O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos por vezes.
Máxima: 28.0.
Minima: 19.9.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 3 SEÇÕES -- 28 PAGINAS -- 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 30 NOVEMBRO

ANO XIV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.129

Os Alemães Evacuaram Rostov -- Anuncia Berlim

(NOTICIARIO TELEGRAFICO NA 2.ª PAGINA)

NOVA YORK, 30 -- Domingo, Urgente (R.) -- O Presidente Roosevelt Acaba de Declarar Que os Americanos Podem Combater no Próximo Ano

Munich, nunca mais!

J. E. DE MACEDO SOARES

"Os operarios ingleses acabarão de vez, com a lenda da invencibilidade alemã, ainda muito antes do que se possa pensar" declarou ante-ontem em Oxford o sr. Brendan Bracken, ministro do gabinete inglês, acrescentando: — "quando tivermos destruido inteiramente as forças do general Von Rommel teremos começado a destruir a lenda. Não ha nada de invencibilidade no exército alemão. Tudo de que precisamos para batê-lo irremediavelmente, é de armamento adequado, que já temos".

As ações de guerra na Africa do Norte provam as boas razões do sr. Brendan Bracken. A excursão de ferias á Warm Spring do presidente Roosevelt depois de falar a "linguagem avassaladora" tanto ao embaixador japonês como ao proprio governo de Toquio, comprova a exatidão do que assegurou o ministro do gabinete de Londres.

Munich, toda a politica européia de entre-guerras, o surto de agressão e pilhagem, a invasão, o assalto e destruição de nações pacificas e inermes — explicam-se pela brutal superioridade de armas, que no momento escolhido, as nações de presa exibiram ao mundo. Premeditando um crime monstruoso, tais nações privaram-se de manteiga para obterem mais canhões. Sacrificaram moral e fisicamente a personalidade humana, abriram mão de suas liberdades e franquias legais, submeteram-se á mais ignobil escravidão na esperança de se locupletarem á custa dos povos vizinhos traidos e vencidos. Essa paisagem alemã dependia porem, da iluminação que lhe dariam os acontecimentos. Frustrada a grande surpresa, o mais provavel seria que as grandes potencias democraticas acabassem ressarcindo o tempo perdido, restabelecendo o equilibrio do armamento e afinal, impondo a esmagadora superioridade das forças da civilização contra as da barbaria.

Eis o que nos anuncia o sr. Brendan Bracken e constata-se na Africa do Norte. Eis tambem o que se consigna nos Estados Unidos quando o seu grande presidente abafa em "linguagem avassaladora" a tentativa muniquiniana dos japoneses, que não têm o senso da oportunidade.

Na ordem democratica já não ha o temor da guerra; os governos democraticos não temem suas responsabilidades, os povos livres e pacificos não se arreceam de seus sofrimentos. Aliás a poderosa industria dos paises democraticos já está apta a intervir decisivamente no curso da guerra.

O Japão digere agora sua formidavel decepção; a Alemanha não lhe fornecerá nenhum elixir estomacal. O condimento italiano não lhe servirá de nada. A guerra com os Estados Unidos seria incontinenti a guerra com toda América e com o Imperio Britanico, isto é, a guerra contra o mundo habilitado a fornecer ao povo e ao Estado japonês, tudo quanto lhes é indispensavel á vida.

Nenhum sofisma, nenhuma tergiversação, nenhum equivoco logrará entreabrir uma porta de saida ao Japão. Ou bem desiste de assaltar os vizinhos, dedicando-se pacificamente ao trabalho honesto ou não poderá contar com o minimo socorro do mundo civilizado, que o redeia e contém.

Ameaças, protestos, exclamações ou mentiras insidiosas — de nada valerão deante da "linguagem avassaladora". Foi justa, a Divina Providencia, permitindo que o presidente Roosevelt restaurasse no mundo a poderosa linguagem "anti-munich". Seja qual for a reação da demagogia militarista, que pesa sobre o governo japonês, o marco está fincado na historia da civilização. A ordem juridica e política das nações livres está plenamente restabelecida. Os povos predadores vêem-se deante do dilema: submissão ou esmagamento. Louvado seja Deus!

INVASÃO JAPONESA NA TAILANDIA E' O RUMOR CORRENTE EM LONDRES

Ordenada Rigorosa Prontidão Esta Noite Para Todas as Forças Britânicas no Oceano Pacifico

Qualificado Como Verdadeiro Ultimatum em Toquio a Nota do Governo Americano

LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — Circulam nesta cidade rumores de que os japoneses estavam invadindo a Tailandia. Contudo no Ministerio das Relações Exteriores esta noite, ás 22.30 horas, não existia nenhuma noticia a respeito.

Prontidão Rigorosa no Pacifico

SINGAPURA, 29 (U P) — Urgente — Todas as forças britanicas receberam ordens de ficar de prontidão, esta noite, em virtude da "situação reinante no Pacifico".

Nos circulos autorizados se expressa que a aplicação destas medidas indica que em Singapura se mantem um alto grau de preparação.

Serão Entregues os Materiais á China

WASHINGTON, 29 (U. P.) Segundo uma informação exclusiva, obtida pela "United Press", e o Japão invadir a Tailandia, ameaçando a estrada de Birmania, os Estados Unidos estabelecerão comboios terrestres para assegurar a entrega de material belico á China.

Reconhece-se que tal plano requer alguns preparativos militares, mas opina-se que o exito do emprendimento, está assegurado, podendo-se contar com a chegada a seu destino dos homens e materiais procedentes dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, da China e das Indias Orientais Holandesas.

Diz-se que evidentemente todo pacto especifico para enfrentar uma invasão da Tailandia, é mantido em absoluta reserva, como segredo militar, mas afirma-se que já foram formulados planos concretos que poderiam neutralizar a invasão japonesa.

Acrescentam as informações que se a Tailandia resistir á invasão niponica, com toda certeza os Estados Unidos lhe prestariam uma ajuda concreta, de conformidade com o plano de emprestimo e arrendamento.

Supõe-se que a ajuda consistiria em fornecimento de aviões pilotados possivelmente por voluntarios norte-americanos, para proteger a estrada de Birmania.

Estes voluntarios operariam tecnicamente sob o comando chinês.

Tambem seria possivel que o Estados Unidos enviassem tropas ás Indias Orientais, se so holandeses as aceitassem, deixando assim livres as tropas da referida colonia holandesa, para ajudar as forças britanicas, australianas e na India na defesa da estrada da Birmania, e a Tailandia.

Os observadores comparam a situação da estrada de Birmania como a da rota do Atlantico, que determinou a ordem de fazer fogo á primeira vista e opinam que um passo analogo é inteiramente logico, se o caminho da Birmania for ameaçado pelos japoneses.

(Conclue na 3.ª pag.)

CHURCHILL HOMEM SIMBOLO

Churchill faz hoje 67 anos.

A vida do grande estadista britanico tem sido uma prodigiosa afirmação de valor moral e intelectual, de sadio idealismo e de formidavel coragem civica. Sua mocidade foi um desafio permanente a todos os perigos. Pertencendo a uma das mais ilustres familias inglesas, ele apelou para o prestigio do seu nome apenas com um objetivo: — o direito de bater-se nas linhas de frente pela maior grandeza da patria, ou em defesa dos supremos ideais dos povos. Oficial do exército, participou das lutas de Cuba, portou-se bravamente nos entreveros da India, cobriu-se de gloria comandando cargas de cavalaria no Sudão e operou verdadeiros prodigios na Africa do Sul. Bravo como as armas, Churchill exaltou sempre as virtudes militares de sua raça e foi um soldado que inspirou respeito e admiração nos proprios inimigos.

Ingressando na politica, atendeu ás imposições de seu patriotismo. No Parlamento teve uma atuação formidavel, afirmando-se invariavelmente pelo vigor de suas atitudes e por legitimas cintilações de talento. Finalmente, na hora do grande perigo, quando se afigurava irremediavelmente comprometida a causa da civilização, ele foi chamado ao governo britanico. O momento era dramatico. A queda da França parecia uma catastrofe irreparavel para o mundo. O exército inglês, depois de uma retirada epica deixara suas melhores armas nas praias de Dunquerque. O desalento dominara os animos mais fortes. Foi então que Churchill pronunciou o seu discurso memoravel. Nesse instante ele se elevou acima de todos e de tudo. Sua palavra, firme e esmagadora, reanimou os

povos, despertando nos espiritos a inabalavel decisão de vencer. Afirmou que o nazismo seria esmagado e o mundo novamente livre. A civilização não poderia ser estrangulada pela brutalidade do totalitarismo, a violencia não prevaleceria contra o direito. E concluiu, em tom verdadeiramente profetico: — Não seremos vencidos, porque a alma da liberdade é imortal!

Esse homem, que hoje completa 67 anos, é inquestionavelmente um predestinado. O destino lhe reservou a missão historica que desempenha, no momento, com admiravel senso de honra e inexcedivel capacidade de comando. Churchill simboliza e encarna, nestes dias tormentosos, as supremas aspirações da humanidade. Nele repousa a fé em um futuro melhor para os povos que desejam viver em paz, dentro de um clima politico compativel com a dignidade humana. Churchill, esmagando a opressão afirmou a vitoria dos principios mais nobres da civilização cristã. A supremacia do direito, o imperio da justiça, o primado do espirito sobre a força bruta, todos os altos e eternos anseios dos homens dignos têm no eminente "leader" o seu defensor magno, por que Churchill se transformou, pelo seu genio politico, pelos seus meritos civicos e pela sua atuação grandiosa em defesa da civilização cristã, no grande e verdadeiro simbolo da propria liberdade que não quer morrer.

OFENSIVA.. RESISTENCIA.. PREVENÇÃO.. NOVA GUERRA?

MAR MEDITERRANEO — BENGASI — DERNA — TOBRUK — BARDIA — SOLLUM — SIDI BARRANI — MATRUSH — ALEXANDRIA — JARABUB — LIBIA — EGITO — R. NILO — SUEZ

LENINGRADO — Kalinin — MOSCOU — Tula — Volokolamsk — URSS — ALEMANHA — KARKOV — R. VOLGA — ROSTOV — CAUCASO — SEVASTOPOL — MAR NEGRO — BATUM — BAKU — TURQUIA

OC. ATLANTICO — GEORGETOWN — PARAMARIBO — GUIANA INGLÊSA — Caledonia — Dam — SURINAM (G. HOLANDESA) — Popokai — Sikima — CAYENNE — GUIANA FRANCÊSA — BRASIL

URSS — VLADIVOSTOK — CHINA — JAPÃO — INDOCHINA — TAILANDIA — Manila — GUAM — INDIAS HOLANDESAS — Singapura

OS QUATRO CANTOS DO MUNDO E OS QUATRO POLOS DA GUERRA — A conflagração se estende nos quatro cantos do mundo, pelo menos em potencial. Em cada um deles, assume um aspecto, peculiar e caracteristico. Na Africa, é a vigorosa ofensiva inglesa desbaratando os exercitos do Eixo, que se esforçam numa desespera da tentativa de reter aquelas posições de primeira grandeza estrategica. Na Europa oriental, a resistencia russa constitue um ponto de excepcional importancia no desenvolvimento futuro dos acontecimentos. Na América do Sul, é a iniciativa americano-brasileira de ocupação preventiva da Guiana Holandesa. E finalmente, a guerra que pode ser deflagrada a qualquer momento, trazendo novos aspectos e novos pesos para os dois pratos da balança.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5871; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal .. $300
Interior $400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha tres meses. Dep. de Circulação.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Rostov Evacuada Pelos Alemães

Berlim Anuncia Constantes e Violentos Contra-Ataques Russos Nas Zonas de Rostov e na Bacia de Donetz — Os Alemães Querem Arrazar Rostov

E' AINDA CONSIDERADA GRAVE A SITUAÇÃO MILITAR NA FRENTE DE MOSCOU

BERLIM, 29 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que começou a campanha da Russia, o Alto Comando anunciou que a Reichswer estava evacuando uma posição importante. Esta manhã, o comunicado dizia que as forças alemãs estavam evacuando o centro de Rostov com o objetivo de tomar medidas punitivas "implacaveis" contra a população, que dizia estar empenhada em hostilizar francamente as forças do Eixo.

Os observadores ralacionam esta declaração com as informações oficiais alemãs de constantes e violentos contra-ataques russos nas zonas de Rostov e da Bacia do Donetz, porem não houve nenhuma declaração oficial direta de que os ataques russos tenham obrigado os alemães a sair da cidade. Em certos circulos se acredita que a retirada estava sendo feita afim de que a Luftwaffe e a artilharia tenham o campo livre para "castigar" essa cidade de aproximadamente meio milhão de habitantes. Outros circulos chegam mesmo a indicar que os exemplos anteriores de Guernica, Rotterdam e Varsovia serão repetidos, porem em escala muito maior.

O comunicado relativo a essa cidade do sul da Russia, relegou momentaneamente para segundo plano, os acontecimentos da frente de Moscou, onde, segundo informações obtidas, as Reichswer estão fazendo forte pressão sobre a cidade. A captura da cidade de Volokolamsk, de grande importancia estratégica, foi anunciada por esferas militares autorizadas, dizendo-se, ademais, que novos progressos foram feitos em outros setores da frente central.

Na frente de Leningrado anunciou-se que foram rechaçadas todas as tentativas do inimigo de romper o cerco. Em esferas alemãs confirmou-se que as forças do Eixo estavam com a iniciativa nessa frente bem como em outros pontos e que o cerco extendido em torno da cidade apertava-se cada vez mais.

Na frente sul, na zona da Criméia, os alemães anunciaram novas ações que foram coroadas de êxito contra a fortaleza de Sebastopol. Fontes militares autorizadas dizem que varias elevações estratégicas que dominam a fortaleza — picos das montanhas de Jaila — estão agora em poder dos alemães.

As atividades na Bacia do Donetz, segundo se admite, caracteriza-se pela tremenda contra-ofensiva sovietica, na qual, declara-se, os russos estão empregando "todas as forças disponiveis da frente sul".

A agencia noticiosa oficial anunciou a captura de Volokolamsk em uma informação que dizia: "A cidade de Volokolamsk, que foi recentemente citada pelos bolchevistas e seus aliados, como o centro de toda a resistencia russa na zona de Moscou, encontra-se agora em poder dos alemães. Esta cidade é de grande importancia não somente por ser cruzamento de estradas de rodagem sinão porque passa por ela a estrada de ferro que vai de Moscou a Riga".

Outros telegramas informam que os russos lançaram tambem contra-ataques locais na frente de Moscou, com o objetivo de aliviar a pressão da ofensiva alemã.

A D.N.B. diz que os alemães irromperam ontem atraves de novas e poderosas posições defensivas do setor de Moscou e que todos os contra-ataques russos foram rechaçados com elevadas perdas depoi de uma obtinada e violenta luta. Afirma a mencionada agencia que em um só setor, á cargo de uma divisão, ficaram 700 cadaveres sobre o terreno enquanto o fogo da artilharia e fuzilaria das divisões vizinhas continha outros contra-ataques acrescentando que "as tropas sovieticas que conseguiram escapar do fogo alemão foram em seguida dispersadas pelos nossos contra-ataques". Os circulos militares alemães declaram que a Luftwaffe apoio com grande eficiencia ás tropas de terra nessas operações. A D.N.B. anuncia por sua vez que na sexta-feira foram destruidos 53 aviões sovieticos, dos quais 22 o foram pelos caças alemães.

A agencia noticiosa oficial anunciou que durante os infrutiferos contra-ataques russos na frente norte sofreram os atacantes grandes perdas. Na quinta-feira contingentes russos apoiados por tanques tentaram avançar através de um riacho porem, avistados á tempo, foram rechaçados com grandes perdas alem de que tiveram inutilizados 11 tanques. Em outro setor da mesma frente, forças russas, numericamente superiores, tambem apoiadas por tanques, atacaram um batalhjo de sapadores alemães porem igualmente foram rechaçadas com grandes perdas inclusive 7 tanques.

Em fontes militares alemãs comenta-se que num setor da frente setentrional forças finlandesas cercaram nos ultimos dias um fotre contingente sovietico, parte do qual intentou escapar ontem através de um lago gelado. Os finlandeses, que haviam aumentado sua pressão sobre essas forças, abriram fogo muito intenso sobre 3 companhias que tentavam escapar e afirma-se que foram quase que totalmente aniquiladas enquanto atravessavam o rio.

A Situação Militar Descrita Por Kuibishev

KUIBISHEV, 29 (H. P.) — A atividade militar russa se dividiu, hoje, nos dois teatros maiores da guerra, que são a frente meridional, onde o marechal Timoshenko prossegue sua contra-ofensiva, e o centro, onde o constante aumento em numero dos atacantes colocou Moscou em situação considerada grave.

Entrementes, as informações sobre os horrores cada vez maiores que os alemães estão cometendo nas cidades que caem em seu poder ocupam bastante a atenção da imprensa e do povo. A este respeito, a noticia formulada pelos nazistas sobre uma desapiedada campanha punitica contra os civis de Rostov deu motivo a muitas conjeturas. Os russos ainda não tinham admitido a queda de Rostov, se bem que convinham que se lutava nas ruas. Deduz-se, pois, que se os alemães conquistaram esta cidade ou pelo menos uma parte importante da mesma, sua retirada deve ter obedecido a uma destas duas razões: á crescente pressão sobre o flanco setentrional, provocada pela contra-ofensiva de Timoshenko, ou pelas razões que anunciam os invasores, isto é, limpar a cidade dos combatentes do Eixo, afim de que a artilharia e os aviões de bombardeio tenham campo livre para arrazá-la e assassinar em massa seus habitantes, que careceriam por completo de meio de defesa.

A ser verdadeira a segunda hipotese, seu resultado seria a mais horrivel execução em massa de que já foi vitima a população civil, desde a época do conquistador tartaro Tamerlan, que fez assassinar 50.000 pessoas, com os restos das quais formou piramides á entrada de Bagdá.

Nos campos de batalha propriamente ditos, a situação mais critica continua sendo nas operações sobre os pontos de acesso á capital.

Despachos militares informam que a situação em torno de Moscou se mantém séria e tensa e que os alemães concentraram 49 divisões, com uns 750.000 homens, nos ultimos dias e, não obstante suas elevadas perdas, conseguiram levar avante sua acometida em direção a Klin. O tempo seco e não excessivamente frio lhes têm permitido mover rapidamente seus tanques, artilharia e ainda suas motocicletas através dos campos e dos bosques.

Depois de conter, ontem, o avanço germanico na direção de Stalinogorsk, os russos lançaram um contra-ataque ao amanhecer, com o que obrigaram o inimigo a permanecer sobre a margem ocidental do rio Oka e reconquistaram sete aldeias.

A situação das frentes de batalha a sudoeste e ao sul de Moscou se manteve obscura sob varios aspectos, porem, sabe-se já que a situação em Tula não melhorou e que os alemães atacaram a cidade assediada quase por completo, com exceção de um estreito corredor a leste, por onde os russos recebem seus esforços e abastecimentos.

Alguns despachos militares aquela zona informaram que a estrada Tula-Serpukhov-Moscou está em mãos dos defensores.

Fracassados seus projectos de forçar o caminho para Moscou, partindo do sul, os alemães reabriram ontem o paralizado setor de Malo-Yaroslavets, lançando uma série de ataques alternados contra muitos pontos das linhas russas, que têm ali seu apoio no rio Nara

Todas as tentativas do inimigo foram rechaçadas, porem, depois de uma preparação de artilharia que se prolongou durante toda a noite, renovou seus ataques ao amanhecer de hoje, os quais foram novamente repelidos com grandes baixas infligidas. As últimas informações da frente de batalha anunciam que os russos retêm firmemente todas as suas posições.

Se bem que os russos admitam que o inimigo fez avanços em Volokolamsk e mantem uma forte pressão em Klin, assegura-se que o contra-ataque das forças sovieticas se desenvolve com êxito e que as unidades do exército russo cruzaram as aguas geladas do Volga, ocupando varias posições em sua margem meridional

Uma numerosa força de tanques e infantaria se aproximou de Klin, porem, a brigada de tanques russa conteve o ataque, destruindo 70 máquinas alemães e matando dois mil soldados do inimigo.

No setor de Volokolamsk, um forte grupo de infantaria e 40 tanques germanicos foram obrigados a recuar.

Noticia-se que os regimentos da guarda contem o avanço germanico na direção da ferrovia de Leningrado.

Na frente de Kalinin, depois de uma luta que durou toda a noite, os russos prosseguiram sua ofensiva e desalojaram os alemães de varias aldeias.

Segundo informações militares, a infantaria russa cruzou em muitos pontos as aguas geladas do Volga e tomou posições na margem sul, a sudeste de Kalinin. Em outro setor, as unidades de Coroshenko e Ryssov prosseguiram lentamente em seu avanço, apesar da porfiada resistencia de um inimigo numericamente superior e ocuparam a aldeia de LBI, após o que conquistaram o centro solidamente fortificado de K., onde rechaçaram todas as tentativas do inimigo no sentido de desalojá-las. Os alemães se retiraram lentamente de varios pontos, travando combates de retaguarda.

Com o mesmo carater se anuncia que continua a ofensiva russa na frente meridional.

As tropas de Kartonv desalojaram os alemães da margem setentrional do rio T. e ocuparam o ponto D. e varias importantes aldeias. A luta assumiu caracteres excepcionalmente violentos, com repetidas cargas de baioneta e com granadas de mão.

As tropas russas, segundo se informa, cruzaram ainda o citado rio e ocuparam tambem o ponto de G. de grande importancia estrategica.

Ao amanhecer, informam despachos militares, as tropas russas atacaram o flanco esquerdo inimigo, nos acessos a Sebastopol, desalojando do uma importante aldeia as forças germanicas bastante superiores em numero, consolidando sua posição. Em outro setor, as unidades russas atacaram violentamente o inimigo, quando este se preparava para atacar, infligindo-lhe elevadas baixas.

Reconhece-se, no entanto, que o perigo se avoluma contra Sebastopol é cada vez mais, pois os alemães continuam enviando tropas frescas a esta região e intentam conquistar os pontos de acesso da cidade.

Conquistada Volokolamsk

BERLIM, 29 (U. P.) — (Urgente) — A D. N. B. informa que as tropas alemãs conquistaram Volokolamsk, nas proximidades de Moscou.

Afundado Um Porta-Avião Russo ?

ROMA, 29 (U. P.) — (Urgente) — O correspondente do "Giornali d'Italia" em Sofia, comunica que circula o rumor de que o porta-aviões russo denominado "Stalin" foi afundado hoje no Mar Negro.

Chegou a Moscou o Primeiro Ministro Polonês

KUIBYSHEV, 29 (U. P.) — Hoje, ás 17 horas, o chefe do governo polaco extra-territorial, general Sikorsky, chegou a esta cidade. O visitante espera seguir para Moscou, onde conferenciará com o sr. Stalin e inspecionará o acampamento onde se exercitam os soldados polacos que combaterão junto com as forças russas. E' a primeira visita oficial de um governante polonês á Russia, depois da revolução, á qual será prestada todas homenagens oficiais.

Ligeira Atividade Aerea Alemã Sobre a Grã-Bretanha

A IRLANDA TAMBEM SOFREU ALGUNS ATAQUES

LONDRES, 29 (R.) — "Durante a primeira parte da noite de ontem, um aparelho inimigo arremessou um reduzido numero de bombas sobre pontos dispersos do oeste e sudoeste da Inglaterra, bem como de South Wales" — informa um comunicado do Ministerio do Ar.

"Em uma localidade de South Wales foi causado algum dano".

Nos demais pontos os danos foram bastante reduzidos. O número total de vitimas foi pequeno, porem, incluia alguns mortos.

Foi destruido um aparelho inimigo".

Bismarck Era Um Bom Europeu...

HITLER NÃO EXISTIRIA SEM A ALEMANHA BISMARQUEANA

LONDRES, 29 (De Luis Araquistain, da Reuter) — Há sessenta e três anos, reuniram-se em Berlim as grandes potencias europeias, sob a presidencia de Bismarck, afim de resolver a questão balcanica. Hoje, apesar de todas as suas violencias, o Bismarck de 1878 nos parece um bom europeu comparado com Hitler, embora seja forçoso reconhecer que o Fuehrer não existiria sem a Alemanha bismarquiana. A rigor, a nova ordem hitleriana é um salto de 15 seculos para trás na historia da Europa, um gigantesco anacronismo, sem futuro possivel O pacto anti-komintern não é mais do que uma ridicula folha de parreira, com a qual se pretende cobrir um sonho de grandezas, que já começa a revelar sinais inequivocos de fracasso inevitavel.

Há um ano, seria bastante duvidoso que três pequenos paises — a Suecia, a Suiça e Portugal, alem da França vencida — tivessem se atrevido a não comparecer a Berlim afim de render suas homenagens ao que, então, parecia um conquistador envencivel. Se, hoje, tiveram tal atrevimento, não é porque estejam de acordo com o comunismo, mas porque estão vendo que, na Eurasia e na Africa a maquina de guerra germanica já não se mostra mais onipotente.

Na verdade, ha um ano, o pacto anti-komintern estava anulado pelo pacto russo-alemão de 1939, e se, agora, o Fuehrer procura ressuscitá-lo de novo, não é por medo do comunismo, mas porque, fracassada a sua invasão aerea da Ingraterra no outono de 1940, sentiu a necessidade de romper o bloqueio britanico, atacando a Russia, com a esperança de apoderar-se de viveres e materias primas urgentissimas, que não poderia receber de outos continentes

O pacto anti-komintern cai tambem, pela base, desde que duas grandes potencias — não comunistas, como a Inglaterra e a Norte America — colocam-se ao lado da Russia. Esta colaboração das poderosas democracias prova, igualmente, que o comunismo internacional, que foi creado quando a Russia se sentia ameaçada pelos Estados capitalistas, não tem mais razão de ser e pode-se dizer que, de fato, está desaparecendo, como o demonstram a extinção virtual dos partidos comunistas em todos os paises — menos nos ocupados pela Alemanha.

O ardil de querer justificar essa guerra, invocando ideologias politicas, já não pode, pois, enganar a quem quer que seja. Por isto, a comemoração do quinto aniversario do pacto anti-komintern, o qual, em 1936, poude ter visos de realidade, é agora, um simulacro verbal, sem qualquer significação historica; e, mais que a celebração de um fato vivo, parece uma cerimonia funebre, para enterrar definitivamente uma das invenções mais fraudulentas da propaganda alemã.

Notavel Proeza de Dois Submarinos Ingleses

O "Tigis" e o "Trident" Afundaram no Artico Oito Navios Alemães Que Se Destinavam a Murmansk

Outros Seis Barcos Foram Gravemente Avariados

LONDRES, 29 (Reuter) — O Almirantado anunciou, hoje, novos exitos dos submarinos britanicos que operam contra as linhas de abastecimentos para Murmansk.

Dois submarinos solitarios — o "Tigris" e o "Trident" desfecharam golpes terriveis contra os transportes de tropas nazistas e os barcos de abastecimentos que Hitler envia ás tropas alemãs que lutam naquela parte da Russia, afundando, com certeza, oito navios, e, provavelmente, afundando mais quatro e danificando seriamente mais dois.

Dois dos navios afundados, no minimo, estavam carregados de tropas.

Os ousados ataques dos submarinos foram feitos apesar da estreita vigilancia das unidades de escolta germanica.

Ambos os submarinos já tinham conseguido exitos notaveis nesta guerra.

O "Tigris" é uma unidade do tipo de 1.090 toneladas, cujo comandante, recebeu nos ultimos meses, varias condecorações. O "Trident" teve varias aventuras no decorrer desta guerra.

Foi ele que afundou o primeiro navio alemão na batalha da Noruega, no curso de sua primeira saida.

Essa unidade foi completada apenas uma quinzena antes do inicio da guerra.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A S. PAULO

A Opinião do Homem da Rua — Um Episodio da Visita a São Caetano — O Politico Que Nunca Escorregou — Frase Que Resume o Mais Lisonjeiro Julgamento

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — (Do enviado especial) — Entrevistar o "homem da rua" é a faina mais dificil que se pode atribuir a um reporter. Não é que ele se caracterize — como os candidatos ministeriais — pela demasia de discreção. Mas é mister escutar centenas de opiniões, decompor dezenas de palestras, fingidamente ocasionais, para encontrar-lhes o divisor comum e formar as duas ou três frases-sínteses. E depois de ouvirmos, já quase com o pé no degráu do vagão, o interventor Fernando Costa, admiravel expressão do velho paulista, teluricamente preso ao solo e aos hábitos desse concentrado povo bandeirante, era forçoso resumir, num dito ou num período sem atavios, o parecer da massa. Desta vez foi simples a faina. Bastou recordar um episodio passado no dia da visita presidencial a São Caetano.

Um mulato forte, de cabelos já grisalhos, perdido no seio da multidão, disse, em três palavras, a opinião que São Paulo povo forma do presidente Getulio Vargas. Essas qualidades de atenção, de segurança, de prudencia e previdencia, não apenas invulgares, mas inéditas em politicos brasileiros e que marcam a personalidade do chefe da Nação, sente-as, analisa-as e proclama-as o homem-massa

O presidente Getulio Vargas nunca se precipita. Jamais pisa em falso. Não caminha sem se assegurar da solidez do terreno. Uma ou outra vez podem certas atitudes ser julgadas impulsivas e arriscadas. Assim foi na rebelião do 3º R. I.: na estrada do Campo dos Affonsos, no assalto ao Guanabara. Mas eram momentos excepcionais em que a temeridade se apresenta como melhor medida de prudencia. Normalmente o presidente é tão refletido que alguns tomam por hesitação o que é apenas sabio cuidado.

Em São Caetano, quando ali chegou a comitiva, chovia impertinentemente. Uma das fábricas que deviam ser visitadas ficava no fim de uma rampa bastante inclinada e lamacenta. Os carros pararam e o presidente insistiu em ir a pé, até o galpão da usina. Todos começaram descendo. Ao lado do chefe da nação caminhavam os srs Fernando Costa, Coriolano de Góis e Candido Mota Filho. Alguem preveniu em voz alta: Cuidado, presidente! Este barro é muito escorregadio.

Do meio da multidão de operarios que se estendia ao lado da vereda e pelo barranco próximo, o mulato, alto e grisalho, de que falamos, no começo desta nota, gritou: "Qual! Este nunca escorregou..."

O presidente sorriu, com um sorriso diferente do seu permanente sorriso. S. excia. ouviu, naquele instante, da boca de um operario, a opinião do "homem da rua" sobre a sua obra e sobre a sua força.

A Empresa Construtora Universal Ltda.

Oferece 10 Apolices de 100 Contos á "Cidade das Meninas"

Um aspecto da entrega das apolices oferecidas pela Empresa Construtora Universal Ltda. á sra. Darci Vargas em beneficio da "Cidade das Meninas". No cliché vê-se o dr. Andrade de Queiroz, oficial de gabinete do presidente da Republica, que recebeu em nome da primeira dama do país, a serie de 10 apolices do Plano "Universal" H, de 100 contos de réis cada uma e quitadas por 10 anos, ladeado pelos srs. Alfredo Alóe e Domingos Laurito, diretores da conhecida organização predial paulista, dr. Arino Meireles, fiscal federal junto a Construtora e dr. J. M. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, os industriais André Haidu e Luiz Candiota e jornalista Cassio Fonseca.

As Eleições Em Porto Rico

SAN JUAN, (Porto Rico), 29 (Reuter) — Termina hoje a atividade dos partidos politicos para as eleições de amanhã.

A campanha desenvolveu-se num ambiente tranquilo, porem, á noite houve tiroteio em frente ao jornal "La Reforma" registando-se três acidentes.

As autoridades adotaram já medidas tendentes a evitar toda tentativa de dificultar impedindo quaisquer desordens que se poderiam produzir nas eleições de amanhã, tendo enviado elementos policiais aos departamentos mais afastados, com essa mesma finalidade.

Sobre a Irlanda

LONDRES, 29 (R.) — Ligeira atividade aerea do inimigo sobre o norte da Irlanda foi anunciada pelo comunicado conjunto do comando da RAF na Irlanda do norte e pelo Ministerio da Segurança Publica irlandês.

O comunicado acrescenta que não ha noticias de qualquer vitima ou dano em consequencia da ação do inimigo.

Intensificada a Ofensiva Inglesa na Libia

A Divisão Italiana 'Bologna' Foi Inteiramente Aniquilada

Os Técnicos Militares Britanicos Dizem Que a Luta na Africa Pode Ser Chamada a "Batalha dos Cercos" — As Forças Blindadas do General Rommel Tambem Estão Sendo Duramente Castigadas

CAIRO, 29 (Reuter) — Todas as informações recebidas nesta capital sobre o desenrolar da batalha travada entre o grosso dos contingentes de tanques britanicos e as forças motorizadas e blindadas do general Rommel, dão a entender que os alemães foram obrigados a desfazer as suas formações de tanques ante os ataques desfechados pelas tropas inglesas. No entanto, não há detalhes dos resultados dessa batalha, que, segundo parece, já se aproxima da sua fase final com inteira vantagem para os ingleses.

As condições do tempo estão favorecendo o desenrolar dos combates que ali se travam. Assim, durante o dia, o calor é apenas moderado, o ceu mantem-se limpo, muito embora, durante a noite, o frio se faça sentir com certa intensidade.

Toda a divisão italiana "Bologna" foi inteiramente destruida durante os combates de ontem, restando apenas poucos dos seus componentes com vida. Essa divisão entrou em fogo na zona de Tobruk, onde ainda prosseguem violentamente os encontros. Na opinião dos técnicos militares mais abalisados, a atual batalha da Libia pode perfeitamente ser chamada de "batalha dos cercos". De fato, dadas as peculiaridades naturais do terreno onde se encontra mas tropas adversarias, todos os movimentos que estas procuram levar avante limitam-se a movimentos envolventes, que as habilitem a cair de surpresa sobre os flancos ou a retaguarda inimiga.

Foi dessa forma, por exemplo, que agira mas forças indus, forçadas a realizar uma marcha em arco de circulo para a retaguarda de Sidi Omar. Assim, se desenvolve a batalha de tanques de Sidi Rezegh, onde os movimentos dos veiculos motorizados dos dois lados têm a forma de gigantescos carroséis.

Entrementes, a luta prossegue com muita violencia na area a sudeste de Tobruk, onde as forças imperiais e as da guarnição daquela cidade gradualmente alargam o seu corredor de contacto. Ontem, as forças britanicas capturaram um importante posição ao norte de Bir el Amed, fazendo centenas de prisioneiros italianos.

A captura pelas forças imperiais da Bir el Amed, mencionada no comunicado de hoje do comando do Oriente Medio, constitue parte das operações na area sudeste de Tobruk, onde as forças britanicas procuram entrar em estreito contacto.

Salientou-se, hoje, nos circulos autorizados desta capital, que esta operação está prosseguindo satisfatoriamente. Foi explanado, a seguir, que a batalha de tanques continua a sudeste de Sidi Rezegh (onde as forças alemãs e italianas previamente foram desmembradas e depois reuniram suas restantes unidades), atingindo agora um desenvolvimento de grande importancia. As forças alemãs que anteriormente tinham partido em excursão, em varias direções, juntaram-se a elementos de uma divisão blindada italiana (a divisão "Ariete", que foi tão severamente golpeada no primeiro dia da campanha, em El Gobi e depois em Sidi Rezegh). Essas forças mecanizadas do eixo esto ainda contidas no "triangulo" formado pelas forças britanicas. de outro lado, o comando britanico anuncia que até a tarde de 26, as tropas britanicas que sairam de Tobruk capturaram 79 canhões de campanha e canhões medios, aprendendo grande quantidade de artilharia leve anti-aerea, canhões de intensos combates entre unidades blindadas britanicas e alemãs na area sudoeste de Tobruk.

area de Martuba irromperam incendios entre os veiculos. Violentas explosões se seguiram ao ataque na estrada de El Gubbi-Faida. Bombardeiros livres franceses estiveram em atividade na zona setentrional de Gazzala. Um grande avião foi destruido e outros danificados.

Durante a noite de 27 para 28 de novembro, foram realizados bombardeiros sobre o campo de Derna e um transporte motorizado inimigo perto de Sidi Omar.

Em Derna, irromperam incendios entre aviões dispersos, e as posições inimigas nos arredores do aerodromo foram metralhadas. Dois grupos de veiculos inimigos foram incendiados em Sidi Omar. A aviação de caças realizou uma serie de eficazes sortidas sobre a area de batalha. Em um ataque um carro com munição explodiu e um "ME-110" foi derrubado.

Raides eficazes contra objetivos militares em Napoles foram realizados na noite de ante-ontem para ontem. Impactos diretos cairam no Arsenal Real, na fabrica Torpedo, em instalações industriais, depositos de petroleo, na estação ferrea e nos estaleiros. Muitos incendios irromperam. O aerodromo de Castel Benito, na Sicilia, tambem foi atacado.

No Mediterraneo Central, ontem, nossos bombardeiros atacaram um grande navio mercante, de baixa altura, atingindo-o pelo menos com cinco impactos diretos. O fogo irrompeu no navio e densas colunas de fumo negro ficaram visiveis a cincoenta milhas de distancia.

De todas essas operações sete dos nossos aviões não regressaram".

A saudação do chefe servio aos defensores de Tobruk

CAIRO, 29 (Reuter) — O coronel Drajha Mihailovitch, chefe do exército insurreto na Servia, que está efetuando uma tremenda ação de guerrilha contra os alemães, enviou a seguinte mensagem ás forças de Tobruk, por intermedio do "premier" iugoslavo em Londres:

"Saudações aos bravos defensores de Tobruk envia o exército iugoslavo na patria. Estamos orgulhosos da sua luta, pois combateram contra o inimigo comum sob identicas condições de dificuldade. Estamos convencidos da vitoria final dos exércitos aliados. Ao saudar os nossos velhos camaradas ingleses em armas e os irmãos poloneses, gritamos: "Viva os defensores de Tobruk"!

batalha geral entre britanicos e alemães que durou uma semana antes de que os ingleses pudessem entrar em contacto com a guarnição de Tobruk. Outras estão no caminho Bardia-Gambut, algumas ao sul dessa estrada, acreditando-se que existem outras ao longo da fronteira libio-egipcia. Se as linhas britanicas estabelecidas entre Tobruk e Sidi Rezegh, se mantiverem firmes, parece inevitavel que o Eixo perca todas suas forças no setor oriental. Necessitariam teriam uma poderosa força de taques para introduzir uma cunha nas linhas imperiais, gradualmente reforçadas.

O poderio naval e a batalha da Libia

LONDRES, 29 (R.) — Acentuando a importancia do poderio naval na batalha da Libia, o "Dayli Telegraph" diz que "enquanto dedicamos toda a nossa atenção aos sucessos da campanha da Libia, ha um fator que é muito menos citado pelas noticias, apesar de agir constantemente a ser de uma importancia vital".

Esse fator é o poderio naval — continua o jornal, que lembra que, sem essa força terrivel e sempre vigilante, o ataque inglês contra a Libia dificilmente poderia ter sido tentado. Esse ataque só se tornou possivel depois das grandes perdas infligidas pela marinha britanica aos transportes maritimos inimigos no Mediterraneo e tambem pela facilidade com que os ingleses fizeram passar "comboio após comboio nessas aguas que Mussolini, num momento de irreflexão, tinha chamado "Mare Nostrum".

Comentando a campanha norte-africana, o "Dailly Mail" diz que "os noticias da Libia estão as melhores possiveis. Apesar dos comunicados oficiais serem ainda cautelosos, a situação já se mostra estar mais ou menos consolidada. Os sucessos obtidos devem ser creditados a todas as armas das forças imperial.

Os britanicos, vencendo as dificuldades nos seus tanques leves; os néo-zelandeses abrindo caminho no litoral contra feroz resistencia, a infantaria sul-africana combatendo contra poderosas formações de tanques, até se esgotar sua munição; as tropas indianas investindo contra Gialo — todos concorreram para manter a heróica tradição de nossas forças".

Panorama da luta

CAIRO, 29 (U. P.) — O comando imperial concentrou hoje tropas, "tanks" e canhões no cinturão de aço estendido sobre o angulo noroeste da Cirenaica, afim de dividir em dois os exércitos do Eixo, ao mesmo tempo que lançava poderosas unidades ao leste e oeste com o objetivo de aprofundar a ruptura produzida nas defesas inimigas, ruptura que presagia um máu fim para metade das forças italo-germanicas da Africa do Norte.

Embora as colunas imperiais já estejam avançando no oeste e possivelmente entraram em contacto com as principais defesas do Eixo em Jebel Akhibar, o grosso das forças britanicas parece limitar-se a alargar o corredor que vai desde Jarabub até o mar, em Tobruk, continuando a destruição das unidades de "tanks" e de choque do general alemão Rommel.

Por esta razão, as principais ações na Cirenaica continuam travando-se na zona mais ou menos retangular, limitada por Tobruk e Sidi Rezegh, ao oeste de Bardia, Sollum e Sidi Omar, ao leste. Dentro desta grande zona o Eixo continua reunindo suas forças com o evidente propósito de realizar uma tentativa desesperada afim de romper o creco aliado e estabelecer contacto com as suas forças ao sul de Derna, enquanto um poderoso contingente blindado alemão faz frente ás colunas mecanizadas aliadas ao sudoeste de Sidi Rezegh.

Os meios militares autorizados desta cidade acreditam que as unidades blindadas alemãs que haviam sido dispersadas pelas forças imperiais, foram reorganizadas e serão destinadas a procurar um ponto debil no corredor aliado pelo qual o general Rommel possa lançar as tropas veteranas, retiradas do triangulo Bardia-Sollum-Capuzzo. Noticias não confirmadas dizem que as forças alemãs que operam na fronteira tinham iniciado a arriscada tentativa de abrir caminho para oeste em direção do ponto do corredor defendido por tropas de elite dos néo-zeelandeses, de forma que se espera uma violenta batalha de um momento para outro.

No caso de que essa noticia se confirmasse, isto seria o sinal para a maior batalha da historia da Africa, pois poria realmente á prova o poderio mais ou menos equilibrado de um e outro contendores em um terreno que não oferece vantagem marcante para nenhum dos dois. Contudo, antes das forças do Eixo entrarem em posição, reais devem primeiro iludir ou romper o cerco de uns 200 quilometros no planalto da Libia, onde os "tanks" britanicos perseguem os ultimos restos das forças blindadas do Eixo.

AS FORÇAS MECANIZADAS ITALO-ALEMÃS

Não se conhece com exatidão a quanto ascendem as forças mecanizadas que ainda restam ao general Rommel, pois são muito escassas as noticias da frente. Opina-se todavia, que não devem exceder de uma divisão, ou menos, como unidade armada, devido ao fato de que as unidades mecanizadas de que dispõe o inimigo estão reduzidas das quatro divisões que tinha o Eixo, quando começou a campanha, ha uma semana e meia.

Acredita-se aqui que as duas divisões mecanizadas italianas que estão nessa zona, a "Ariete" e a "Bologna", foram aniquiladas quase que totalmente e que uma das duas divisões alemãs tambem foi desbaratada.

Estes são os principais encontros que se travam no setor do corredor, um provocado pela furiosa batalha de "tanks" ao sudeste de Sidi Rezegh, e o outro ao noroeste, em virtude da resoluta investida dos neo-zeelandeses para El Aden, em duas direções. Mais para o leste, as forças imperiais avançaram na direção da zona de Bir-El-Hamed, apoderando-se de um ponto fortemente defendido.

A batalha do noroeste de Sidi Rezegh é, antes de tudo, uma ação de infantaria apoiada pela artilharia, enquanto que na do sudeste participam numerosas unidades de "tanks". A conquista de Aden permitiria lançar uma seria acometida na direção de Acroma, ao oeste de Tobruk, numa ação combinada com as forças néo-zeelandesas e das unidades pertencentes á praça de Tobruk que estão lutando com as restantes tropas que as assediaram durante 9 meses.

A situação na zona ao sudoeste de Sidi Rezegh, onde foi recomeçada a luta entre os elementos mecanizados, mantem-se obscura. O comunicado britanico de hoje diz que as forças do Eixo, que haviam sido dispersas e obrigadas a se retirar, reorganizaram-se no decorrer da noite de 27 para 28 e avançam novamente na direção oeste, afim de enfrentar as unidades imperiais numericamente superiores.

O EIXO CEDE TERRENO

Segundo as últimas informações chegadas a esta cidade, a batalha continua com toda a violencia, porém, já começa a fazer-se sentir a superioridade das forças aliadas, motivo porque as forças do Eixo começam a ceder terreno lentamente. As Reais Forças Aereas entraram na luta e contribuem para reafirmar a superioridade das tropas imperiais.

Não se receberam noticias da coluna indú que avança através do quase desconhecido interior da Libia, na direção de Agheila, sobre a fronteira da Tripolitania, porem supõe-se que continua avançando, uma vez que se acredita não existir nenhuma unidade inimiga importante nas proximidades. Outras atividades importantes, porem obscurecidas ante a violencia da batalha na Libia, continuam se desenrolando na região da fronteira, contra as colunas do Eixo que ficaram isoladas na parte norte da Cirenaica.

Os últimos telegramas demonstram que os ingleses vão abrindo caminho através das bem construidas fortificações do general Rommel, aniquilando-as uma a uma. Ao mesmo tempo, as unidades mecanizadas ao norte de Sidi Omar, no limite da Libia com o Egito. A artilharia inimiga mantem-se muito ativa nesse setor.

Tambem anunciam-se ações de relativa importancia no planalto. Afirma-se que os britanicos ampliam seu avanço na zona de Bir-el-Gobi, apoderando lentamente dos postos de observação do inimigo ao sul e na area de Sidi Omar, a Bardia. No interior forças estavam defendidos por guarnições regularmente grandes.

Operações da R. A. F.

CAIRO, 29 (Reuter) — O comando da RAF no Oriente Médio comunica:

"Continuos ataques contra forças motorizadas inimigas, acampamentos, depositos e suas comunicações em terra, foram efetuados pelos nossos bombardeiros e caças, na Libia, durante o dia de ontem.

Transportes motorizados em Martuba e tanques nas estradas de Trigh, Capuzzo, Bardia, Tobruk, El Gubbi, nas areas de Barce e Gazala, foram atacados pelos nossos aparelhos. Bombas romperam em meio de veiculos e tanques na estrada da Trigh-Capuzzo, enquanto na

Comunicado inglês

CAIRO, 29 (Reuter) — O alto comando britanico divulgou o seguinte comunicado:

"A luta continuou violenta, ontem, na area a sudeste de Tobruk, onde as forças inglezas e neo-zeelandesas, gradualmente alargam o corredor por onde estabeleceram contacto.

Para leste, as tropas britanicas capturaram, ontem, á tarde, uma importante posição ao norte de Bir el Amed, fazendo varias centenas de prisioneiros italianos.

Para oeste, as tropas inimigas, nas quais existe predominio de alemães, continuam a oferecer forte resistencia.

A'té á tarde de 26, as tropas britanicas que sairam de Tobruk capturaram 79 canhões de campanha e canhões medios, afora grande quantidade de metralhadoras e artilharia anti-aereas leves, canhões anti-tanques, metralhadoras e armas menores.

A sudeste de Sidi Rezegh, forças blindadas italianas e alemães que foram desbaratadas e forçadas a recuar para leste, no dia anterior, pelas forças blindadas britanicas, lançaram o seus tanques restantes em ação na noite de 26 para 27.

Ontem, essas forças do eixo, uma vez mais, avançaram para oeste, mas foram novamente enfrentadas pelos nossos contingentes blindados.

Ontem, á tarde, a luta continuava muito intensa, sem qualquer vantagem de terreno, para qualquer das partes.

Em varias ocasiões, nossa força aerea aproveitou todas as vantagens, atacando as concentrações inimigas, cooperando assim com as nossas forças de terra.

Bombardeios e metralhamentos de baixa altura, foram particularmente eficazes contra as forças mecanizadas inimigas, empenhadas na batalha de tanques a sudeste de Sidi Rezegh".

Tanques do Eixo aniquilados

CAIRO, 29 (U. P.) — As unidades blindadas britanicas de limpeza inutilizaram já grande numero de tanques e caminhões italianos e alemães na etapa final da segunda fase da campanha da Libia, segundo informações divulgadas hoje nos circulos competentes.

Acredita-se que importantes seções das forças inimigas foram aniquiladas no setor da Cirenaica a leste da linha Tobruk-Rezegh. Algumas destas seções encontram-se imediatamente a leste de Sidi Rezegh, para onde foi desviada a violencia do combate depois da

Confusa a situação, diz Roma

ROMA, 29 (U. P.) — Em circulos do Eixo, expressou-se hoje que as forças da Africa continuam fazendo frente energicamente a um numero superior de tropas imperiais britanicas na zona sudeste de Tobruk e que a linha italo-germanica de cerco se aproxima da forma de uma meia lua, ainda está evitando que os ingleses do sul estabeleçam união com a guarnição sitiada na referida praça.

Enquanto isso, tanto as forças que se acham sob as ordens do general Ettore Bastico e do general Erwin Rommel continuam fazendo milhares de prisioneiros, entre os quais figuram um terceiro general capturado na campanha Cunningham, o general britanico James Karges o qual foi capturado com o resto de uma brigada inimiga que foi aniquilada.

Em esferas militares expressou-se que a situação ao norte da Africa "ainda é muito confusa" nos ambos os contendores procuram cercar e destruir os "tanks" do outro, numa batalha de movimentos rápidos. As forças do Eixo enfrentaram uma forte coluna britanica que procurava investir contra Tobruk. A aludida coluna está constituida por diversas armas, incluindo "tanks", artilharia e infantaria motorizada, segundo a descrição feita pelos circulos militares germanicos os quais expressaram que ainda não se definiu o resultado da batalha e admitiram que é impossivel apresentar um quadro claro do desenvolvimento das operações.

O jornal "Popolo di Roma", num editorial que publica na primeira página afirma abertamente que jamais chegaram a Tobruk as forças britanicas que avançam vindas do Egito.

Anuncia-se que os jornalistas britanicos capturados na Libia compreendem 5 sul-africanos e um inglês. Este último é Edge Worthward comentarista da emissora B. B. C.. Os sul-africanos são M. J. Lamprecht, de uma emissora sul-africana; U. Frige, da imprensa de Pretoria; C. Norton, que seria correspondente na Africa do Sul de um jornal inglês; R. W. Sinclair, cujo jornal se desconhece e o correspondente de uma empresa de films de guerra de Pretoria, cujo nome não foi apurado.

Solidariedade abalada...

CAIRO, 29 (R.) — Entre a multidão trémula de soldados italianos prisioneiros, capturados pela divisão indiana, outro dia, em Sidi Omar, havia um reduzido grupo de alemães.

Os germanicos, contudo, não tremiam, pois, conforme se queixaram os italianos logo depois de aprisionados, se apoderaram, á força, dos cobertores desses.

A' luz fria da aurora, a solidariedade do Eixo estava visivelmente desgastando-se.

Tobruk continua sitiada?

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A United Press captou uma transmissão da radio de Berlim, segundo a qual o cerco estabelecido pelas tropas do Eixo em torno de Tobruk é mais forte do que nunca. Acrescentava que todas as tentativas realizadas para rompê-lo foram frustradas, com grandes perdas para o inimigo.

Questão a Cargo do Exercito e da Marinha a Invasão da Tailandia -- Diz Cordell Hull

WASHINGTON, 29 — (U. P.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, na conferencia de imprensa de hoje declarou que não podia formular declarações ácerca da situação no Extremo Oriente enquanto o governo japonês não indicar qual a sua atitude a respeito das condições norte-americanas, apresentadas por ele proprio, quarta-feira á noite aos representantes de Toquio.

Ao ser inquirido si um movimento japonês contra a Tailandia provocaria uma guerra geral no Pacifico, manifestou que preferia deixar a questão da Tailandia a cargo do Exército e da Marinha.

A EUROPA REAGE CONTRA O INVASOR

Combate-se ha Mais de Quarenta e Oito Horas em Kluzwo, na Iugoslavia

Os Servios Lutam Com Forças Motorizadas — Mortos na Zona de Paris Dois Soldados Alemães — Mais Cinco Fuzilamentos na França Ocupada

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — O correspondente da agencia Tass em Estambul, anuncia que em Kluzwo, Iugoslavia, travaram-se serios combates durante mais de 48 horas entre unidades do exército alemão e guerrilheiros servios. Estes ultimos utilisavam unidades motorizadas e grande quantidade de artilharia.

Acrescenta que quase todas as linhas de comunicação na Servia, estão dominadas em maior ou menor parte pelos guerrilheiros.

Confirmadas as lutas em toda a Iugoslavia

LONDRES, 29 (R.) — A terrivel situação atualmente existente em todo o territorio iugoslavo foi confirmada pelas declarações do sr. Rado Avovitch, ministro da Agricultura do governo do general Nedicth, ao revelar que as cidades de Kragouvevacz, Veluyevacz, Chebetz, e Kralinvo estão praticamente reduzidas á escombros pelas represalias exercidas pelas tropas alemãs contra os patriotas que continuam a combater sob as ordens do coronel Draga Migailovitch.

Os contingentes de patriotas servios que combatem os alemães sob as ordens do coronel Draga Migailovitch — que conta com mais de 100.000 homens nas suas fileiras — já conseguiram destruir mais de 200 pontes e 400 depósitos de munições, alem de numerosos trechos das estradas de ferro.

Ha dias um grupo desses patriotas apoderou-se de um automovel em que viajavam 5 membros do governo Neditch, todos os quais foram fuzilados no mesmo local.

As mais recentes informações recebidas nesta capital sobre as condições reinantes na Macedonia, adiantam que os búlgaros estão agindo ali com uma ferocidade sem limites, fuzilando a torto e a direito homens, mulheres e crianças.

Assim, a população de Skoplije, que era de 8.000 almas, está agora reduzida a menos de 2.500, uma vez que, alem dos fuzilamentos ali realizados, todos os homens válidos do lugar fugiram para as montanhas, afim de se reunirem aos "Chetnike" de Draga Migailovitch.

As últimas declarações feitas pelo general Simovitch, primeiro ministro do governo da Iugoslavia, estabelecido nesta capital, indicam que têm sido as mais ferozes as represalias praticadas pelos alemães na Servia.

Assim, executando a ameaça de fuzilar 100 servios para cada soldado alemão morto, as autoridades de ocupação fizeram fuzilar 210 inocentes em Cubatez, 254 em Akralievo, 230 em Tbeli e 4.576 em Akragujevacz, entre os quais muitos padres e crianças. Todos esses fuzilamentos foram ordenados em consequencia da morte de 36 soldados alemães.

O general confirmou ainda que o comando alemão ameaçou bombardear Belgrado continuamente durante 4 dias, caso não cesse imediatamente a resistencia servia.

CONDENADOS A' MORTE NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 29 (Do correspondente da AFI, para a R.) — Três novas condenações á morte foram hoje anunciadas na Noruega pelo jornal "Svenska Morgonbladet". Os nomes dos condenados são ainda desconhecidos porque ainda não figuraram nos comunicados alemães.

Os circulos noruegueses desta capital acreditam que os alemães são impotentes para impedir as relações entre a Noruega e a Inglaterra e executam ás cegas as pessoas de quem suspeitam, esperando, assim, aterrorizar aqueles que cada vez mais procuram combater os invasores. A oposição aumenta em todo o territorio norueguês. Parece tambem que os nazistas hesitam em anunciar as condenações e que o número das execuções é certamente superior aos totais aqui conhecidos, já indiretamente, já oficiosamente.

Dificil se torna igualmente despresar a gravidade da situação na Noruega e talvez o "reichkomissar" Terboven tenha atravessado o territorio sueco com destino á Alemanha afim de consultar os dirigentes de Berlim sobre a gravidade da atual situação. Os detalhes abundam sobre a gravidade da situação alimentar, de transportes e de pilhagens. Os relatorios publicados hoje aqui assinalam a impossibilidade dos transportes particulares nas estradas de ferro norueguesas. Todos os generos alimenticios são requisitados e enviados para a Alemanha. A esse respeito poder-se-ia repetir ainda hoje com os piores detalhes o que já se escreveu ha um ano atrás: falta de carne, mau grado o corte maciço do gado, ausencia de peixe, apesar das grandes pescas realizadas (esse peixe é logo apreendido no cáis pelos alemães): o chá, o café, as conservas, o açucar, todos os produtos, todas as mercadorias, até mesmo os pregos e os trapos são mandados para a Alemanha. Os alemães obrigam cidadãos noruegueses a guardar os trens na qualidade de refens. Reina profundo odio em todas as camadas sociais do país contra os invasores que são hostilizados mesmo nas ruas e nas casas comerciais.

Mortos dois soldados alemães na França

VICHY, 29 (U. P.) — Urgente) — O comandante militar alemão da zona de Paris tenente general Schumburg, informou hoje que na noite de sexta-feira foi lançada uma bomba no restaurante de Montmartre, causando a morte de dois soldados alemães e ficando feridos varios outros.

Mais cinco fuzilamentos

GENEBRA, 29 (R.) — Informações aqui recebidas de Paris adiantam que os alemães fuzilaram mais cinco cidadãos franceses acusados de "atividades dirigidas contra o Reich" sem fornecer quaisquer outros detalhes.

Ao mesmo tempo, outras noticias recebidas de Vichy anunciam a execução de dois outros franceses, acusados de porte de armas de fogo.

Sabe-se ainda que a Corte Marcial alemã estabelecida no norte da França e da Belgica, condenou a morte o francês Henri Peters, de Marquette, nas proximidades de Lille, acusado de ter assassinado dois pilotos da "Luftwaffe".

Invasão Japonesa na Tailandia é o Rumor Corrente Em Londres

(Conclusão da 1ª pag.)

Verdadeiro Ultimatum

TOQUIO, 29 (U. P.) — Uma transmissão feita hoje, pela radio-emissora local, na qual se qualifica de verdadeiro ultimatum a nota enviada pelos Estados Unidos e se assegura que seus termos são inaceitaveis, e as declarações do chefe do governo, tenente-general Tojo, acusando a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de fomentar a luta entre os povos asiaticos, são entre outros aspectos pouco alentadores para a paz no Pacifico.

Por outra parte, o autorizado diario "Asahi" publica um despacho de seu correspondente em Nova York, no qual anuncia que, em virtude do agravamento das relações nipo-estadunidenses, todos os cidadãos japoneses que, não obstante o embargo de seus creditos, permaneciam naquela cidade, dispõem-se agora a abandona-la e repatriar-se a bordo do transatlantico "Tatua Maru", que deve chegar ao porto de Los Angeles no dia 14 de dezembro.

Conferenciaram Lord Halifax e Cordell Hull

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o embaixador da Grã-Bretanha lord Halifax conferenciaram hoje, durante quase uma hora acerca da situação no Extremo Oriente. Nas esferas governamentais se observa atentamente o desenrolar dos acontecimentos no Oriente.

Alguns circulos opinam que um indicio da resposta japonesa ás condições apresentadas pelos Estados Unidos em meiados da semana, pode encontrar-se nos despachos que informam terem as forças aéreas niponicas lançado um ataque contra a estrada da Birmania, depois de muitas semanas de inatividade.

Lord Halifax declinou de formular comentarios ácerca dos detalhes da conferencia, porém, reiterou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha atuam em forma harmonica no que se refere ao Pacifico.

Aviões Garantirão os Comboios

CHANGAI, 29 (U. P.) — Ao se referir ás sugestões feitas em Washington sobre a organização de comboios terrestres "para assegurar a entrega de materiais de guerra á China, no caso dos japoneses invadirem o Tailand, ameaçando a rota da Birmania", os peritos navais estrangeiros dizem que o unico meio praticavel para escoltar os comboios seria a custodia aerea. Poderia ser utilizados para isto os 200 aviões e 500 pilotos e mecanicos dos Estados Unidos que formam a força aérea de voluntarios.

O plano — segundo manifestam — não é novo visto que aquela força foi organizada com o fim de proteger a estrada de Birmania e combater a aviação japonesa no caso de um ataque ao importante caminho.

Vichy Mais Proximo Ainda de Berlim...

PETAIN E DARLAN VAO AMANHA ENTREVISTAR-SE COM HITLER E GOERING

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Despachos chegados a esta cidade informam que o marechal Petain e o almirante Darlan sairão de Vichy amanhã á noite afim de entrevistar-se segunda-feira vindoura com o marechal Goering, e possivelmente com o chanceler Hitler nas imediações de Paris, devendo regressar a Vichy na mesma noite.

Diario Carioca

A nossa opinião

BOAS ESTRADAS

O problema rodoviario tem sido amplamente tratado destas colunas, feridos todos os seus aspectos. Temos procurado fixar esses aspectos com a maior imparcialidade, apenas no desejo de colaborar com os poderes públicos na solução desse magno problema, hoje e mais do que nunca, de capital importancia para o Brasil.

Em épocas normais, de paz e de trabalho, a estrada de rodagem representa um fator preponderante na expansão econômica de um país. Por ela se escoam os produtos da lavoura, das industrias, com a ligação de Estados e de cidades do interior por onde não passa a estrada de ferro. Todo mundo sabe que, á margem das rodovias a vida desperta, as pequenas lavouras e as granjas aparecem, enfim o homem se valoriza pela valorização da terra. Temos o exemplo da Rio-São Paulo, que ainda é a mais importante rodovia do Brasil.

Num momento, como o atual, entretanto, em que a situação internacional se complica cada vez mais, em que a América não pode prever o dia de amanhã e até que ponto irá sua coparticipação no conflito, a rodovia assume um papel de enorme preponderancia. Tratando-se de um país como o nosso, do vastissimo territorio, em que se tornará necessario acudir, em casos de emergencia a Norte, o Sul e o Oeste, não é possivel protelar por mais tempo, um momento sequer, os trabalhos de construção das nossas grandes rodovias.

* * *

O Brasil tem declarado, pela voz do seu presidente e, ha dias, pela do chanceler Osvaldo Aranha, a sua atitude de absoluta solidariedade continental. Qualquer nação agredida contará com o apoio integral do Brasil. Ora, para que se efetive com o êxito desejado o auxilio nosso é necessario termos estradas para o rápido transporte de tropas motorizadas. Para o Sul temos a Rio-São Paulo, que leva ás nações do sul do continente. Para o Norte, a via de comunicação é a Rio-Baía.

Sobre essa rodovia, por varias vezes, temos tratado, no sentido de serem acelerados os seus trabalhos. E' uma questão de vida para nós e para os paises do norte do continente. O sucesso obtido pelo poder bélico da Alemanha nos paises dominados foi devido em grande parte ás magnificas estradas que suas forças motorizadas encontraram, o que tambem por outro lado permitiu o movimento das tropas de defesa.

Não devemos esquecer as lições que a guerra atual está dando. A construção da Rio-Baía, permitindo a facil e rápida comunicação com o Norte e o Oeste, é um ponto nevrálgico da defesa do continente americano.

* * *

Um dos aspectos principais do problema rodoviario é, sem dúvida, a técnica do trabalho. Neste momento se processa, em todo o país, um grande movimento em torno dessa questão. Não basta somente construir estradas, gastar dinheiro sem resultado. E' necessario saber construí-las, saber gastar. E' preciso que as estradas possam permitir o tráfego dos veiculos, permanente e sem causar estragos no material rodante. Para tal o meio único é o revestimento e, como já dissemos daqui mesmo, nisto reside um dos maiores obstaculos á criação de um sistema rodoviario util e eficiente. Se, por um lado o revestimento encarece a construção das estradas, por outro, permite não só o seu tráfego em todas as estações do ano, com redução nas despesas dos veiculos, diminuindo o consumo do combustivel e desgaste do material.

As estradas que não oferecem a segurança da técnica moderna são contrarias a todos os interesses: aos da administração e ao público. Assim nos expressamos ha poucos dias. "aos usuarios porque fazem despesas excessivas em combustiveis e materiais e não sabem nunca se chegarão ao termo da viagem. A' administração pública porque despende somas enormes na conservação das rodovias".

O problema, portanto, sob todos esses aspectos continua a merecer todas as atenções e cuidados do governo.

TOPICOS

O FIM DA NOITE NAZISTA

O decreto diz com simplicidade monstruosa uma monstruosidade nazista: "Primeiro — Para cada alemão assassinado serão executados cem refens. Segundo — Para cada ato de sabotagem realizado ou tentado, serão executados 50 refens. Terceiro — Todas as familias que prestarem auxilio aos rebeldes serão aniquiladas".

E' o texto do ultimo decreto das autoridades alemãs de ocupação na Servia, que assim nos chega na versão insuspeita da United Press.

E' um documento a mais desta triste noite de horrores que desceu sobre a Europa continental sob o dominio da tirania nazista. Um documento igual ou semelhante a tantos outros que ficarão para a Historia como o retrato de um regime, de um delirio, de uma loucura de monstros.

Mais um documento apenas, dir-se-á com naturalidade das coisas que cairam na dolorosa rotina do cotidiano. As grandes desgraças se apagam no pequenino dia-a-dia das coisas habituais.

Antes, foi a França. Foram os mesmos cem refens para cada alemão morto pelos patriotas calcados sob as botas da ocupação. As listas de execuções onde havia velhinhos de setenta e oitenta anos e adolescentes de dezessete e dezoito anos, misturados numa loteria tragica e calculada. Avós e netos, camponeses dos doces campos e cidadãos das amenas cidades de França. A tragica devastação humana, a sega no humano trigal da doce Galia. A morte, a destruição, o silencio. O silencio dos protestos assassinados.

Chegou a vez da Servia. A mesma crueldade fria e ignobil. A mesma monstruosidade inedita aos olhos civilizados. O mesmo desesperado esforço de calar as vozes que se elevam, de deter os punhos que se erguem. Essas vozes e esses punhos são poderosos demais, porem, para morrerem diante dos pelotões de fuzilamento. Elas continuarão falando ao mundo, á conciencia universal dos povos livres. Elas se ergueram junto aos punhos livres de todas as terras para o grande gesto supremo de libertação.

E o mundo acordará finalmente da noite nazista, desta terrivel noite que se abateu sobre a Europa continental e estende sua sombra sobre todos os povos.

INDICES DE PROGRESSO

O desenvolvimento economico do Brasil vai se processando num ritmo acelerado. Isto é facil de se verificar examinando as cifras referentes á renda nacional no periodo de 1930 a 1940, estampadas no mensario estatistico do Banco do Brasil. Em 1930, a renda nacional atingia a 34 milhões de contos de réis, caindo, em 1931, a 20 milhões. Em 1938, elevou-se a 44 milhões de contos de réis, passando a 55 em 1939 e a 61.000 em 1940.

Conforme esclarece a publicação do Banco do Brasil, no periodo de 1930 a 1938, o calculo foi feito na base da produção e importação de mercadorias e no periodo de 1939 a 1940, baseado no pagamento do imposto de vendas mercantis.

Outro indice interessante a fixar é o referente ao movimento das bolsas de valores. Em 1929, o movimento total daquelas bolsas ascendia a 373.148 contos de réis e, em 1940, elevou-se a 933.526:000$000. E' de lamentar, apenas, que os titulos privados — ações, debentures e letras hipotecarias — tivessem concorrido somente com 57.820 contos no aumento total de ...... 560.378:000$000.

Se levarmos em conta as cifras acima transcritas e tambem as referentes aos depositos bancarios — 6.343 mil contos de réis em 1932, contra 13.714.000:000$000 em 1940, verifica-se que o aumento do meio circulante não se processou em proporções que justifiquem maiores temores de inflação.

Tendo crescido de cerca de 150% a renda nacional, o meio circulante, emissões do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, aumentou de 2.845 mil contos de réis para 5.185.000:000$000, ou seja um crescimento de 82%.

Dado o aperfeiçoamento e maior extensão do sistema bancario nacional, tendo se generalizado o uso do cheque, cresceu, na verdade, a velocidade de circulação da moeda e por este motivo o volume de papel moeda, embora tendo se dilatado em proporções menores do que a renda nacional, parece ter aumentado de maneira mais acentuada do que na realidade aconteceu.

Os dados acima focalizados são muito interessantes e a sua divulgação concorrerá para esclarecer a opinião publica, desfazendo os temores de uma possivel depreciação da moeda nacional.

O assunto está a exigir um estudo aprofundado, estudo que não deve ser retardado para impedir que se espalhem conceitos confusionistas tão contrarios aos interesses do país. E' preciso não esquecer que "a bandeira e a moeda se integram como expressão da soberania nacional".

* * *

OS JANGADEIROS E SUAS REIVINDICAÇÕES

REGRESSAM hoje para o seu Estado, por via aerea, os jangadeiros cearenses. Partindo do aeroporto "Santos Dumont" ás 6 horas, ás 12 deverão chegar a Fortaleza. Esse trajeto, que foi vencido na afoita jangada em 61 dias, será realizado agora apenas em 7 horas. "Jacaré", homem do mar, ficou deslumbrado diante da perspectiva do vôo, que lhe vai proporcionar, com sua velocidade, a noção exata do progresso "Viemos por agua, como peixes, e voltamos pelos ares, como os urubus". E, sorrindo acrescentou o caboclo forte do litoral. — "Quando saimos do Ceará, eramos marujos; ao regressarmos, somos "araujos"...

A Terra de Iracema vai receber os jangadeiros entre vibrantes expansões de entusiasmo. Eles realmente merecem essa homenagem. O seu feito foi notavel. Enfrentando um mar bravio, por mais de dois meses, os quatro nordestinos puseram á prova a coragem, energia, tenacidade e inteligencia que caracterizam a raça que Euclides da Cunha chamava o cerne de nacionalidade. O "raid", porem, não tinha objetivos comerciais, demonstrando a eficiencia de motores á procura de mercados. Tambem não era uma proeza de carater esportivo. Os jangadeiros queriam falar ao presidente da Republica e aos ministros do Trabalho e da Agricultura. Precisavam fazer suas reivindicações. O sr. Getulio Vargas os ouviu e julgou justos os seus pedidos, que não encobriam interesses pessoais, mas legitimas aspirações de uma grande coletividade. E já os atendeu, em parte, com o decreto-lei que facultou aos pescadores aposentadoria, pensões e outros beneficios do seguro social. No tocante ao Ministerio do Trabalho, tudo foi resolvido satisfatoriamente e com admiravel rapidez. Falta apenas o Ministerio da Agricultura solucionar os problemas expostos pelos jangadeiros com relação ao auxilio financeiro, á orientação técnica, á defesa dos pescadores contra a gânancia dos intermediarios, enfim, resta a esse Ministerio realizar a tarefa que lhe compete. Têm a palavra, pois, o titular da Agricultura e seus auxiliares. O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever...

Portanto, o feito dos bravos jangadeiros teve uma alta finalidade que, se não foi ainda integralmente conseguida, é fora de duvida que o será em breve. Para isso, levam os pescadores cearenses a palavra do chefe da Nação, que lhes prometeu extinguir a exploração que campeia, com desenvoltura, em torno das coisas da pesca no Ceará e, talvez, em outros pontos do país.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A GRANDEZA DE CHURCHILL

Antonio Bento

O que faz a grandeza de Winston Churchill não é o fato dele ter assumido o governo britanico, num momento em que tudo parecia negro para os povos que formam o maior imperio do mundo. Essa grandeza resulta do genio politico desse homem, que é uma das figuras culminantes do nosso tempo.

O espantoso exito de Hitler proveio de varios fatores, entre os quais não se pode deixar de assinalar a absoluta mediocridade dos homens que o enfrentaram. Lloyd George, numa de suas explosões de sinceridade, fez perante a Camara dos Comuns logo nos primeiros meses da guerra, um discurso em que salientou exatamente a enorme vantagem de que o ditador nazista se beneficiou, graças á falta de senso politico dos chefes democraticos com os quais teve de lutar.

Com a ascensão de Churchill ao governo inglês, o Fuehrer passou a ter um opositor que o supera amplamente em argucia. A decisão inglesa de continuar combatendo, depois do colapso da França, deu logo a medida da capacidade do "premier" britanico, nos dias tragicos da segunda quinzena de junho de 1940.

Quem mais se surpreendeu com essa resolução heroica, desconcertante e ao mesmo tempo duma incomparavel clarividencia, (clarividencia que é um atributo da genialidade) foi o proprio Hitler, que, alem do mais, se enganou redondamente, subestimando a fibra, o espirito de luta e a tenacidade do povo inglês e de seu governo. Não precisamos recordar que o Duce tambem cometeu um grave erro de psicologia politica, ao entrar na guerra, porque estava convencido de que a Grã-Bretanha capitularia em poucos dias. A historia mostrou que os dois ditadores do Eixo equivocaram-se profundamente, sobretudo o italiano, que se revelou um desastrado jogador, desses que a roleta arruina numa unica noite.

* * *

Como contraste, o destino foi extremamente benevolo para Churchill. Deu-lhe o privilegio de comandar a luta contra os ditadores, num momento decisivo da civilização contemporanea. Para realizar a ciclopica tarefa que pesa sobre os seus ombros, o primeiro ministro inglês tem todas as qualidades necessarias. Possue, no mais alto gráu, coragem, energia e tenacidade, virtudes tradicionais do seu povo. Dispõe duma admiravel inteligencia que os estudos e o exercicio do jornalismo desenvolveram, de forma notavel, tornando-o, independente de seu nascimento e das posições que ocupou, uma grande figura internacional. E acima de tudo Churchill é o poderoso orador parlamentar, é o escritor brilhante e o homem politico, capaz de prever os acontecimentos, servindo-se dos misteriosos poderes da intuição.

Foi por isso que ele avistou o perigo com uma antecedencia de varios anos, dando o alarma em discursos e artigos de jornal, os quais são documentos que já entraram para a historia.

Infelizmente, nem sempre os homens de genio são compreendidos. Recorrendo a uma imagem fatal da literatura classica, os governistas ingleses comparavam Churchill a Cassandra, que anunciou as desgraças que se abateriam sobre Troia. Foi então considerado um maldizente e um pessimista.

Churchill não se perturbou com o despeito e a falta de visão de seus acusadores, que não deram credito aos seus vaticinios. Para que armar as democracias? Hitler era então tido como uma especie de cavalheiro andante da civilização européia. E assim os discursos de Churchill advogando um urgente aumento de poderio para a RAF e a Royal Navy eram tidos apenas como desabafos dum oposicionista amargurado.

* * *

Felizmente, nas horas de perigo, o chefe emerge do seio do povo como um milagre da historia. Churchill foi escolhido primeiro ministro porque ele de fato encarnava as virtudes democraticas da civilização inglesa, que não queria e não podia sucumbir diante da barbaria. E é esse o motivo pelo qual ele passou a ser o interprete da conciencia dos homens livres do mundo inteiro, depois da dramatica retirada de Dunquerque e da desastrosa Batalha da França.

Podem os ditadores conquistar novos paises, avassalar outros povos pacificos, pular de um para outro continente. Churchill jamais lhes dará treguas. Estará amanhã no Caucaso ou no Himalaia, em Bombaim ou em Changai, estará, enfim, onde quer que apareçam as hordas mecanizadas. Não negociará com os inimigos da civilização nem lhes dará quartel, como aconteceu na serie de transigencias e capitulações democraticas que culminaram na triste Conferencia de Munich.

Tudo isso concorre para que o seu aniversario, que hoje transcorre, seja transformado numa festa universal. Churchill é o gigante diante de cuja estatura os ditadores europeus aparecem como pigmeus. E o maior premio que Churchill pode ambicionar neste dia, quando varios povos gemem e trabalham como escravos, sob o tacão do invasor, é o que lhe dá o voto de todos os homens livres espalhados pelos Continentes. Todos os cidadãos do mundo desejam que ele viva ainda por muitos anos, os que se tornarem suficientes para a libertação de todos os oprimidos e para preservar a civilização de tragedias, horrores e sofrimentos iguais aos desta guerra.

CONCURSOS

Mauricio de Medeiros

Eloi Pontes, que é hoje um dos escritores mais ativos no mundo das letras, onde suas opiniões são ansiosamente esperadas pelos que por ali se aventuram, expressa um julgamento sobre essa historia de concursos, para dizer, com acerto, que nem sempre os concursos premiam o que mais sabe ou tem mais valor. E relembra o episodio do concurso de Euclides da Cunha, derrotado por Farias Brito.

Na verdade, o concurso de provas, muito sob a influencia de circunstancias de momento, é sujeito a erros de apreciação que podem ser graves. Mas a maior dificuldade está em encontrar um sucedaneo... Tudo pareceria indicar que o de titulos e documentos poderia substituir com vantagem o de provas, pois os titulos e documentos apresentados pelos candidatos não mudam, e, se acaso ha quem se sinta prejudicado com o julgamento, este pode ser repetido quantas vezes for necessario, trabalhando sempre sobre o mesmo material a julgar.

Na pratica, porem, tal concurso descambou para um jogo de preferencias pessoais, de tal forma que, na falta de uma escala de pontos para cada titulo (o que seria realmente dificil de estatuir) — o mesmo titulo, com pequenas variantes pode ter um valor para um candidato e muito menor ou maior para outro. E' por esse motivo que o atual sistema de concurso para o magisterio superior é detestavel. Ha as provas, é certo. Mas tambem ha os titulos. Para vencer um concurso desses, tudo está em se assegurar maioria na comissão julgadora. O resto não tem importancia. Ha sempre contas de chegar e a parte do julgamento mais elastica é precisamente a dos titulos e documentos.

Por tudo isso, nunca achei que fosse impossivel o governo ter a liberdade de nomear livremente os professores, com a mesma liberdade com que nomeia ministros para o Supremo Tribunal Chefes de Estado Maior etc. — isto é, nomes para funções infinitamente mais importantes que as do magisterio.

A pratica da livre nomeação não tem sido tão malefica. Houve um momento em que a Congregação da Faculdade de Medicina estava constituida metade por concurso e metade por nomeação livre. Dificilmente se diria, ao apreciar do merito de um e outro dos dois grupos, onde hav a mais brilho, mais cultura, mais eficiencia no ensino...

Hoje, porem, o concurso se tornou novamente obrigatorio. E' um bem quando se trata de preencher cargos de administração, pois abre possibilidades a quem não disponha de proteções politicas, embora possua base de cultura suficiente para o exercicio do cargo. Mas a generalização não me parece que atinja a perfeição.

Mesmo quando ha uma serena imparcialidade no julgar, ha que contar com o fator imprevisto em provas desse genero. O curioso é que durante muito tempo se procurou demonstrar a precariedade de julgamento de provas ou de exames. Achava-se que eles eram o mal principal do ensino secundario. Substituiu-se o sistema pelo das provas parciais, que eram outros tantos exames. E hoje alem delas ha ainda exames orais, por tal forma que tendo partido de um ponto de vista que era o de julgar o aluno pelo seu aproveitamento verificado sem as surpresas dos exames, chegou-se a um metodo de exames quase ininterruptos... E por que? Porque a pratica demonstrou que o sucedaneo não correspondia aos desejos de seus criadores. Assim tambem nos concursos, os de provas e os de titulos. A emenda pode sair peor que o soneto...

A Cidade

O Jangadeiro Voando Para o Ceará

Os jangadeiros voltaram. O costume é dizer: quando esta folha estiver circulando. Não é o caso: esta folha circula cedo, madrugada ainda e eles vão viajar ás seis horas da manhã, quando o sol estiver pois nascendo (eu não sei se o sol anda obedecendo a estas coisas astronomicas porque há muito tempo não posso acompanhar isso).

O fato, porem, é que quando estiverdes lendo esta cronica — ó leitores que ides no vosso bonde de cada dia á burocrática repartição de todos os dias —, quando lerdes esta cronica pensando no livro do ponto, na cara do chefe da seção e no relogio do Mesbla, — quando estiverdes lendo isto, ó liricos leitores que sois funcionarios publicos e viajais de bonde, — os jangadeiros cearenses estarão voando para o Cerá.

Não vos assusteis porem e não olheis espantados para a jangada "São Pedro" que continua ali diante da Cinelandia, com a sua vela enrolada como uma coisa inutil, como uma bandeira amarrada, como as asas daquele albatrós de Boudelaire, de que aliás eu já falei aqui mesmo outro dia mas que é preciso falar sempre porque é uma coisa enorme e não há outra igual para dizer estas coisas muito trágicas e muito grandes.

A jangada "São Pedro" continua ali mesmo, e não deveis olhar espantados para ela, e não deveis tambem ler esta cronica com olhos tão liricos e tão surrealistas a ponto de imaginardes aquela expressão que eu escrevi lá em cima dizendo que a estas horas os jangadeiros cearenses estarão voando para o Ceará quis dizer que eles estão voando é a bordo da sua jangada e que a jangada deles, de tão surrealista que é, tenha dado para fazer coisas assim.
gens de Walt Disney: são gente de ver-

Eles, no entanto, não são personadade. São quatro jangadeiros que vieram do Ceará explicar aqui como era a vida deles lá. E acontecia que eles nao tinham outro geito p'ra vir senão na embarcação onde eles trabalham. Vieram. Aqui, disseram que eles eram heróis nacionais. Eles ficaram sabendo, ficaram tambem muito comovidos e acharam que aqui era uma honra p'ra familia deles, que aliás eles não sabem qual é porque o nome deles é Mestre Jeronimo, Jacaré, Tatá e outros assim. Assim ou de Silva, o que de resto da na mesma coisa.

Aqui tambem não acreditaram direito que aquilo fosse a embarcação onde eles trabalham, que aquilo fosse mesmo uma embarcação, e botaram defronte da Cinelandia como botam as abobora-gigantes defronte das casas de secos e molhados.

Então eles agora vão ter que voltar p'ro Ceará de avião. A jangada deles ficará ali na Cinelandia feito uma abobora-gigante. E eles chegarão em Fortaleza, chegarão á Praia de Iracema de avião. E lá estará a mulher deles, os filhos deles (um dos quais não existia ainda quando eles sairam de lá), espe- [illegible] descerão do avião e ficarão sem jeito, sem saber o que fa- [illegible] de tudo, diante de tudo, feito [illegible] Rui Barbosa naquele discurso de chegado de jangada, com os outros companheiros acompanhado como um bando de estranhos avoentos voando sobre o mar — eles chegariam como se tivessem chegado do trabalho, de um trabalho muito cumprido. Mas, saltando do avião, eles ficarão sem jeito feito o sr. Rui Barbosa. As mulheres deles tambem. Os filhos deles é que ficarão muito admirados e muito comovidos com eles descendo do avião. Ficarão feito aqueles meninos daqui que apareceram numa fotografia de jornais olhando p'ra eles com um grande e misterioso espanto. Fotografia e espanto que foi a coisa mais lirica e mais bela dessas coisas todas. — P. de S.

Os Funerais dos Dois Cadetes Vitimas do Desastre de Jacarépaguá

Realizaram-se ontem á tarde, com grande acompanhamento os funerais dos cadetes de Aeronáutica Rui Lima e Hugo Cassiatori Filho, vitimas do desastre de aviação ocorrido na sexta-feira em Jacarepaguá. Os ataúdes estiveram durante toda a noite em camara ardente, armada num dos salões da Escola, no Campo dos Afonsos, e velada pelo Corpo de Cadetes e por oficiais da Força Aerea, alem de pessoas das familias dos malogrados jovens. Dali saiu o enterro rumo ao cemiterio, onde foram inhumados após tocante cerimonia de despedida dos alunos da Escola. Um cadete falou, seguindo-se o toque de silencio.

O ministro Salgado Filho, em nome da Aeronáutica, mandou depositar duas coroas nos tumulos.

O Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Central

Em Entrevista ao DIARIO CARIOCA, o Major Eurico de Sousa Gomes Esclarece a Organização e os Objetivos do S. S. R.

Uma Solução Feliz do Problema do Aumento dos Ordenados do Funcionalismo — Preços 19,6 %, em Media, Mais Baratos do Que os Vigentes no Comercio — Armazens, Farmacias, Açougues, Sapatarias, Etc. — O Restaurante do Engenho de Dentro — Uma Receita de 16$000 Aviada Por 2$400 Numa Farmacia do S. S. R.

Aceitando a incumbencia de dirigir a Central do Brasil, o sr. Napoleão Alencastro assumiu, na verdade, pesada responsabilidade.

Levando, embora, em conta as altas qualidades do novo diretor da E. F. C. B., — a sua inteligencia, a sua energia, a sua experiencia e o seu devotamento ao interesse publico, não acreditavamos muito no sucesso da tarefa em que se empenhára.

A grande ferrovia, constituia um dos problemas mais dificeis, dos varios e intrincados problemas que a administração publica brasileira tem a resolver.

Lloyd e Central sempre foram apontados como dois serviços inconsertaveis.

Duas fontes perenes de prejuizos, de escandalos e de desmoralização.

Tinhamos a impressão de que, passados alguns meses, diante da impossibilidade de reorganizar a Central, colocando a exploração de seus serviços em bases industriais, o major Napoleão Alencastro desistiria da missão ou se acomodaria ao "train-train" burocratico, deixando-se docemente embalar pela marcha tranquila do expediente, dos avisos, portarias e toda essa sequela que o papelorio administrativo inventou para matar o tempo, em que o funcionalismo, é obrigado a passar nas repartições.

Os primeiros atos do jovem diretor mostraram, porem, que o sr. Napoleão Alencastro não pretendia, nem desistir, nem se acomodar.

Com efeito, desde que assumiu a direção da antiga Pedro II, um novo sopro de vida começou a se fazer sentir desde o gabinete do diretor até ás turmas de conserva.

Toda aquela enorme massa humana — 42.000 funcionarios que a Central ocupa nos seus serviços — foi sacudida e dela começou a se apossar uma nova convicção: — a existencia de um objetivo superior ao simples ganha-pão diario.

O trabalho, que antes era realizado apenas para justificar o ordenado fixado nas folhas de pagamento, passou a constituir uma parcela de uma grande obra: — a reorganização da maior empresa ferroviaria brasileira.

O maior sucesso do sr. Napoleão Alencastro foi, sem duvida, o de ter conseguido incutir nos seu subordinados essa nova mentalidade e a certeza de que aquele objetivo seria alcançado.

Poderá parecer aos observadores superficiais haver, em nossas afirmativas, exagero ou demasiado entusiasmo. Poderá parecer-lhes tambem que são muito prematuras as conclusões acima expostas, tão curta ainda é a duração da administração do sr. Alencastro Guimarães.

A relatividade das coisas humanas envolve tambem a medida do tempo. Para uns, as horas correm lentas e tardas, para outros, elas se atropelam na vertigem da propria ação. Para muitos diretores da Central, e ela já teve duzias deles, seis ou sete meses bastariam, escassamente para tomar conhecimento dos serviços e traçar o plano geral de sua administração. Para o sr. Napoleão Alencatro, a medida do tempo é diversa e, graças a isto, em pouco mais de meio ano, já conseguiu realizar obra realmente valiosa e que, tão valiosa se apresenta que já se nos afiguram descabidas as restrições que, de inicio, faziamos ao seu sucesso final.

Mais uma vez, colocando á frente da Central do Brasil, um major de infantaria com experiencia de navegação, mas ignaro em assuntos ferroviarios, o sr. Getulio Vargas demonstrou seu profundo conhecimento dos homens.

Técnico em idéias gerais, o sr. Napoleão Alencastro não se deixou entibiar nem pela rotina, nem pelos debates estereis que tanto encantam os especialistas.

Em vez disto preferiu agir e administrar, inovando quando necessario, renovando quando preciso, enaltecendo e censurando, protegendo e castigando, vivendo, em suma, integrado á sua propria obra.

Uma das mais notaveis realizações do sr. Napoleão Alencastro, na Central do Brasil, realização que extravasa do ambito da grande ferrovia, para assumir as proporções de um empreendimento de interesse nacional, é, indiscutivelmente, a criação do Serviço de Subsistencia.

Ao assumir a direção da E. F. C. B., o novo diretor se viu a braços com um grave problema: — reajustar os salarios do funcionalismo ás novas condições de vida, para que aos ferroviarios da Central, desde os escriturarios até os guarda-freios, fosse dado o direito de comer e de assegurar a alimentação de suas familias. O problema era grave, cruciante mesmo. Um simples aumento de 10 por cento exigiria o dispendio anual de mais 16.000 ou . . . 18.000 contos de réis.

Como crescer a despesa quando o problema principal era obter o equilibrio financeiro, transformando a estrada numa empresa industrial, industrialmente explorada? Havia o recurso da majoração maciça das tarifas, mas, isto se afigurava contra-indicado — primeiro, porque daria novo alento á concorrencia rodoviaria, desfalcando assim a receita da Estrada, e, em segundo lugar, porque aquela majoração viria reagir sobre o preço dos generos de primeira necessidade, destruindo de golpe o beneficio proporcionado pela Central aos seus proprios servidores.

Havia tambem o recurso de cruzar os braços e deixar que as coisas continuassem como dantes.

Como exigir, porem, de um funcionalismo sub-alimentado e desesperançado, diante das agruras da vida um renovado esforço para sucesso da obra empreendida?

O sr. Napoleão Alencastro não cruzou os braços, nem majorou as tarifas, nem aumentou os vencimentos. Fez mais do que lhe era pedido e fez melhor do que se poderia imaginar, prestando assinalado serviço, á politica financeira do governo.

O sr. Napoleão Alencastro decidiu e conseguiu dar maior valor ao dinheiro dos funcionarios da Central. Cada tostão recebido pelo empregados da Estrada passou a valer $117. Em vez de um aumento de 10 por cento, como se pleiteava, o sr. Alencastro Guimarães proporcionou aos funcionarios uma majoração de 17 °|° nos seus salarios. Essa é a obra que está sendo realizada pelo Serviço de Subsistencia. Reembolsavel e que precisa ser conhecida, pois na verdade, representa uma iniciativa interessante e de cujo sucesso não se pode mais duvidar.

Combatendo a especulação de que eram vitimas os funcionarios da Central, por parte dos retalhistas de generos alimenticios e dos vendedores de remedios, conseguindo que eles adquirissem por preços inferiores, 19,6 por cento, em media, aos do mercado, os artigos alimentares e que eles fizessem aviar por 2$400, uma receita que numa farmacia custou 16$000, exemplo citado pelo major Eurico de Souza Gomes na entrevista que abaixo estampamos, o sr. Napoleão Alencastro está satisfazendo ás necessidades do funcionalismo, está combatendo a alta artificial dos preços, e, mais ainda, está defendendo a nossa moeda contra o aviltamento

Temos sustentado nestas colunas que a Comissão de Defesa da Economia Nacional parece não ter compreendido ainda os objetivos da politica do presidente Getulio Vargas, no combate á especulação. Os seus membros estão ainda convencidos que os propositos governamentais se resumem á fixação dos preços maximos de venda dos generos de primeira necessidade e á punição do vendeiros que furtam no peso das mercadorias vendidas. Redigidas as tabelas e entregues os fraudadores ao Tribunal de Segurança, os dirigentes da C. D. E. N. deitam-se tranquilos, certos de terem cumprido o seu dever.

A defesa do mil réis, o combate á inflação psicologica, a normalização das condições do mercado interno, pela eliminação das causas do encarecimento do custo da vida, nada disto preocupa aos bem-aventurados que pontificam no antigo Pavilhão Britanico.

Foi no intuito de dar a conhecer ao publico a obra que está sendo realizada na Central, que DIARIO CARIOCA mandou um dos seus redatores entrevistar o major Eurico de Souza Gomes, chefe do gabinete do diretor da Central, e encarregado da direção do Serviço de Subsistencia da E. F. C. B.

UMA SOLUÇÃO FELIZ

— "Espirito profundamente humano e administrador experiente, declarou-nos o major Souza Gomes, compreendeu o sr. Napoleão Alencastro, logo ao assumir a direção da Central, que se tornava necessario dar satisfação aos reclamos do funcionalismo, reajustando seus vencimentos ás novas condições criadas pela alta do custo da vida.

Obter entusiasmo e patriotismo de individuos assoberbados por problemas cruciantes, tangidos por necessidades que seus salarios não permitiam satisfazer, seria obra talvez possivel para um mago, mas, acima das forças de um administrador. De outro lado, as condições da Central, assoberbada por um "deficit" brutal, ainda aumentado em consequencia da elevação do preço dos combustiveis e pelas despesas, que se faziam urgentes, para renovação de dormentes e melhoria geral dos serviços, não permitiam que se pensasse em reajustar o vencimento do funcionalismo, mesmo na base de 10 por cento, como se pleiteava. Para isto seriam precisos 16 ou 18.000 contos de réis. Onde buscar tão elevada soma? Sobrecarregando ainda mais o Tesouro Nacional! Majorando as tarifas? Em vez dessas soluções simplistas, mas contra-indicadas, preferiu o sr. Napoleão Alencastro adotar outra, complexa é verdade, mas profundamente feliz, porque acertada e eficiente: o barateamento do custo de vida do funcionalismo. Em vez de aumentar os salarios e deixar os servidores da Central entregues á exploração dos comerciantes, preferiu o sr. Napoleão Alencastro agir de maneira inversa. Com o Serviço de Subsistencia Reembolsavel, tudo se passa como se o funcionalismo tivesse tido seus ordenados acrescidos de 17 por cento.

Não se trata de um milagre, mas, sim, de aplicação de processo, ha longo anos utilizado pelo Exercito, com o mais completo resultado.

O SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL

— O Serviço de Subsistencia da Central é ainda muito jovem. Tem pouco mais de um mês, mas é, na verdade, uma criança prodigio.

Com efeito, já tem em funcionamento nada menos de cinco armazens — tres nesta capital, um em São Paulo e um em Belo Horizonte e trés farmacias — no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, respectivamente. Dentro em pouco serão instalados armazens e farmacias em Corinto, Sete Lagoas, Montes Claros e Santos Dumont, e, em seguida, em Barra do Pirai, Cachoeira, Lafaiete, Entre Rios e outro nesta capital, nas proximidades da Estação Pedro II.

Cumprida esta primeira parte do programa do S. S. R., cuidaremos da instalação de sapatarias, alfaiatarias, padarias açougues e torrefações de café, de forma que possamos atender a 60 por cento, este é o calculo feito, das necessidades normais dos servidores da Central.

Conquanto em grosso, e, sempre que possivel, diretamente, ao produtor, obtem o S. S. R., preços baixos e como a margem acrescida ao custo da mercadoria é apenas de 10 por cento, o estritamente necessario ao pagamento das despesas de transporte, manipulação, etc., podemos vender os artigos alimentares, em média, 19,6 por cento mais barato do que os retalhistas.

Para concorrer com os nossos armazens, no intuito de não perder a freguezia do funcionalismo da Central, os retalhistas dos suburbios, continuou o major Souza Gomes, se vêem na contingencia de promover uma redução substancial nas suas tabelas, havendo casos em que a redução foi de cerca de 12 por cento.

Pelo exposto, verifica-se que o S. S. R. não está beneficiando somente aos servidores da Central, mas, tambem, ao grande publico nas zonas onde mantem seus armazens e onde os retalhistas, para fazer frente aos nossos preços, se vêm na contingencia de moderar as suas margens de lucro.

Outrotanto, está sendo feito em relação ao fornecimento de medicamentos. Dar assistencia médica e não tratar de facilitar a aquisição dos remedios receitados, afigurou-se ao sr. Napoleão Alencastro um verdadeiro contrasenso.

Pouca diferença poderemos obter sobre o preço de venda das farmacias e drogarias no tocante aos preparados farmaceuticos, mas, as margens, em relação ao aviamento de receitas, são substanciais. Tenho um exemplo pessoal. Tendo de mandar repetir uma receita que me custára rs. 16$000, numa farmacia em Copacabana, paguei, no S. S. R., apenas 2$400! Graças á competencia e dedicação do corpo clinico da Central, será possivel, na grande maioria dos casos, receitar formulas para serem aviadas nas farmacias da S. S. R., com uma redução brutal nos preços".

Aproveitando uma pausa na exposição que o major Souza Gomes vinha fazendo, o jornalista perguntou como fôra recebida pelo comercio a criação do Serviço de Subsistencia.

"Naturalmente, temos encontrado resistencia. Ninguem vê com bons olhos uma iniciativa que vai redundar em prejuizo de seus interesses. Ainda recentemente, uma associação de varejistas de Belo Horizonte dirigiu-se ao diretor da Central, pedindo que não fosse instalado o armazem do S. S. R., na capital mineira. Alegava a referida associação que essa medida viria prejudicar seus associados, fazendo com que eles perdessem milhares de freguezes — os funcionarios, da Estrada. As razões apresentadas pelo sr. Napoleão Alencastro no seu oficio, em resposta áquele apelo, foram tão claras e ponderosas que os varejistas de Belo Horizonte não voltaram a carga.

Aliás, a resistencia está sendo vencida pelo alargamento das atividades do S. S. R. Quando completo o nosso plano, o que acontecerá dentro de seis a oito meses, o Serviço de Subsistencia estará habilitado a prover a cerca de 60 por cento das necessidades normais de todo o funcionalismo da Central.

"Ainda é cedo para fazer previsões, mas, os resultados obtidos em pouco mais de um mês de trabalho permitem, porem, encarar o futuro do S. S. R. com completo otimismo.

Os serviços dos armazens, das farmacias e do restaurante de Engenho de Dentro, estão correndo de maneira excelente.

Quando se procedeu á reforma do restaurante do Engenho de Dentro, a frequencia média diaria era apenas de 80 pessoas.

Melhorada a alimentação, e diminuido o preço da refeição de 1$000 para $600, a frequencia ultrapassou a média diaria de 300 pessoas, e no correr de dezembro, pelo numero de inscrições solicitadas, deverá ultrapassar de 500.

A melhor recompensa para o esforço que estamos realizando, é exatamente o apoio que a ação do S. S. R. vem encontrando por parte do funcionalismo da Central e a satisfação que hoje reina no seio dos servidores da Estrada, que se certificaram de que tudo está sendo feito no intuito de beneficiá-los".

Intercambio Postal Brasil - Portugal

O diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos recebeu o seguinte telegrama do diretor dos Correios e Telegrafos de Portugal.

"Acuso a recepção de vosso telegrama de 27 do corrente comunicando a concordancia do Brasil ao esquema de tarifas postais proposto a 9 de agosto passado.

Agradecendo penhorado vossa cooperação pessoal para efetivação desse elevado objetivo que afirma, perante a historia, a fraternidade espiritual das duas nações luzíadas. Saudando cordealmente os Correios e Telegrafos do Brasil faço votos para a rapida entrada em vigor dos novos esquemas tarifarios, ficando a vossa ação credora da gratidão da comunidade Luzo-Brasileira.

Engenheiro Couto Santos".

Brigaram as Vizinhas

Na manhã de ontem, na casa de habitação coletiva, á rua Paraiso, 5; em Santa Tereza, discutiram e entraram em luta corporal duas moradoras daquela casa, Hercilia da Souza e Maria Pereira da Silva.

No meio da luta Hercilia atirou uma garrafa na cabeça de Maria que ficou bastante ferida, sendo medicada na assistencia.

DO ESPIRITO SANTO

Tomou Posse o Dr. Fernando de Abreu na Academia Espiritosantense de Letras

VITORIA, 28 (Do correspondente) — Conforme fora amplamente noticiado, teve lugar, em a noite de ontem, no salão de festas do Clube Vitoria, a solenidade da posse do sr. Fernando de Abreu, na cadeira que tem como patrono José Horacio Costa, da Academia Espiritossantense de Letras.

Precisamente ás 20 horas e 48 minutos o sr. Colares Junior, no exercicio da presidencia daquela instituição cultural, deu inicio aos trabalhos da noite, convidando para tomarem parte na mesa presidencial os senhores, major Alvaro Barreto, representante do sr. Interventor Federal, d. Luiz Scortegagna, Bispo Diocesano, dr. Araujo Primo, representante do Instituto Historico e Geografico do Espirito Santo, e o padre Arlindo Vieira.

Em seguida, convidou os academicos Barros Vanderlei, Jose Paulino Alves Junior e Nelson Abel de Almeida, a introduzirem no recinto o recipiendario, o que foi feito.

E com a palavra, o academico Euripedes Queiroz do Vale proferiu, em brilhante e florida oração, o elogio do novo imortal das letras do Espirito Santo.

Teminada sua oração, sob grande salva de palmas, foi passada a palavra ao novo academico, que se prolongou, durante cerca de uma hora, sobre a formação etnica brasileira e o momento internacional, tendo arrancado vibrantes aplausos de toda a assistencia.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no art 5º do decreto-lei n. 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os debitos dos impostos predial e territorial de 1941, debitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10, 15, 20, e 50%, respectivamente nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, á rua Santa Luzia n. 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 22 de novembro de 1941.

Ass. O. Romero
OSVALDO ROMERO
Diretor

RECEPÇAO NO PALACIO GUANABARA — Este flagrante foi apanhado durante uma das ultimas recepções realizadas pela sra. Darcy Vargas, no Palacio Guanabara, oferecida á sociedade elegante do Rio. Vêm-se na fotografia a sra. Darcy Vargas ao cumprimentada pelo sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro. — (Foto da revista SOMBRA)

Outro flagrante da festa de ano novo na residencia do sr. Castro Maia: senhorinha Maria Cecilia Melo e sr. Vasco Leitão da Cunha. (Foto SOMBRA)

ELEGANCIA

A sra. Francisca Rosemburgo tem uma atuação das mais destacadas na sociedade carioca. Inumeras foram as vezes em que a distinta dama teve a iniciativa de promover festas em beneficio de varias instituições filantropicas. E excusado é dizer que essas festas se realizaram com brilhantismo inedito. Tudo por causa do espirito inteligente da sra. Rosemburgo, que as organizou com o melhor do seu carinho e do seu interesse.

Aqui vemos a sra. Francisca Rosemburgo conversando, durante uma recepção no Palacio Guanabara, com a sra. Nini Theilade e com o sr. Peter Loopuyt.

A sra. Nini Theilade foi a primeira bailarina do ballet de Monte Carlo e a sua fama de eximia dansarina é ainda hoje bastante grande em todo o mundo — (Foto da revista SOMBRA).

NA RESIDENCIA DO SR. CASTRO MAYA

Eis o flagrante de uma festa inesquecivel: a passagem do ano novo na residencia do sr. Raimundo de Castro Maia. Dansam: sra. Cecil Hime e o ex-ministro da China. Sra. Jean Duvernois e sr. Alberto de Faria Neto. — (Foto da revista SOMBRA)

ANIVERSARIO DA EMBAIXATRIZ REGIS DE OLIVEIRA

Aniversariou quinta-feira ultima, a embaixatriz Regis de Oliveira, uma das damas mais distintas da alta sociedade brasileira. A data foi festiva para todos os amigos da ilustre esposa do embaixador Regis de Oliveira. E os salões do Hotel Gloria se encheram de pessoas das suas relações que lhes foram levar os mais sinceros votos de felicidades.

A fotografia fixou um sugestive flagrante dessa recepção. Vê-se a embaixatriz Regis de Oliveira ao receber os cumprimentos do sr. Henrique Liberal.

E' uma foto exclusiva da revista SOMBRA.

Vemos na fotografia acima um aspecto do cocktail realizado na residencia do sr. Otavio de Souza Dantas, enquanto a sra. Mario de Castro palestrava com o sr. Nelson Batista. A sra. Mario de Castro é uma das damas mais elegantes da sociedade carioca, distinguindo com sua presença reuniões como esta, onde tambem participou o cavalheirismo e a inteligencia do sr. Nelson Batista.

A senhorinha Gilda Lafayete Bandeira é uma das figuras mais graciosas da nossa sociedade, encantando as reuniões mundanas com a sua beleza e simplicidade, predicados que logo ressaltam da sua presença agradavel em qualquer festa onde doire o seu sorriso tão pessoal, tal como aqui a vemos sorrir, ao lado do sr. Jorge Lage. Formam assim um grupo muito simpatico nesta fotografia de SOMBRA.

Já tivemos oportunidade de salientar o sucesso da exposição de escultura recentemente realizada nos Estados Unidos pela sra. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixatriz do Brasil em Washington. Os maiores criticos de arte daquele país se referiram á mostra de arte da grande artista brasileira com as melhores palavras de louvor.

Conforme soubemos, a sra. Pereira e Souza virá ao Brasil dentro de poucos dias. Terá a nossa sociedade oportunidade de demonstrar a sua admiração á tão distinta figura que vem representando a sociedade brasileira na América do Norte com a mais elevada fidalguia. E nossos meios artisticos igualmente se associarão á esta homenagem, dado o papel de grande relevo com que vem emprestando á arte brasileira a exma. esposa do nosso embaixador nos Estados Unidos.

A fotografia que publicamos nos apresenta um flagrante tomado aqui no Rio, no Golden Room do Copacabana, por ocasião da mais recente visita que fez ao Brasil a sra. Pereira e Souza. Vem-se em volta da mesa a primeira Dama do país, sra. Getulio Vargas, a embaixatriz Pereira e Souza e o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth.

Esta fotografia foi tirada com exclusividade para a revista SOMBRA.

PERLA LUCENA E WALTHER QUADROS

A senhorinha Perla Lucena, jovem e encantadora, é uma figura que tem a melhor e a mais sincera estima de todos aqueles que têm a felicidade de conhecê-la. Na sociedade elegante do Rio ela é uma creatura das mais conhecidas. E' facil encontrá-la em quase todas as festas, porque a sua presença envolve estas mesmas festas de qualquer coisa de inexplicavel, porem de doce encanto. O sr. Walther Quadros, que vemos ao seu lado, é tambem outra figura bastante conhecida e estimada. E por feliz coincidencia aqui vemos estes dois personagens da sociedade carioca reunidos simpaticamente. E' uma foto da revista SOMBRA que o DIARIO CARIOCA agora publica com exclusividade

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Nilo Sergio Carurú — Arquive-se o expediente ao apresentado á Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Osvaldo Alves Pereira — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado posto, e fundado na conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Lucia Gothart de Souza — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria no periodo entre 1 a 10 do corrente mes, esteve afastada do serviço, por motivo de doença, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 18261-40-ASS, — abonados os referidos dias.

Nilo Sardinha Leme — Arquive-se á vista das informações prestadas pelo Oficial de Vigilancia Clodomir da Silveira, levando-se em conta os atestados que menciona.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

EDITAL N. 242

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Alba Lima.

EDITAL N. 243

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Adair Lemos.

EDITAL N. 244

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Inacio Lino da Costa.

EDITAL N. 245

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario João Barbosa dos Santos.

EDITAL N. 246

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Anália Pereira de Almeida Rodrigues.

EDITAL N. 247

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Heloisa Pereira Burbridge.

EDITAL N. 248

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Luiz Teixeira de Barros.

EDITAL N. 249

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Manuel Couto Duarte.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: José dos Reis Candido e André Espinheira Lemos.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento: — Compareçam a este Serviço, á Avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 425, o serventuario da seguinte matricula 2065, Maria Luiza Ferreira de Melo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral, dr. Mario Melo:

REMOÇÃO DE FUNCIONARIOS:

Foram removidos do Departamento de Rendas Diversas, os seguintes funcionarios:

Arlindo Gonçalves, oficial administrativo, classe 75, matricula 5.047, para a Diretoria de Compras da SFG — (portaria 96).

Atahyde Guimarães Melo, oficial administrativo, classe 74, matricula 4973, para o Departamento do Tesouro — (portaria 97).

Luiz Martins Antunes, oficial administrativo, classe 75, matricula 4974, para a Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa — (portaria 98).

Alcindo Gonçalves, oficial administrativo, classe 74, matricula 5856, para a Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa — (portaria 102).

Foi removido do Departamento de Renda de Licenças para o Departamento de Rendas Diversas, o oficial administrativo classe 75, matricula 4961 — Oscar Danioti — (portaria 100).

Foi removido do Departamento do Tesouro para o Departamento das Rendas, o oficial administrativo classe 71, matricula 28682 — Paulo de Sales Georges — (portaria 99).

Foram removidos do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento de Rendas Diversas, os funcionarios:

Alamir Rivermar de Almeida, oficial de fiscalização classe 76, matricula 4779 — (portaria 101); e

Cai. de Mendonça, oficial administrativo classe 74, matricula 6857 — (portaria 101).

DESIGNAÇÃO DE FUNCIONARIOS:

Pela portaria n. 95, de 28 deste mês, do secretario geral, foi designado para fazer parte da Comissão Permanente do Imposto de Transmissão de Propriedade, sem prejuizo das respectivas funções junto á Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa, o oficial administrativo classe 76, matricula 6.485 — Floriano Castilhos Sadock de Sá.

IMPOSTO DE TRANSCRIÇÃO

No processo nº 6.248 de 1941, do FSE., o Secretario Geral de Finanças determinou seja observada a seguinte orientação no tocante ao imposto de transcrição e as taxas de serviços remuneratorios de serviços municipais, devidas em consequencia de alienação de imoveis situados no Distrito Federal, em que a União, os Estados, Municipios e o Distrito Federal figuram como alienantes:

1º — A menos que deferida por lei especial, deve ser exigido o pagamento do imposto de transcrição de todos os atos de transcrição no Registo de Imoveis que sejam essenciais para operar a transferencia do dominio;

2º — A menos que deferida por lei especial, deve ser exigido o pagamento das taxas remuneratorias de serviços municipais, calculados na base dos impostos de transmissão e de transcrição, mesmo no caso de dispensa ou isenção destes.

Pagamentos de amanhã na Caixa Reguladora de Emprestimos

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

38331 — 20904 — 38400 — 23746
38401 — 1846 — 38402 — 13029
38403 — 12993 — 38404 — 6311
38405 — 4519 — 38406 — 7189
38407 — 27244 — 38408 — 27259
38409 — 28178 — 38410 — 8766
38411 — 18370 — 38412 — 28104
38413 — 28106 — 38414 — 29308
38416 — 41107 — 38417 — 2470
38418 — 23814 — 38419 — 19376
38420 — 19066 — 38422 — 28454
38423 — 38437 — 38424 — 17679
38425 — 24169 — 38426 — 40046
38427 — 10159 — 38428 — 19661
38429 — 5451 — 38430 — 31023
38431 — 16028 — 38432 — 23797
38433 — 2352 — 38434 — 27410
38435 — 8227 — 38436 — 31323
38437 — 3448 — 38438 — 28338
38439 — 11079 — 38440 — 41023
38441 — 5406 — 38442 — 26294
38443 — 20617 — 38444 — 12559
38446 — 15962 — 38447 — 17556
38448 — 11238 — 38449 — 24983
38450 — 1498 — 38451 — 9154
38452 — 27163 — 38453 — 6593
38454 — 1088 — 38455 — 17807
38456 — 18326 — 38458 — 22865
38460 — 17383 — 38463 — 22761
38464 — 15350 — 38465 — 20387
38466 — 22587 — 38468 — 16019
38469 — 11825 — 38471 — 27155
38472 — 29203 — 45616 — 15097
45646 e 6506.

Sociais

AUDIÇÃO INFANTIL HOJE, NA A. B. I — E' hoje, ás 15 horas, que se realiza na A. B. I. a audição infantil sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa e do Conservatorio Brasileiro de Música, com escolhido programa, constando de estudo em forma de valsa (dois pianos) e valsa para oito violinos.

— **O GRANDE JANTAR-DANSANTE DO CASINO ATLANTICO AO FLUMINENSE F. CLUBE** — Associando-se ás homenagens prestadas no Fluminense F. Clube pela conquista do titulo de Campeão Carioca de 1941, o Casino Atlantico realizará terça-feira, 2 de dezembro, ás 20.30 horas, um jantar dansante com o concurso de seu esplendido "show".

Comparecerá toda a diretoria do Fluminense, em companhia dos jogadores campeões.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel José Caetano Bueno Horta Filho juiz dr. Saul de Gusmão; drs. Hermogenes Gonçalves Ferraz, Mendes Monteiro Estevão Rodrigues Alves, Eudoro Magalhães; Carlos Cruz, Ludgero Juca Melo.

Senhorinhas: Guiomar Soares dos Santos.

Senhoras: Madalena Berquió Moses, Adail Taumaturgo de Azevedo Cancio, Julite Marçal, Raquel Monteiro.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorinha Maria do Rosario Guimarães, filha da sra. Maria Engracia Guimarães. A aniversariante reunirá em sua residencia as suas amiguinhas, afim de comemorarem a auspiciosa data.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil menina Leda Cantelado, filha do casal Celina e Arlindo Cantelado.

Os pais de Leda oferecerão em sua residencia uma mesa de doces ás coleguinhas e amiguinhas de sua estimada filha.

—Fazem anos amanhã, os srs.: almirante Adalberto Nunes; desembargador Artur Colares Moreira; dr. Nicolau Scaljakerri; João Cardoso de Melo, Manuel José da Silva Maia, Jaime F. Campos, Antonio Ribeiro Almeida, John Sá Lucas, José Pereira da Rocha Paranhos, Jurandir Duarte Monteiro, Jorge Gonçalves, Ulisses José Fortaleza, Fernando Correia Dutra Ribeiro.

Senhorinhas: Cora Tavares de Lira.

Senhoras: Nair Pereira Pacheco, Carmen Freire de Andrade, Maria R. Carneiro Lavoura.

— Transcorrendo, no dia 2 de dezembro proximo vindouro, o aniversario natalicio do interessante menino Jeronimo Serra Lameira, seus pais, sr. Leovegildo Lameira e d. Aida Serra Lameira, festejarão, hoje, o feliz evento, oferecendo, aos seus amiguinhos, farta mesa de doces.

— **Milton Coelho da Graça** — No dia de hoje, entre a alegria de seus genitores, amigos e conhecidos, vê passar seu natalicio o inteligente menino Milton Coelho da Graça.

Milton que é a alegria do casal Augusto Costa, conceituado comerciante em nossa praça e de sua exma. esposa d. Olivia Costa, certamente, receberá inumeras demonstrações de apreço, mormente de seus colegas.

CASAMENTOS

Realiza-se na próxima terça-feira o enlace matrimonial da senhorinha Ligia Tavares Bastos da Cunha, filha do dr. João Diogo Malcher da Cunha, conhecido advogado nos auditorios desta cidade e de d. Edite Tavares Bastos da Cunha com o sr. Geraldo Nunes.

O ato civil será celebrado ás 10.30 horas, na 4ª Circunscrição e o religioso ás 17 horas, na matriz N. S. do Bonfim.

BODAS DE PRATA

O casal Alcides-Catulina de Souza festejou, ontem, as suas bodas de prata.

OS MEDICOS DE 1935

Em comemoração ao sexto aniversario de formatura, os médicos diplomados em 1935 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil reunir-se-ão em um jantar e confraternização, no dia 4 de dezembro próximo, no Casino da Urca.

As listas de adesões encontram-se á disposição dos interessados, á rua Senador Dantas n. 41, loja.

EM MEMORIA DE PEDRO II

Transcorrendo no próximo 2 de dezembro a data aniversaria de Pedro II, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicará a sua sessão daquele dia á memoria do grande brasileiro. Falarão três oradores: srs. Afonso Bandeira de Melo, sobre "Pedro II e a escravidão"; M. Paulo Filho, sobre "Pedro II e a Republica"; Heitor Pereira, sobre "Pedro II e a guerra do Paraguai"; cada orador ocupará a tribuna de dez a quinze minutos.

A sessão se efetuará, ás 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118.

ENGENHEIROS DE 1938

Os engenheiros de 1938, da Escola Politecnica, completam no dia 6 de dezembro mais um aniversario de formatura. Nessa ocasião farão realizar cerimonias comemorativas e á noite reunir-se-ão em um jantar que terá lugar no Fluminense Yacht Clube. As listas estão no gabinete de Fisica da Escola Nacional de Engenharia.

HOMENAGENS

Professor Irineu Machado — Passando no dia 15 de dezembro mais um aniversario do professor Irineu Machado, um dos mais antigos dos professores da Faculdade de Direito, seus colegas, amigos e admiradores farão rezar, nesse dia, uma missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula e um almoço no Automovel Clube do Brasil, para o qual as listas estão no "Jornal do Comercio", e na Livraria Freitas Bastos .. ..

MISSAS

Será celebrada amanhã, as seguintes:

Teresa Romano Facacia, 7º dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas.

CONFERENCIAS

— Amanhã, 1 de dezembro, ás 20 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, a convite da Loja Teosofica Pitagoras, a escritora e poetisa Violeta-Odete fará uma conferencia subordinada ao tema: "A Revolta dos Deuses".

Será franca a entrada.

DO ESTADO DO RIO

Noticias de Friburgo

NOVA FRIBURGO, 29 (Do correspondente).

PISCINA MODELO

Conforme o DIARIO CARIOCA noticiou na sua edição de 23 do corrente mês, inaugura-se, no domingo, 30 do corrente, a Piscina Modelo, de propriedade da Fabrica e Filó S. A.

O ato inaugural revestir-se-á do maior esplendor, uma vez que se trata de um enorme melhoramento que vem enriquecer o patrimonio turistico de Friburgo.

O sr. Carl Oto Siems, esforçado diretor daquela importante fabrica, tudo tem feito para que as solenidades alcancem brilhante exito. S. s. convidou para as solenidades todas as autoridades e solicitou o concurso da Banda de musica da Euterpe Friburguense, que prazeirosamente abrilhantará as festas.

O sr. Siems convidou varios amigos de Friburgo, residentes na Capital da Republica, os quais chegarão a esta cidade, hoje.

A "Princesa da Serra" continua de parabens.

Tem sido muito cumprimentado o engenheiro sr. Artur Hintz, que é quem dirigiu a construção da referida piscina e continua á frente das vultosas obras que se estão processando no belissimo local onde está edificada aquela modelar piscina, obras essas que só ficarão terminadas nos fins de 1942, tal a sua grandiosidade.

RECORD-CIRCUS

Na proxima terça-feira chegará a Friburgo, em trem especial, o Record-Circus de direção do sr. Guido Conti.

O conjunto que se compõe de 45 figuras, algumas de grande valor artistico, fazia parte do grande circo Sarrasani.

No seu programa, que é vasto, entre outros, figura "O Globo da Morte", numero sensacional.

Estréia no dia 5 no local cedido por doação ao Clube do Xadrez, tendo o seu presidente, o ilustre medico, dr. Silvio Braune, cedido gentilmente o terreno para os respectivos espetaculos.

ESPERANÇA F. CLUBE

No dia 5 de dezembro, é dia de festa para a "familia esportista friburguense", que completa mais um ano de existencia o valoroso Esperança F. Clube.

Nesse dia, haverá, na séde do Clube, sessão solene de posse da nova Diretoria, por sinal não é nova e sim velha, pois foi quase toda reeleita a começar pelo presidente, o engenheiro, Antonio Folly, que foi reeleito pela 5ª vez, este esportista que pertence á categoria dos "doentes do futebol", é considerado o "Cristo do Esperança", tal a sua dedicação ao clube verdejante.

O Esperança, vai ter ocasião de avaliar quanto é querido nos meios esportistas e na sociedade friburguense, pelo numero de felicitações que naquele dia festivo vai certamente receber, as quais irá a nossa.

Em virtude da vitoria de domingo ultimo, do "Esperança", com o Fluminense, o dr. Otavio C. Morais, ilustre presidente da "ASEA", dirigiu áquele clube um expressivo telegrama de felicitações e de louvores pela forma elegante e disciplinada com se portou em campo o esquadrão do Esperança.

SENHORA MARIA DUQUE ESTRADA LAGINESTRA

Decorreu, no dia 25 do corrente, o aniversario natalicio da senhora Maria Duque Estrada Laginestra, virtuosa esposa do nosso prefeito, sr. Dante Laginestra.

O feliz evento foi silenciosamente comemorado no recesso de seu honrado lar, apesar disso, a ilustre dama e seu digno esposo receberam grande copia de mensagens congratulatorias daqueles que admiram os belos dotes de espirito e coração que ornam a personalidade da distinta aniversariante.

ESCOLA DE HORTICULTURA VENCESLAU BELO

ENTREGA DOS DIPLOMAS DOS HORTICULTORES DE TURMA DE 1941

Ontem á tarde, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, realizaram-se as cerimonias de encerramento da segunda exposição de herbarios e da entrega de diplomas a oito horticultores formados este ano, pela Escola Venceslau Belo, mantida pela referida sociedade.

A exposição constava de projeto de parques e jardins. Abriu a sessão o diretor da Escola, sr. Antonio Arruda Camara. Falaram os srs. Edgard Teixeira Leite, paraninfo e o s. Antonio Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Curso de Taquigrafia Gratuito

Realizou-se segunda-feira, 24 do corrente, a abertura das aulas da 2ª turma de 1941, do Curso de Taquigrafia que esta Fundação mantem sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, em colaboração com a a Associação Taquigrafica Paulista.

Devido á grande afluencia de candidatos interessados em matricular-se, não podendo ser atendidos em virtude de achar-se completa a turma que ora funciona com 20 alunos, resolveu a diretoria desta Fundação crear uma outra turma, que deverá funcionar ás 3.as e 6.as das 19 ás 19.45 horas.

Acham-se abertas, na Secretaria desta Fundação, no Largo da Carioca 11-2º andar, as inscrições para a referida turma.

Cariocas x Baianos Jogarão Hoje no Estadio do Botafogo

A Estréia da Seleção do Distrito Federal, no Campeonato Brasileiro

SERA' CONTRA OS CONTERRANEOS DE NANDINHO, SERVILIO E PEDRO AMORIM

A HORA E O LOCAL DO JOGO — LUIZ VIANA E GENERAL, AFASTADOS DA EQUIPE NORTISTA — JUCA NA ARBITRAGEM — A PRELIMINAR E OUTRAS NOTICIAS

Os cariocas estrearão, hoje, finalmente, no certame maximo do "soccer" na nacional enfrentando a representação da Federação Baiana, que vem de registar tres sucessivos triunfos sobre os capichabas, cearenses e pernambucanos.

RECORDANDO

Nos tempos do amadorismo, Baia e Distrito Federal realizaram partidas empolgantes, de desenlace dificil, tendo, uma vez, os conterraneos de Nandinho, Servilio e Pedro Amorim, destruido a chance dos metropolitanos, de conquistarem o titulo maximo.

Essas recordações não indicam, entretanto, que o onze da "boa terra" vá enfrentar, no jogo de hoje, os cariocas com a espectativa de vitoria.

Os componentes da esquadra da F. M. F., inegavelmente, possuem maior classe e não terão dificuldades para se impor ao bravo conjunto nordestino.

OS BAIANOS POSSUEM UMA BOA DEFESA

Nas suas exibições, nesta capital, os rapazes da terra do Senhor do Bomfim, deixaram boa impressão, não só pelo nivel tecnico que apresentaram, mas sobretudo, pela combatividade de sua defesa, que age como uma maquina ajustada, homogeneamente e que não perde o controle mesmo nos momentos de panico em seu reduto final.

Se não se deixarem dominar pelo cartaz do grande adversario, que irão ter a honra de enfrentar novamente, agora, em serie "melhor de tres", os baianos poderão contrariar a logica e fazer uma surpresa aos locais, apesar destes entrarem no gramado com as galas de francos favoritos:

OS QUADROS

Já estão escalados os dois quadros com a formação seguinte:

CARIOCAS — Yustrich — Domingos e Osvaldo — Afonsinho — Zarzul e Argemiro — Pedro Amorim — Zizinho — Pirilo — Tim e Patesco.

BAIANOS — Nova — Baiano e Luzitano — Heler — Ferreira e Palmer — Nilo — Durval — Cacuá — Cacetão — e Reginaldo.

Nem General, nem Luiz Viana jogarão, hoje. Ambos estão afastados da equipe.

A HORA DO JOGO

A Confederação marcou o inicio do jogo principal para ás 15 horas e 30 minutos, havendo um intervalo de apenas 15 minutos, para a cerimonia civica que precede todos os encontros do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Palestra Italia e do America F. C., campeões, respectivamente, de São Paulo e desta capital.

ABERTURA DOS PORTÕES

Para maior comodidade do publico, os portões do estadio do Botafogo F. C. serão abertos ás 12 horas e 30 minutos.

INGRESSO DOS SOCIOS DO BOTAFOGO F. CLUBE

Os socios do Botafogo F. C. terão ingresso pessoal neste jogo, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de sua familia adquirem na bilheteria, o ingresso correspondente á arquibancada.

INGRESSO PARA A IMPRENSA

A imprensa terá ingresso com o permanentes fornecidos pelo Botafogo F. C., para o corrente ano.

TRIBUNA OFICIAL

As pessoas possuidoras de convite para a Tribuna Oficial terão ingresso no campo do Botafogo F. C., pelo portão de entrada dos socios, á rua da Passagem.

CONVITES PARA ARQUIBANCADA

As pessoas que tiverem convite para arquibancada deverão ingressar no campo do Botafogo F. C., pelo portão da rua Venceslau Braz.

PREÇO DOS INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados com os seguintes preço:

Cadeira numerada	22$000
Arquibancada	6$600
Geral	4$400
Militar fardado	2$200

(Incluindo o selo municipal).

JOSE FERREIRA LEMOS, O JUIZ

A C. B. D. designou, mais uma vez, o juiz carioca, Jose Ferreira Lemos (Juca), indicado pelos baianos, para dirigir o encontro de hoje entre Baia x Distrito Federal.

O FLUMINENSE SERA' FESTEJADO HOJE EM NITEROI

OS BI-CAMPEÕES CARIOCAS ENFRENTARÃO ESTA TARDE O CANTO DO RIO QUE JOGARA' REFORÇADO

Os Cronistas da A. C. D. Seguirão na Barca das Oito Horas — Jogarão A's Nove e Comparecerão ao Ato Inaugural do Aero Clube Fluminense Após o Amistoso Contra Diretores do Alvi-Negro

Niterói terá um dia cheio, hoje. Pela manhã a delegação da Associação de Cronistas Desportivos visitará a capital fluminense, onde enfrentará, ás 9 horas, no Estadio Caio Martins, uma equipe de veteranos do Canto do Rio.

Logo após o jogo, ás 11 horas, como convidada oficial do Estado, convite esse feito á entidade de classe, pelo secretario da Segurança, sr. Eugenio Borges, a delegação comparecerá ao ato inaugural do Aero Clube Fluminense, dando, assim, maior brilho á grande solenidade patriotica.

Depois da inauguração a A. C. D. será homenageada com um almoço, oferecido pelo Canto do Rio, e que faz parte do programa de aniversario do querido clube niteroiense.

Ainda a convite do sr. Eugenio Borges, os jornalistas permanecerão em Niterói, afim de assistir o desenrolar do jogo entre o Canto do Rio e o Fluminense, o qual promete oferecer um espetáculo de grandes emoções.

OS NITEROIENSES PREPARADOS

E que o Canto do Rio esta convenientemente preparado. O quadro fluminense vai apresentar alguns elementos novos, mas valorosos e outros já adaptados ao team, tais como Fernandes, Geraldino e Bocão, em plena forma.

O Fluminense pela primeira vez, depois que tornou-se bicampeão, aparecerá em publico. O tricolor mandará a Niterói um grande quadro, apenas desfalcado de alguns elementos que estarão presos ao selecionado carioca, mas como se sabe que a reserva de jogadores do veterano gremio e admiravel, não causa espanto que o "onze" visitante esteja merecendo as honras de favorito.

Ainda assim o Canto do Rio, que venceu, no proprio Estadio Caio Martins, o Botafogo, pela contagem de 6x3, dando uma demonstração de possibilidade admiravel e isso depois que o alvi-negro derrotara o Flamengo, está apto a uma grande exibição, ja que não lhe falta desejo de vencer e disposição para uma grande atuação.

Podemos, assim, esperar uma luta das mais renhidas e a qual bem merece ser apreciada pelo publico, ja que o Fluminense em Niterói, representa um notavel esforço do gremio de Eugenio Borges.

FIORAVANTE DANGELO DIRIGIRA O ENCONTRO

Convidado pelos dois clubes Fioravante Dangelo aceitou a incumbencia de dirigir o jogo desta tarde, entre o bi-campeão e o benjamin da Federação Metropolitana de Futebol.

OS DOIS QUADROS

O Fluminense deverá apresentar a seguinte equipe: — Capuano, Machado e Renganeschi; Biró, Spinelli e Malazo; Adilson, Juan Carlos, Rongo, Pedro Nunes e Hercules.

O Canto do Rio espera formar uma equipe de valor. Os mais cotados até agora são os seguintes elementos: Silvio ou Martinho; Gerson e Hernandez; Martins, Portela e Teixeira; Bocão, Edison, Geraldino Peracio e Vadinho

MARTIN SILVEIRA

O herói da Taça do Mundo e de varios campeonatos brasileiros e que foi um dos mais notaveis centro medios da America do Sul, dirigirá hoje, oficialmente, pela primeira vez o team do Canto do Rio. E uma garantia que se antecipa á provavel e brilhante exibição do clube niteroiense.

Campeonato Carioca de Volleyball

RESULTADOS DA ULTIMA RODADA

O Campeonato Carioca de Volleyball, apresentou seu prosseguimento na noite de ontem.

Os jogos ofereceram os seguintes resultados:

NO GINASIO DO AMÉRICA — Tijuca 2 x Botafogo 1 (15x11, 10x15 e 15x12); quadros: Tijuca — Milton, Miguel, Luiz, Fernando, Genesis e Saliture.

Botafogo — Nelson, Paulo, Bicudo, Mario, Amauri e João.

Lemgruber entrou no 3º set.

Juiz: Anselmo de Almeida; fiscal, Sidnei Gregori; apontador, Eduardo Cabral.

Com esta vitoria o Tijuca conseguiu uma façanha meritoria, ou seja, derrotar um quadro que ha dois anos conservava-se invicto.

Combinado Castilo 2 x Casa Superball 0 (15x11 e 15x8); quadros: C. Castilo: Lobo, Godói, Durval, Heribaldo, Aladim e Spicciati.

C. Superball: Lauro, Nilton Joel (Sidnei), Candido, Moreira e Denis.

CAMPEONATO FEMININO

No rink do Grajaú: Vasco 2 x Tabajara 1 (15x7, 13x15 e 15x10). Quadros: Vasco: Leontina, Margarida, Neuza, Ligia, Consuelo e Celma.

Tabajara: Vera, Ursula, Elza, Eunice, Elice e Ilanda.

A RODADA DE AMANHA

Amanhã, continuará o certame da F. M. V., com a realização dos seguintes matches.

Vasco x América B — Quadros provaveis: América B: Gilda, Elisa, Jussara, Neif, Ieda e Nilda; Vasco: Ligia, Celma, Margarida, Leontina, Consuelo e Neusa.

Irapurú x Botafogo — Quadros provaveis: Irapuru — Lia, Alesia, Cidéia, Helena, Cecilia e Leda; Botafogo — Teda, Ivete, Zelia, Leonor, Carme ne Otilia.

Tabajara x Fluminense A — Quadros provaveis: Tabajara — Ursula, Elice, Elza, Iolanda, Vera e Eunice; Fluminense A — Ivete, Nadir, Ildete, Lucia, Henriete e Iná.

Os Jogos de Hoje Pelo Campeonato Juvenil de Basketball

Realiza-se hoje, mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Basketball com a realização dos seguintes jogos:

RIACHUELO x AMÉRICA

Na quadra do campeão á rua Marechal Bitencourt, o "five" invicto do América manter-se na posição invejavel em que está, enquanto que o Riachuelo tentará uma rehabilitação do revés, frente ao Tijuca.

No controle estarão os seguintes oficiais: Luiz Mergulhão, árbitro; Gaudioso C. da Rocha, fiscal e Ernesto Silva, delegado

S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO F. CLUB

No rink da rua Figueira de Melo, será disputado esse encontro, estando ambos com 2 derrotas. Estão escalados, para a direção, os oficiais: J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Heitor Gonçalves, fiscal e Celio Teixeira, delegado.

Transferida a Festa Hipica do Flamengo

A festa hípica marcada para a tarde de hoje, 30 do corrente, foi transferida para o dia 14 de dezembro próximo, ás 14,30 horas. O local dessa festa será na Gavea, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, patrocinada pela exma. sra. dr. Henrique Dodsworth. Os associados do Flamengo terão entrada pelo portão principal.

EMBARCAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Os Campeões Sul-Americanos de Natação

DURANONA, CARLOS SUAREZ E MARIA LENK SEGUIRÃO A BORDO DO "URUGUAI" AMANHÃ

NOVA YORK, 28 (Reuter) — Uma equipe de seis campeões sul-americanos de natação e detentores de "records", competirão nos Estados Unidos, em dezembro e janeiro — anunciou a União Atletica de Amadores.

O pugilo de esportistas chegará na America do Norte, no gará a Nova York, no dia 12 do mês proximo e se demorará minimo 30 dias.

Ainda não se determinou por completo seu itinerario, mas espera-se que demonstrarão suas "performances" nesta cidade, em Washington, Detroit, Cleveland, Miami, St. Petersburg, Bufalo, Schennectady, Boston, New Haven, Mercersburg, Penn e Goldsborough.

BUENOS AIRES, 28 (Reuter) — A bordo do "Uruguay" seguiram para os Estados Unidos, os nadadores José Maria Daranona, "recordman" sul-americano de varias distancias, em estilo livre, e Carlos Suarez, tambem campeão sul-americano.

No Rio de Janeiro, Maria Lenk e outros nadadores brasileiros tomarão o mesmo navio, convidados pela Federação Nacional de Water-Polo dos Estados Unidos.

N. R. — A passagem do "Uruguay", pelo nosso porto está marcada para amanhã, segunda-feira.

O Proximo Sul-Americano de Futebol

O CHANCELER DO URUGUAI FALARA', NUMA TRANSMISSÃO RADIOFONICA, DIA OITO, A CONVITE DO COMITE' EXECUTIVO

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — Os trabalhos relacionados com o próximo campeonato sul-americano de futebol continuam ativamente. O Comitê Executivo convidou aos representantes diplomáticos das nações que ratificaram sua intervenção no torneio continental — Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Equador — para que tomem parte numa transmissão radiofonica em cadeia que se fará no próximo dia 8 de dezembro, ás 20 horas, e que será dedicada á festa máxima do futebol de janeiro vindouro. Essa transmissão terá uma duração de 30 minutos, durante os quais farão, tambem, uso da palavra, o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, e o representante diplomático da Colombia, pais esse que ratificou, em principio, sua participação.

O "Five" do Banco Boavista Irá á Belo Horizonte de Avião

OS CAMPEÕES BANCARIOS ENFRENTARÃO O MINAS TENIS CLUB

Em avião da Panair, seguirá para Belo Horizonte no dia 6 de dezembro vindouro — sábado, o quadro de basketball do Banco Boavista, campeão bancario de 1941.

O "five" do Banco Boavista enfrentará o do Minas Tenis Clube daquela cidade.

Na vespera, dia 5, seguirá de noturno, em carro especial, o quadro de futebol do Banco Boavista — vice-campeão bancario do corrente ano, para enfrentar os seus colegas do Banco da Lavoura de Minas Gerais, daquela capital.

Desnecessario se torna dizer da repercussão que terá esta excursão, que visa o congraçamento dos bancarios de dois grandes centros do pais, o que vem sendo feito sistematica e periodicamente pelo Banco Boavista.

Medalhas Aos Bi-Campeões Cariocas

Serão Entregues Amanhã no Palco do Teatro Carlos Gomes aos Tricolores — Parte da Renda Será Para o Natal das Crianças Pobres do Fluminense

O Fluminense Futebol Clube, que, de maneira brilhante, vem de levantar mais uma vez o honroso titulo de campeão de futebol, será homenageado, amanhã, segunda-feira, pela Empresa Pascoal Segreto e o autor-empresario Vicente Celestino, com uma representação de gala da vitoriosa peça teatral "O Ebrio".

As sessões das 20 e 22 horas serão em homenagem ao clube das Laranjeiras. No intervalo do 1.º ato para o 2.º da segunda sessão, será feita a entrega de artisticas medalhas ao quadro campeão da cidade, pelo brilhante feito no campeonato de futebol do corrente ano, sendo que, por essa ocasião, os jogadores serão saudados por um orador, encerrando-se a cerimonia com o hino do Fluminense F. Clube.

A Empresa Pascoal Segreto e o ator-empresario Vicente Celestino, oferecerão parte da renda para o Natal das Crianças Pobres do Fluminense F. Clube.

Pelo Torneio Aberto de Water-Polo

JOGAM, HOJE, NA PISCINA DO GUANABARA O ESTRELA SOLITARIA E C.R. BOTAFOGO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fixa para hoje a realização de mais uma rodada do Torneio Aberto de Water-Polo.

O jogo Estrela Solitaria x C. R. Botafogo será efetuado na piscina do Guanabara estando o seu inicio marcado para ás 16 horas.

Os dois quadros acima deverão apresentar um jogo empolgante, pois enquanto o quadro da Estrela Solitaria se integra de elementos novos, mas entusiastas, o quadro do C. R. Botafogo tem elementos de mais experiencia e malicia e já habituados a grandes embates. Assim torna-se dificil prognosticar qual seja o vencedor, pois ambos estão com uma derrota cada um e o vencido de hoje estará eliminado definitivamente do campeonato.

O outro encontro marcado para hoje entre o Guanabarino e C. R. Guanabara, deixa de ser levado a efeito, em virtude dos integrantes deste, se encontrarem na Baía a convite da Federação local, representando o clube azul turqueza.

Assim sendo, está automaticamente classificado para a semi-final o quadro Guanabarino.

Mais Donativos á Campanha do Avião 'Paz'

O Sampaio A. C. e Uma Empresa de Pugilismo Se Associam ao Patriotico Empreendimento

O louvavel e patriotico empreendimento da C. B. D., procurando angariar fundos para a aquisição de um avião que será oferecido ao Ministerio da Aeronautica, em nome dos esportistas brasileiros, foi bem compreendido, como se infere do entusiasmo que o movimento desperta em todo o pais. A sede da entidade maxima, como tivemos ocasião de acentuar, chegam diariamente contribuições, ou diretamente, ou por intermedio dos jornais e estações de radio. Duas entidades esportivas — A Empresa Brasil Box Ltda., e o Sampaio A. C. — já enviaram diretamente as suas primeiras contribuições, acompanhadas dos oficios que passamos a transcrever.

Da Empresa Brasil Box Ltda. — "Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1941 — Exmo. sr. presidente da C. B. D. — Saudações — A presente tem por objetivo passar ás mãos de v. excia. a quota que o Estadio Brasil destinou á compra do avião "Paz". E' com pesar, entretanto, que somos levados a esclarecer que a quota do Estadio Brasil, em virtude do mau tempo reinante na noite de sabado, o que prejudicou grandemente o nosso espetaculo, foi fixado em 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis), o que não significa o nosso desejo, mas que, pelas circunstancias acima exaradas, v. excia., estamos certos, receberá na certeza de que repesenta o apoio sincero de quem, como v. excia., trabalha no esporte e pelo esporte, tendo em mira o alevantamento fisico e moral da raça brasileira. — Atenciosamente, Manuel Tavares".

Do Sampaio A. C. — "Exmo. sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Saudações — Dando inicio á nossa contribuição pro-avião "Paz", enviamos pelo portador deste a quantia de 75$000 (setenta e cinco mil réis), apurada na coleta feita pelos nossos amadores e os do Riachuelo T. C., por ocasião do encontro entre os nossos clubes, em nossa quadra de "basketball" tendo sido após a mesma lavrada uma ata que foi assinada pelo Sampaio Atletico Clube pelo sr. Francisco Moreira, diretor social e pelo Riachuelo o sr. Silva Araujo, secretario geral do referido gremio. Com os protestos da mais elevada estima e consideração, subscrevo-me atenciosamente - Pelo Sampaio Atletico Clube, dr. Mauricio Godinho, secretario geral."

Somente, Hoje, Batem-se o Tijuca e Automovel Clube de Campos

A representação do Automovel Clube de Campos, que deveria enfrentar ontem, á noite, a equipe principal de bola no cesto do Tijuca T. C., por motivo de força maior só hoje, poderá chegar a esta capital.

Diante do imprevisto, o clube cajuti foi forçado a transferir para hoje o referido encontro que terá como preliminar o jogo entre o Instituto Lafaiete e o 2º quadro do Tijuca T. C.

Reune-se os Arbitros de Basketball na F. M, B,

Está marcada para ás 17,30 horas de amanhã, na sede na F. M. B., uma reunião dos árbitros, oficiais de mesa, delegados e diretores dos clubes filiados á entidade controladora do basketball citadino, convocada pelo diretor de oficiais, sr. Jorge Martins.

Hoje Haverá Dansas

. NA SEDE DO FLAMENGO .

Hoje, domingo, ás 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Clube de Regatas do Flamengo, em homenagem ao "team" infantil de futeból, campeão de 1941, com a entrega de medalhas aos componentes desse brilhante feito. Patronesse: mme. dr. Paulo Magalhães.

Um Duelo Desigual Entre a Parelha Suez-Riviera e Tamoio no Classico «Jockey Club de Buenos Aires»

Equilibrado o Melhor Handicap

O Classico "Jockey Club de Buenos Aires", que será corrido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro será sem duvida um prelio desigual entre a parelha Riviere-Suez e Tamoio.

E' que aquela junta nos parece muito superior ao seu unico adversario, mas como as surpresas são fato corriqueiros em nosso turf, é possivel que Tamoio encontre forças necessarias para enfrentar o ex-Teiró e a egua argentina, com maiores possibilidades que a aparente.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

TAMOIO, 48 quilos — No Classico "Protetora do Turf", ha cerca de um mês, perdeu para Bonheur, Adonis, Ampére, Zoroastro e Camões, só dominando Sapateador. Tem a seu favor o peso pluma com o qual correrá.

RIVIERE, 54 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Zurrun e Rami, na frente de Gran Fifí e Viola, veio a ser a última colocada de Zurrun, Carena, Viola, Isolda, Gibraltar e Paulista. Não é das melhores eguas do nosso turf, mas, tambem, o que valem os seus dois adversarios.

SUEZ, 53 quilos — Ha quinze dias, no G. P. "Presidente Vargas" escoltou Trunfo, Albatroz, Adonis e Trevo. Está inscrito aqui e em São Paulo. Onde correrá?

2ª CARREIRA

ARAGEL, 56 quilos — Ha três semanas só perdeu para a então estreante Egide, dominando porem Nada Mais, Acaiá, Conselho, Dina e Pipa. E' o concorrente que agora se impõe.

PIPA, 53 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Já correu nove vezes em nossas pistas sem lograr uma unica colocação. Parece marca "barbante".

TIA GIJA, 53 quilos — Não correrá.

ACAIA', 53 quilos — Acaba de escoltar Egide, Aragel e Nada Mais. Para a dupla, é a melhor indicação, não sendo mesmo impossivel o seu triunfo.

VALERIANO, 55 quilos — No penultimo domingo escoltou Nada Mais e Tupi, livre dos quais fará boa figura.

CONSELHO, 55 quilos — Quinta foi a sua colocação em seu ultimo compromisso, á retaguarda de Egide, Argel, Nada Mais e Acaiá, dominando Dina, Eli e Pipa. Discreto.

DINA, 53 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Ao estrear obteve um segundo lugar, mas depois correu oito vezes sem lograr uma unica colocação.

ECO, 55 quilos — Ha quinze dias escoltou Nada Mais, Tupiá e Valeriano. Bom place.

ELI, 53 quilos — Sua derradeira e feia exibição está mostrada em Conselho. Não cremos no seu sucesso.

3ª CARREIRA

UDRACO, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no ultimo domingo, quando só perdeu para Fatura, mas dominou Elmo, Ufania, Arisca, Cairu', Esfinge, Moleque, Damara, Erix, Orgin e Perau'.

Repetindo essa atuação, dificilmente perderá.

CONDOREIRA, 53 quilos — Vem de escoltar Cabaliros, Traipu' e Damara. Já correu na Gavea sete vezes sem conseguir melhor atuação que a acima indicada.

CARAPITANGA, 53 quilos — Não corre desde o dia 7 de setembro quando foi a ultima calocada de Mildora Irenita, Criqui, Erix, Elo, Beauty Spot e Amora.

UFANIA, 53 quilos — Domingo passado escoltou Fatura, Udraco e Elmo. Está aí, está ganhando.

ROMANTICO, 53 quilos — E' uma estreante. Geitosa e bem exercitada.

ARISCA, 53 quilos — Ha uma semana escoltou Fatura, Udraco, Elmo e Ufania. Discreta concorrente.

CILGADIN, 55 quilos — E' um estreante, filho de Formasterus e Thermoxal.

Está apto a debutar, ganhando.

CAMILO, 55 quilos — Ha cerca de um mês estreou em nossas pistas, escoltando Alcalino, Ufania, Cabaliros, Traipu' e Fatura.

MASCARADO, 55 quilos — Debutou na Gavea ha duas semanas, quando foi o penultimo colocado de Cabinda, Fatura, Erix, Orgin, Ufania Ciria, Damara, Perau', Arisca e Moleque. Ainda é cedo para ganhar.

ERIX 55 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a perder ha uma semana para Fatura, Udraco, Elmo, Ufania, Arisca, Cairu', Esfinge, Moleque e Damara, só dominando Orgin e Perau. Deve e pode correr melhor.

TRAIPU', 55 quilos — Ha três semanas só perdeu para Cabaliros, subjugando Damara e Condureira. Bom adversario.

PERA'U, 55 quilos — Sua derradeira apresentação está mostrada em Erix. Foi, então, a última colocada entre doze oito vezes sem mostrar bondades.

4ª CARREIRA

SPITFIRE, 55 quilos — Ha duas semanas perdeu o Classico "Imprensa", em cima da meta para Bonitinha, dominando porem Taco, Rockmoy e Exeter. Deve ser o ganhador desta feita.

TACO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Bonitinha e Spitfire. E' agora o maior inimigo de Spitfire.

EXU', 55 quilos — Domingo passado conquistou a segunda vitoria de sua curta campanha, derrotando Arco Iris e Elenita.

Tem chance de vitoria.

CARPINCHO, 55 quilos — Ha cerca de um mês perdeu para Criolan, Bounti, Rockmoy, Balerine, Ugelo e Exeter. Deve correr melhor.

PARANISTA, 55 quilos — No dia 28 de setembro obteve a sua segunda vitoria, derrotando Cortezinha, Curtain, Arco-Iris e Crecele. E' ainda candidato ao triunfo.

5ª CARREIRA

CURURIPE, 56 quilos — Domingo passado só perdeu para Luminoso, dominando Tabu', Souvenir, Boleador, Gran Senor, Brutus, Bango, Barbara, Bien Aimée, Pervertida, Opa's e Biapicu'.

Deve ser agora o ganhador.

TABU', 56 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Luminoso e Cururipe. Já é agora adversario.

BONITA, 54 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Biri-Biri, em 1.000 metros, veio a tirar um ultimo lugar para Tecla, Gran Senor, Souvenir, Brutus, Danglar, Opafs e Tabu' em 1.600 metros.

SOUVENIR, 56 quilos — Depois do terceiro lugar acima indicado, veio ha uma semana a escoltar Luminoso, Cururipe e Tabu'. Ainda é candidato ao triunfo.

BOLEADOR, 56 quilos — Na carreira acima escoltou Luminoso, Cururipe, Tabu' e Souvenir. Não fará triste papel.

BRUTUS, 56 quilos — Na mesma prova acima mencionada perdeu para Luminoso, Cururipe, Tabu', Souvenir, Boleador e Gran Senor. Vai correr melhor.

BANGO, 56 quilos — No ultimo domingo, perdeu para Luminoso, Cururipe, Tabu', Souvenir, Boleador, Gran Senor e Brutus. Vinha então de um segundo lugar para Maléu. Capaz de rehabilitar-se.

6ª CARREIRA

BARNUM, 58 quilos — Domingo passado só perdeu para Bufalo, subjugando Conduru', Guajiru', Cedro, Zoroastro, Ponche Verde, Tambor, Barreira, Aventureiro e Tecla.

Deve ser agora o ganhador.

LUMINOSO, 50 quilos — Ha uma semana, na turma imediata, marcou um sucesso sobre Cururipe, Tabu', Souvenir e Boleador. Mesmo aqui, tem chance de vitoria.

CONDURU', 54 quilos — Acaba de escoltar Bufalo e Barnum. E' candidato ainda ao triunfo.

VELEDA, 48 quilos — Setima foi a sua colocação, ha mês e meio, á retaguarda de Biri-Biri, Bufalo, Rapidez, Cedro, Barreira e Aventureiro.

GUAJIRU', 50 quilos — Ha uma semana escoltou Bufalo, Barnum e Conduru'. Bom placé.

AMPEL, 48 quilos — Não correrá.

BRACOBI, 48 quilos — Ha três semanas foi a quinta colocada de Biri Biri, Bonita, Aventureiro e Carapuça.

BARREIRA, 52 quilos — Domingo passado perdeu para Bufalo, Barnum, Conduru', Guajiru', Cedro, Zoroastro, Ponche Verde e Tambor. Não cremos.

VOLTAIRE, 54 quilos — No penultimo domingo foi o quinto colocado de Conduru', Bufalo, Aventureiro e Barnum.

E' serio adversario.

POLO, 50 quilos — Vem de perder para Conduru', Bufalo, Aventureiro, Barnum, Voltaire, Zoroastro, Tambor e Barreira.

7ª CARREIRA

ARCO IRIS, 55 quilos — No domingo passado perdeu apenas para Exu', derrotando em cima da meta Elenita e mais Cuscús, Edilis, Paraopeba, Corrida e Maconsito. Tem todo o geito de que será o ganhador.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos — No penultimo domingo foi o penultimo colocado de Itaba, Edilis, Ebulo, Mildora, Alcalino, Arco Iris e Cuscús, só dominando Maconsito.

ELENITA, 53 quilos — Ha uma semana, alem de perder para o seu companheiro Exu', foi ainda subjugada em cima da meta por Arco Iris.

EGIDE, 53 quilos — Estreou auspiciosamente em nossas pistas ha três semanas, obtendo uma vitoria sobre Aragel, Nada Mais e Acaiá. Provou ser uma boa potranca. Pode ainda ganhar.

CORRIDA, 53 quilos — Penultima foi a sua colocação, ha oito dias, nesta turma, á retaguarda de Exu', Arco Iris, Elenita Cuscús, Edilis e Paraopeba. Não acreditamos que venha a ganhar.

CRECELE, 53 quilos — Não corre desde o dia 28 de setembro, quando foi a última colocada de Paranista, Exeter, Cortezinha, Curtain e Arco Iris.

EBULO, 55 quilos — No penultimo domingo escoltou Itaba e Edilis, dominando Mildora, Alcalino, Arco Iris, Cuscús, Três Corações e Maconsito.

E' candidato ao sucesso.

MANSOCITO, 55 quilos — Depois da feia atuação acima indicada, veio ha uma semana a "conquistar" um outro ultimo lugar, á retaguarda de Exu', Arco Iris, Elenita, Cuscús, Edilis, Paraopeba e Corrida. Não cremos.

ALCALINO, 55 quilos — Vem de escoltar, ha duas semanas, Itaba, Edilis, Ebulo e Mildora, subjugando Arco Iris, Cuscús, Três Corações e Maconsito. E' adversario serio.

CUSCU'S, 55 quilos — Depois da atuação indicada, veio a escoltar Exu', Arco Iris e Elenita. Inimigo.

NADA MAIS, 55 quilos — Acaba de conquistar seu primeiro sucesso, derrotando Tupiá e Valeriano. Aqui é mais dificil, porem não impossivel repetir.

CABINDA, 53 quilos — Em seu ultimo compromisso obteve seu primeiro sucesso, derrotando Fatura, Erix e Orgin.

MILDORA, 53 quilos — Vem de escoltar Itaba, Edilis e Ebulo. Otimo azar.

8ª CARREIRA

CAROA', 54 quilos — Em sua última apresentação, ha duas semanas, registou um sucesso sobre Matapan, Cadenera, Cateada, Plumazo, Indaiatuba, Alarme, Anajá e Odax, com 49 quilos. Capaz ainda de ganhar.

MATAPAN, 49 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de secundar Caroá. Pode bem desforrar-se.

BARTHOU, 58 quilos — Domingo passado, em turma mais forte, escoltou Albarran, Platão, Acarau' e Aratau', dominando Grumete, Caminito, Mocetão, Altona, Marauira, e Louisiania. Aqui, tem maiores probabilidades de êxito.

MISS FUNNY, 52 quilos — Em seu ultimo compromisso só perdeu para Tenis, mas dominou Caroá, Alarma e Ritmo. Se Caroá pode ganhar, com mais razão esta adversaria.

ARATAU', 56 quilos — Em turma mais forte, ha uma semana escoltou Albarran, Platão e Acarau', que aqui seriam forças absolutas. Pode assim ser o ganhador.

CATALPA, 50 quilos — Vem de dois sucessos seguidos um sobre Quincas Borba e Axun, e o outro sobre Fair Day e Solterona. Capaz de enfiar a terceira consecutiva.

GRUMETE, 56 quilos — Em companhia mais aguerrida, perdeu ha uma semana para Albarran, Platão, Acarau', Aratau' e Barthou, dominando Caminito e Mocetão.

MOCETAO, 58 quilos — Sua ultima apresentação está acima indicada. Baixou de turma.

AZTECA 56 quilos — Não correrá.

BIENVENUE, 56 quilos — Vem de perder para Davi, Caminito, Acarau', Tenis Platão, Hilda, Sapateador e Albarran. Vai correr melhor.

OBU'S, 56 quilos — Sua última atuação está indicada em Azteca. Só como azar.

9ª CARREIRA

ALBARRAN, 57 quilos — Com 57 quilos, no ultimo domingo, ganhou de Platão, Acarau', Aratau', Barthou, Grumete, Caminito, Mocetão, Altona, Marauira e Louisiania. Capaz de repetir a façanha.

SUCURUVI, 50 quilos — Não corre desde o dia 24 de abril, quando escoltou Flete Rigueira, dominando Pandeiro, Cabinda, Jaça, Dominó, Alco e Paulette.

PLATAO, 48 quilos — Ha uma semana perdeu por um focinho para Albarran, dominando Acarau', Aratau', Barthou, Grumete, Caminito, Mocetão, Altona, Marauira e Louisania. Recebia quatro quilos de Albarran e agora está favorecido em nove. Pode assim desforrar-se.

ALTONA, 56 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Ainda não cremos.

AFAGO, 57 quilos — No dia 1º de novembro só perdeu para Bailador, subjugando Marauira, Caminito, Altona e Bolido. Grande concorrente.

PON, 50 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando escoltou V-8, Opulencia, Barthou e Aratau'.

CAMINITO, 53 quilos — Domingo passado, perdeu para Albarran, Platão, Acarau', Aratau', Barthou e Grumete, dominando Mocetão, Marauira e Louisiania em grama pesada. Como corre mais em terreno seco, seus responsaveis nutrem esperanças de vê-lo vitorioso.

LOUISIANIA, 50 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada.

Ainda não disse o que veio fazer na Gavea.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Riviera — Tamoio
Aragel — Acalá — Eco
Udraco — Traipú — Ufania
Spitfire — Taco — Exú
Cururipe — Souvenir — Boleador
Barnum — Condurú — Voltaire
Arco Iris — Alcalino — Mildora
Miss Funny — Caroá — Catalpa
Caminito — Platão — Albarran

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Classico Jockey Club de Buenos Aires" — A's 12.50 horas — 2.400 metros — 20:000$ (50%).

		Ks.
1	Tamoio, J. Zuniga	48
2	Riviera, R. Freitas	54
"	Suez, dio	53

2ª carreira — Premio "Viboron" — A's 13.20 horas — ... 1.200 metros — 10:000$.

		Ks.
1	(1 Aragel, L. Benitez	55
	(2 Pipa, C. Pereira	53
2	(3 Tia Gija, não correrá	53
	(4 Acaiá, P. Simões	53
3	(5 Valeriano, D. Ferreira	55
	(6 Conselho, J. Zuniga	55
	(7 Dina, C. Brito	53
4	(8 Eco, G. Costa	55
	(9 Eli, R. Freitas	53

3ª carreira — Premio "Brunorb" — A's 13.50 horas — 1.400 metros — 10:000$.

		Ks.
	(1 Udraco, P. Simões	55
1	(2 Condoreira, C. Brito	53
	(3 Carapitanga, C. Per.	53
	(4 Ufania, R. Freitas	53
2	(5 Romantica, V. Cunha	53
	(6 Arisca, D. Ferreira	53
	(7 Cligadin, J. Zuniga	55
3	(8 Camilo, J. Mesquita	55
	(9 Mascarado, H. Soares	55
	(10 Erix, L. Benitez	55
4	(11 Traipu', J. Canales	55
	(12 Perau', G. Costa	53

4ª carreira — Premio "Toca" — A's 14.25 horas — 1.600 metros — 10:000$.

		Ks.
1—1	Spitfire, J. Mesquita	55
2—2	Taco, H. Soares	55
3—3	Exu', G. Costa	55
	(4 Carpincho, J. Zuniga	55
4	(5 Paranista, P. Costa	55

5ª carreira — Premio "Zaga" — A's 15.00 horas — 1.500 metros — 6:000$.

		Ks.
1—1	Cururipe, J. Canales	56
	(Tabu', D. Ferreira	56
2	(3 Bonita, C. Pereira	54
	(4 Souvenir, R. Freitas	56
	(5 Boleador, P. Simões	56
3	(6 Brutus, I. Souza	56
4	(7 Bango, P. Gusso	56

6ª carreira — Premio "Midi" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$.

		Ks.
1	(1 Barnum, P. Gusso	58
	(2 Luminoso, J. Mesquita	50
2	(3 Conduru', D. Ferreira	54
	(4 Veleda, J. Ferreira	48
3	(5 Guajiru', R. Urbina	50
	(6 Ampel, não correrá	48
	(7 Bracobi, J. Zuniga	48
	(8 Voltaire, R. Freitas	54
4	(9 Barreira, H. Soares	52
	(10 Polo, S. Batista	50

7ª carreira — Premio "Agente" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 10:000$ — Betting.

		Ks.
	(1 A. Iris, H. Soares	55
1	(2 Tres Corações, J. Souza	55
	(3 Elenita G. Costa	53
	(4 Egide, V. Cunha	53
2	(5 Corrida, C. Pereira	53
	(6 Crecele, R. Mesz.	53
	(7 Ebulo, J. Zuniga	55
3	(8 Maconsito, R. Freitas	55
	(9 Alcalino, P. Gusso	55
	(10 Cuscús, D. Ferreira	55
	(11 Nada Mais, S. Batista	55
4	(12 Cabinda, J. Canales	53
	(" Mildora, Jorge	53

8ª carreira — Premio "Viola" — A's 17.00 horas — 1.500 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	(1 Caroá, J. Canales	54
	(2 Matapan, R. Silva	49
2	(3 Barthou, J. Zuniga	58
	(4 Miss Funy, P. Costa	52
	(5 Aratau', V. Cunha	56
	(6 Catalpa, G. Costa	50
3	(7 Grumete, R. Freitas	56
	(8 Mocetão, O. Fernandes	58
	(9 Azteca, não correrá	56
4	(10 Bienvenue, R. Urb.	56
	(11 Obu's, J. Santos	56

9ª carreira — Premio "Changai" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8:000$ — Betting.

		Ks.
1	(1 Albarran, L. Benitez	57
	(2 Sucuruvi, S. Batista	50
2	(4 Altona, J. Mesquita	56
	(5 Afago, J. Zuniga	57
3	(6 Pon, J. Fereira	50
	(7 Caminito, D. Ferreira	58
4	(8 Louisiania, R. Freitas	50

Indaiatuba Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

As três provas que compunham os "bettings" da sabatina ontem realizada no Hipodromo Brasileiro, chamavam particularmente a atenção dos carreiristas cariocas pelo notavel equilibrio de forças dos seus disputantes.

A primeira dessas carreiras foi ganha, como esperavamos, pelo cavalo Darte.

O filho de Sastre, que ha algum tempo não corria, apanhou-se na sua turma já desfalcada de valores e daí não lhe custar derrotar treze dos adversarios que se animaram a enfrentá-lo.

Xaveco, que vinha de duas regulares atuações, ganhou a segunda prova do "betting", sem surpreender.

O filho de Middle West teve a direção de Rubens Silva, que se houve com muita habilidade.

Finalmente, Indaiatuba, encerrou a serie de ganhadores, derrotando um lote de nove animais de regular classe.

O triunfo do filho de Brazal não chegou a surpreender, uma vez que ele havia descido de turma.

1ª CARREIRA

645 Premio "Ufal" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

AEDO, masc., zaino, 8 anos, São Paulo, Sin Rumbo e La Lizaine, do sr. José Salgado, 56 quilos, Juan Zuniga ... 1º
Brincadeira, 51/48 quilos, R. Silva, aprendiz ... 2º
Pourquoi?, 50 quilos, C. Pereira ... 3º
Conjurada, 48 quilos, A. Rocha ... 0
Seymour, 58/55 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0
Casino, 50 quilos, S. Batista 0
Garco, 50 quilos, J. Mesquita ... 0
Marumbi, 51 quilos, M. Medina ... 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 16$800 em 1º; dupla (24), 56$700; placés: Aedo, ... 12$100; Brincadeira, 32$100; Pourquoi?, 19$000.

Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: 46:190$.
Criador: Danton Coelho.
Tratador: Pablo Zabala.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Conjurada	320	62$100
	(2 Pourquoi?	152	130$800
2	(3 Seymour	162	122$800
	(4 Brincadeira	67	296$900
3	(5 Marumbi	137	145$200
	(6 Garço	299	66$500
4	(7 Aedo	1228	16$200
	(8 Casino	122	163$000
	Total:	2.487	

11	52	285$000
12	127	116$700
13	144	102$900
14	504	29$400
22	20	741$200
23	76	195$000
24	261	56$700
33	115	102$200
34	377	39$300
44	117	100$800
Total:	1.853	

Partida rápida, mas dada com desvantagem para Marumbi, que ficou parado.

Garço, Brincadeira, Conjurada, Pourquoi?, Seymour e os demais adversarios sairam nessa ordem, que foi mantida até á entrada da reta final, quando Brincadeira investiu contra o lider que cedeu terreno nas gerais. Brincadeira assumiu a vanguarda em frente a essas tribunas, mas viu-se logo acossada pela Conjurada. Aos esforços da filha, do Conjurado vieram se juntar os de Pourquoi? e Aedo.

Este último, trazendo uma forte atropelada, dominou Brincadeira em cima da meta, livrando sobre ela uma cabeça o que lhe valeu o triunfo.

2ª CARREIRA

646 Premio "Axum" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

OVILIO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Gringazo e Canapville, do sr. Silvio Pentendo, 56 quilos, Juan Zuniga ... 1º
Marcelina, 54 quilos, J. Canales ... 2º
Descoberta, 54 quilos, C. Pereira ... 3º
Brise Coeur, 54 quilos, R. Benitez ... 0
Ciclone, 56 quilos, R. Freitas ... 0
Maratá, 54 quilos, O. Serra 0
Dalita, 54 quilos, J. Santos ... 0
Sanharó, 56 quilos, J. Morgado ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: 15$700 em 1º; dupla (34), 25$700; placés: Ovilio, .. 14$300; Marcelina-Sanharó, ... 13$800.

Tempo: 80".
Criador: o proprietario.
Total das apostas: 56:780$.
Tratador: Manuel J. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Dalita	120	193$100
	(2 Maratá	43	579$500
2	(3 Ciclone	502	49$600
	(4 B. Coeur	234	106$400
3	(5 Ovilio	1584	15$700
	(6 Descoberta	256	97$300
4—7	Marcelina-Sanharó	367	66$000
	Total:	3.115	

11	5	3:849$600
12	102	188$700
13	216	89$100
14	68	283$000
22	75	256$600
23	728	26$400
24	170	113$200
33	253	76$000
34	747	25$700
44	42	458$200
Total:	2.406	

Brise Coeur, Ciclone, Marcelina e Ovilio sairam nessa ordem e assim vieram até os 1.000 metros, quando Descoberta, desprendendo-se dos últimos postos assumiu de golpe a vanguarda e nessa posição veio até o meio do tiro direito, quando Ovilio, que já havia dominado os adversarios que lhe corriam á frente, atacou a lider. Entretanto, sómente em cima da meta conseguiu o filho de Gringazo dominar a situação, ao mesmo tempo que Marcelina subjugava a mesma Descoberta, formando a dupla com o Ovilio.

3ª CARREIRA

647 Premio "Dalita" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

URAQUITAN, masc., castanho, 8 anos, São Paulo, Middle West e Newnham, do sr. U. V. Woolman, 53/54 quilos, Leopoldo Benitez ... 1º
Mandão, 49 quilos, D. Ferreira ... 2º
Faustina, 57 quilos, L. Leighton ... 3º
Marabout, 53/50 quilos, J. Maia, aprendiz ... 0
Manfaco, 57/54 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0
Quintilha, 51/48 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Galantre, 55 quilos, A. Neves ... 0
Oceano, 50 quilos, A. Rocha ... 0
Niquel, 48/46 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 16$900 em 1º; dupla (34), 24$000; placés: Uraquitan, 10$800; Mandão, 17$000; Faustina, 15$000.

Tempo: 94" 4/5.
Total das apostas: 74:250$.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Galantre	513	63$900
	(2 Marabout	101	324$700
2	(3 Faustina	341	96$100
	(4 Oceano	122	268$800
3	(5 Uraquitan	1931	16$900
	(6 Niquel	118	277$900
	(7 Mandão	725	45$200
4	(8 Quintilha	186	176$300
	(9 Manfaco	63	520$60
	Total:	4.100	

11	85	283$500
12	202	119$300
13	460	51$900
14	474	50$800
22	47	502$800
23	220	109$500
24	263	91$600
33	67	359$700
34	1004	24$000
44	191	126$100
Total:	3.013	

Alguns concorrentes dificultaram um pouco a largada da terceira prova, que só foi dada depois do toque da sirene.

Mandão e Uraquitan sairam nas principais posições, mas cem metros após, Faustina assumiu francamente a vanguarda e nessa posição veio até ás especiais, quando Uraquitan, que já havia dominado o Mandão, contra ele investiu. Mandão tambem veio tomar parte no prelio e, em luta, Uraquitan e Mandão, nessa ordem, pouco antes da meta, dominaram Faustina, conservando o Uraquitan um corpo de vantagem sobre Mandão.

4ª CARREIRA

648 Premio "Bougainville" — Animais nacionais de 5 anos sem mais de três vitorias no país — Pesos da tabela — 1.100 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$000.

DARTE, masc., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Sastre e Batalha III, do sr. Ciro Aranha, 56 quilos, Leopoldo Benitez .. 1º
Secretario, 56 quilos, P. Gusso ... 2º
Marauna, 54 quilos, R. Benitez ... 3º
Clarinada, 54 quilos, G. Costa ... 0
Malisana, 54 quilos, C. Pereira ... 0
Pereira, 56 quilos, O. Fernandes ... 0
Juste, 56 quilos, V. Cunha . 0
Zaidinha, 54 quilos, S. Godói, aprendiz ... 0
Saionára, 54 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0
Ará, 54 quilos, A. Araujo, aprendiz ... 0
Itan, 56 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Guapé, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Ascot, 56 quilos, I. Souza . 0
Mulata, 54 quilos, S. Batista ... 0

Não correu: Maracá.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

(Conclue na 11ª pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Aragel Conselho Valeriano	Eco Eli Conselho	Eco Eli Valeriano	Pipa Eli Acaiá	Acaiá Aragel	Aragel	Aragel Acaiá	Aragel Eco Acaiá
2º Premio	Udraco Traipu' Ufania	Ufania Cligadin Erix	Cligadin Ufania Traipu'	Cligadin Ufania Traipu'	Ufania Udraco	Udraco	Udraco Ufania	Udraco Ufania Cligadin
3º Premio	Spitfire Taco Paranista	Exu' Spitfire Taco	Carpincho Exu' Taco	Carpincho Spitfire Paranista	Taco Spitfire	Spitfire	Spitfire Taco	Spitfire Carpincho
4º Premio	Cururipe Tabu' Souvenir	Bonita Souvenir Brutus	Souvenir Tabu' Cururipe	Bango Souvenir Boleador	Brutus Souvenir	Cururipe	Cururipe Souvenir	Cururipe Souvenir Brutus
5º Premio	Barnum Conduru' Voltaire	Guajiru' Luminoso Conduru'	Voltaire Barreira Bracobi	Luminoso Conduru' Voltaire	Voltaire Ampel	Barnum	Conduru' Barnum	Barnum Conduru' Luminoso
6º Premio	Arco Iris Ebulo Egide	Crecele Egide Ebulo	Três Corações Elenita Corrida	Cuscús Arco Iris Egide	Arco Iris Ebulo	Arco Iris	Egide Arco Iris	Arco Iris Egide Cuscús
7º Premio	Caroá Catalpa Matapan	Mocetão Aratau' Grumete	Barthou Grumete Mocetão	Caroá Barthou Grumete	Miss Funny Matapan	Caroá	Barthou Caroá	Caroá Barthou Miss Funny
8º Premio	Albarran Afago Platão	Altona Afago Albarran	Afago Louisiania Albarran	Afago Caminito Sucuruvi	Platão Caminito	Afago	Caminito Afago	Afago Platão Caminito

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Inscrições Para Varios Concursos

NOTICIAS SOBRE VARIAS PROVAS

AMANHÃ SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA DATILOGRAFO

Serão abertas, a partir de amanhã, as inscrições do concurso para Datilografo do DASP. Os limites de idade são os de 17 e 35 anos completos no dia da inscrição. As vagas são de 400$, 500$ e 600$000. Alem das de sanidade e nivel mental, haverá provas de Portuguës, Datilografia e Conhecimentos Gerais, abrangendo Aritmetica, Geografia do Brasil, e Historia do Brasil. Os candidatos que quiserem, poderão prestar provas complementares de Estenografia, Francês, Inglês e Alemão. As inscrições serão encerradas no dia 30 de dezembro. As provas começarão na segunda quinzena de janeiro próximo.

PROVA PARA TELETIPISTA

Estarão abertas, de 2 a 11 de dezembro próximo, as inscrições á prova de Teletipista, do Departamento dos Correios e Telegrafos. Os limites de idade são de 18 a 30 anos. A prova constará de: I — Portuguës, (com nivel de 1ª serie secundaria) e Corografia do Brasil; II) — Pratica de serviço (Teletipia), constante de transmissão e recepção em linguagem clara e cifrada. O minimo para habilitação será o de 70 pontos. Os programas estão afixados no local das inscrições.

PROVA PARA INSPETOR XIV (VETERINARIO)

Estarão abertas, de 2 a 11 de dezembro próximo, as inscrições á prova para Inspetor XIV (Veterinario) na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, para candidatos maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de veterinario expedido na forma da lei, e devidamente registrado no Ministerio da Agricultura. A prova constará de: Parte I — escrita, constante de 10 questões formuladas com os assuntos do programa; Parte II — Pratico-oral, constante de arguição sobre ponto sorteado, seguida de relatorio. O minimo para habilitação é de 60 pontos. Os programas estão afixados no local de inscrições.

PROVA PARA DESENHISTA

As inscrições á prova para Desenhista, do Laboratorio Central de Enologia estarão abertas de 2 a 16 de dezembro próximo, para candidatos maiores de 18 e menores de 35 anos. A prova constará de: Parte I) — Desenho do natural, aquarelado, no qual serão considerados os conhecimentos de perspectiva demonstrados pelos candidatos; Parte II) — Mineografia, trabalho e pantografia. Os candidatos deverão comparecer á prova munidos do material especificado no edital de convocação. O minimo de habilitação será o de 60 pontos. Os programas estão afixados no local de inscrições.

INSCRIÇÕES

Acham-se abertas para os seguintes concursos:

Diplomata — (Conc. de titulos), até 11 de dezembro;

Dentista (Concurso), até 18 de dezembro;

Medico Sanitarista — (Concurso), até 20 de dezembro;

Oficial Postal Telegrafico — (Concurso), até 15 de janeiro.

Milionarios de Ilusões

(Conclusão da 12ª pag.)

— Continue, continue, doutor, — convidou-o Alceu.

E o engenheiro acedeu:

— O diamante não foi plantado no rio, ou nos "muchões" com a simetria ou distancia guardadas entre os pés de laranja. Vem "rolado". E como objeto que é desagregação da rocha matriz, tanto pode estar na montanha como no fundo do rio. A questão é saber se o rio foi, ha séculos passados, — a montanha, e se a montanha de hoje, em outras epocas, foi rio.

— Mas, — fez o Alceu — que quebra "cabeça" danado!

— Tudo é claro como a neve, — sentenciou o técnico. A formação do diamante, quem sabe lá a que era ela remonta! E se a desagregação, portanto, o "rolado", se verificou quando o rio investia por outras direções, é natural que ele não exista em certos percursos atuais, e que por outro lado se encontre em elevações da terra. Daí o fenomeno diamante achar-se em "manhas", talvez porque o rio, nesses lugares mantêm o leito primitivo.

UMA HISTORIA ORIGINAL...

— Vou narrar-te, — Alceu — um fato ocorrido na historia da mineração de diamante na cidade do Cabo, na Africa do Sul, e tu tirarás as conclusões que quiseres...

— Na "quinta" dum lavrador, reçumava em determinado ponto, uma humidade muito sintomática da presença de material associado ao diamante. Um entendido no assunto, tirou provas. Foram favoraveis. Os referidos vestigios seguiam para o interior da propriedade, mas como esta era vedada por "cerca" de arame, ele teve a idéia de fazer uma galeria penetrando nos limites da quinta e nesse esforço encontrou a primeira, depois a segunda e assim muitas "pedras". Entrou, posteriommente, em negociações com o dono, e formou-se a companhia mais poderosa e mais produtora de diamantes do universo. Acontece, porem, que o antigo proprietario desde muito tempo fornecia areia para obras e barro para a fabricação de tijolos, tudo isso tirado do centro do terreno. O filão diamantifero corria, justamente, naquela trajetoria. Admitiu-se, portanto, e isso foi adeante constatado, que entre a areia e o barro fornecidos, havia imensa fortuna. Foram, então, demolidos muitos predios, submetidos os tijolos a dissolventes, e nunca houve tanta abundancia de diamantes nem melhor oportunidade para os construtores...

— Quem sabe, pois, se das terras banhadas pelos rios diamantiferos, não andam por aí pedras preciosas misturadas com o "saibro" das ruas?

— De modo que o doutor, — ironizou o Alceu — está vendo diamantes no ceu, em lugar de estrelas...

ROSAS MURCHAS E ILUSÕES DESFEITAS...

O engenheiro fez o movimento de pernas, de quem quer andar. E todos, instintivamente, acompanharam-lhe o gesto, de sorte que dentro de alguns minutos, tinhamos atingido o coração do "arraial", ou da "Corrutéla do Sargento".

E o maior "garimpo" do triangulo mineiro, quase já na divisa com o Estado de Goiaz. Tambem é o que tem, nestes ultimos tempos, "soltado" a maior quantidade de diamantes, alguns dos quais alcançaram preços superiores a mil contos de réis.

O rio Paranaiba é mais rico. Mas se o "Tijuco", é a "xarqueada" do "pião", aquele é o "cemiterio", com a circunstancia de permitir a exploração apenas três meses durante o ano. No Tijuco, "garimpa-se" seis a sete meses, passando-se o restante nos "muchões".

— Como lhe tem ido a vida, — fomos nós dizendo a um ancião que veio ao nosso encontro, acompanhado dum casal de crianças.

— Assim, assim, — diz ele conformado. Ora melhor, quase sempre mal.

— São seus filhos? — indagamos.

— Sim, são os meus orfãos gemeos. Os outros "correm" mundo.

— Estão tão pálidos.

— A malária, meu caro amigo, descora-lhes as flores das faces, e agora, sem mãe e sem cor no rosto, são rosas fanadas corridas do vento...

— Há quantos anos procura a fortuna?

— Mais de vinte e cinco.

— E alcançou-a?

— Quando mais moço, vi-a nos sonhos...

— E agora?

— Em ilusões desfeitas...

— Mas nunca "bamburrou"?

— Numa "pedra" ou outra para a carne seca! E como se pode "bamburrar"? Isso acontece a um homem entre mil e uma vez em cada ciclo de dois anos. E deve ser assim, senão era o "diamante" vir ao nosso encontro... Entra-se nagua, enxada á mão, e raspa-se o cascalho á superficie, num limite de dois metros quadrados... Seria ir na certa... Não, amigo, ninguem semeou "pedra". Ela "rolou" e está "rolando"...

— Porque não "entra" na "virada"?

— O dono só "arrenda" a quarenta por cento... Não da meia "praça". Para nós, a meia "praça" é a segurança da "boia". E tambem as "viradas" não estão "dando". O rio é muito "manchado". Estou de "levante" para as Três Ilhas. Diz-se que se descobriu um "muchão", antigo leito do Tijuco, onde se apanha á "unha seca"...

— Mas, — ainda agora reparei — vieram com familia...

— Há inconveniente?

— Nenhum! — O que há, no mundo, é a má lingua, e por isso fala-se cada coisa da "Corrutéla"!...

— Mas é mentira, não é assim?...

— Minha falecida esposa sempre me acompanhou. Foi respeitada e mesmo estimada pelos companheiros. Tenho aqui estes dois anjos... De vez em quando vêm aqui senhores da elite ituiutabana "garimpar", para se divertirem ou... ver se "topam"... Ainda ontem aqui esteve, entre outras moças, a esposa do médico-chefe e proprietario da "Casa de Saude de Uberlandia".

— E as que estão presentes, — adiantamos — pertencem á distinta familia de fazendeiros do "Salto do Prata"...

— Vamos ao café. — convidou.

E fomos andando, caminho de sua "barraca". Dentro do "ninho" do "garimpeiro", há o "vazio", o vacuo. Mas ele enche-o de gentilezas. Dá o que tem. E o prato de agate, já esbotonado, com a colher de zinco, ou a caneca de folha, são os primeiros objetos oferecidos aos visitantes, se se está na hora das refeições.

A barraca do nosso "garimpeiro", "espelha" o desenho de todas as barracas de familia desses "sonhadores", salvo as que, á falta de capim, são cobertas com alguns metros de pano de algodão. Todos possuem armas, mas são raros os conflitos, e não ha memoria de crimes sangrentos. A faca ora está na cintura, ora empunhada e nos dialogos entre eles mesmo os mais amistosos, ou mesmo "cortando" o enchimento, ela serve de indicador, de força de expressão ou de vara de comando... raramente ameaçadora.

O S. JOÃO NA "VIRADA"

Estampidos fortes e continuos como os de metralhadora, reboaram de repente do centro do leito á margem do rio.

— O que significa aquilo?

O nosso homem informou. — "Corvou" algum "chibio" ou então é "buzio".

Fizemos o sinal, com os ombros, de que não compreendiamos nada. E ele, percebendo o nosso embaraço, explicou:

— "Corvar" diz-se da "pedra" que aparece em cima do cascalho, quando se vira a peneira na "mesa" do "corte". E quanto ao "buzio", é o diamante propositadamente aparecido na "mesa", depois de ter sido atirado ao "monte" de cascalho pelo "dono" do "serviço". Este assim procede, porque o desanimo com a "queima" do material começa a invadir a turma. Para que os homens não abandonem o trabalho, esse "truc" produz efeito, porque consegue acender o entusiasmo e estimula á perseverança da "cata", ás vezes com bons resultados, de outras feitas serve para que a "caça se vire contra o caçador", dada a inutilidade da insistencia...

Tendo percorrido todo o campo "cateado", como tambem o "centro" residencial da "Corrutela do Sargento", deixamos para o outro dia a escolha do local da instalação da nossa turma.

Já tinhamos, entretanto, firmado a idéia de que nos seria mais conveniente procurar outro rio, ou ainda virgem de "catas", o que é uma temeridade como sucesso da empresa, ou pelo menos onde a aglomeração de "garimpeiros" fosse mais reduzida.

Quis Morrer, Ingerindo Adalina

Lucilia Passos, de 28 anos, casada, moradora, á rua Senador Euzebio numero 335, ontem, á noite, quis desertar da vida, ingerindo dez pastilhas de Adalina.

Depois de medicada no Posto Central da Assistencia, a tresloucada ficou em repouso.

Atropelado Por Automovel

Foi atropelado por auto, ontem, á noite, em frente ao numero 176, da rua Almirante Alexandrino, o menor Ismael Nunes do Nascimento, de 13 anos, comerciario e residente á rua Oriental numero 40.

Ordenação Sacerdotal de Natanael Veras Alcantara

O novo sacerdote, Natanael Veras Alcantara

Realiza-se hoje ás 10 horas, na catedral de Valença, Estado do Rio, a solenidade da ordenação sacerdotal do diácono Natanael de Veras Alcantara, que será presidida por S. Ex. Revma. D. André Arcoverde, bispo de Taubaté, figura prestigiosa do clero nacional e orientador espiritual do futuro sacerdote. Servirá de paraninfo o Revdo. padre Francisco Luna.

Com essa realização, conta a Obra das Vocações Sacerdotais mais uma vitoria, pois foi sob sua bandeira que o novo sacerdote ingressou nas fileiras dos servos de Jesus e da Igreja Catolica. Entrou para o Seminario de Diamantina, em 1930, em 1931 continuou seu curso no Seminario de São José (menor), desta cidade e, a seguir, em 1936, passou para o Seminario da Imaculada Conceição do Ipiranga (maior), em São Paulo, onde acaba de completar seu curso.

Obtendo sempre notas distintas e demonstrando vocação inequivoca para o sacerdocio, o diacono Natanael de Alcantara, gozou sempre, apesar de sua modestia, não só da estima e apreço dos seus professores como tambem da dos seus condiscipulos. E, pela sua vontade firme e inteligencia lucida, traços que lhe são caracteristicos, creou em torno de si um ambiente de crescente simpatia.

O jovem sacerdote nasceu a 17 de outubro de 1916, na cidade de Canhotinho, Estado de Pernambuco. E' filho do antigo agricultor João Agripino de Alcantara, já falecido, e da exma. sra. Ana de Veras Alcantara e irmão do nosso antigo companheiro Pedro Agripino de Alcantara, do contadorando Nelson de Veras Alcantara, funcionario do Banco do Brasil, em Natal, e da sra. Helena Alcantara de Macedo, esposa do sr. João de Macedo.

Após a sua ordenação irá servir no bispado de Valença, de cuja diocese é filho espiritual desde o governo de D. André Arcoverde, seguido pelo saudoso D. Renato e, ultimamente, pelo vigario capitular, mons. Salerno, respondendo provisoriamente por aquela diocese.

O diacono Natanael de Alcantara cantará sua primeira missa amanhã, dia 1.º na catedral daquela cidade fluminense.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Registo Profissional de Professores, no Instituto da Estiva

O Regresso dos Jangadeiros Cearenses — Almoçaram no S. A. P. S. — Novas Patentes de Invenção — Firmas Multadas

REGISTRO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

O Serviço de Identificação Profissional concedendo registo aos professores Duse de Alvarenga Mafra, Yerusa Demaria Boiteux, Bernardo José Ferraz, Maria de Lourdes Petraglia, Hans Julius Muller, Maria José Castro Fernandes, Sebastião Vidal Leite Ribeiro, Valter Toledo de Menezes e Reinaldo Rodrigues de Carvalho.

OS ARMADORES DE PESCA CONGRATULAM-SE COM O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Armadores de Pesca do Distrito Federal, em reunião de diretoria, determinou-me expressar a v. excia. todo o jubilo da classe pela lavratura do decreto que regulou o seu enquadramento ao Instituto dos Maritimos, que diz bem alto do sabio descortinio de v. excia. amparando definitivamente uma industria de capital importancia para a economia do país. Horacio Alves da Silva, presidente".

HOMENAGEM AOS MORTOS DE 1935

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama:

"A Junta administrativa desta Caixa, reunida em sessão solene, presentes o inspetor de previdencia sr. Oscar de Azevedo Brandão, todos os funcionarios, reverenciou hoje a memoria dos herois que tombaram em 1935 na defesa do regime ameaçado pela intentona comunista, conservando-se todos num minuto de silencio, fazendo no momento uma oração explicativa do acontecimento aquele inspetor de previdencia, que propoz, sendo dada, prolongada salva de palmas em homenagem ao exmo. sr. presidente da Republica. Respeitosas saudações: Augusto Dornelas Camara, presidente da Caixa dos Serviços Urbanos por Concessão, do Recife".

VISITARAM O INSTITUTO DA ESTIVA

Estiveram em visita á nova sede do Instituto da Estiva, os diretores do Departamento de Previdencia, da Divisão de Fiscalização, da Divisão de Contabilidade e da Divisão Imobiliaria, do Conselho Nacional do Trabalho, respectivamente srs. Moacir Cardoso, Rubens Soares, Francisco Watson e Hugo Gondim, que em companhia do presidente, sr. Ferreira Filho, percorreram todas as instalações.

REGRESSAM HOJE OS JANGADEIROS DO CEARA'

Viajarão em avião posto á disposição do ministro interino do Trabalho

Em avião posto á disposição do sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, pelos diretores da Navegação Aerea Brasileira, srs. José Augusto Fiuza e Paulo da Rocha Viana, regressam hoje ao Ceará os quatro jangadeiros que realizaram a travessia Fortaleza-Rio.

A partida será ás 5 horas, do aeroporto Santos Dumont, com a presença do titular interino do Trabalho, representantes sindicais e autoridades.

Ontem, os dietores da N. A. B. estiveram no gabinete do sr. Dulfe Pinheiro Machado, assentando as ultimas providencias para a viajem dos jangadeiros que á tarde vieram da Marambaia onde se achavam em visita á Escola de Pesca Darcy Vargas.

ALMOÇARAM NO S. A. P. S. O REITOR DA UNIVERSIDADE E O PROF. IGLESIAS

Em companhia do professor N. Iglesias, da Argentina, recentemente contratado para a Faculdade de Filosofia, esteve, ontem, em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Depois de almoçar no restaurante operario, o professor Leitão da Cunha percorreu todas as instalações do S. A. P. S. com o seu colega argentino e acompanhados pelos srs. Helio Povoa e Edson Cavalcanti, respectivamente diretor e presidente da Delegação de Controle.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A' Sociedade Anonima Schering, para processo de transformação do ciclo-pentano-polihidro-fenantren-dionas oxicetonas; a Jacinto Machado Cesar, para aperfeiçoamento em aparelho escarradeira higienica; a United States Corporation, para aperfeiçoamentos nas peças de cerramento; a The Calico Printe's Association Limitede, para processo aperfeiçoado para o acabamento das materias celulosicas texteis; a José Rodrigues Miranda, para um novo e original dispositivo de valvula dupla; a Edward Walker, para aperfeiçoamentos em valvulas; a Tjien To Oey, para processo e aparelho para cocção de alimentos; a Augusto Amadeu Pereira de Souza, para aperfeiçoamentos em torneiras; a General Electric, para aperfeiçoamentos em sistemas telefonicos; a Adalgiza Pazzaglia, para um carimbo eletrico para marcar a fogo; a Radio Corporation of America para aperfeiçoamento em sistema fac-simile; a Celcure Wood Preservin Corporation para processo para a impregnação de madeira e aparelho para o mesmo; a Adrema Maschinenbau, para chapas impressoras para maquinas de imprimir; a Eversharp Inc. para aperfeiçoamento em canetas-tinteiro modelos de utilidade; a Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda., para uma nova tampa de recipientes destinada a medir mecanica e cientificamente quantidades certas de seus conteudos; a José Aprobato, para um novo modelo de fogão para combustivel solido, com soprador á ventoinha; a Elias Neves dos Santos para um engradado; a Amadeu Pellicione, para um novo modelo de poltronas para veiculos; a Napoleão Boboso Lustosa, para novo tipos de blocos para construção em geral; a Wallner & Cia., para novo fecho para bolsas e semelhantes.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

José A. Fonseca e Vicente Maturi, em 500$000; M. Gonçalves & Rodrigues, Antonio Gomes de Paiva, Rudolfo Henrique dos Santos, Castro Ribeiro & Cia., Nunes Coelho & Fernandes, Construtora Pederneiras e R. Santos Junior, em 200$000; Cia. Comercial e Maritima, F. Oliveira & Cia. Ltda., M. Corrêa & Santos, M. Castro Silva & Cia. Ltda., João Barbosa, Olga Olavia Schmidt, Luiz Severiano Ribeiro, Vicente Perrota, em 100$000; Novelo Ercole, C. Coelho Barbosa, José Coelho, Raimundo Rodriguez Martinez, Valadares Fernandes & Cia. Ltda., Antunes Guimarães, Lopes Amorim & Cia., Bonifacio Antero & Cia. Ltda., em 50$000.

Os Preparativos Para as Festividades do "Dia da Propaganda"

No próximo dia 4 de dezembro, será comemorado em toda América o "Dia da Propaganda".

Este ano, assume grande interesse os festejos da data magna da publicidade, dado o maior realce que lhe quer dar a Associação Brasileira de Propaganda que está passando por um periodo de soerguimento.

Já há um programa traçado que se pode resumir no seguinte:

Ás 12 horas, almoço de gala, no Automovel Clube. Falará o presidente em exercicio sr. Alvarus de Oliveira. Nesta solenidade será entregue ao sr. Ari Fagundes, pelo sr. W R. Povares, um dos diretores da revista "Publicidade", o premio obtido pela feitura da capa do numero especial dessa publicação, dedicado ao "Dia da Propaganda. Ás 15 horas inauguração do III Salão Brasileiro de Propaganda. O Salão será no 12.º andar do edificio da A. B. I. gentilmente cedido pelo sr. Herbert Moses. Falará no ato o sr. J. B. Crotera, secretario da A. B. P. Ás 20 horas, saudação pelo sr. Alvarus de Oliveira, através da "Hora do Brasil", ás Américas. Ás 22 horas, encerramento das festividades com jantar dansante no Casino da Urca, com "show" especial.

As adesões para o almoço são feitas na hora e no local e os convites para o Casino estão á disposição dos interessados na sede da A. B. P. á avenida Almirante Barroso, 91-Sala 915 e não é preciso ser socio da A. B. P. para poder comparecer a essas festividades

Assinado Um Acordo Comercial Entre a Finlandia e a Italia

GENEBRA, 29 (Reuter) — Informam de Roma que um acordo comercial entre a Italia e a Finlandia foi assinado hoje.

Indaiatuba Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 9.ª pagina).

Rateios: 20$000 em 1º; dupla (34), 50$800; placés: Darte, 15$300; Secretario, 22$900; Marauna, 61$600.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas: 82:560$.
Criador: José Carvalho.
Tratador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Ilan . . .	149	231$900
	(2 Guapé . . .	127	272$100
	(3 Maracá, n|c.		
	(4 Clarinada. .	634	54$500
	(5 Pereira . .	84	411$400
2	(6 Ará	158	218$700
	(7 Saionara . .	67	515$800
	(8 Mulata . .	858	96$500
	(9 Ascot . . .	53	652$000
3	(10 Darte.. . .	1723	30$000
	(11 Malisana . .	247	139$900
	(12 Secretario. .	417	82$900
	(13 Iuste . . .	185	186$800
4	(14 Marauna . .	79	437$100
	(15 Zaidinha . .	39	886$100

Total: 4.320

11	23	1:158$200
12	129	206$500
13	226	117$800
14	133	200$300
22	168	158$500
23	1213	21$000
24	205	90$300
33	490	54$300
34	524	50$800
44	129	206$600

Total: 3.330

Varios animais se mostraram indisciplinados na partida da quarta prova. Sómente após o toque de sirene o "starter" conseguiu alçar a fita em bom momento. Darte pulou de ponta seguido de Malisana, substituida por Mulata e Clarinada, na entrada da curva. Foram nessa ordem até as gerais quando apareceu Secretario, que correndo muito já havia se firmado no quarto posto e assim progredindo foi o segundo colocado a dois corpos de suas perseguidoras Marauna e Clarinada. Darte cruzou a meta vitorioso a dois corpos de Secretario, vencendo assim de ponta a ponta.

5ª CARREIRA

649 Premio "Arcansas" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

XAVECO, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Middle West e Piroga, do sr. Francisco Alves, 48|46 quilos, Rubens Silva, aprendiz 1º
Blue Boy, 52|49 quilos, O. Macedo, aprendiz 2º
Lido, 58|56 quilos, O. Fernandes, aprendiz 3º
Xintan, 49|51 quilos, R. Freitas 0
Buster Kenton, 54|51 quilos, A. Araujo 0
Maroim, 49 quilos, J. Santos 0
Egaso, 58 quilos, A. Neves 0
Bradador, 58|55 quilos, C. Brito 0
Braila, 55 quilos, L. Benitez 0
Urucaré, 51|48 quilos, S. Camara 0
Temquevê, 51|49 quilos, R. Benitez 0
Onix, 50 quilos, A. Rocha . 0
Dominó foi retirado.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 25$000 em 1º; dupla (24), 152$700; placés: Xaveco, 15$200; Blue Boy-Braila, ... 27$700; Lido, 30$000.
Tempo: 101" 4|5.
Total das apostas: 101:150$.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Temquevê. .	1851	22$800
	(2 Xitan. . .	321	131$700
	(3 Lido . . .	281	150$400
2	(4 Xaveco . .	1548	25$000
	(5 Bradador . .	34	1:243$500
	(6 Onix . . .	38	480$400
	(7 Dominó . .	445	95$000
3	(8 Egaso . . .	84	503$300
	(9 Maroim . .	257	154$500
	(10 B. Keaton .	82	515$200
4	(11 Urucaré . .	73	579$100
	(12 Braila-Blue Boy . . .	221	191$300

Total: 5.285

11	626	53$900
12	1369	24$600
13	683	40$400
14	399	84$500
22	63	542$000
23	498	67$700
24	211	152$700
33	56	603$200
34	146	231$100
44	128	263$600

Total: 4.219

A maioria dos concorrentes se mostrou indocil na fita, dificultando a largada da penultima prova. Maroim e Braila surgiram na vanguarda, mas com metros após foram dominados pelo Buster Keaton, que liderou a carreira até as gerais, quando surgiu Xaveco. Esse filho de Middle West, acompanhado de Blue Boy, dominou a situação nas especiais e fugindo um corpo de Blue Boy alcançou vitorioso a meta final.

6ª CARREIRA

650 Premio "Temquevê" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

INDAIATUBA, masc., castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brazal e Piranha, do sr. Alain C. da Luz, 58 quilos, Herculano Soares 1º
Anajá, 56|53 quilos, C. Brito, aprendiz 2º
Axum, 55|52 quilos, R. Benitez 3º
Monte Alvo, 54|50 quilos, V. Lima, aprendiz 0
Meuarco, 49 quilos, A. Rocha 0
Don Carlito, 51 quilos, J. 0
Ubaibás, 56 quilos, ... reira 0
Controle, 51 quilos, P. Costa 0
Odax, 56 quilos, J. Mesquita 0
Aspasie, 58 quilos, J. Zuniga 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 87$500 em 1º; dupla (23), 80$200; placés: Indaiatuba, 43$900; Anajá, 21$500; Axum, 20$700.
Tempo: 187" 3|5.
Total das apostas: 122:730$.
Criador: Ciro da Silveira Machado.
Tratador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: réis 481:640$000.
Total geral dos Concursos: 192:095$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Axum . . .	691	68$900
	(2 D. Carlito .	86	553$900
	(3 Meuarco . .	439	108$500
2	(4 Indaiatuba .	544	87$500
	(5 M. Alvo .	361	131$900
3	(6 Anajá. . .	817	58$300
	(7 Controle . .	1003	47$400
	(8 Aspasie . .	1668	28$500
4	(9 Ubaibás-Odax . . .	346	95$200

Total: 5.955

12	271	170$300
11	35	131$800
13	608	75$900
14	1292	35$700
22	170	271$500
23	575	80$200
24	623	74$000
33	495	93$200
34	1153	40$000
44	548	84$200

Total: 5.770

Alguns dos concorrentes á ultima prova se mostraram inconvenientes, apesar disto o "starter" suspendeu a fita em ótimas condições.

Pulou de ponta Indaiatuba seguido de Aspasie, Anajá, Meuarco e os demais.

Na passagem pelas especiais, Anajá conseguiu colocar-se no segundo posto, perseguida de Axum, que assim foram até o vencedor. Indaiatuba cruzou a meta final a um corpo de sua contendora Anajá. Indaiatuba assim conseguiu vencer de ponta a ponta.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 3:862$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: 12:568$000.

BETTING JOCKEY CLUB
2 ganhadores — Rateio: réis 4:452$000.

BETTING ITAMARATY
79 ganhadores — Rateio: réis 601$000.

BETTING DUPLO
2 ganhadores — Rateio: réis 34:616$000.

* * *

Vão Correr Desferrados

Catalpa, Polo, Arisca, Alcalino, Corrida e Valeriano são os animais que correrão esta tarde desferrados, segundo aviso feito ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas.

* * *

Três Forfaits

Até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, a Comissão de Corridas havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

Tia Gija, Ampel e Azteca.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro será corrida ás 12.55 horas.

A vesperal será iniciada com a realização do Classico "Jockey Club de Buenos Aires".

O Natal dos Pobres na S. O. S.

A PROXIMA DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES

A S. O. S., sociedade de beneficencia que socorre as crianças e os pobres da cidade, sem distinção de nacionalidade, de credo ou de cor social, fará, ainda este ano, o Natal dos Pobres, conforme o faz todos os anos.

Cada portador de um cartão, que será distribuido oportunamente, receberá na séde, na Avenida Mem de Sá, o Serviço de Obras Sociais, entregará um pacote com generos, roupas e agasalhos, distribuindo tambem brinquedos entre a criançada.

Conforme o faz todos os anos, afim de que o seu Natal dos Pobres tenha a maior amplitude, a "S. O. S." solicita a cooperação de todos os que queiram colaborar nessa obra de cristandade, enviando qualquer obulo, com aquele objetivo, para a séde da referida associação de caridade, que é reconhecida como de utilidade publica.

Jornais e Revistas

"REVISTA DA CASA DO SARGENTO"

A atual direção da "Revista da Casa do Sargento" vem de nos enviar o exemplar do mês de novembro.

Com uma capa vistosa, onde, ao lado de uma cena da Proclamação da República, se destaca uma fotografia de Benjamin Constant, este numero das atividades da Casa do Sargento, independente da materia que lhe enriquece o todo.

MOVIMENTO CATÓLICO

TEMPO DO ADVENTO

E' um periodo de tempo que dura quatro semanas em preparação ao Natal.

Estas semanas recordam-nos a primeira vinda do Salvador, em carne, e admoestam-nos a pensar numa segunda vinda, no fim do mundo.

As Missas destes domingos põem esses pensamentos diante dos nossos olhos. Vemos o Salvador que ha de vir, como O viram em espirito os Patriarcas: "Salus mundi", a salvador do mundo. Como O anunciaram os Profetas "Lux Mundi", a luz do mundo que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como O designou São João Batista, o precursor: "O Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo".

Este tempo diz-nos ainda que ele virá novamente no fim do mundo, não mais como em Belém, com as mãos cheia de misericordia, mas como juiz dos vivos e dos mortos. Hora incerta que devemos temer, e para a qual cumpre estarmos preparados.

COMO DEVEMOS CELEBRAR O ADVENTO

Tenhamos em primeiro lugar um grande desejo do Salvador: desejo que nasce da necessidade absoluta da Redenção.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espirito de penitencia. A Salvação só se aproximará de nós se afastarmos o pecado e o apego ao pecado.

Por fim, passemos este tempo em doce expectação com Maria, mãe de Jesus.

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

A terra abençoada de que nos fala o Comunio é Maria Santissima. Ela nos deu o fruto abençoado de suas entranhas, Jesus.

Compenetrados da palavra do Evangelho: Erguei as vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção... saibamos que a Redenção é obra de Deus, mas tambem o é de nossa cooperação...

Unindo estas resoluções, no Ofertorio, ao Sacrificio de Cristo, receberemos na Comunhão a benção de Deus.

EPISTOLA

Irmãos: Sabeis que já é hora de despertarmos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé (de Cristo). A noite é quase passada e o dia portanto, ás obras das trevas aproxima-se. Renunciemos, e revistamo-nos das armas de luz. Caminhemos honestamente, como de dia, não em excessos de mesa ou bebida, não em dissoluções e impurezas, não em contendas e emulações. E, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá signais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra, consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa, do que sobrevirá a todo o orbe, porque as virtudes do céu se abalarão. Então ver-se-a o Filho do homem, vindo em uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei as vossas cabeças, porque se aproxima a vossa redenção. E disse-lhes uma parobola: Vêde a figueira e as demais arvores; quando começam a frutificar, sabeis que o verão está perto. Assim tambem, quando virdes que se realizam estas coisas, sabei que perto está o reino de Deus. Em verdade, vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porem as minhas palavras não passarão.

COMENTARIO

O primeiro domingo do Advento com que a Igreja abre o ano liturgico transporta-nos em espirito aos ultimos acontecimentos do mundo. Admira-te?

Acaso não é com as vistas voltadas para o futuro que surge uma sociedade, que inicias um trabalho, que entras na vida? Da mesma forma procede a Igreja. Mãe extremosa quer que aos nossos ultimos destinos consagremos um pouco de tempo, afim de que nos disponhamos a encara-los com segurança, evitando por meio de uma vida virtuosa as penas de uma eternidade tormentosa.

Por que tanto apego a esse mundo, se tudo deve acabar? Por que tanto desejo de riqueza e honrarias, se o fogo está preparado para destrui-las? Por que tanta sede pelos gozos, se o seu salario é o tormento eterno? Melhor será, pois, pensares antes nos bens celestiais do que nos bens terrenos. Esses findam com o terminar da vida. Aqueles se iniciam com o principiar da eternidade.

A cena que o Salvador descreve com a sua aparição: "Então o Filho do homem virá sobre uma nuvem com grande poder e majestade". Com que alegria o contemplarás, se com as maximas do Evangelho tiveres conformado a tua vida!

ASILO ISABEL

Começaram ontem as comemorações civico-religiosas do 50º aniversario do Asilo Isabel, fundado por monsenhor Amador Buenos de Barros.

O programa organizado é o seguinte:

Hoje — A's 19 horas, novena celebrada por um padre rev. dr. Gilberto Goulart de Barros.

Dezembro: dia 1 — A's 19 horas novena celebrada pelo padre J. B. Cavalcante. Noite da familia Lopes Fortuna Junior.

Dia 2 — A's 19 horas, novena celebrada pelo padre dr. José Moss Tapajoz. Noite da familia Antonio Parente Ribero.

Dia 3 — A's 19 horas, novena celebrada pelo padre João Carlos Frazão. Noite das ex-alunas do Asilo.

Dia 4 — A's 19 horas, novena celebrada pelo conego Pio Cesar. Noite da Congregação das Irmãs de Santa Isabel.

Dia 5 — A's 19 horas novena celebrada por frei Geraldo da Ordem dos Carmelitas Descalços. Noite do Apostolado da Oração.

Dia 6 — A's 19 horas, novena celebrada por monsenhor Gonçalves de Rezende. Noite da familia dr. Saul de Gusmão.

Dia 7 — Missa Campal, ás 8,30 celebrada pelo cardial Dom Sebastião Leme, no pateo interno do Asilo. Seguidamente, inauguração do busto em bronze, tamanho natural, do monsenhor Amador Bueno de Barros, inesquecivel fundador do Asilo e da Congregação das Irmãs de Santa Isabel. Orador oficial do ato, dr. Gilberto Goulart de Barros.

A's 14 horas inauguração da exposição de trabalhos das alunas. A's 19 horas, novena, celebrada por monsenhor Lapenda. Sermão pelo orador sacro monsenhor Benedito Marinho. Noite da Pia, União das Filhas de Maria.

Dia 8 — Missa ás 8 horas, celebrada pelo Nuncio Apostolico, D. Bento Aluisio Masella. A's 19 horas, recepção das Filhas de Maria. Te Deum — Ladamus e sermão. Vigario da paroquia de São Francisco Xavier, auxiliado pelos padres: Alexandre Tavares e Sergio Sampaio.

Dia 9 — Missa ás 7 horas por monsenhor Romeu Borges, capelão do Asilo, por alma do monsenhor Amador Bueno de Barros. Seguidamente, romaria ao seu tumulo, no Cemiterio de São Francisco Xavier. Homenagem tambem á primeira superiora-fundadora madre Maria Josefina, do Coração Eucaristico, cujos restos mortais, estão na capela do Asilo, ás 8 horas.

Dia 10 — Missa ás 8 horas, por D. Benedito de Souza, bispo de Oriza, em ação de graças pelos benfeitores do Asilo e todas as pessoas que auxiliaram a campanha de seu soerguimento educacional e religioso. A's 14 horas, recepção do Salão Nobre, das ex-alunas do Asilo.

Dia 11 — Missa, ás 7 horas por monsenhor Romeu Borges, em ação de graças pela Congregação das Irmãs de Santa Isabel. A's 3 horas da tarde, homenagem prestada ás Irmãs, no Salão Nobre do Asilo, sob a presidencia da Madre Superiora. Orador oficial do ato, dr. Martins e Silva.

Dia 12 — Missa, ás 7 horas, por monsenhor Romeu Borges por alma das ex-alunas do Asilo.

Dia 13 — Missa, ás 7 horas em intenção das almas dos doadores do predio e terreno do Asilo: conselheiro Paula Mayrink, conde de Alto Mearim e comendador Mata Machado.

Encerramento do ano escolar — Dia 14 — Missa festiva, ás 8 horas com a presença de todos os alunos e suas familias. A's 14 horas, teatro infantil, distribuição de premios, leitura das notas dos alunos. Encerramento dos festejos, orador oficial, dr. Martins e Silva.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Teve inicio ontem o solene novenario em preparação á festa da Imaculada Conceição, novenario que continuará hoje e nos dias seguintes com o programa abaixo:

Hoje — A's 18 horas — Novena com sermão pelo padre dr. José Tapajós, professor do Seminario São José, sobre o tema: Nossa Senhora Mãe de Deus.

Dia 1 — A's 18 horas — Novena com sermão por monsenhor Armando Lacerda sobre o tema: Nossa Senhora Mãe Homens.

Dia 2 — A's 18 horas — Ave Maria de Schubert, pelo cantor sr. Roberto Galeno e com acompanhamento de Orgão pelo maestro Antonio Silva. — A's 18,15 — Novena com sermão pelo conego José Tomaz de Aquino, vigario de Teresopolis, sobre o tema: Nossa Senhora Refugio dos pecadores e Consoladora dos aflitos.

Dia 3 — A's 18 horas — Ave Maria de "Mariano Neto" pela cantora d. Violeta Coelho Neto de Freitas com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. — A's 18,15 — Novena com sermão por monsenhor Leovigildo França, vigario da matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, sobre o tema: "A devoção mariana e a nossa salvação.

Dia 4 — A's 18 horas — Ave Maria de "Francisco Braga" pela cantora d. Nadir Figueiredo Martins Costa com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's .. 18,15 — Novena com o sermão pelo padre Helder Camara sobre o tema: A devoção mariana e a pratica da fé e virtudes cristãs.

Dia 5 — A's 18 horas — Ave Maria de "E. Volpe", pela cantora d. Adjaldina Fontenele, com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's 18.15 — Novena com sermão pelo padre Elpidio Coutias, sobre o tema: O culto de Nossa Senhora na historia da Igreja.

Dia 6 — A's 18 horas — Ave Maria de "Gounod" pela cantora d. Dulce Barbosa com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. — A's 18,15 — Novena com sermão pelo padre Cesar Dainese, S. J. sobre o tema: O dogma da Imaculada Conceição.

Dia 7 — A's 18 horas — Ave Maria de "Schumann" pelo cantor sr. Roberto Miranda com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. — A's 18,15 — Novena com sermão por monsenhor Manuel Soares, vigario de São João Batista, sobre o tema: Nossa Senhora da Conceição e o povo brasileiro. Diariamente executará as musicas proprias no orgão o maestro Antonio Silva e o coro será feito pelas cantoras Eneida Silva e d. Gulnar Bandeira.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL NA CATEDRAL DE VALENÇA

Realiza-se hoje, ás 10 horas na catedral de Valença, Estado do Rio, a solenidade da ordenação sacerdotal do diácono Natanael de Veras Alcantara, que será presidida por s. ex. revdma. D. André Arcoverde, bispo de Taubaté, figura prestigiosa do clero nacional e orientador espiritual do futuro sacerdote. Servirá de paraninfo o revdmo. padre Francisco Luna.

O jovem sacerdote nasceu a 17 de outubro de 1916, na cidade de Canhotinho, Estado de Pernambuco. E' filho do antigo agricultor João Agripino de Alcantara, já falecido, e da exma. sra. Ana de Veras Alcantara, e irmão do nosso companheiro Pedro Agripino de Alcantara, do contadorando Nelson de Veras Alcantara, funcionario do Banco do Brasil, em Natal, e da sra. Helena Alcantara de Macedo, esposa do sr. João de Macedo.

Após a sua ordenação irá servir no bispado de Valença, de cuja diocese é filho espiritual desde o governo de D. André Arcoverde, seguido pelo saudoso D. Renato e, ultimamente, pelo vigario capitular, monsenhor Salerno, respondendo provisoriamente por aquela diocese.

O diácono Natanael de Alcantara cantará sua primeira missa no dia seguinte, naquela cidade fluminense, onde se preparam grandes festas.

JUBILEU SACERDOTAL DE MONSENHOR MANUEL GOMES

As festas comemorativas do jubileu sacerdotal de monsenhor Manuel Gomes, zeloso e virtuoso vigario da paroquia de São Cristovão encerrar-se-ão hoje as seguintes solenidades:

A's 7.30 horas missa de comunhão geral, celebrada por monsenhor Manuel Gomes e com o concurso do corô de Santana. A's 10 horas missa solene, pregando o revdmo. padre Helder Camara. A's 20 horas solene Te Deum com sermão pelo padre Porfirio de Souza.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

ABSOLVIDOS OS DIRETORES DA CASA BANCARIA F. AMATO, DE S. PAULO

Varios Inqueritos Entrados, Ontem, Na Secretaria — Como Foi Feita a Distribuição dos Mesmos

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o julgamento de Arlindo de Castro e Francisco Amato, da Casa Bancaria Francisco Amato, de São Paulo, e denunciados como incursos nas penas do art. 4 º, letra a, do decreto-lei n. 869, de 1938, combinado com o 13, do decreto n. 22.626, de 1933, que prevêem o crime de usura.

A acusação esteve a cargo do procurador dr. Clovis Kruel de Morais e a defesa foi produzida pelos advogados drs. Ari de Carvalho e Raimundo Moreira, tendo o juiz Pereira Braga, que presidiu a audiencia, absolvido os reus, por deficiencia de provas. Houve recursos ex-oficio para o Tribunal Pleno.

INQUERITOS ENTRADOS E DISTRIBUIDOS, ONTEM

Na secretaria do Tribunal de Segurança, deram entrada, ante-ontem, varios inquéritos policiais, procedentes desta capital e do interior. Depois de feitos os registos competentes o ministro Barros Barreto distribuiu-os aos representantes do Ministerio Publico, consoante a seguinte ordem:

N. 1965 — Distrito Federal contra Jeno Jermann e outro (Sociedade Valorizadora de Terrenos Limitada), economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1966, do Distrito Federal contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1967, do Rio de Janeiro, contra José Martins de Carvalho, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowel da Costa.

N. 1968, do Rio de Janeiro contra Banor Alvim Braga e outro, economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1969, do de São Paulo, contra Vicente Nasser & Irmãos, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1970, de Minas Gerais, contra José Carlomanho, agiotagem, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1971, de Santa Catarina, contra Conrado Kzizanovski, lei de segurança, ao procurador dr. Gilberto de Andrade.

N. 1972, do Paraná, contra Bernardo Ambroziak, economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1973, de São Paulo, contra Casimiro Brasil de Castro e outros, economia popular, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1974, de Goiaz, contra Eurico Vilela, injuria, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
28 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 4.129

O Prolongamento da Avenida Presidente Vargas Resolverá Um Problema Que Ha Anos Aflige o Carioca

Uma Reunião de Moradores da Tijuca e do Grajaú Na Sede do Tijuca Tenis Clube

A titulo de curiosidade estampamos o projeto apresentado pelo professor Benevenuto Berna, em 1898, em que se vêem as Avenidas Norte-Sul (precursora da Av. Rio Branco) e a Leste-Oeste com cujo traçado já naquela ocasião pretendia o escultor patricio resolver o problema do trafego para os bairros da denominada Zona Norte

Na serie de reportagens que estamos fazendo em torno da idéia do prolongamento da Avenida Presidente Vargas nos referimos aos problemas de escoamento do transito, alem da possibilidade de se dotar a Zona Norte de uma avenida que lhe transformaria a estetica atual de ruas sinuosas e de aspecto ainda com os defeitos iniciais dos antigos caminhos que lhes serviram de origem.

Ha cerca de quarenta anos os estudiosos dos problemas da cidade, encarando as necessidades de seu saneamento e de seu desenho urbanistico, sentiam que era preciso construir-se vias de penetração e intercomunicação entre os diversos centros da cidade que progredia.

Algumas dessas obras foram feitas e temos aí prestando grandes serviços ao povo carioca: as avenidas Rio Branco, Atlantica, Beira-Mar, Passos, Camerino, Marechal Floriano e os tuneis Novo, Alaor Prata, Rio Comprido e João Ricardo.

Como obras de carater quase exclusivamente turistico temos aí as estradas que cortam nossas montanhas como sejam: Avenida Niemeyer, Tijuca, hoje ampliada e reformada pela atual administração municipal.

Essas obras foram feitas com ingentes sacrificios e com grande oposição dos eternos espiritos que são contrarios as iniciativas que visam melhorar ou terminar de vez o traçado semi-colonial das ruas da cidade.

Fizemos referencia, ontem, ao estudo do professor Benevenuto Berna, feito em 1898, e por ele vimos que o escultor patricio foi o precursor das grandes obras que foram levadas a efeito e de outras que estão projetadas, o que demonstra que a atual administração da Prefeitura procura resolver um problema que vem sendo posto em equação ha varios anos pelas necessidades que o crescimento da cidade e de sua população impõem.

Que o prolongamento da Avenida Presidente Vargas é uma das necessidades que vem sendo ha muito apontadas pelos técnicos, demonstramos na referencia que fizemos ao trabalho do professor Benevenuto Berna, mais tarde fortalecido pelo do urbanista francês professor Alfredo Agache.

Em uma entrevista á imprensa, dizia o sr. Benevenuto Berna, referindo-se ao plano de remodelação da cidade discutido na gestão Prado Junior, á frente da Prefeitura: — "Agora volta á baila o mesmo assunto: e não obstante escaimentado que estou do pouco caso que sempre, pelo poder publico, são recebidos nossos anelos, como o vêem, ou ideias, dou-me pressa de discuti-lo e concorrer para que seja nossa capital brindada com um urbanismo são, livre de defeitos, adequado ao nosso ambiente. Assim, consola-me o ventilar, novamente, porque vejo hoje o que previra em 1898:. **Os bairros mais afastados sem meios de comunicação com o centro e com a maioria absoluta de ruas abertas em linhas curvas e quebradas, e nunca em linhas retas como deveriam ser**".

Essas palavras bastavam para justificar a necessidade que ha de levar a Avenida Presidente Vargas ao Grajaú em uma linha reta.

MOVIMENTAM-SE OS MORADORES DO GRAJAU' E DA TIJUCA

Ontem á noite nossa reportagem foi informada que a diretoria do Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajaú iria procurar a diretoria do Tijuca Tenis Clube para, em ação conjunta com os moradores dos dois bairros e mais do Andaraí, Aldeia Campista e Vila Isabel, providenciarem um meio de se dirigirem ás nossas autoridades e solicitarem que estudem e executem o projeto lançado através de nossas colunas.

Estivemos na sede do fidalgo gremio da rua Conde de Bonfim assistimos á reunião. Foram debatidos varios projetos de ação e deliberado que em uma proxima reunião em que tomarão parte tambem moradores dos outros bairros, a apresentação de um abaixo assinado que deverá receber a assinatura de todos os moradores dos citados bairros.

Aspecto da reunião preliminar realizada na sede do Tijuca Tenis Clube, vendo-se o sr. Heitor Beltrão, presidente desse gremio e os membros da diretoria do Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajaú

OS GAUCHOS VENCERAM OS MINEIROS, EM SÃO PAULO

5 x 4 FOI O RESULTADO DA PELEJA

No encontro realizado, ontem, no Estadio de Pacaembu', em São Paulo, entre as representações do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol, os gauchos venceram os mineiros pela contagem de 5x4.

LEONIDAS IRA' PARA A ARGENTINA ?

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — As autoridades dirigentes do Clube Atlanta realizam entendimentos para conseguir o concurso do brilhante jogador brasileiro de futebol, Leonidas, conhecido por "diamante negro".

Os diretores do Atlanta receberam um telegrama daquele jogador no qual este informa que aceita as condições oferecidas para atuar em Buenos Aires. Logo que lhe seja enviada a importancia das passagens Leonidas embarcará com destino a esta cidade.

Atropelado Por Bicicleta

O POBRE VELHINHO FALECEU NO H. P. S.

Joaquim Guedes, de 84 anos, rua Gaspar numero 184, ontem, á noite, foi colhido por bicicleta na rua Ferreira Leite, sofrendo gravissima fratura da base do cranco.

Socorrido pela Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Pronto Socorro, o infeliz velhinho veio a falecer, pouco depois.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

MILIONARIOS DE ILUSÕES

A VIDA AVENTUROSA DOS GARIMPEIROS NUMA GRANDE REPORTAGEM

Parodia ao "Café Simpatia" — O Fruto Proibido — Jaú No Garimpo — Uma Historia Original — Rosas Murchas e Ilusões Desfeitas — O São João na "Virada"

Reportagens de Henrique Carvalho, exclusividade do DIARIO CARIOCA

Vista parcial do Tijuco, — com um "matame" assinalado pela flecha

Não podemos averiguar, no local, a origem do termo "corrutéla", isto é, porque ele se aplica particularmente ao "garimpo" que estamos visitando.

No entender de uns, procede das condições especiais como se fundou o acampamento. Para outros, era uma ousada expressão dos costumes dos seus "moradores". Estamos inclinados a aceitar a primeira hipotese, desprezando a segunda conjectura, porque realmente o que alí se verifica é o regime de ampla confusão. Tudo está fora dos seus respectivos lugares.

Os generos alimenticios, não obstante serem vendidos sem os onus dos estabelecimentos organizados, custam mais quarenta por cento. Não há alugueis de casas, como tambem se ignoram as despesas de construção. O açougue negocia em tamancos. O tamanqueiro transige com armas. Na "forquilha" que sustenta a cumieira dum toldo feito de palha sem tapumes laterais, lê-se na taboleta: — "Café Simpatia", e estão expostas algumas duzias de laranjas, nas dobras duma manta de toucinho! A desordem, nos métodos comerciais, é completa. Quanto, porem, á austeridade no cumprimento do dever ou ao mutuo respeito que os homens se devem entre si, pontificam os exemplos altamente edificantes e sugestivos.

O FRUTO PROIBIDO...

Freiando o "carro" num planalto, distinguimos bem varios lances do "Tijuco", o leito sinuoso e manso, por vezes, para alguns metros distantes agitar-se e rolar nos travessões naturais. Nessas seções do rio, em lugares de "calculo", na linguagem do garimpo — o testemunho mais eloquente do progresso do sistema adotado pela "engenharia" indigena, era o grande numero de "viradas" e "xiqueiros" aberto ao trabalho de muitas centenas de caçadores de diamante. Os "matames", outro processo para deter a violencia das correntes, tambem pontilhavam o lençol das aguas com o seu formato extravagante. No trecho de três quilometros, com alguns claros desprezados por falta de "calculo", estavam ocupados cerca de seiscentos homens. Em todo o curso do rio, segundo uma estimativa ponderada, mais de três mil e quinhentos! Dada a extensão do Tijuco, a porção não é razoavel. Devemos, contudo, ponderar, que de certa altura á foz do rio, a malária não convida á sua exploração.

....

Desempenhando as suas funções de "pião" e "mascote", simultaneamente, o Alceu fez parte da comitiva. Permitia-se a liberdade de perguntar de tudo, mesmo a propósito de nada...

— Tanta "barraca", — exclama ele, apontando para uma enorme clareira na margem! Que parece? Ninhos de japim! Não há brigas nem escondem diamantes? Todos são donos de "serviço", ou são "camaradas"? E há diamante para tanta gente?

— Ora, Alceu, — redargue o nosso técnico — você molhou a garganta e agora está com vontade de falar até rachá-la.

A "mascote", porem, não se deu por achada, e continuou soltando interrogações no ar...

— Todo o lugar do rio tem diamante? — voltou ele.

O engenheiro, levando a mão direita á face, num gesto de quem se armou de paciencia para satisfazer a curiosidade do "pião", iniciou, pela ordem, as respostas.

— Efetivamente, Alceu, o alojamento do garimpeiro parece um "ninho", um "ninho" de penas e saudades, porque ele tambem o abandona quando chegam as chuvas ou o sopro de sorte avara o fustiga.

— Não há brigas! São todos irmãos na luta pela vida. Essa luta humaniza-os, conquanto se desenrole em ambiente agressivo.

— Os diamantes encontrados —prosseguiu, são diamantes entregues, se é camarada, ao proprietario do "serviço"; se é "meia praça" comunica imediatamente o achado e conserva-o em seu poder até o final da "cata", ou até o momento convencionado,—depois do devido registo do seu peso

— Remanescente, talvez, do fetechismo que dominou nossos ancestrais, — continuou o técnico — entre os "garimpeiros" firmou-se a convicção de que o diamante escondido com intenção de o furtar, acompanha, feito sombra, o ladrão até á morte, destruindo-lhe a felicidade e evitando que ele, jamais em sua existencia, encontre outra pedra. Há, na verdade, exceções. São as exceções de todas as regras, existentes em todas as atividades humanas.

— De maneira que, — interrompe o Alceu—o diamante é uma especie de fruto proibido?

— Exatamente, — acode o engenheiro. Mas, continuando na serie de respostas ás tuas perguntas; refiro-me a em que indagas se há diamante para tanta gente. Em certos casos, não há para ninguem... Quanta vez o espaço fechado pela "virada" ou pelo "xiqueiro", onde trabalham centenas de homens, não dá um unico "chibio"! E abaixo um pouco, se "bamburra" a "saco" ou "escafandro"! E se houvesse "pedra" como milho, ela se despia do encanto que possue e do valor que tem...

"JAÚ NA VIRADA"

Pronunciada a ultima silaba, o eco dum tiro feriu o silencio da mataria. Viu-se, ao longe, a agua espadanar e "garimpeiros" correrem para o local. Os do nosso grupo entreolharam-se, mudos, mas cada um desejoso de inquirir o outro do motivo do disparo. O rio foi invadido por canoas, estabeleceu-se a curiosidade. Dentro de minutos, porem, observava-se que era "puchado" para dentro duma das embarcações um jaú de serca de dois metros de comprido.

(Conclue na 10ª pag.)

Tentou Contra a Vida, Ingerindo Acido Muriatico

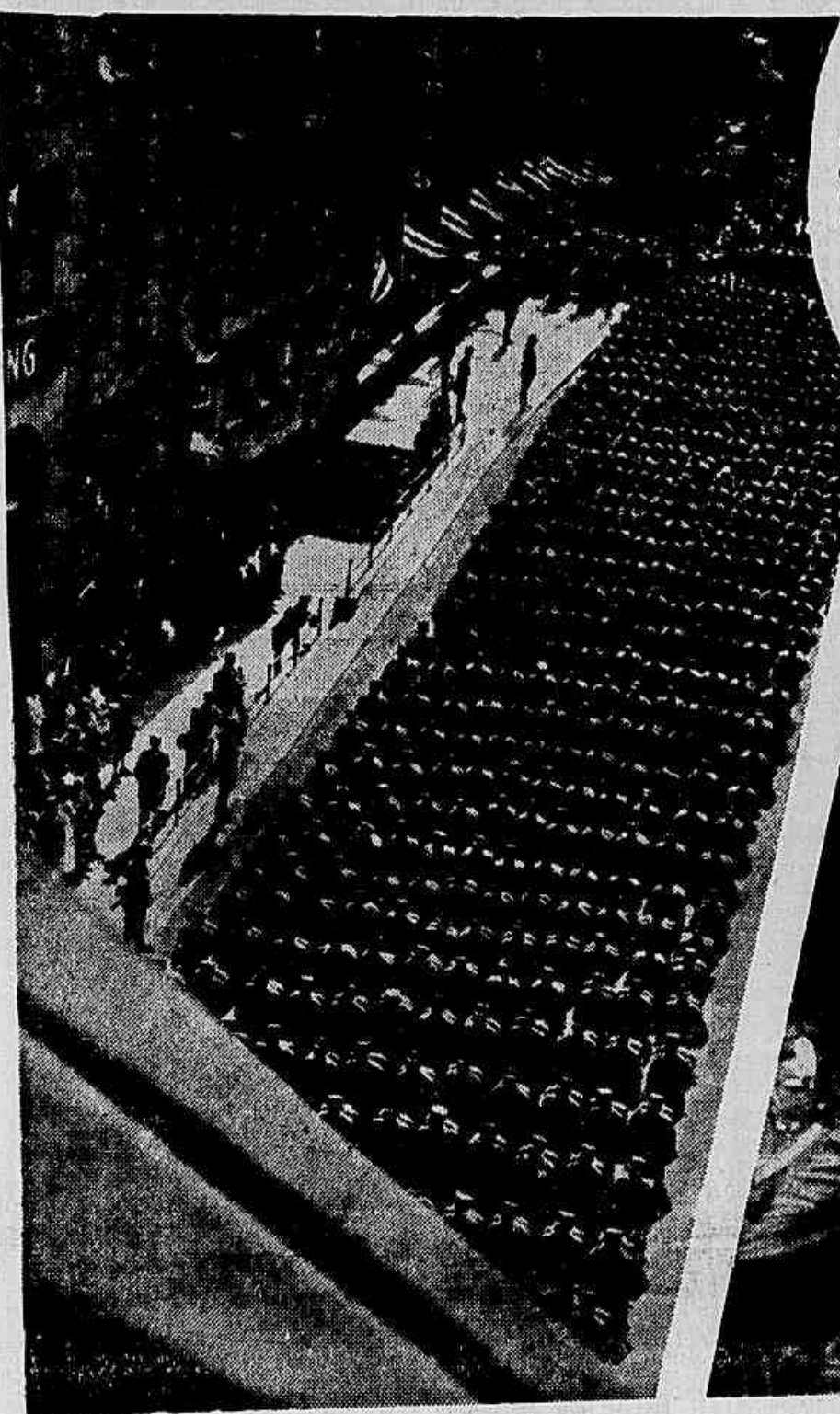
Por motivos que não quis revelar, tentou contra a vida, ontem, á noite, ingerindo acido muriatico, a domestica Tereza Passos, de 28 anos, casada, brasileira, e residente a rua Navarro, numero 231.

Depois de medicada, a vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Colhido Por Caminhão

A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

Antonio Damasceno Junior, de 55 anos de idade, português, casado, funcionario do Lloyd Brasileiro, foi colhido por caminhão em frente á residencia, á rua Jorge Rudge numero 159, casa 2.

A vitima, que sofreu fratura exposta da perna direita, depois de medicada, no Posto Central da Assistencia, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Um Livro Que Mostra os Resultados Catastróficos Que o Nazismo Provocou na Economia Alemã -- O Maior Industrial Alemão, Sobre Cuja Sorte Se Fizeram Tantas Conjecturas, Toma Definitivamente o Partido dos Adversarios do Hitlerismo

NOVA YORK, novembro (Correspondencia especial da "Inter-Americana") — Um dos homens mais autorizados para falar sobre o nazismo resolveu tomar da pena para expor os resultados catastroficos que o nazismo provocou na economia alemã. O livro em que Fritz Thysen — esse é o homem — relata tudo o que sabe tem o titulo impressionante de "I paid Hitler" — Eu paguei a Hitler.

O merito da obra — que está sendo um dos "best-seller" do ano — reside precisamente no fato de Thysen ter sido um apaixonado nazista, um dos convictos, que viam no novo regime alemão a salvação do Reich.

A colaboração de Thysen com Hitler data de 1923, quando do famoso "putsch" de Munich. Desde então o poderoso industrial passou a encorajar o partido pardo, animando seus chefes com palavras de incentivo e, principalmente, com cheques.

Do seu cofre saia o dinheiro para sustentar as brigadas de choque e financiar a propaganda do partido que, então, não era senão um grupo de turbulentos agitadores.

A razão principal que contribuiu para Thysen ajudar financeiramente os camisas pardas foi o seu violento sentimento anticomunista, habilmente explorado pelos agentes daquela agremiação. O momento era muito propicio a tais manobras. A Alemanha, mal saida da Grande Guerra, era palco de agitações constantes. Os desocupados eram numerosos, havia sempre presente o fantasma da fome. As greves, em ondas ameaçadoras, assolavam todos os centros industriais.

Em face a esse quadro aterrador os lideres da Republica de Weimar mostravam-se impotentes. Os grandes industriais se assustaram. E como o partido nazi proclamava uma guerra aberta ás associações representativas do operariado, foi muito facil obter de Thysen e seus iguais o dinheiro necessario á Revolução.

Mais tarde, porem, os industriais perceberam que se tinham enganado. E hoje as fabricas que levavam seus nomes ostentam placas vistosas nas quais se lê: "Usinas Goering", "Ateliers Goebbels", etc.

O Entusiasmo de Thysen Pelo Nazismo

Em seu livro Thysen confessa ter sido apaixonado nazista, durante o periodo de luta que o partido se viu obrigado a sustentar. Esse entusiasmo era tão grande e tão sincero que sua adesão oficial ao nazismo teve lugar muito antes de 1933, quando os nacional-socialistas sofriam a perseguição das autoridades alemãs. E nisso reside a diferença entre Thysen e os outros industriais germanicos. Enquanto o "rei do aço" arrostava as iras dos poderes democratas, os ultimos só aderiram abertamente ao nacional-socialismo quando Hitler subiu ao poder.

Thysen explica que seu entusiasmo nazista começou a decrescer em face dos excessos anti-semitas do partido. Sua oposição declarada só teve inicio, porem, quando percebeu que as medidas financeiras do partido arruinariam a economia alemã: Foi quando escreveu a Hitler exprobando aquelas medidas. Com isso — como era de se esperar — não obteve nada, mas continuou a escrever.

O tempo encarregou-se de torná-lo, por fim, anti-nazista.

Em agosto de 1939 soube que os "camisas pardas" estavam dispostos e preparados para provocar uma segunda guerra européia. Escreveu então a sua ultima carta a Hitler. Manifestou decididamente sua oposição a tal designio: em nome do patriotismo declarou que um segundo conflito mundial seria a ruina da Alemanha.

Quase simultaneamente aconteceu um fato que exasperou definitivamente o poderoso industrial contra os nacional-socialistas: um seu sobrinho foi assassinado no campo de concentração de Duchau. Isso foi a gota que fez transbordar toda a sua ira. E Thysen fugiu para a Suiça.

Dali começou sua peregrinação, como qualquer outro refugiado. Como um refugiado rico, porem, foi viver na Cote d'Azur, de onde teve de sair quando a Gestapo tomou conta da França.

Vieram depois dias negros para o industrial refugiado. E até hoje não se sabe ao certo por onde andará, se é que ainda vive.

Como e Quando o Livro Foi Escrito

Thysen, quando esteve livre em territorio francês soube, porem, aproveitar sua liberdade. Ali conheceu um jornalista norte-americano, Emery Reves, que o convenceu da necessidade de escrever sobre o que sabia do Hitlerismo, narrando com uma autoridade que poucos possuem, os horrores do regime que assola a Alemanha e a Europa toda.

Depois de relutar um pouco, Thysen resolveu atender ás solicitações do seu amigo americano e, com este, escreveu finalmente as suas memorias.

Reves manteve o manuscrito inedito durante muito tempo: não queria agravar a situação de Thysen com a publicação do livro. Porem, chegou a conclusão de que nada mais pode tornar ainda peor a situação do seu inimigo, que talvez nem esteja mais entre os vivos. E por isso, e tambem por acreditar que o proprio Thysen faria esse sacrificio para libertar sua patria do nazismo, acaba de publicar a sensacional obra.

Sensacionais Revelações

O livro interessa e apaixona da primeira á ultima linha. Não por seu estilo literario, mas por seu conteudo. Ali ha uma infinidade de revelações sensacionais.

De inicio o leitor fica sabendo, em todos os detalhes, a surpreendente imoralidade reinante entre a Alta Camarilha nazista. Porem, não somente fica ao par desse escabroso assunto, pois constam da obra numerosos detalhes informativos sobre a situação interna do Reich, detalhes que contribuirão para aumentar a confiança dos democratas quanto ao resultado definitivo da presente guerra. Por exemplo: demonstra que o exercito mecanizado nazista não tem reservas de petroleo e que, economicamente, a Alemanha está nos estertores. Fala — e isso tem um valor inestimavel por ser dito por quem é — da verdadeira natureza e do "valor" autentico de alguns dos "sub-fuehrers". "Goering — diz Thysen, não tem a menor idéia do que sejam problemas economicos. Especula e negocia com os bens do Estado em beneficio proprio". De Ribbentrop pouco menos diz. Himler, Darre e Ley são mimoseados com qualificativos do mesmo jaez.

A parte construtiva do livro — destinada a causar sensação no mundo americano — é a solução do eterno problema alemão. Thysen fala na necessidade de dividir a Alemanha. Não em 300 Estados, como o fez a Paz de Westfalia, mas em duas partes. Uma dirigida por um governo monarquico catolico que abrangeria a bacia do Reno, o Sul da Alemanha e a Austria, e outra uma monarquia protestante que governasse a Prussia. Uma solução que permita o renascimento da verdadeira Alemanha, de tradição, costumes e cultura ocidental, perfeitamente separada da Alemanha prussiana, com suas zonas orientais.

Eis aí como um industrial de extrema direita, financiador primeiro do nazismo, poude conceber para sua patria uma solução que ha anos antes fora recomendada por certos lideres democratas hoje exilados.

Céu de Nuvens na Africa

Jaime de Morais

(Antigo Governador Geral das Indias Portuguesas e de Angola)
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A oportunidade seria excepcional. Colunas ligeiras do adverso, numa "randonnée" épica depois de vencidos os areais do Bornú e o maciço misterioso do Tibesti, penetravam pela Libia a dentro e ocupavam grande parte do Fezzan italiano. Se Mangin fosse vivo teria ido com elas... Soldados indigenas dos dois Congos cobriam-se de gloria nos mais duros combates da Eritréia. E Cunningham, o "Soldado", com os seus extraordinarios afrikaanders e rodesianos, escrevia, por esse tempo, uma das mais belas paginas da guerra, o fulminante resgate da Abissinia.

Dizia-se que Vichy concentrava senegaleses e legionarios na grande curva do Niger e pensava em destruir dissidencias e punir "traições". Num salto ousado era possivel atingir-se Fort Lamy, no Tchad, posição chave da Africa Central e chegar-se mesmo até ao Zaire. Vivi, então, instantes de angustia.

Que, sabemô-lo todos, o supremo adversario da França de Vichy é De Gaulle; e a ameaça que pesa sobre a integridade do Imperio não vem desde Berlim, Roma ou Toquio; se com olhos de miopia tambem a localizam alem da Mancha e, por vezes, até mesmo alem do Atlantico Norte, na realidade o centro do "tornado" colocam-no em Brazzaville a pequenina capital de um grupo de colonias tão esquecidas que muitas vezes se julgavam bastardas.

Cruel paradoxo o da França de agora! Em junho de 40, a tése de Reynaud e de

(Conclue na 23ª pg.)

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

José Antonio Pimenta Bueno

(Marquês de São Vicente)

Americo Palha

(do Inst. Brasileiro de Cultura)

O marquês de São Vicente é uma figura de grande projeção na politica do segundo reinado, estando seu nome ligado á historia do movimento abolicionista, desde os seus promórdios. "Não era talvez Pimenta Bueno — escreve o sr. Edmundo da Luz Pinto — um homem bastante autoritario para enfrentar as dificuldades da situação, como governo, embora se não lhe possam negar as qualidades de um verdadeiro homem de Estado, que o foi, como pensador profundo e clarividente, como diplomata avisado e habilissimo como publicista, cujas idéias, até hoje, provocam sedução e entusiasmo e, finalmente, como jurisconsulto, um dos primeiros estruturadores do nosso direito publico".

Nasceu Pimenta Bueno aos 4 de dezembro de 1804. Como Feijó foi um enjeitado. Acolheu-o o dr. José Antonio Pimenta Bueno. Matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo, revelou ele, logo no inicio da sua vida, numa mocidade pobre, raras qualidades de energia morais para enfrentar a luta que lhe abriria, mais tarde, as portas da celebridade. Formado em 1832, recebeu em 1843 a laurea de doutor. Iniciou a sua carreira como juiz de fora de Santos e juiz da alfandega da mesma localidade. Foi depois juiz de Direito, chefe de Policia e, sucessivamente, juiz de Direito no Paraná, desembargador no Maranhão, aposentando-se com as honras de ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Nesse interim, foi presidente do Maranhão, ministro Plenipotenciario no Paraguai e, depois de aposentado na magistratura, deputado por São Paulo, presidente do Rio Grande do Sul, senador do Imperio e organizador do Ministerio de 1870.

Pimenta Bueno alistou-se, ao começar a sua vida politica, no Partido Liberal que abandonou em 1848, ingressando no Partido Conservador. Criticada a sua atitude, ele não se deu por molestado, continuando a prestar ao Imperio os mesmos serviços que eram de esperar da sua alta inteligencia e de sua bela cultura. Sobre sua mudança partidaria escreve Macedo: "Varão ilustrado, grave pensador, homem de tanto futuro no seu país, por inteligencia que não podia temer eclipse prolongado, sua mudança de bandeira politica foi certamente determinada por impulso de convicções, que se devem respeitar, a menos que tenham de ser condenados muitos dos estadistas brasileiros que já floresceram e que ainda florescem."

* * *

Diplomata, Pimenta Bueno prestou relevante serviço ao

Brasil como enviado do nosso governo junto ao Paraguai, dirigido por Carlos Solano Lopes, pai do famoso tirano que travou luta com a nossa patria. Naquele posto, Pimenta Bueno foi um admiravel conselheiro do ditador na elaboração das leis do seu país. Diz Demersy, na sua "Historia do Paraguai": "O sr. Pimenta Bueno não tardou a adquirir, por sua habilidade e pericia, uma grande influencia sobre o espirito sombrio e desconfiado do presidente Lopes e esta influencia contribuiu poderosamente a que fossem por este adotadas algumas medidas liberais — tarefa laboriosa e cheia de obstaculos, pois os jornais de Buenos Aires não poupavam ironias e sarcasmos contra o presidente, lançando-lhe em rosto a vergonha de haver perdido toda a iniciativa e a baixeza de se deixar guiar por uma potencia estrangeira".

Parlamentar de primeira linha, orador de recursos brilhantes, Pimenta Bueno se destacou entre os seus pares, pela elegancia com que argumentava, com que doutrinava, com que discordava, sem provocar odios nem resentimentos pessoais. "Frio e refletido — diz Macedo — era mais conselheiro do que politico de partido, e, se pecava, era pelo tom um pouco dogmatico, que parecia muitas vezes mais lição de mestre do que argumento de discutidor". Dentro dessa norma, ele combateu no Parlamento os ministros liberais e defendeu o gabinete conservador de Itaboraí, que durou de 1868 a 1870. Nesse ano, a 29 de setembro, organizou o gabinete, conforme mencionamos, reservando para si a pasta dos Estrangeiros. Foram seus companheiros de Gabinete: João Alfredo, Tres Barras, Torres Homem, Pereira Franco, Araujo Lima e Teixeira Junior. Esse gabinete era o primeiro que trataria da emancipação dos escravos, problema que já merecera a atenção de Pimenta Bueno, como membro do Conselho, durante o Ministerio Zacarias. Não poude Pimenta Bueno realizar o plano da emancipação dos nascituros, gloria que passou para Rio Branco. E' que faltava ao Gabinete de São Vicente, como acentuou Nabuco, a unidade de pensamento e ao seu chefe energia e ação.

* * *

Membro do Conselho do Imperador, São Vicente foi autor de varios projetos importantes que o Imperador não teve duvida em remeter a Zacarias de Góis, com o seu beneplacito. Entre eles destacam-se: a emancipação dos escravos, a abertura do Amazonas, e reforma do Conselho e a organização dos Conselhos das Presidencias. Todos esses projetos, pela sua grande projeção nacional, mereceram larga discussão, mesmo dos seus adversarios mais poderosos como Nabuco de Araujo e Zacarias. Entretanto, de todos eles, o que maior gloria traz para o nome de São Vicente é o que se refere á emancipação dos escravos. Na sua exposição de motivos dizia o grande estadista: "Ele contempla não só a geração que vai nascer, mas mesmo parte da atual, a quem leva alguns raios de consolação e esperanças. Suprime-se a escravidão em sua origem, libertando o ventre; ela cessará, pois, porque ninguem nascerá escravo, nem se poderá importar. E' ao mesmo tempo, uma consolação para os pobres pais." Foi desse projeto de Pimenta Bueno que nasceu a Lei do Ventre Livre.

Joaquim Nabuco, na memoravel sessão da Camara, aos 18 de maio de 1880, evocava em famoso discurso, a memoria de São Vicente, com estas palavras: "Quis e quero não deixar a escravidão exceder a raia de 1890... E' possivel que os vivos não me acompanhem, mas acompanham-me os mortos. Acompanham-me o Marquês de S. Vicente, o Visconde de Souza Franco e meu pai, meu pai que no Senado se manifestou de modo a não tornar possivel qualquer duvida."

Jurisconsulto eminente, São Vicente deixou-nos obras que ainda hoje são consultadas e citadas. São elas: "O Direito Publico Brasileiro e Analise da Constituição do Imperio". "O Direito Internacional Privado e Aplicação dos seus Principios com Referencia ás Leis Particulares do Brasil". "Considerações Relativas ao Beneplacito e Recursos á Coroa em Materia de Culto", "Reforma Eleitoral. Projetos Oferecidos á Consideração do Corpo Legislativo Desde o ano de 1869 até 1870". "Discursos na Sessão do Senado, de 25 de junho de 1855, Relativos ao Limite com o Paraguai" e muitos outros.

* * *

São Vicente recebeu sempre do Imperador a maior consideração. Deu-lhe o monarca o titulo de Visconde e depois de Marquês e mais os seguintes: oficial da Ordem da Rosa, Conselheiro de Estado Extraordinario, Conselheiro de Estado Ordinario. Esse insigne cidadão é digno do respeito de todos os brasileiros, não somente pelos seus enormes serviços á causa publica, pela sua cultura vasta e brilhante, como tambem pelo desinteresse com que olhava honrarias e proventos materiais. Ha um episodio que encontramos nas "Memorias para a Historia da Academia de São Paulo, "do sr. Spencer Vanpré e que transportamos para este pequeno estudo: depois de obter importante vitoria diplomatica junto ao General Mitre, evitando um rompimento entre o Brasil e a Republica Argentina, o Imperador quis agraciá-lo com a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro. Mas São Vicente recusou a distinção, pedindo ao monarca que não lhe conferisse aquela condecoração "que a ninguem se havia concedido até então, a não ser ao Duque de Caxias e ao Marquês de Herval".

São Vicente morreu a 19 de fevereiro de 1878. E' necessario que o nome desse grande brasileiro não caia no olvido das gerações da nossa patria, pois ele foi maior do que muitos outros, citados e reverenciados a cada momento.

O Algodão Em Fio e Cristal de Rocha

De janeiro a setembro do ano atual, a exportação brasileira de algodão em fio atingiu .. 2.160 toneladas, pelas quais obtivemos 27.395 contos de réis, contra 622 toneladas, no valor de 5.961 contos de réis, em periodo identico de 1940.

O aumento verificado, esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior, cifrou-se em 1.538 toneladas e 21.434 contos de réis, cifra esta que significa 359 % a mais, no valor das nossas vendas de algodão em fio, no citado periodo de 1941.

A exportação de cristal de rocha, durante os nove primeiros meses de 1941, elevou-se a cerca de 1.453 toneladas, no valor de 54 mil 628 contos de réis. Registou-se, pois, um aumento, quanto ao valor, de 96 % sobre o total exportado nos doze meses de 1940, quando os embarques somaram aproximadamente 1.103 toneladas, estimadas em 27 mil 863 contos. Em numeros absolutos, o aumento foi de 26 mil 765 contos de réis.

O Conselho Federal de Comercio Exterior informa sua os Estados Unidos absorveram a metade dessa exportação; a Grã-Bretanha, cerca de uma quarta parte; o Japão, mais ou menos um quinto; e a Alemanha, o Canadá e a Argentina, juntas, a pequena parcela restante.

Aspectos e Paisagens do Norte

No Museu Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje, 28 do corrente, ás 17 horas, a inauguração da exposição de quadros de aspectos e paisagens do Norte, de autoria do famoso pintor Thomé Meszoly de Meszo. A exposição, que está sendo esperada com grande interesse nos nossos circulos artisticos, é patrocinada pelo Touring Club do Brasil, em cujo ultimo Cruzeiro Turistico ao Norte tomou parte o referido artista.

Aumenta o Comercio Entre os EE. UU. e a América Latina

O Volume Desse Intercambio Nos Oito Primeiros Meses do Corrente Ano Superou ao Total do Ano Anterior — Esforços Para Evitar o Desequilibrio Economico no Continente

NOVA YORK, Novembro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — **Segundo as estatisticas do Departamento de** Comercio, o intercambio comercial dos Estados Unidos com os paises da América Latina já ultrapassou nos oito primeiros meses do ano corrente, o total atingido nos doze do ano passado. Semelhante expansão no comercio continental encerra grandes possibilidades para o desenvolvimento das exportações de materias primas de todos esses paises para os Estados Unidos.

Nos oito primeiros meses de 1941, as compras norte-americanas na América Latina, atingiram um total de 685.728.000 dólares, ou seja, um aumento mais de 50% sobre as efetuadas em igual periodo do ano anterior, que somaram 449.745.000 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para esses paises alcançaram no periodo de janeiro-agosto de 1941 o elevado total de 579.728.000, quer dizer, um crescimento de 11% sobre igual periodo do ano anterior, durante o qual foi avaliado em 523.023.000 dólares.

INFLUENCIA DA GUERRA

O comercio dos Estados Unidos com a América Latina vem aumentando consideravelmente nos ultimos anos e em 1940 alcançou a mais elevada cifra do seculo, vale dizer de toda a historia. Nesse ano as compras latino-americanas nos Estados Unidos representaram 18,10% do total das exportações norte-americanas. Em agosto de 1941 essa porcentagem subira para 19%.

As cifras comparadas referentes aos anos de 1938, 1939 e 1940 demonstram, na opinião dos peritos do Departamento de Comercio, que os Estados Unidos estão procurando remediar as dificuldades economicas causadas pela guerra européia na economia latino-americana, auxiliando, tambem, as economias dos diversos paises a sair do desequilibrio em que foram lançadas pela subita perda dos mercados do Velho Mundo, quer na importação, quer na exportação.

DADOS ESTATISTICOS

Uma indicação clara dos efeitos causados pela guerra na economia latino-americana e da desorganização daí decorrente, encontra-se nos dados altamente expressivos do seu comercio com a Alemanha. Durante o ano de 1938, o ultimo ano de paz, as Repúblicas latino-americanas importaram mercadorias alemãs no valor de 238.000.000 de dólares. Em 1940, primeiro ano inteiramente tomado pela guerra, tais importações desceram para 15 milhões de dólares. As estatisticas mostram, por outro lado, que os Estados Unidos estão realizando atualmente grande parte do comercio que anteriormente era feito pelos paises latino-americanos com a Europa. As exportações norte-americanas para esses paises que em 1938 somaram 494.821.000 dólares, cresceram para .. .. .. 568.829.000 dólares em 1939, chegando a 726.800.000 em 1940. As importações de artigos latino-americanos pelos Estados Unidos, passaram por sua vez, de 453.517.000 dólares em 1938, para 518.035.000 em 1939 e .. 819.100.000 dólares em 1940.

COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

Em um estudo recente sobre as relações comerciais entre os Estados Unidos e os demais paises do continente, o sr. Lew B. Clark, do escritorio de comercio exterior dos Estados Unidos, afirmou:

"Reagindo perante esse fato (o desequilibrio de mercados decorrente da guerra) as Repúblicas latino-americanas trataram de remediar, utilizando todos os meios ao seu alcance, os danos sofridos no seu comercio exterior. Procuraram, assim, o apoio dos Estados Unidos, não só para enfrentar a crise, mas tambem para poder vencê-la rapidamente. A resposta que obtiveram foi tão imediata, quanto efetiva. A atitude do governo e do comercio norte-americano foi calorosamente acolhedora, evidenciando ambos o sincero desejo de cooperar com as nações latino-americanas, para que estas pudessem manter o seu equilibrio economico".

As exportações dos Estados Unidos para a América Latina compreendem principalmente artigos manufaturados maquinas, automoveis, aparelhamento para transporte e inumeros objetos de uso geral. As suas compras consistem, ao contrario, de materias primas tais como café, minérios, peles, borracha, cêra, etc., e uma grande variedade de produtos agricolas. Diversos destes artigos tiveram nos ultimos tempos as vendas duplicadas e triplicadas, continuando a respectiva procura no mercado norte-americano a crescer rapidamente.

Os Piratas e Flibusteiros na Historia

O Sequestro de Julio Cesar

Emocionante Episodio do Corso do Ano 78, Antes de Jesus Cristo

COMO UMA NUVÈM SURGE A FAMOSA ILHA DE FARMACUSA — UM JOVEM ROMANO, RESSUMBRANDO ENERGIA E INTELIGENCIA, LÊ DESCUIDADAMENTE A' PROA DE UMA GALERA — O OLHAR DESDENHOSO DO CAPITÃO DOS PIRATAS — UM ENXAME DE FLIBUSTEIROS ATIRA-SE AO ASSALTO — "ECCE HOMO!" — "QUANTO PAGARÁS PELO TEU RESGATE?" — VINTE TALENTOS, NÃO! CINCOENTA! — JULIO CESAR ASSOMBRA SEUS CUSTODIADORES COM PROEZAS GINASTICAS — PREDIZENDO O FUTURO DOS SEUS RAPTORES — TROCAM-SE OS PAPEIS: OS CAÇADORES SÃO CAÇADOS — CESAR CUMPRE O PROMETIDO — UMA CLEMENCIA A' MODA CESARESCA — "CONSUMMATUM EST"...!

Lentos, pesados, uniformes, os remos, com ritmo inseguro, rompem a placa perfeita do mar.

Um sopro de ar morno enfuna de quando em vez a vela.

Os remeiros amenizam então o seu cansaço num parentesis e a embarcação deslisa silenciosa, fugindo ao dardejar inflexivel do sol.

Corre o ano 78, antes da Era cristá. E' verão. Há uma desolação de agua e céu na paisagem igual. Somente ao fundo, alí onde céu e mar se confundem na enfumaçada distancia do horizonte, surge, como uma nuvem, a ilha de Farmacusa, longinqua porem inquietante.

E o olhar de aguia do vigia se concentra na direção da sua maça embaciada.

Ninho de piratas, assinala essa porção de terra perdida nesse recanto marinho uma terrivel encruzilhada nesse liquido caminho.

Os navegantes procuram passar distante dela e na maior velocidade possivel.

O navio continua a avançar. E' um velho barco mercante romano, de linhas grosseiras, porem veloz.

Sobre o tombadilho da proa ergue-se um toldo de pano e sob ele, rodeado de escravos e de criados um jovem lê. Veste-se com requintada elegancia e da sua expressão fisionomica ressumbra inteligencia e energia.

O capitão, entretanto, não pode dissimular o seu desdem quando o fixa. Para o velho marinheiro é muita comodidade, muita placidez a de que o rapaz que lê se rodeia. Por isso o desdenha, apesar de si mesmo.

Alem disso, o capitão não sabe. Ou sabe muito pouco. Ouviu falar do passageiro antes de deixar o porto de Brindsi.

Ouviu dizer que foi proscrito por Sila e que permanece aliado ao inimigo do atual governo — Mario — a quem aquele guerreira chama sarcasticamente "criança de cueiros", toda vez que fala nele.

Nada mais sabe a respeito da sua vida. Mas o olha no canto, molemente, sentado, atendido solicitamente, e isso é bastante para que não mereça suas simpatias de homem rude, afeito ás lutas e ás privações. Isso é bastante para que o mire por cima do ombro, sempre que tem que passar pela proa.

Farmacusa cresce lentamente. Já se divisa claramente a sua silhueta perturbadora. E se o capitão não a viu mal, a sua silhueta se projeta, agora, perfeitamente mobil sobre o mar. Dezenas de formas negras se desprendem da sua maça escura para se fazerem ao mar... São embarcações. E essas embarcações são tão velozes que não há barco que as engana. Tripulam-nas os piratas. E os piratas sempre foram remadores consumados...

Não vale a pena tentar a fuga. A uma ordem do desdenhoso capitão a vela é descida. Suspensos horizontalmente, os remos ficam imoveis sobre a agua. E segundos após os aligeros e temiveis botes cercam a galera, que é rapidamente invadida pelos hospedes indesejaveis.

— "PAGAREI 50 TALENTOS!"

— Como te chamas?

O jovem ledor do tombadilho da proa interrompe por um momento a leitura e se fixa no seu interlocutor. Há no seu olhar um sentimento de desprezo que deve doer mais do que um chicotaço. Em seguida, pousa de novo os olhos no pergaminho que anteriormente lia.

O pirata vacila. Uma estranha sensação desagradavel fá-lo arrepender-se da sua descortês interpelação. O desdem daquela muda resposta o desconcerta e o enfurece. Sua nova pergunta assume claros acentos de ameaça, mas não é dirigida agora ao imperterrito desconhecido.

— Podeis me dizer quem é esse homem?

O temor assalta os circunstantes. Sinna, o medico assistente do jovem, responde:

— Julio Cesar.

Este nome, porem, não esclarece coisa alguma ao exasperado pirata. Ele não tem nenhuma obrigação de saber do transcendente papel que Julio Cesar exerceu nos sucessos de Roma. Nem sua decisão de retirar-se para Rhodes, afim de aprender com Apolonio Molon a arte sutil da oratoria...

O pirata avalia suas vitimas pelo preço do resgate que pagam. Valem tanto quanto dão.

— Quanto pagarás pelo teu? interroga a Cesar, mais suavemente agora.

Silencio. O jovem ledor não levanta as palpebras, nem faz gesto algum que anime o dialogo. O corsario muda então de tatica. A um sinal seu, acerca-se-lhe seu ajudante de ordens e ambos confabulam em voz baixa. Transcorrem alguns minutos. Por fim, em virtude de azafamadas deliberações, decide-se:

— Pois bem. Já que não queres falar, falarei eu: pagarás vinte talentos pelo teu resgate.

Julio Cesar se digna então abrir a boca. Medindo com o olhar o pirata, de cima a baixo, comenta sem perder sua sempiterna expressão desdenhosa:

— Vinte talentos? Bem se vê que não tens a mais leve noção do teu negocio! Não serves nem para pirata! Do contrario, saberás que valho um pouco mais.

De pronto, diante do assombro do chefe dos corsarios, conclue:

— Pagarei, pelo menos, cinçoenta talentos.

E, outra vez, se entrega placidamente á leitura do seu arrevesado pergaminho.

UMA PROMESSA DECONCERTANTE

Junto com seu sequito, o jovem Julio Cesar é conduzido a uma aldeia de Farmacusa que serve de guarida aos sequestradores maritimos. E, coisa curiosa, inicia-se então uma etapa calma e agradavel da sua vida turbulenta.

Atleta consumado, Julio Cesar principia por espantar os seus guardiões com toda especie de habilidades ginasticas. Não há torneio em que tome parte o prisioneiro que não sirva para por em relevo a sua enorme superioridade fisica sobre todos os piratas. E o que não conseguem os versos e os discursos que costuma ler á noite, logram-no suas inumeraveis proezas atleticas: os corsarios começam a sentir pelo sequestrado uma crescente admiração até ficarem, por completo, sob a sua influencia moral.

Não obstante, o prisioneiro compraz-se em ensinar-lhes a pratica dos bons costumes, se bem que, conforme lhes vez sorrindo, não lhes vá servir para nada, embora pense em crucificá-los a todos, tão logo se veja libertado por meio do resgate. E neste ponto, com um escrupulo que tem muito de gozo intimo, e que os simples custodiadores interpretam como fanfarronadas inocuas, o romano lhes explica o que pretende fazer com eles quando os papeis se inverterem...

Durante os ultimos dias da sua prisão, Julio Cesar exerce já sobre os seus raptores um dominio tão grande, que se algum deles lhe perturba o sono, o jovem estrangeiro se queixa insolentemente ao chefe e este, imediatamente, ordena e impõe o silencio.

ONDE OS SEQUESTRADORES SE CONVERTEM EM SEQUESTRADOS

Sucedem-se os dias rapidamente. Seis semanas conta já de prisão o jovem proscrito quando chegam noticias de que o dinheiro oferecido por Cesar para o seu proprio resgate já está em poder de Valerio Torquato. Cesar e seus servidores são postos sem tardar em liberdade e transportados para Mileto.

Com os seus bens e os da sua esposa Cornelia confiscados por Sila, não foi facil a Julio Cesar reunir os cincoentas talentos. Teve que recorrer ao credito em Roma, cujos especuladores conheceu em seus bons tempos. E, assim, poucos dias mais tarde, os piratas podem receber em Mileto a quantia oferecida, retornando cheios de alegria e satisfação ao seu antro de Farmacusa.

Regozijo esse prematuro, pois nem bem cumpria sua palavra no referente ao resgate, Julio Cesar se põe em campanha para cumprí-la tambem no que dizia respeito ao fim que havia assegurado aos seus proprios raptores. E como ele sabe fazer as coisas com rapidez! Com quatro galeras e quinhentos legionarios que o proprio Valerio Torquato lhe cedera, cai de improviso sobre a aldeia que lhe servira de carcere, aprisiona todos os piratas, destroi-lhes as embarcações e recupera os cincoenta talentos que ele mesmo fixara como preço do seu resgate.

As quatro galeras com as quais o audaz romano empreendeu tão arriscada expedição primitiva, volvem a Pérgamo, levando a seu bordo, como prisioneiros, os ingenuos "homens do mar"... E chegados a essa cidade, Cesar visita a Julio, governador da provincia da Asia Menor e o unico que pode pronunciar a pena de morte que o jovem solicita para os seus "amigos" e "admiradores" de Farmacusa.

O pretor estava viajando e Cesar vai ao seu encalço até encontrá-lo, afim de expor-lhe o motivo da sua visita.

CESAR CUMPRE A SUA PALAVRA

Existia então um curioso costume relacionado com a pirataria, o qual conspirou contra o bom exito de Julio Cesar na sua petição. Os comerciantes se haviam imposto voluntariamente uma contribuição para que os temiveis "homens do mar" os deixassem tranquilos e, assim, forneciam periodicamente a Roma determinadas mercadorias destinadas aos mesmos. Naturalmente, o governador recebia uma discreta percentagem e quanto mais piratas se eliminassem menor seria a importancia que, em virtude de tal acordo, ele perceberia...

A' vista disso, é muito vaga a resposta que Julio dá ao jovem itinerante e, desta forma, nada diz que o autorize a realizar a execução.

Cesar, entretanto, sauda-o mui cortêsmente e regressa a Pérgamo com tanta pressa, que antes do anoitecer já se encontrava na cidade, dispondo, sob sua propria responsabilidade, a respeito da sentença que dias antes pronunciara contra os seus raptores na supra-citada ilha de Farmacusa.

Em Pérgamo não se sabe ainda que Julio Cesar é desterrado e é inclemente, razão porque sua ordem longe de encontrar criticas é executada sem perda de tempo. Trinta chefes piratas são encadeados e conduzidos á presença do inflexivel romano.

— Amigos meus — fala-lhes este, mostrando os alvos dentes num sorriso indecifravel — agora ides ver como Cesar cumpre a sua palavra. Ides ser crucificados,

(Conclue na 20ª pagina)

A Ofensiva Contra os Medalhões...

de Mario Cordeiro

NÃO ha duvida que os nossos meios artisticos despertaram do marasmo e da displicencia, para uma fase decisiva de agitação e dinamismo.

A pintura, a escultura, a ilustração e a caricatura deixaram de ser privilegio de meia duzia de medalhões, arvorados em ditadores da arte nacional.

Já se pode respirar num ambiente mais desafogado, onde a rotina e os preconceitos não embaraçam mais os passos dos que têm algo a realizar.

A velhice compreendeu, finalmente, que é inutil resistir ao dominio empolgante da juventude, sempre ruidosa, otimista e construtiva.

Diariamente, os salões do Rio e de São Paulo estão exibindo gente nova, que vem contribuir com seu esforço e idealismo para manter acesa a chama sagrada da arte de Pedro Americo.

O ultimo Salão da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro marcou um avanço decisivo desse espirito rebelde e renovador que anda, agora, na alma coletiva do Brasil.

Os modernos estão, pois, na linha de frente, defendendo o seu lugar ao sol.

Quando nos referimos aos modernos, não queremos aludir, apenas, aos artistas filiados aos novos ritmos da estetica, aos discipulos de Portinari e de outros mestres da hora que passa.

Absolutamente.

Supomos que, em arte, a escola é uma coisa secundaria. O essencial é a renovação constante de valores, cada um seguindo as suas tendencias, definindo os rumos da sua sensibilidade.

O azeite não se mistura com a agua.

O homem de talento é inconfundivel.

Quando se tem valor nada pode escondê-lo.

E' logico que a arte-nova não dá talento a ninguem, como a velha, a classica não o tira.

De certo que a pintura impressionista e a deformista veio facilitar a muitos "charlatães" a oportunidade de aparecerem e, não raro, a de serem levados a serio por espiritos ingenuos.

Entretanto, o que deu ao grande Portinari um lugar de relevo, impondo seu nome dentro e fora de nossas fronteiras, não foi, sem duvida, a deformação de suas imagens.

Tanto é belo um capitulo vigoroso de Euclides da Cunha, traçando o perfil do sertanejo nordestino, como uma pagina de João do Rio sobre a alma encantadora das ruas.

O pensador e o cronista são dignos de admiração.

Não nos traz aqui o proposito de fazer uma larga e erudita exposição sobre as artes classicas, tarefa dificil e complicada que está longe das possibilidades de um modesto cronista.

Isso, cabe mais aos srs. Mario de Andrade, Agripino Grieco, Antonio Bento e outras altas patentes da nossa critica literaria e artistica.

* * *

O que nos provocou esses comentarios foi a recente Exposição do pintor Armando Pacheco, no Palace Hotel, Exposição que nos revelou um notavel paisagista.

A vida dos morros, a sua gente humilde, os seus costumes pitorescos, tudo isso é focalizado, com rara perfeição e fidelidade, pela palheta maravilhosa do jovem artista patricio, que deslumbra os nossos olhos com os aspectos curiosos das favelas cariocas, com os seus casebres enfeitados pelos "trapos-coloridos", de que nos fala um dos sambas mais gostosos de Orestes Barbosa.

Na nova vitoriosa Exposição de Armando Pacheco, o que se nota, bem forte e inconfundivel, é o seu esforço constante e construtor, é a sua vontade de vencer e evoluir, colocando-se, resolutamente, entre os mais brilhantes valores da arte, no Brasil contemporaneo.

Os Piratas e Flibusteiros Na Historia

(Conclusão da 19ª pagina)

tal qual vos prometi. Como, porem, durante os nossos inesqueciveis dias de Farmacusa me tratastes excelentemente, vou conceder-vos uma ultima clemencia: antes da crucificação mandarei cortar-lhes a veia jugular.

Compreenderam então os desconcertados piratas que não eram fanfarronadas as asseverações de Julio Cesar. Por sua propria observação chegaram á conclusão de que fracassariam quaisquer intentos no sentido de conseguir a piedade daquele homem.

E, efetivamente, o ex-prisioneiro de Farmacusa permaneceu impassivel. Os piratas foram degolados e em seguida crucificados.

Horas depois, o jovem Cesar continuava a sua interrompida viagem a Rhodes, onde, sem novos percalços dignos de menção, se reunia a Apolonio Molon, o grande orador grego que tanto havia de influir no seu destino futuro.

Futuro cheio de sugestões que teria sido muito diferente se os corsarios daquela tarde, em frente das labirinticas costas da Asia Menor não se tivessem deixado impressionar pelo complexo de superioridade do desdenhoso passageiro de uma galera romana, que elevou, pela sua propria boca, o preço do seu resgate, prometendo crucificá-los tão pronto recobrasse a liberdade...

A Finlandia Está Cooperando Com as Forças do Eixo

AS ULTIMAS AÇÕES DO GOVERNO DESSE PAIS FAZEM OS ESTADOS UNIDOS CHEGAREM A ESSA CONCLUSÃO

WASHINGTON, 28 (Reuter) — O Departamento de Estado anunciou, extra-oficialmente, que as ultimas ações praticadas pela Finlandia haviam "confirmado as apreensões de que esse pais estaria cooperando integralmente com as forças do Eixo".

Todos os atos do governo finlandês, "desde a entrega da nota regeitando o apelo dos Estados Unidos para a cessação das hostilidades com a Russia, têm sido de molde a não deixar duvidas quanto á posição que seu governo resolveu adotar.

Como os Alemães Conquistaram a Economia Européa

DEZOITO GRANDES BANCOS ESTÃO GERMANIZADOS — A LIQUIDAÇÃO DE ALSACIA E LORENA — O DESMEMBRAMENTO DO "TRUST" SCHEINDER-CREUSOT — AS MINAS DE COBRE IUGOSLAVAS — AS USINAS DE ALUMINIO

Por RICHARD LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Os alemães dominam e exploram hoje a maior parte do Continente Europeu. Toda a gente o sabe. Mas, de que forma? A "Nova Ordem", que o Reich quer impor á Europa, não é senão uma teoria muito vaga e imprecisa, com a qual os proprios alemães não sabem praticamente o que fazer.

Na realidade, a exploração dos paises ocupados faz-se segundo os velhos metodos imperialistas que têm sido sempre aplicados nos paises que acabam de ser conquistados. O proprio Reich não pode administrar e tomar sob o seu controle direto tudo o que se encontra nos treze paises submetidos ao dominio nazista. Apossou-se de certas posições essenciais, por intermedio dos famosos Reichswerke Hermann Goering, o grande "trust" siderurgico criado pelo marechal Goering e pertencente ao governo do Reich. Mas, quanto ao resto, deixou os movimentos livres ás empresas privadas alemãs para agirem, como entender, nas regiões ocupadas.

A conquista economica é facilitada pela estrutura financeira e industrial dos paises do Continente Europeu. Na maior parte desses paises, os Bancos têm um papel preponderante na economia nacional. Não são simples institutos de credito, mas tambem "Bancos de Negocios", isto é, ocupam-se tambem dos mais diversos negocios industriais e comerciais e controlam financeiramente uma grande parte das industrias. Quem, na Europa Continental dominar os Bancos, domina, por intermedio deles, centenas de minas e de fabricas.

Os esforços alemães dirigiram-se em primeiro lugar, por consequencia, para a conquista dos Bancos. Segundo a revista alemã especializada em assuntos bancarios, "Bank-Archiv", que se publica em Berlim, os alemães tomaram, desde que a guerra se iniciou, dezoito importantes Bancos estrangeiros sob o seu controle, especialmente na Holanda, Belgica e Rumania. Neste ultimo país, por exemplo, a "Deutsche Bank", a maior sociedade bancaria particular da Alemanha, adquiriu a maioria das ações da "Banka Commerciale Romana" de Bucareste, que era anteriormente controlada por um grupo financeiro franco-belga.

Em Boemia e na Moravia, os dois maiores bancos alemães, o "Deutsche Bank" e o "Dresdner Bank" repartiram entre si os principais bancos tchecoslovacos, e, por essa via, puseram sob seu controle dezenas de empresas industriais, usinas siderurgicas, texteis, quimicas, refinarias de açucar, usinas de cerveja, bem como varias Companhias de Seguros. Da mesma forma, os alemães procederam na Eslovaquia, onde não só os grandes Bancos particulares passaram para as suas mãos, mas tambem 40% do capital do Banco Nacional Eslovaco.

Em França, até agora, têm-se deixado em relativa independencia os grandes Bancos parisienses, mas, nas provincias, a "germanização" dos Bancos vai-se fazendo progressivamente. Na Alsacia Lorena está já quase terminada. Foram criados comissarios especiais para obrigarem as antigas agencias dos Bancos franceses a fundir-se com os bancos alemães. Apenas dois grandes Bancos franceses foram autorizados a continuar seus negocios com o publico alsaciano, sem mudar seu nome social: a "Société Générale Alsacienne de Banque" e "Le Crédit Industriel". Mas, na realidade, esses dois Bancos estão agora tambem controlados pelos Bancos alemães, um pelo "Dresdner Bank", em cooperação com o Banco de Karlsruhe, e o outro pelo "Deutsche Bank". Em suma, os Bancos alemães possuem já 143 agencias na Alsacia, na Lorena e no Luxemburgo. Alem disso, o "Dresdner Bank" criou no Luxemburgo uma nova sociedade bancaria, destinada a exercer o controle dos diversos interesses alemães o Grão-Ducado.

Se a maior parte dos Bancos franceses ainda pode mostrar uma aparencia de vida, viram-se obrigados, em compensação, a abandonar todas as suas propriedades nos outros paises ocupados. Assim, o Banco Mirabeau, de Paris, cedeu aos alemães a Companhia das Minas de Bor, que explora as maiores jazidas de cobre na Europa Oriental, situadas na Iugoslavia. Da mesma forma, as companhias industriais francesas foram forçadas a vender aos alemães seus interesses fora da França.

Assim, Eugenio Scheinder, o antigo "Rei dos canhões", transmitiu ao "Deutsche Bank" suas ultimas propriedades na antiga Tchecoslovaquia e na Polonia, as usinas siderurgicas de Huta-Bankowa. Não esqueçamos que as imensas fabricas de armamento Skoda, que pertenceram até 1939 a Schneider, passaram já nas vesperas da guerra para as mãos dos alemães e ficaram incorporadas aos Reichswerke Hermann Goering. As usinas Scheinder-Creusot, na França Central, são tambem exploradas pelos alemães. Mas, desde 1937, elas já não pertenciam ao "trust" Schneider, eram propriedade do Estado Francês.

Uma das mais importantes conquistas economicas dos alemães é, sem duvida alguma, a industria rumena dos petroleos. Eles não se limitam a explorar os poços de petroleo, mas controlam tambem sociedades financeiras petroliferas, que pertenciam outrora a diversos grupos franceses, belgas e holandeses. Os antigos proprietarios foram "convidados" a vender urgentemente aos alemães as suas ações. Os preços, em venda dessa natureza, são naturalmente fixados pelos compradores.

Mas ha ainda um meio de adquirir melhor mercado para os valores industriais. As companhias industriais devem aumentar seu capital pela emissão de novas ações, que são postas á disposição dos alemães. Esse metodo foi aplicado para os Estabelecimentos Kuhlmann, a maior sociedade quimica francesa, para Pechiney, a principal empresa francesa de aluminio, para o Aku, o grande "trust" holandês de seda artificial.

A pouco e pouco, os alemães têm ido conquistando, pois, uma parte consideravel da economia européia, pela simples via de negociações comerciais entre particulares, entre bancos, entre industriais, de igual a igual, por assim dizer. A unica particularidade que se regista nessas transações é a de que, na mesma rua onde se produzem as "negociações amistosas", uma sentinela alemã, de baioneta calada, simboliza a autoridade das potencias de ocupação.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Horta — dipl. pela Escola de Paris

MASSAGEM
CONTINUAÇÃO

Não exagero classificação de nobilissima a alta missão da massagem, pois se pode dizer francamente, que, na maior parte dos casos, ela tem produzido melhores resultados que todas as drogas juntas.

Para combater todas as miserias fisicas que a velhice, precoce ou não, nos impõe, o caminho mais curto e mais seguro, é, sem sombra de duvidas, a massagem.

Não ha atleta nem desportista que a dispense, e não ha exercicios mais ou menos violentos, que não sejam, duma ou outra forma, assistidos pela massagem.

Existe em terapeutica a ciencia da massagem, que os medicos nossos contemporaneos, cultivam com reconhecido interesse, aplicando-a sempre que a oportunidade se apresente, e que os especializados lhe merecem confiança; a massagem não é pois uma fantasia nem um luxo, e é absolutamente necessario que isto se divulgue.

A causa do reumatismo, por exemplo, é o excesso de acido urico no sangue, que se transforma em pequenos cristais e se juntam particularmente nas articulações e em volta dos centros nervosos.

Quando se encontram nos musculos, diz-se reumatismo muscular; quando na parte inferior do dorso, diz-se lumbago; quando nos nervos da cabeça, diz-se nevralgias; quando na extremidade dos nervos das pernas, diz-se ciatica; quando nos nervos dos braços, chama-se nevrite; e quando nos pés chama-se gota - Pois bem, todas estas doenças, que são afinal da mesma origem podem ser facilmente combatidas pela massagem. A má circulação dos liquidos organicos, e consequentemente todo o cortejo de miserias que ela produz, não tem outro caminho a seguir senão a massagem, e só a massagem. Para as senhoras que não queiram sentir o peso dos anos que passam, e desejem manter a sua beleza e a sua linha elegante e correta, que é afinal toda a sua gloria e todo o seu poder, a massagem é a unica e logica defesa, de resultados absolutamente seguros, e tudo o mais são apenas opiniões isoladas sem consistencia pratica.

Para as rugas, depois que elas imprimem no rosto os traços diabolicos da sua indiferença, não ha equilibrios organicos, nem cremes, nem aguinhas, nem adstringentes, nem tratamento especiais internos, que por si só as tire, ou mesmo apenas as suavize, sem a massagem adequada e persistente; só ela, e apenas ela, é capaz desse milagre. Sem duvida que há medicamentos capazes de as retardar e até evitar; mas depois de vincarem no rosto a sua ação desoladora e triste, só com a massagem e apenas com a massagem, se, bem entendido, elas não forem a naturalissima manifestação da senilidade normal.

Creiam senhoras, a boa massagem, é a unica força que com vantagem se pode opor á força destruidora do tempo, é ela que mantem a distancia sempre respeitavel, esse estrago horrivel, prematuro, ou não, que se chama velhice.

Em medicina, como em beleza, com no desporto deu já as mais honrosas provas, e são consideraveis os serviços que tem prestado á humanidade, principalmente como elemento de reeducação. Milhares, muitos milhares de pessoas lhe devem a continnuação e prolongamento da sua felicidade, outras tantas á validade e ao movimento dos seus membros, e isto, senhoras minhas, queiram perdoar, mas é um pouco mais que uma simples limpeza de pele.

A massagem sob o ponto de vista beleza, é constituida por uns movimentos rigorosamente estudados, e que, por oposição á massagem medical, chamam de estetica.

A massagem medica na face, compreende todas as modalidades da massagem de beleza; na realidade há apenas uma questão de nome — a boa massagem do rosto, é, quer queiram, quer não, tão medical como a estetica, que tem tambem, e antes de tudo o seu fim verdadeiramente medical. Sendo pois quase impossivel uma separação entre as duas modalidades, os movimentos da face-massagem medical, entraram plenamente no quadro dos movimentos que o uso e as leis autorizaram aos institutos de beleza que se não contentam com simulacros de massagem.

Ha quatro pontos que o operador massagista não pode perder de vista, sob pena de ver produzido o efeito contrario ao seu desejo de honesto profissional; são eles: o correr das massas musculares, a corrente dos liquidos organicos, a rede sensibilissima dos nervos, e a idade e o estado de saude da pessoa a tratar. Um não é é mais importante que o outro; a ação correta de cada um, é de tal forma necessaria no conjunto da beleza feminina, que um descuido em qualquer dele, pode, até á gravidade, comprometer os resultados desejados, e é justamente por este motivo, na aparencia muito simples, que os empiricos nesta especialidade, e que tantos foram, levaram a massagem ao descredito e á desconfiança, do que felizmente se vai libertando airosamente, graças á ciencia, e tambem á cultura e conhecimentos verdadeiramente notaveis das pessoas que se tratam, que sabem o que querem, e conhecem nos seus minimos detalhes, os efeitos surpreendentes, embora lentos da massagem, e o lugar que de direito ocupa nos pontos da sua ação inconfundivel.

NOTA PESSOAL — A's minhas gentis leitoras, ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estetica que sejam solicitados para a Redação deste jornal, ou para o meu consultorio á Av. Copacabana 335 - ap.° 2 — Fone — 27.7444.

RESPOSTAS

São muitas as minhas gentis leitoras que me falam da obesidade e pedem detalhes sobre varios casos deste estado, pelo que lhes rogo o favor de pacientarem até ao proximo domingo, porque na minha cronica habitual, tocarei em todos aqueles pontos, com a clareza que o limite de espaço me concede.

Nº 35 — CURIOSA — Rio. - Sim minha senhora, sou casado e estrangeiro.

As suas manchas devem ter sido solicitadas pelo sol; se o evitar durante um tempo apreciavel desaparecem com a mesma facilidade com que apareceram. Queira aplicar um creme á base de manteiga de cacau.

São sobretudo os raios solares ultra-violeta, e evita-se a sua penetração, isolando o corpo com um creme ou oleo á base de bi-sulfato de quinino. Sim minha senhora, ha gravidade quando demasiado, pode, mesmo ser muito grave para a sua pele tambem.

Nº 36 — TAMANDARE' — Rio. — E' sempre desastroso aplicar cremes gordos em peles gordas, queira portanto suspender o que usa, e aplicar um mais ou menos adstringente, e que possa servir de base a sua maquilage, que convem ser muito ligeira, e com substancias secas. Por agora é preferivel o talco de Veneza puro, em vez de pó de arroz. Agua fria, sabão neutro, massagens e limpeza profunda da pele.

Aconselho a colecionar estas cronicas; podem ser-lhe muito uteis.

Nº 37 — MADAME X — Para a hipertrichose crescente, o tratamento mais rapido é a electrolise, mas nem sempre produz o efeito desejado; é dificil descobrir a causa, que no entanto se encontra muitas vezes nos ovarios, e quando assim é, é mais facil dominar o mal e obter até a sua queda, por meio de um enfraquecimento metodico, embora lento — Entre os produtos que provocam esse estado tão desagradavel, o creme á base de vaselina está em primeiro lugar; se o usa, queira substitui-lo por outro, em conformidade com a qualidade da sua pele.

Para uso interno não há nada, por ora.

ERRATAS — Por motivos estranhos á vontade dos que de qualquer forma trabalharam na cronica do ultimo domingo, esta saiu um pouco estropiada, e gralhada do que pedimos desculpas, pondo o telefone 27-7444 á inteira disposição das minhas tolerantes leitoras, para as elucidar sobre tudo que não tenham compreendido.

Onde se lê, no seculo XVI, deve ler-se só no seculo XVI - Na Ginastique, ler-se Gymnastique — a linhas 36 da 3ª coluna, deve ler-se um obstaculo em cada pessoa de quem se aproximava que lhe opunha, etc.

Na resposta nº 26, ler-se lezema em vez de legema.

Nas 28 e 31, ler-se bicarbonato em vez de bicabornato e na 33 falta a ultima linha; são absolutamente indispensaveis.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

Diario Carioca

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1941

E A LAVOURA algodoeira está vitoriosa. Não foi a vitoria de um individuo. Não valeu, na campanha encetada em prol do financiamento, o "prestigio-pessoal". Foi a vitoria de uma classe. De uma classe que luta e cujos sacrificios nao podem e nem devem servir para trampolim ás ambições daqueles que, metidos nas cidades, vivendo a vida em contacto com os fortes — contacto esse que lhes advem do prestigio que a classe lhes dá — almejam grandes posições.

Daqueles que fazem lembrar Machiaveis em tamanho pequeno e para os quais os fins justificam os meios.

Essa vitoria, porem, não é aquela a que podemos chamar — isso numa classificação muito da epoca — de vitoria final. É apenas a primeira vitoria dos lavradores algodoeiros, agora reunidos em torno de uma entidade. O financiamento resolveu, em parte, a situação aflitiva que atormenta esses lutadores incansaveis que constroem, nos campos, a riqueza do Brasil.

Mas é preciso, antes de mais nada, acabar com essa ilusão de que o algodão traz milhoes ao Brasil. Já não estamos mais na epoca do "meufanismo" ou de frases ocas. Atravessamos o instante supremo da nacionalidade. As verdades devem ser ditas como verdades, firam elas quem ferir.

As cifras não dizem que o algodão enriquece o Brasil. E nem pode enriquecer, quando ele causa a desgraça do pequeno lavrador. Dos 111.541 lavradores do Estado de São Paulo, 86.610 são pequenos sitiantes, totalmente desprovidos de recursos e que, por isso, ficam a mercê dos agiotas que lhes sugam o sangue. A lavoura algodoeira está depauperando o Estado. Porque o agricultor não está longe da miseria. É que ele gasta 11$000 para a produçao de uma arroba de algodão, mas tem que vendê-la por 9$000.

Um lavrador sem recursos tem que recorrer ao financiamento pelos agiotas eternos, desgraça de todos os paises. Tem que recorrer ao vendeiro da estrada, para a compra á prazo do que necessita para a sua familia. Tem que adquirir inseticidas, adubos, material de aração. E isso não entra na sua contabilidade. É prejuizo, apenas.

Depois, vem o imposto de 1, 1/4%, que é pago 4 vezes — na venda ao intermediario, do intermediario ao maquinista, do maquinista ao exportador e quando o exportador o manda para fora. E as balanças que nunca pesam certo. E os adubos que são terra em pó, obrigando o Governo a interditar um barranco, de onde era tirado esse "adubo".

Não queremos clamar, como Luiz Amaral: "Acabemos com a lavoura algodoeira!". A missão da imprensa é outra; construir. É o que, modestamente, quisemos fazer.

A recente doação de aviões, para a "Campanha Nacional de Aviação", poderá parecer aos olhos dos que desconhecem a verdadeira situação da lavoura da preciosa malvacea uma prova de que os produtores algodoeiros nadam em dinheiro. No entanto, isso foi apenas uma prova de civismo.

Ao jornalista, que no rápido contacto que teve com os plantadores de algodão aprendeu a conhecê-los e aos seus complexos problemas, esse gesto civico do homem do campo, calou profundamente. Porque ele representou, antes de mais nada, mais um sacrificio daqueles que lutam desesperadamente, não apenas para a defesa dos seus interesses, mas para que uma lavoura que pode dar maior pujança economica ao nosso país, não pereça por falta de assistencia. Um sacrificio que deve e pode ser apontado como um exemplo de um nacionalismo sadio, como soem ter os homens que vivem em contacto com a terra.

Mas a numerosa classe vitoriou-se pela primeira vez. Uma vitoria não completa, repetimos, mas que foi a primeira demonstração de que a união dos lavradores de algodão, em torno de uma entidade de classe, representa uma força das mais respeitaveis.

Pede agora, a "familia algodoeira paulista", amparo imediato aos remanescentes da safra passada. É o inicio da segunda grande campanha. E o governo, por certo, os atenderá. Há uma classe numerosa, construtiva, nacionalissima, pedindo amparo, necessitando da solução urgente da angustiosa situação em que se encontra.

JAIRO PINTO DE ARAUJO

Imoveis á Venda

Apartamentos

CONSTRUIDOS

Praia do Flamengo — De 65 a 400 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-4572.

R. Alm. Tamandaré — Partir de 135 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: 42-4572.

Av. Copacabana — Posto 4 — De 130 a 160 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.:... 42-4572.

Av. Atlantica — 128 e 220 contos — Inf. Civia — Tel.:... 42-6190.

Av. Copacabana — 193 contos — Inf. Civia — Tel.: ... 42-6190.

Av. Atlantica — 110 contos — Inf. Zumalá Bonoso — Tel : 47-1252.

Av. Atlantica — 230 contos — Inf. Holanda Maia — Tel.. 22-4132.

Av. Copacabana — 110 contos — Inf. C. Thiéme — Tel.: ... 23-5424.

Av. Atlantica — 400 contos — Inf. Carlos — Tel. 23-0302.

Av Vieira Souto (Ipan.) — 75 contos e 260 contos. — Inf. Alcides Morais — Tel.: ...... 23-0771.

Av. Atlantica — 260 contos — Inf. Jopert — Tel.: 42-7510.

Praia Flamengo — 210 contos — Inf. Jopert — Tel.:.. 42-7510.

Largo Machado — 120 contos — Inf. Josino Araujo — Tel.: 43-9682.

Fatima — (Rua Riachuelo) — 106 contos — Inf. Luiz Felicio — Tel.: 23-4849.

Av. Copacabana — 100 a 120 contos — Inf. Freitas Vale — Tel.: 25-6006.

R. Paissandu' — 150 contos — Inf. Rego Macedo — Tel.: 43-9571.

Largo do Machado — 110 contos — Inf. Tourinho —Tel : 42-6632.

R. Fernando Mendes (Cop.) — 150 contos — Inf. Azevedo Santos — Tel.: 42-4591.

EM CONSTRUÇÃO

Praia de Botafogo — Partir de 270 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: 22-8452.

Rua Umbelina — Partir de 200 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: 22-8452.

Rua Gomes Carneiro (Cop.) — Partir de 180 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: ... 22-8452.

Rua Senador Vergueiro — Partir de 85 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: ..... 42-4572.

Praia de Botafogo — Desde 90 contos — Inf. Civia — Tel.: 42-6190.

Trav. Umbelina — Desde 200 contos — Inf. Civia — Tel : 42-6190.

Praia Flamengo — Em varios edificios — Desde 140 contos — Inf. Civia — Tel.: ... 42-6190.

Av. Atlantica — 150 contos— Inf. Holanda Maia — Tel.: ... 22-4132.

R. Gustavo Sampaio (Cop.) — 140 contos — Inf. Holanda Maia — Tel.: 22-4132.

Av. Copacabana — 120 contos — Inf. Holanda Maia — Tel.:22-4132.

Av. Atlantica 846 (Posto 5) — 320 contos — Inf. Graça Couto — Tel.: 43-7170.

R. Santa Clara (Cop.) — 135 contos — Inf. Graça Couto — Tel : 43-7170.

R. Machado de Assis, 10 (Flam.) — 200 contos — Inf. Graça Couto — Tel.: 43-7170.

Petropolis — R. 13 Maio 136 — De 87 a 128 contos — Inf. Graça Couto — Tel.: 43-7170.

R. Laranjeiras, 525 — 188 contos — Inf. C. T. I. — Tel.: 22-0485.

R. São Clemente, 131 e 137 (Bot.) — De 200 a 280 contos— Inf. Norte-Sul Ita — Tel.: ... 42-3889.

R. Sen.. Vergueiro — 189 contos — Inf. Avila Raposo — Tel.: 43-9480.

R. Buarque Macedo (Flam) — 330 contos — Inf. Aquino — Tel.: 23-1830.

Av Copacabana — Desde 180 contos — Inf. Clito Azevedo— Tel.: 22-7221.

Av. Rui Barbosa — Desde 98 a 350 contos — Inf. Raul Rebouças — Tel.: 22-3902.

Petropolis — R João Pessoa, 40 — De 90 a 125 contos — Inf. Pimentel — Tel.: 22-3475.

EM INCORPORAÇÃO

R. Humaitá, 229 — Partir de 118 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel.: 42-4572.

R. Sen. Vergueiro — De 80 a 186 contos — Inf. Climeri Oliveira — Tel.: 42-1023.

Av. Atlantica 272 — Partir de 170 contos — Inf. Etgos Ltda. — Tel.: 42-8215.

R 7 de Dezembro 124 — Partir de 125 contos — Inf. Etgos Ltda. — Tel.: 42-8215.

Flamengo — Desde 150 contos — Inf. Holanda Maia — Tel.: 23-4132.

R Barão de Icaraí (Flam.) — 160 contos — Inf. Lima — Tel.: 43-0535.

Av. Rio Branco 39 e 41 — 625 contos — Inf. Aquino — Tel.: 23-1830.

Castelo — Av. Beira Mar — De 180 a 210 contos — Inf. Aquino — Tel.: 23-1830.

Av. Atlantica 440 — 120 e 195 contos — Inf. Januzi — Tel:. 42-5378.

R. República Perú (Cop) — De 60 a 150 contos — Inf. Brito & Cia. — Tel.: 23-0573.

Predios

R. Visconde Caravelas (Bot) — Resd. 270 contos.

R. Vol. da Patria (Bot) — Resd. 270 contos.

Bairro de Fatima — 8 lojas 180 contos.

I. Governador — Rua Miritiba — Pred. 25 contos.

I. Governador — Rua 38 — J. G. — Pred. 38 contos.

R. Ana Teles (Jor.) — Resd. 60 contos.

Av. Ep. Pessoa (Lagoa) — Resd. 115 contos.

Paquetá — P. da Moreninha — Resd. 50 contos — Inf. Para Todos S. A. — Tel. 23-6170.

R. Sen. Vergueiro — Pred 260 contos.

Av Maracanã -- Pred. 200 contos.

R. Visc. St. Izabel — Resd. 80 contos.

R. Ana Neri — 6 bungalows — 370 contos.

R. Lins Vasconcelos — Resd. 120 contos.

Rua Flamine (Pen.) — Resd. 30 contos.

Petropolis — Av. Pedro I — Resd. 250 contos -- Inf. F. Aquino — Tel. 23-1830.

Av. R. Elisabeth — Resd. 350 contos

Praça Tiradentes — Pred. 550 contos.

Praça S. Salvador — Resd. 400 contos.

Lido (Cop.) — Resd. mob. — 620 contos — Inf. João Cury — Tel. 42-5406.

R. Alvaro Ramos (Bot.) — Resd. 130 contos — Inf. W. Schlobach — Tel 42-1425.

Niterói — R. Barão do Amazonas — Resd. 110 contos -- Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-4572.

R. Sen. Vergueiro — 2 pred. — 370 contos.

R. Sen. Vergueiro — Resd. 130 contos — Inf. Rubem Gomes — Tel. 22-2354.

Lagoa R. Freitas — Resd. 600 contos.

Campo S. Cristovão — Lojas 320 contos — Inf. Z. Bonoso — Tel. 47-1252.

Av. Vieira Souto — Resd. 420 contos.

Av. Ep. Pessoa — Resd. 260 contos — Inf. W. Berger — Tel. 43-7644.

R. Candido Mendes (Gloria) — Pred. 180 contos.

R. Henrique Fleiuss (Tij.)— Resd. 140 contos.

R. Prudente Morais (Ipan.) — Resd. 130 contos — Inf. C. Thieme — Tel. 23-5424.

R. Marquês de Pinedo (Lag.) — Resd 800 contos.

Av. Ep. Pessoa — Resd. 170 contos.

R. Nasc. Silva (Ipan.) — Resd. 280 contos — Inf. W. Jopert — Tel. 42-7510.

R. Vil. Tavares (Lins) — Resd. 63 contos

R. Nasc. Silva (Ipan.) — Resd. 360 contos.

R.S. Luis Gonzaga (S. Crist.) —Pred. 148 contos — Inf. Tasso Barbosa — Tel. 42-9210.

R Alberto Campos (Ip.) — Resd. 220 contos — Inf. Castilho Gama — Tel. 42-8921.

R. Lins Vasconcelos — Resd. 45 contos — Inf. Nelson Pessoa — Tel. 23-0404.

Av.Paulo Frontin (Ot. Comp.) — Resd. 450 contos — Inf. Castilho Gama — Tel. 42-8921.

R. Henrique Fleiuss (Tij.)— Resd. 150 contos -- Inf. Freitas Vale — Tel. 26-6006.

R. Sen. Furtado — Resd. 100 contos — Inf. Carvalheira — Tel. 43-8747.

Boina (Tij.) — Pred. 140 contos — Inf. R. Rebouças — Tel. 22-3902.

R. Silva Pinto (V. Isabel) — Pred. 35 contos — Inf. Rego Macedo — 43-9571.

Av. Suburbana — Resd. 150 contos — Inf. Carvalheira — Tel. 43-3747.

R. Candido Benicio (Jacp.) — Resd. 40 contos — Inf. Carvalheira — Tel. 43-3747.

R. D. Claudina (Meyer) — Resd. 50 contos — Inf. Freitas Vale — Tel. 26-6006.

R. Pedro Carvalho (Meyer) — Resd. 100 contos — Inf. R. Rebouças — Tel. 22-3902.

R. Leop. Rego (Penha) — Resd. 50 contos.

Av. Lusitania (Penha) — 2 predios — 100 contos — Inf. R. Rebouças — Tel. 22-3902.

Niterói — R. Lemos da Cunha — Resd. 65 contos — Inf. Parque Soberbo — Tel. 23-4383.

Petropolis — Alto da Serra— Resd. 200 contos — Inf. Amspá — Tel. 42-8530.

Petropolis — Av. B. do Rio Branco — Resd. 150 contos.

Petropolis—R. Carlos Gomes — Resd. 80 contos.

Petropolis — R. W. Luis — Resd. 80 contos.

Petropolis — R. Valparaiso —Resd. 75 contos.

Petropolis — Bingen — 2 casas 80 contos.

Petropolis — R. Carlos Gomes — 65 contos.

Petropolis — Ponte dos Fones — 60 contos.

Petropolis — R. Simon Bolivar — 200 contos — Inf. Barros & Kraucher — Tel. 12-1040.

R. Raul Barroso — Lins de Vasconcelos — 45 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. Calapó — Eng. Novo — 80 contos — Inf. C. Leite -- 29-3361.

R. Verna Magalhães — Eng. Novo — 100 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. Gravatai (avenida) — **S. Francisco Xavier** — 190 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. S. Francisco Xavier — (2 casas) — 80 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

"SANGUE E AREIA"

Sim. — "Sangue e Areia" — este soberbo filme em tecnicolor da 20th. Century Fox, vai inaugurar a temporada do verão refrigerado nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca!

A razão desta temporada, é que nestes três cinemas os "fans" — de Tyrone Power, Linda Darnell, encontrarão a temperatura agradabilissima, pois estão aparelhados com a mais moderna refrigeração, para satisfação e conforto necessarios!

Já que se disse do ambiente, digamos tambem alguma coisa, de espetáculo a ser apresentado.

E' a maravilhosa versão cinematografica em técnicolor, do famoso romance de Vicente Blasco Ibanez — "Sangue e Areia" — cuja interpretação de Tyrone Power, Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Gregar e outros, sob a direção de Rouben Mamoulian.

Aí fica o registo duplamente agradavel aos cariocas — "Sangue e Areia" — vai inaugurar a temporada do Verão Refrigerado nos três simpaticos cinemas do Rio — São Luiz, Odeon e Carioca.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

SOCIEDADES ANONIMAS

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se amanhã: **Sociedade Anonima Martinelli**, ás 15 horas, á Avenida Rio Branco, 26. (Extraordinaria).

— **S. A. Fabrica Santa Heloisa**, ás 16 horas, á rua General Camara, 8 (Extraordinaria).

CAMBIO

A'rta ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

	Abert.	Fecham
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$000	10$000
Peso chileno	$655	$655
CABO:		
Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$650	79$650

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$570 para venda e 78$570 para compra e para o dolar á vista o de 19$560 e cabo de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	5$820	—
P. urug.	—	9$820	—
P. chileno	—	$860	—
Libra area	78$170	78$570	78$634

MERCADO OFICIAL

	A 90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16.460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$340	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical

(Rio, 28-11-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$570
Nova York	16$560	19$650
Portugal	—	$800
Alemanha: Verrecungsmark		
Suiça	—	4$637
Buenos Aires	—	4$710
Suecia	—	4$650
Chile	—	$720
Uruguai	—	9$950

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ... 78$871

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)
(Rio, 28-11-941)

Dolar	20$573
Escudo	$901
Reichsmark	4$344
Peso argentino	4$945
Lira	1$172
Libra area	78$570
Div	5$573
Peso uruguaio	10$350

OURO FINO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino: 1.000 por 1.000, o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efectuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS:
Ontem	187.254
Desde o 1.º do mês	1.313.245.884
Total:	1.313.433.138

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 29.		
Abertura e Fechamento (Oficial)	4 02 50	4 02 50
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 03 50	4 03 50
Berna á vista por £	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46 55	46 55
Espanha á vista por tlv	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2	2
" " do Banco de França		
" " do Banco da Italia	4 1/2	4 1/2
" " em Londres, 3 meses	1 1/6	1 1/6
" " em N. York, 3 meses	1 1/6	
" " em N. York, 3 meses tlc	1 1/4	1 1/6
LISBOA: Cambio sobre Londres á vista (livre) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA: Cambio sobre Londres á vista (cotação) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Ante
NOVA YORK s/Londres, tel. por £	c 4 04 00	c 4 04 00
Madri, tel. por P.	c 9 20	nom.
Buenos Aires tel por P.	c 23.92	c 23.93
França não (ocupada) tel.	c 2.30	c 2.30
Berna, (com.) tel.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.83	c 23.83
Lisboa, tel. por Esc.	c 4 03	c 4 03

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Ante
NOVA YORK s/Londres tel por £	c 4 04 00	c 4 04 00
Madri tel por P.	c 9 20	nom
Buenos Aires tel por P.	c 23.92	
França (não ocupada) tel.		
Berna (comercial) tel. por F.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel por Esc.	c 4 03	c 4 03

BUENOS AIRES, 29.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: por £		
Taxa de compra	P. 17 00	P. 17 00
Taxa de venda	P. 16 90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista: por 100 dollares:		
Taxa de compra	P. 419.25	P. 418.75
Taxa de venda	P. 418.75	P. 418.75

MONTEVIDEU, 29.

	Hoje	Anterior
A's 9,26 da manhã: Mercado Livre.		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, a vista: por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 195.00	P. 198.00
Taxa de compra	P. Nominal	P. 197.00

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala maias desenvolvida, como se vê abaixo:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
35	Uniformizadas	810$000
47	D. Emissões, nom.	805$000
45	Idem, port.	812$000
5	Idem, idem	815$000
100	Idem, cautelas	795$000
221	Reajustamento	891$000
	APOLICES MUNICIPAIS:	
50	Decreto 1.999	193$500
	APOLICES ESTADUAIS:	
180	Minas 1934, 1.ª serie	185$500
10	Idem, idem	186$000
23	Idem Ex|Coupon de Janeiro 42	180$500
220	Minas, 2.ª serie	189$000
250	Idem, idem	188$500
1.033	Idem, 3.ª serie	190$500
15	Rodoviarias R. G. do Sul	1:050$000
30	São Paulo, Uniformizadas	1:106$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	São Jeronimo, ordinarias	134$500
100	Idem, idem	135$000
500	Belgo Mineira, port.	500$000
	DEBENTURES:	
250	Banco Lar Brasileiro	216$000
	VENDAS JUDICIAIS:	
65	Ap. D. Emissões, nom.	792$000
351	Idem, idem	800$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:800$
Emp. 1927, 6½%	—	3:920$
Emp. 1922, 7%	4:300$	4:150$
DIVIDA INTERNA:		
Tesouro, 1921, 1:000$ 7%	—	1:020$
Tesouro, 1939, 1:000$	—	1:018$
Ferroviaria, 1:000$, 7%	—	1:018$
Tesouro, 1932, 1:000$$, 7%	1:052$	—
Idem, 1930, 7%	1:020$	—
Div. Emissão, cautela	798$	797$
Ditas (lotes grandes)	795$	794$
Div. Emissão, 1:000$, port.	814$	812$
Reajustamento	892$	890$
Emp. 1903, port.	—	810$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	565$	—
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914, port.	—	182$
Ditas, 1906, port.	—	182$
Ditas, 1917, port.	—	182$
Ditas, 1920, 6%	—	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	221$	220$
Decreto, 1.535, 7%	—	193$5
Idem, 3.264, 7%	—	193$5
Idem, 1.550, 7%	196$	193$5
Idem, 2.097, 7%	—	193$5
Idem, 1.999, 7%	196$	193$5
Idem, 1.999, 7%	194$	193$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	938$	—
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	—	680$
Ditas, port.	750$	715$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	186$	185$
Idem, 8%, 2.ª serie	189$	188$
Idem, 7% 3.ª serie	191$	190$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	—	—
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:106$	1:105$
Ditas, 200$, 5%	220$	212$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	632$	630$
Rio, 500$, 6%, port.	—	350$
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	32$	30$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:045$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port	945$	940$
Espirito Santo, 8½	920$	880$
Idem, idem, 6%	—	675$
Rio Grande do Sul, Gravataí, de 1:000$, 8%	—	1:020$
BANCOS:		
Comercio	825$	820$
Brasil	445$	440$
Brasileiro do Comercio	—	215$
Português do Brasil, nom.	—	197$
Idem, idem, port.	210$	—
Predial do Estado do Rio	—	216$
Crédito Pessoal, ordinarias	—	145$
Lar Brasileiro	—	250$
Brasileiro do Comercio	—	214$
Mercantil do Rio de Janeiro	740$	—
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	372$	365$
América Fabril	300$	—
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	450$	430$
Nova América	—	280$
Idem, idem, 75%	300$	—
Corcovado	230$	210$
São Pedro de Alcantara	—	420$
Taubaté Industrial	605$	—
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	135$	134$
Idem, idem, preferidas	131$	130$
Paulista Estrada de Ferro	—	225$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	250$	—
Argos Fluminense	—	3:300$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	228$
Ditas, port.	—	248$
Docas da Baía	30$	28$
Belgo Mineira	500$	490$
Minas de Butiá	127$	125$
Mesbla pref.	—	210$
Ferro Brasileiro	400$	380$
Terras e Colonização	8$	5$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	208$
Wit Martins, int.	400$	300$
Ditas, 50%	200$	150$
Mercado Municipal	—	270$
Brasileira Diamantifera	35$	—
Ind. Sul Mineira	—	393$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	217$	216$
Docas de Santos	—	200$
Antartica Paulista	—	218$
Cervejaria Brama	1:115$	1:105$
Carris Portoalegrense	—	210$
Nova América	—	1:080$
Tecidos Corcovado	—	183$

CAFE'

CAFE' — 29$000

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 340 sacas, contra 500 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SACAS.
Pela Maritima	4.312
Pela Leopoldina	4.390
Total:	8.702
Idem ano passado	11.855
Desde o 1.º do mês	122.581
Media	4.377
Desde o 1.º de julho	649.880
Media	4.332
Idem ano passado	841.261
EMBARQUES:	**SACAS:**
América do Norte	20.450
Cabotagem	1
América do Sul	1.875
Total:	22.326
Idem ano passado	4.653
Desde o 1.º do mês	123.790
Do 1.º de julho	557.977
Idem ano passado	731.034
Café doado	10
Consumo local	600
Estoque	336.435
Idem ano passado	448.879
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	63.906

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem, mole, 42$500; duro, 40$000; anterior mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: mole, 18$500; duro, 17$500.

Embarques: ontem, 20.871; anterior, 33.909; mesmo dia no ano passado, 32.748 sacas.

Entradas: ontem, 29.970; anterior, 31.496; mesmo dia no ano passado, 35.545 sacas.

Existencia de ontem: 302.777; anterior, 293.588; mesmo dia no ano passado, 1.766.100 sacas.

Saíram para os Estados Unidos 67.728 e para a Europa 44.666 sacas, no total de 112.394 sacas.

NOVA YORK, 29

Abertura:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

Em dezembro	—	7.85
Em maio 1942	—	8.14
Em março 1942	—	8.30
Em julho 1942	—	8.42
Em setembro 1942	—	8.52

MERCADO — Paralisado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	7.85	7.85
Em março 1942	8.19	8.14
Em maio 1942	8.30	8.30
Em julho 1942	8.41	8.42
Em setembro 1942	8.51	8.52
Vendas:	—	—

MERCADO — Irregular — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 29.

Abertura:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.15	12.15
Em março 1942	12.85	12.31
Em maio 1942	12.47	12.44
Em julho 1942	12.55	12.54
Em setembro 942	12.64	12.62

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

		Anterior:
Em dezembro	12.16	12.15
Em março 1942	12.33	12.31
Em maio 1942	12.46	12.44
Em julho 1942	12.53	12.54
Em setembro 942	12.62	12.62
Vendas:	7.000	24.000

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto parcial.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 725. Estoque, 17.178 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 60$000 a 61$000; tipo 5, 59$000 a 59$500. Sertões: tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 35$000 a 35$500.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Base 5 Sertão	58$000	58$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	38$000	38$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	7.500	4.600
Desde 1.º de setembro em		

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.61 ½	2.60
Em março	2.69	2.64
Em maio	2.69	2.67 ½
fardos de 80 quilos	72.200	64.700
Exist. em fardos quilos	94.600	87.700
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	600	600
Exportação: Não houve.		

ALGODAO EM S. PAULO
(CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em dezembro	43$400	43$500
Em janeiro 1942	44$500	44$700
Em fever. 1942	45$300	45$400
Em março 1942	45$900	46$400
Em abril 1942	46$600	47$200
Em maio 1942	47$100	47$500
Em junho 1942	47$500	47$800
Em julho 1942	47$600	48$000
Em agosto 1942	48$000	48$400

Vendas: 4.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

	Comp.		Vend.
Tipo 4	46$000	a	47$000
Tipo 5	44$000	a	45$000
Tipo 6	40$000	a	41$000

NOVA YORK, 29.

Abertura:
Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para dezembro	16.06	16.04
para janeiro 1942	—	16.08
para março 1942	16.44	16.30
para julho 1942	16.51	16.38
para maio 1942	16.50	16.41
para outubro 942	—	16.38

MERCADO — De carater normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 14 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.46	17.36
American Futures:		
para outubro	16.14	16.04
para janeiro 1942	16.20	16.08
para março 1942	16.42	16.30
para maio 1942	16.50	16.38
para julho 1942	16.53	16.41
para outubro 942	16.56	16.38

MERCADO — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 18 pontos.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 782. Saidas, 3.132. Estoque, 51.610 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal 65$000 a 68$000. Demerara, 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem: 39$200; anterior, 39$200. Terceira: Sorte, ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Semenos: ontem, 9$000 a ... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	35.300	34.500
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	1.718.800	1.683.500
Existencia em sacos de 60 quilos	964.600	935.900
Exportação:		
Sul do Brasil	1.200	4.900
Rio	—	4.300
Santos	800	4.100
Norte do Brasil	4.600	—
Total:	6.600	13.300

NOVA YORK, 29.
(CONTRATO 4)

Abertura:
Acucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	—	2.60
Em março	2.68	2.64
Em maio	2.68	2.67 ½
Em julho	2.70	2.69

MERCADO — Estavel — Estavel.

NOVA YORK, 29.
(CONTRATO 4)

Fechamento:
Açucar para entrega: dos de 60

Em julho	2.69 ½	2.69

MERCADO — Estavel — Estavel.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de asseio e limpeza.

— Dia 3 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de arquivo de aço e fita gomada "Nadir".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

DISPONIVEL

Tipo Barleta: para Brasil	6.85	6.85
CHICAGO — Preço para o bushel:		
em maio	114.00	115.12
em dez.	119.87	119.00

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 29

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	8.30	8.23
em março	8.58	8.53
em maio	8.67	8.62
em julho	8.75	8.70

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior apenas estavel.

NOVA YORK, 29

Fechamento	Hoje	Ant
em dezembro	8.30	8.29
em março	8.60	8.56
em maio	8.68	8.66
em julho	8.77	8.74
Vendas	20.000	30.000

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex.		
Lacre	25	25
Crooked Plan.		
Lacre	23	23

Estado do mercado hoje: nominal, anterior, nominal.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos 219; vitelos, 36; suinos, 11, e caprinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800 e caprinos nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 22; vitelos, 4; suinos, 1.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 288; citelos, 45 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 191; vitelos, 38 e suinos 16.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 575 quilos e suinos, nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Laguna — Nacional — "Guararema".

De Laguna — Nacional — "Guarará".

De Laguna e esc. — Nacional — "Max".

De Antonina — Iate —Nacional — "Alaide".

De Nova York — Americano — "Malantic".

De Norfolk e esc. — Americano — "Mormacport".

De Nolfork — Panamense — "Equipoise".

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Osvaldo Aranha".

Para N. York e esc— Nacional — "Poconé".

Para São Francisco —Nacional — "Santarem".

Para Laguna — Nacional — "Cubatão".

Para Laguna — Nacional — "Bocaina".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Maceió".

Para P. Alegre e esc.— Nacional — "Araranguá".

Para B. Aires e esc. — Português — "Massa".

Para Mobile — Americano — "Arizpa".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna, "Murtinho"	30
Fernando de Noronha, Tupiara"	30
Nova York., "Mormacsea"	30
Belem e esc., "Pará"	30
N. York, "Imto. João Silva"	30
Dezembro:	
Natal e esc., "Jangadeiro"	1
N. York, "Barroso"	1
Aracaju' e esc., "A. Benevolo"	1
Recife e esc., "Tieté"	2
B. Aires, "Uruguai"	3

A SAIR

Laguna e esc., "Max".	30
Parnaiba, "Campinas"	30
B. Aires e esc. "Mormacport"	30
Cananéia e esc., "Asp. Nascimento"	30
Cabedelo e esc., "Inconfidente"	30
Lavuna, "Murtinho"	30
Dezembro:	
Manáus e esc., "Alte. Alexandrino"	1
Florianopolis e esc., "Ana"	1
Paranaguá, "Tutoia"	1
P. Alegre e esc., "Aratanha"	2
Havana, "Herma Gorton"	2

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	30
Recife — Panair	30
B. Aires — Panair	30
B. Aires — Lati	30
B. Horizonte — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
P. Alegre — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
Miami — Panair	1
São Paulo — Vasp	1

A SAIR

Santiago — Condor	30
P. Velho — Panair	30
São Paulo — Vasp	1
Roma — Lati	1
São Paulo — Vasp	1
Cuiabá — Condor	1
Goiania — Vasp	1
Miami — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
P. Alegre — Panair	1
P. Alegre — Condor	1

ESCOLA PAULISTA DE AGRICULTURA

DESCORTINANDO NOVOS RUMOS A' LAVOURA PAULISTA

Diretoria e Secretaria (provisoria) da Escola na Fazenda Modelo

"Colocando hoje a pedra inaugural de um pavilhão desta Escola, congratulo-me com entusiasmo com o professor Miguel Sansigolo, seu terrivel animador, que já de madrugada e mesmo alta noite telefona para iniciar e selar as conversas do dia e todos os seus atos. Que o metodo é bom, demonstra-o esta Escola. São Paulo, 12-10-41. (ass.) Abelardo Vergueiro Cesar. — Secretario de Justiça."

"São Paulo não é apenas, terra de argentarios, de homens que convertam a moeda em hostia da moderna eucharistia humana. São Paulo é, antes de tudo, acima de tudo, terra de cultura. E nestas lindas eminencias de Itapecerica, sol interior dos espiritos, vejo bem quanto a cultura resplandece... Itapecerica, 12 de outubro de 1941. (ass.) Agripino Grieco".

"Dedicando-se ás profissões técnicas e especializadas a nossa juventude assegurará ao Brasil um futuro de aproveitamento e de utilização nos seus solos e das suas imensas riquezas naturais. (ass.) Lourival Fontes. — diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil".

Prezado senhor professor Miguel Sansigolo — Nesta capital — Laudetur Jesus Cristus! — Tenho em mão seu delicado oficio, pelo qual me comunica a fundação da "Escola Agricola e Industrias Rurais", na Fazenda Modelo, em Itapecerica.

Agradecendo-lhe, penhorado, os termos com que se refere á minha primeira Carta Pastoral, cabe-me dizer-lhe que só louvores merece a iniciativa de dotar S. Paulo de mais uma Escola desse genero, que vise a ministrar em concordancia de atividades com outras já famosas, o ensino agricola especializado, o qual, certo, redundará em beneficios para a grande e pequena lavoura, e, consequentemente, na melhoria das condições em que vive a nossa humilde gente do campo. Seria isso o bastante para grangear a simpatia não só do arcebispo como tambem de todos os que realmente se interessam pelo bem-estar da população rural.

Quero crer seja muito em breve esplendida realidade a promessa que se delineia na fundação da "Escola Agricola e Industriais Rurais", e peço a Deus que, iluminando os seus diretores e técnicos, faça prosperar a bela iniciativa e cubra de benção os nossos campos e oficinas de trabalho, saturando a alma paulista de virtudes que deveras encantem os céus.

Reiterando-lhe os meus agradecimentos, envio-lhe, com os melhores votos de felicidade, minhas afetuosas benções. (ass.) José, arcebispo.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar ladeado pelo prof. Miguel Sansigolo e pelo representante do sr. Fernando Costa, quando do lançamento da pedra fundamental da E. P. A. I. R.

SAO PAULO não é, apenas um grande parque industrial. E', tambem, o celeiro agricola do país. Nos seus campos imensos e fecundos desenvolve-se ativamente a lavoura mais eficiente e progressista do Brasil.

Os processos técnicos com que trabalha o homem do campo, da terra de Piratininga, é dos mais modernos. A Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, S. A., que acaba de se fundar na capital paulista, é uma das mais perfeitas e completas organizações do seu genero e destina-se a dar ainda maior impulso aos que cultivam os campos.

São Paulo não estaciona, não fica indeciso diante das dificuldades do momento. Ao contrario. Os seus operosos filhos procuram acelerar sempre o ritmo de todas as suas atividades.

O rumo aos campos, tão preconizado pelo nosso Governo, encontrou em boa hora um guia, corajoso e eficiente, na Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, S. A..

"RUMO AO OESTE" é a palavra de ordem do eminente chefe do Governo brasileiro.

"FIXAR O HOMEM A' TERRA" é, no Brasil, obra de esclarecido nacionalismo, é a palavra do arcebispo de S. Paulo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

"RUMO AOS CAMPOS" é a consequencia imperativa desse alerta de civismo a ressoar, na conciencia e na alma de nosso povo, para o bem de nossa Terra e de nossa Gente.

Torre da estação meteorologica da Escola, a mais completa do Brasil

MANIFESTO AOS BRASILEIROS

Patricios — Pelos quatro cantos do nosso país — o Eldorado de todos os tempos, o futuro celeiro do mundo, vai, no momento, toda uma onda de unção e apanagio á agricultura. **Louvado Deus!** Eis que o gigante, o prodigo legado da historia, ressurgirá no esplendor exanime de suas terras sugadas mas nunca hostis ao milagre paradoxal e caracteristico das messes oportunas! Que especie de sangue, esse a circular nas veias da industria, do comercio, dos magnatas, do progresso que imprime feição nova na cidade, dando-lhe, como em sonho, a surpresa florestal dos arranha-céus? E' o **sangue** vertido pelo coração da terra trabalhada, pela agricultura compreendida, posta em foco, mirifica almenara salvadora e fecunda. Agradeçamos ao massapé detentor, á terra roxa bondosa e leal, o louro pão, que, como um sol, empolga a mesa do pobre e a marchetaria do nababo. **Salve,** agricultura que não deixa a terra morrer para a vida! **Brasileiros:** A lavoura é o nosso ciclopico destino; sómente, ela pensa e prepara e brune todo o nosso porvir mercê da fatalidade brasileira; sómente, ela convém, por excelencia, á saciedade de nossos filhos de hoje e de amanhã.

O Mundo que marcha, civilizado e arguto, através os **grandes** cenaculos, aplaude, feliz, o ensino agronomico. E o faz porque nele confia. E se ele for de fato, aprimorado e saudavel, far-lhe-ão justiça os poderes publicos que lhe abrirão de par em par as arcas do estimulo e do amparo.

E isto, é o que se quer, por bem da agricultura que singrará triunfante sobre as multiplas ciencias em que se abroquela, se fundamenta. Ao individuo que milita para a utilidade comum, cumpre dar um balanço ás reservas morais e profissionais, afim de que não periclite no engodo imprevisto. **O trabalho é disciplina da propria Natureza, o veio da fortuna, e da gloria.** Aprendê-lo, porem, cientificamente, eis o dilema que nos salta aos olhos como um imperativo coordenador.

O trabalho agrario é o trabalho ideal, o estandar dos demais. Todavia, exige competencia. A colheita que nutre e que leva ao galardão e aos pincaros da economia, impõe credenciais que somente á especialidade e á técnica é dado conferir.

A terra produz pouco, está prestes a exaurir-se? A rotina estagnou os primitivos recursos de que dispõe e que nem sempre a tudo premune eficientemente? Eis a panacéia, o remedio reparador: estudemos a terra, ajudemô-la produzir alem das proprias forças, cem por cento, para que não incida na derrocada de passar, maninha, se aniquilar, esteril. **A agricultura é o pivot da riqueza universal.** Agora, cumpre disseminá-la cada vez mais. **E a fundação de mais uma escola que forja temperas agricolas, colonos adextrados, condutores de tarefas, mestres de culturas, engenheiros agronomos,** seria na epoca, empresa de escol, finamente patriotica, visto que saturada "in-totum" do suave programa do honrado **presidente da República** e outrossim, do ilustre **Interventor de São Paulo.**

Pois bem, a Escola que ora se organiza em Itapecerica, a 32 quilometros desta capital, dividindo com o perimetro urbano da tradicional cidade de Itapecerica, sede do municipio de igual nome em terras da **"Fazenda Paraiso"**, ora **"Fazenda Modelo"**, graças ao espirito fulgurante do **professor Miguel Sansigolo**, seu fundador e idealizador emerito — que não mediu sacrificios e vigilias para oferecer ao Brasil um radioso tributo de seu grande amor á patria abençoada — aí, está, para colaborar nos supremos destinos da Nação, as mãos dadas com a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, respeitavel por todos os titulos. Ela dará, ao país, capatazes, administradores, engenheiros, agronomos, técnicos, enfim, do menor ao maior, que saberão zelar do sacro patrimonio que os viu nascer, arando, adubando, semeando, colhendo, dirigindo inteligentemente, tudo isso, sem falhas, sem dispersão iniqua sob as benções infaliveis do Cruzeiro do Sul.

A "Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais", constituida em sociedade anonima, lançará ao Brasil miriades de ações afim de que se inflame, unissona, num forte cunho popular.

Fazendeiros, industriais, comerciantes, capitalistas, plebeus: dai vosso apoio **indistinto adquirindo aqueles titulos de nobreza que representarão a messe hialina do porvir!**

Colmeia oficial, servidores excelsos do estado, cerebros vetustos desse conglomerado governamental quer das pastas realçantes, dos departamentos insignes, cientistas, médicos, técnicos, agronomos, associações de classe, fazei coro conosco, dai uma parcela de vosso valor e de vossa lucubração a esse monumento que registará, benemeritos, vossos nomes peregrinos!

Tanto ouro se esbanja, por aí, com empresas pomposas que, como as calendas gregas, ficam relegadas á poeira dos seculos.

A "Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, S. A." a boa vizinha da Praça da Sé, não promete canalizar o ouro comum que tambem se deprecia aos fluxos e refluxos do cambio e sim ajudar na lapidação direta do imenso diamante—BRASIL.

Estrada da Fazenda Modelo da Escola Paulista de Agricultura

A Palavra do Dr. Joaquim Ferraz do Amaral, Chefe do Serviço Cientifico do Instituto Biologico, Sobre a Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, em Entrevista á Imprensa Paulista

"Seria o ideal, mas sabemos ser impossivel encontrar um local que reunisse todas as condições favoraveis. Um maior numero de condições merece portanto, a preferencia dos tecnicos e é o que tem acontecido com a instalação de nossos institutos e estações experimentais. Como futuro centro de estudos a Escola trará aqui, para conhecimento de seus alunos, todos os resultados de experiencias realizadas por fora, procurando, sempre que possivel repeti-las neste local.

Sobre as condições climáticas e geológicas, continua o dr. Amaral:

— "Como vê, a propria vegetação, variada como é, atesta o valor e fertilidade deste solo semi-abandonado, que um trabalho racional vai transformar. Aparecem araucarias nativas, semelhantes á zona de Bragança e Atibaia.

A presença do pinheiro corresponde a um certo tipo de clima que vem de Santa Catarina, do Paraná e se extende até Minas.

O terreno é antigo, derivado de granitos e gneiss, produzindo terras massapés e salmorões.

Assemelha-se á formação geologica de uma parte do municipio de Campinas e de toda a zona á direita da Mogiana e tambem da Serra do Mar".

DECLARAÇÕES DO PROF. M. SANSIGOLO

O prof. Miguel Sansigolo, que há muito tempo se dedica a estes estudos, é o fundador e incorporador da E. P. A. I. R. Abordado pelo nosso redator disse:

— "A meu ver, a Fazenda "Paraiso", ora Fazenda modelo", por mim adquirida, com as suas terras apropriadas, representa o lugar destinado pela sua situação, proximidade e largueza, para execução deste plano cujos resultados concretos breve esperamos.

Aqui surge, em toda sua produtividade o caso da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, onde a larga e alta missão de Luiz de Queiroz se manifesta e se impõe. A Fazenda "São João da Montanha", de sua propriedade encostada á cidade de Piracicaba, constituia, na epoca de sua transmissão ao Governo do Estado, um extenso e inculto trato de terra, onde vicejavam cafés velhos mal tratados. De posse da fazenda, as administrações estaduais foram, ano a ano, transformando, construindo, ampliando de maneira tal e tão eficiente, as suas fundações, que hoje a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" representa para o governo um patrimonio de inestimavel valor, para os seus alunos um padrão de orgulho educacional, para a cidade uma fonte de renda vultosa, para São Paulo e para o Brasil um titulo de gloria.

Para esta realização formidavel é necessario voltar o pensamento e demora-lo, por algum tempo, nessa obra extraordinaria, afim de apreciar e avaliar, pelo menos em conjunto, o que ela representa para o governo, em resultados de ordem financeira e educacional.

Com este exemplo altamente animador, compreendem se as vantagens oriundas da instalação e funcionamento de uma escola agricola nos arredores desta Capital, para onde convergem todos os grandes interesses materiais, principalmente agora que os governos estadual e federal, unidos pela mesma idéia, cogitam da fundação de uma grande escola de agronomia na capital do país".

— Com quantos cursos funcionará inicialmente a Escola — inquirimos.

— "O nosso plano de ação já foi delineado em entrevista que concedemos a um jornal da capital, há tempos. Sintetisando, os cursos regulares da Escola serão distribuidos da seguinte forma:

1 — Elementar, com a duração de um ano, de carater acentuadamente pratico para a formação de trabalhadores qualificados, capatazes e pequenos agricultores; 2 - Medio, com a duração e dois anos, ministrando ensinamentos teorico-praticos e que terá por finalidade formar tecnicos agricolas; 3 — Superior de Agricultura, com 4 anos, destina-se á formação de engenheiros agronomos, com plenos conhecimentos teorico-praticos, exigidos pela profissão. Independentemente dos cursos regulares mencionados, a Escola poderá criar mais dois cursos: o Rápido, com 6 meses, destinado aos operarios e administradores de fazenda e trabalhadores rurais em geral; e o de Preparatorio com um ano, destinado aos pofessores normalistas que queiram dedicar-se ao magisterio nas zonas rurais. Para a regularidade desse curso, a direção da Escola enterder-se-á, oportunamente, com os governos estadual e federal no sentido de oficializa-lo. A seriação do curso superior obedecerá ao padrão federal, da Escola Nacional de Agronomia".

— Poderá nos adiantar alguma coisa sobre a organização do corpo docente ?

— "Não está ainda determinada — esclarece s. s., No entanto, podemos adiantar que será integrado por elementos experimentados e reconhecidamente capazes nas materias de sua especialização. Alguns já consultados, aceitaram o nosso convite e militam com eficiencia, em secções cientificas de responsabilidade, em nossos institutos especializados".

A IMPORTANCIA DO EMPREENDIMENTO

Passando a outra ordem de consideração, prossegue o sr. Sansigolo:

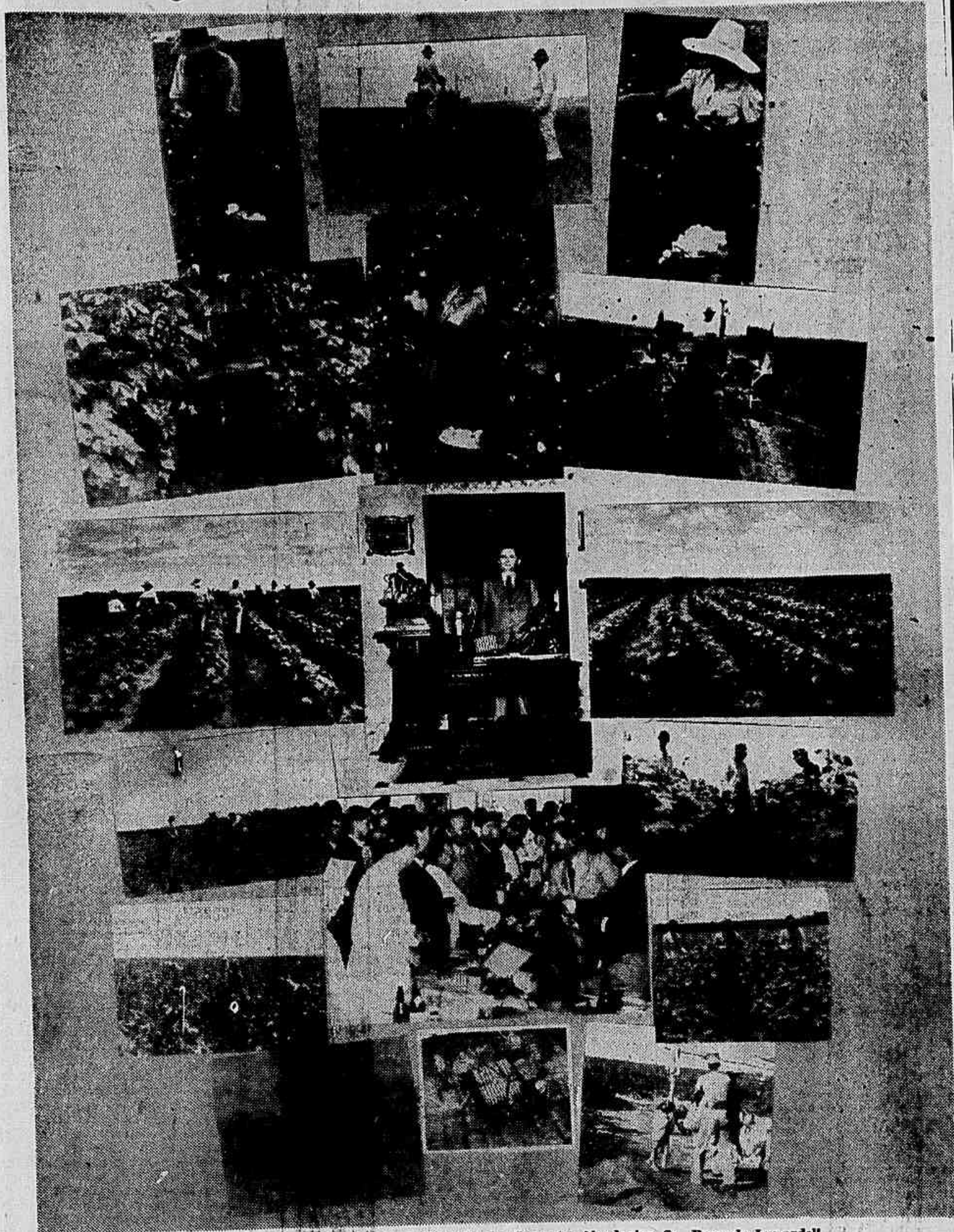
— "Que o Estado de São Paulo comporta mais de uma escola de Agronomia, não é preciso insistir.

Se não vejamos: Minas Gerais, com menor população que São Paulo possue 3 escolas, as de Viçosa, Belo Horizonte e Lavras. Alem disso, São Paulo "essencialmente agricola", tem na sua capital, dois cursos de engenharia, dois cursos de medicina, tres de filosofia e faculdades outras diversas: só o curso de Agronomia não se representa com uma congregação no cenario cientifico da capital !

Assim, criada, a nova escola, com bases materiais suficientes e um corpo docente de alta classe, virá possibilitar a quantos, nos arredores deste grande centro populoso, que é São Paulo, queiram dedicar se á agronomia, um curso á altura das melhores do país" — conclue s. s".

(Conclue na 20ª pag.)

Sobre a Vitoria dos Lavradores, Fala-nos o cel. Geremia Lunardelli

"O Governo Getulio Vargas Compreendeu Mais Uma Vez, os Anseios dos Lavradores Algodeiros", Diz o "Rei do Café",

Diversas fáses da cultura algodoeira na Fazenda do Campeao Algodoeiro, Sr. Rocardo Lunardell

Não será possivel escrever-se a historia de São Paulo e do seu progresso, sem citar as realizações dos batalhadores itimeratos, que afundaram sertões, construiram cidades, realizaram milagres na selva muitas vezes inhospita. Se os bandeirantes de antanho alargaram as fronteiras do nosso país, os bandeirantes da agricultura moderna tornaram maiores os horizontes economicos da patria.

Não foram eles em busca de esmeraldas. Foram semear os campos ferteis tornando fartura o que era escassez. Não foram empós riqueza nativas. Foram plantá-la, com o suor do proprio rosto, com sacrificios imensos, para colhê-la depois. Honra, pois, aos agricultores modernos, precursores do presente, construtores do futuro brilhante do Brasil.

O contacto diario com os agricultores paulistas, ensinanos a conhecê-los em todo o seu valor. O cel. Geremia Lunardelli, por exemplo, é, antes de mais nada, um homem simples. Uma figura caracteristica, sem ao geito dos dirigentes atuais, pela sua maneira delicada de tratamento, pela sinceridade das suas opiniões. "Rei do Café" desde 1927 — o que equivale dizer o maior plantador de café do mundo — Geremia Lunardelli ganhou esse honroso titulo, mercê a sua inteligencia construtora. E' um dos maiores agricultores do mundo.

Iniciou-se, auspiciosamente, como cultivador de algodão. Nacionalista acima de tudo, ele dispensou o tratamento das culturas pelo processo mecanico. Com Gabriel Junqueira, Joaquim de Toledo Piza e Almeida, Salvador de Toledo Piza e Almeida, Francisco Pompeu do Amaral, Antonio Lourenço Correia, Martinho Prado, Luiz Pereira Barreto, Antonio Pompeu de Camargo e o visconde de Indaiatuba, o cel. Geremia Lunardelli é um dos "Bandeirantes do Café". Apesar de dispensar os processos mecanicos, a sua "Fazenda Boa Vista" é um modelo. Porque o "Rei do Café" soube orientar com paciencia os trabalhos na sua propriedade, onde já existem 3.000 alqueires plantados com algodão e arroz.

Fomos ouvi-lo, portanto, para esta edição.

Jeremias Lunardelli

— O Governo — responde-nos o sr. Lunardelli — que tantas medidas já tomou em beneficio da agricultura, positivou a sua grande visão e sabedoria, determinando o financiamento ao pequeno agricultor. Isso significa a proteção antecipada da próxima safra. O preço minimo foi estabelecido. E o especulador não poderá, portanto, prejudicar os produtores. E multo bem fez o presidente Getulio Vargas não intervindo no mercado. Protegesse ele a alta de preço, e aconteceria com o algodão, o que aconteceu com o café: há 10 anos que o estamos queimando, sendo proibidos de plantá-lo. Limitasse ela a area de plantação e se verificaria com o "ouro-branco" o que se verifica com a cana de açucar. Há 10 anos que quero — como muitos outros — cultivá-la, e não posso. De maneira que essa limitação beneficiaria, apenas, a um pequeno grupo, prejudicando, intensamente, a maioria. A valorização com aquisição artificial séria, indiscutivelmente, tentada pelos especuladores. Essa a razão pela qual reputo genial a deliberação governamental, defendendo o algodão do preço alto. E' preciso que não aconteça com o algodão, repito, o que aconteceu com o café. Os Estados Unidos, concordando com o nosso preço, tambem colaboraram com o nosso e evitaram, portanto, a falencia de 80% dos lavradores. Justa, elogiavel, notavel, portanto, a atitude do presidente Getulio, defendendo o verdadeiro construtor da grandeza do Brasil: o trabalhador das fazendas. — conclue o cel. Geremia Lunardelli.

APARELHO REVELADOR DE CORPOS METALICOS NO CORPO HUMANO

Uma Descoberta de Cientistas Japoneses Que Interessa a Medicina de Guerra

Um jovem medico, com a colaboração de tecnicos artifices, acaba de inventar um aparelho destinado a localizar qualquer corpo metalico, por diminuto que seja, no interior do corpo humano. Esse aparelho ao tempo que significa um grande passo á frente na medicina cirurgica — cujos recursos se limitavam até então, nessa particular, ao emprego das chapas de Raios X — é algo de precioso para as operações de urgencia nos campos de batalha.

Na Alemanha tambem foi inventado um aparelho semelhante: "O revelador de corpos metalicos Simens", cujo aparecimento foi amplamente divulgado .Mas o que acaba de ser aperfeiçoado no Japão supera de muito o modelo alemão no tocante á eficiencia segundo o comprovaram inumeras experiencias clinicas já realizadas.

O autor desse invento é o dr. Tooru Niitobé, de 29 anos de idade, médico do hospital de Cirurgia Ohtsuki de Toquio, em colaboração com o dr. Kiyoshi Kawahara, engenheiro tecnico da "Toquio Musen" (Radio-comunicação de Tóquio) de 39 anos de idade.

O dr. Niitobé, animado pela sua longa pratica de operações, vinha de há muito sentindo necessidade de um aparelho de maior precisão que as chapas radiograficas, para a revelação de corpos metalicos no interior do organismo humano. Preocupado com esse problema vinha há três anos, nos seus momentos de folga, tentando resolve-lo. O dr. Kawahara, seu amigo, ao ter conhecimento dos seus estudos e sendo um especialista em aparelhos eletro-magnéticos, ofereceu a sua colaboração. Do esforço conjugado desses dois cientistas surgiram os aperfeiçoamentos que tornam o "revelador" um instrumento de precisão de notavel eficiencia. O aparelho compõe-se de um amplificador de sons e de um dispositivo para sondagem de corpos estranhos a semelhança de um estetoscopio. Aplicando-se esse dispositivo ao local onde se supõe existir um corpo metalico, á medida que a sondagem vai se aproximando do seu objetivo, a campanha de sons do amplificador principia a tilintar com um som caracteristico, deixando de tocar apenas quando a localização se faz de modo exato

Cmo se verifica é um aparelho simples que facilita descobrir qualquer fragmento metalico — por insignificante que seja - no interior do corpo humano mesmo que o fragmento se desloque como é frequente acontecer. Tal processo facilita enormemente a tecnica operatoria da extração.

Alem dessas vantagens que acabamos de descrever no que se refere á sua importancia quanto a cirurgia, esse aparelho pesa poucos quilos e pode ser transportado facilmente pelo serviço de saudé de campanha.

As exequias do presidente Aguirre Cerda

Com a presença de numerosa assistencia, realizaram-se ontem, na igreja da Candelaria, exequias solenes, em memoria do presidente Aguirre Cerda, da República do Chile. O chefe do governo se fez representar pelos srs. Luiz Vergara, secretario da Presidencia; comandante Isaac Cunha, ajudante de ordens; e, Geraldo Mascarenhas, auxiliar de Gabinete.

O embaixador Mariano Fontecila e senhora, adidos militares e todo o pessoal da Embaixada do Chile, compareceram ao ato religioso, que foi celebrado pelo nuncio apostólico, d. Bento Aloisio Masela.

Formada em frente da igreja da Candelaria, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras militares do protocolo, tendo a banda da mesma unidade executado o hino nacional do Chile, no momento da consagração. A's cerimonias compareceram todos os ministros de Estado, corpo diplomático, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, figuras de relevo em nossa sociedade, jornalistas e funcionarios do Itamaratí.

Tiro de Guerra 586

A Diretoria Instrutora do Tiro de Guerra 536, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os reservistas da turma de 1941 na sede deste T. G. á rua Barão de Mesquita n. 331|441, no dia 4 de dezembro, ás 20 horas, afim de tratarem de assunto de seus interesses relativo á entrega dos seus certificados.

(EXCLUSIVO DO "DIARIO CARIOCA")

Damos hoje mais uma serie de respostas aos nossos consulentes. Se não é em numero maior, é porque prezamos a ciencia de Clifford Cheasley, e preferimos a qualidade á quantidade. E, partindo desse principio, todos os nomes que nos são enviados merecem o nosso estudo meticuloso.

Certos, portanto, podem estar os nossos leitores de que as cartas enviadas são lidas virgula por virgula e as consultas respondidas depois dos nomes sofrerem dez e ás vezes mais analises.

Mas podemos assegurar que todas as consultas, sem exceção, serão respondidas por ordem de chegada e a preferencia já foi pór nós divulgada em edições anteriores, isto é, cartas expressas, registadas ou as que contiverem alguns dados, que por serem facultativos, dizem bem da confiança que os leitores do DIARIO CARIOCA nos depositam.

Os topicos que vinhamos publicando semanalmente na cabeça desta seção foram suprimidos temporariamente, para melhor atender aos nossos consulentes, publicando o maior numero possivel de consultas, no menos espaço de tempo.

Se ha alguma demora é proveniente do numero sempre crescente de cartas, que muito nos honra, e o espaço limite que dispomos.

Ademais, continuamos aqui, dando aos nossos consulentes, com a maxima boa vontade, o que conseguimos em anos a fio de estudo e de trabalho na decifração numerológica dos nomes.

E a unica recompensa que esperamos é que a nossa "hermeneutica" seja empregada para o bem e para o justo. Possam os consulentes se integrar na enigmatica numerologia tirando as asperezas das arestas do misterioso prisma da vida e usufruindo as "beneses" que a Numerologia Egipcia oferece.

O seu nome, leitor, encerra os misterios de sua vida, cada letra é um numero e a omissão de uma delas importa na mudança do seu destino para melhor ou para peor.

RESPOSAS A'S CONSULTAS DE HOJE

2005 — **MUNIZ** — Lins de Vasconcelos — D. Federal — Os numeros de seu nome são 8, 11 e 1. Este ultimo numero tem uma acentuada decisão na sua vida e representa o simbolo da força: personalidade, vontade propria, individualismo, habilidade, inspiração fecunda e elevados ideais. Os seus numeros favoritos são: 11, 29, 38, 47, 56, 65, 74, 83, 92, 119... 9893.

2028 — **PEQUENINO** — Senador Dantas — D. Federal. Todos três numeros de seu nome são bons.

E o insofismavel do seu destino é assinalado pela grandeza. A força de vontade e o amor proprio determinam ambição e gloria satisfeitas.

2019 — **VITAMINA** — Sorocaba — D. Federal — Os numeros que o seu nome oferece são: 3 — 8 — 11 — 29 — 38 — 47 — 56 — 65 — 74 — 83 — 92 — 119... 245... 6050.

A sua vida é norteada pelo numero 11, que é o signo dos genios benfazejos, dos espiritos humanitarios e justos. A fortuna surgirá no seu caminho no periodo de 1942 a 1944. Então, saiba empregá-la. E não se apegue ás coisas com avareza.

1999 — **TRISTEZA** — D. Federal — Arduas incumbencias, falta de estabilidade na vida e serios desgostos são previsões numericas do seu nome.

Sempre que possivel deve abreviar os dois primeiros nomes: (A. R.). Se de fato a sua vontade é vocação e não necessidade, deve realizá-la. Entretanto, aconselhamos a estudar para melhorar o seu futuro.

1989 — **FELIZARDO** — Rua Bela — D. Federal — E' preferivel assinar o nome que vem assinando desde a infancia porque o segundo nome que veio para consulta atrai fatalidades e insucessos.

1997 — **FELIZARDA** — Rua Bambina — D. Federal — E' melhor assinar conforme veio por fora do "coupon", porque os numeros são mais promissores, isto é, com a omissão da palavra "Pacheco" e com o acrescimo do nome "Neto". Os dias favoritos de sua vida serão: 2, 9, 11, 20 e os meses: fevereiro, setembro e novembro.

1975 — **GAVIAO** — Paracatú — Minas — E' preciso abreviar o prenome (G.), porque os seus numeros representam fatalidade. Os influenciados por estes numeros são dados a conquistas atrevidas, pagando bem caro por prazer de alguns dias... passam pela existencia incompreendidos dos amigos e das pessoas que os cercam. A decepção e as maguas estão sempre associadas aos destinos das pessoas de signos tão infelizes.

1985 — **MINHOCA** — Pelotas — R. Grande do Sul — Os seus numeros propicios são: 11 — 29 — 38 — 47 — 56 — 65... 9695 e o seu destino é representado pelo indice do espiritualismo. Amor á arte e á intelectualidade. Conseguirá as coisas acidentalmente. Porem terá uma força inexplicavel sobre os seus inimigos.

1985 A — **GAUCRO** — Pelotas — R. Grande do Sul — A fatalidade é comum ás pessoas que possuem indices iguais aos seus.

— Nota: — **CHARLOTE** — Aldeia Campista — Já respondemos á sua primeira consulta, e se não nos falha a memoria, solicitamos o nome dos dois filhinhos.

ALBERTINA — Almirante Alexandrino — Na proxima semana atenderemos o seu pedido. O numero de seu apartamento é de máus pressagios. Talvez o seu nome tenha indices capazes de sobrepor ao malefico numero. Esperamos.

OLHOS VERDES — Uberlandia — Minas — Leia a resposta da sua consulta na edição de ontem. Retificamos para "bois durose", e não como foi publicado, um dos nomes das cores de sua felicidade.

E sempre buscam a solidão. As magoas e os dissabores estão associados á sua vida. E' preciso abreviar o prenome (J.). Os numeros favoraveis de sua vida são os seguintes: 7 — 16 — 25 — 34 — 43 — 52 — 61 — 70 — 88 — 97 — 106... 9781.

1985 B — **ENOLAGO** — Pelotas — R. Grande do Sul — E' necessario cortar o "J" da firma, pois, como está é representado pelo peor numero da nossa ciencia. Com máus pressagios. Jamais poderá conjugar o bem ao exito, á gloria e á fortuna.

Prorrogado até amanhã o prazo para o pagamento do imposto predial

A cobrança do Imposto Predial correspondente ao lote numero 10 deveria ser encerrada hoje. O sr. Mario Melo, secretario de Finanças da Prefeitura, resolveu prorrogar o prazo até amanhã, por coincidir o ultimo dia com um domingo.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propôs a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES nº 77

SEÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

RUA:

CIDADE:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

Resumo do Prospécto da Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais S. A.

(Conclusão da 23ª pag.)

OS FINS DA SOCIEDADE

A "ESCOLA PAULISTA DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAIS, S. A.", constituida nos termos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 940, reger-se-á pelo Estatuto que a assembléia aprovar (§ — 1º do artigo 44 desse decreto) e cujo projeto é hoje publicado em resumo com esse manifesto.

O Capital Social será de cinco mil c. de réis (5.000:000$) dividido em 25.000 ações ordinarias e nominativas, de duzentos mil réis (200$000) cada uma.

As ações poderão ser integralizadas de uma só vez, ou em 10 prestações iguais, mensais e consecutivas.

A subscrição de ações, que nesta Capital se inicia nesta data, terminará a 31-12-42.

A Sociedade "ESCOLA PAULISTA DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAIS, S. A.", fundada pelo prof. Miguel Sansigolo, a ser instalada na "FAZENDA PARAISO" ora "FAZENDA MODELO", no Municipio de Itapecerica, deste Estado e nesta comarca, tem por fim disseminar, em todos os graus e modalidades, conhecimentos relativos á formação de ENGENHEIROS AGRONOMOS, TECNICOS AGRICOLAS, CAPATAZES, administradores de fazenda e operarios qualificados.

A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

A "ESCOLA PAULISTA DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAIS, S. A." será instalada em sua "FAZENDA MODELO", situada a trinta e dois quilometros do Largo da Sé, e a novecentos e vinte e cinco metros de altitude, é servida por otima estrada de rodagem, do circuito S. Paulo — Santo Amaro — Itapecerica — Pinheiros — S. Paulo.

A AREA DA "FAZENDA MODELO"

A area da Escola é de 100 alqueires m. m. localizada á margem da estrada da rodagem que liga esta Capital.

De qualquer ponto da margem das estradas que lhe servem de divisa, a ESCOLA DE AGRICULTURA pode ser admirada por amplos horizontes, o que lhe permite que realce e propague aos olhos dos excursionistas, todo o trabalho espiritual, instrutivo e educativo que a Escola desenvolve em prol da cultura economica.

A CONDUÇÃO

A condução se faz através de otimas estradas de rodagem, havendo otimas e regulares linhas de onibus, diarios, em numero suficiente, que fazem o circuito de Itapecerica, passando pelos portões da Escola.

OS CURSOS

Os cursos regulares da Escola estão distribuidos da seguinte forma:

a) — Curso Superior de Agricultura;
b) — Curso de Preparatorio para professor Primario Rural;
c) — Curso Medio;
d) — Curso Elementar;
e) — Curso Rapido.

O REGIME

O regime da Escola será de Internato, Semi-Internato e Externato.

A DIREÇÃO TECNICA DA ESCOLA

A Diretoria Tecnica da "ESCOLA PAULISTA DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAIS, S. A.", é composta de um Diretor-Tecnico, um Vice-Diretor, um Secretario e pela Congregação composta de tres lentes efetivos.

O CORPO — DOCENTE DA ESCOLA

O corpo docente da Escola será organizado unicamente com Agronomos, lentes de Escolas Superiores, lentes do Colegio Universitario e tecnicos reconhecidos.

A ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

A Sociedade será administrada por um presidente, um tesoureiro, um secretario e membros do Conselho Fiscal Consultivo, todos nomeados pela Assembléia Geral da Sociedade E. P. A. I. R., S. A.

AS VANTAGENS AOS ACIONISTAS

a) — Os portadores de ações preferencias receberão juros de 10% ao ano e a seus filhos ficará assegurado pelo regulamento interno, um desconto de 5% nas anuidades na parte ao relativa ao ensino, nos cursos existentes na Escola.

b) — Os agronomos ou tecnicos formados pela Escola e acionistas terão preferencia para as vagas de professores e tecnicos nas vagas existentes na Escola, em igualdade de titulos.

c) — Os portadores de ações comuns terão direito a voto na Assembléia e aos Dividendos da Sociedade E. P. A. I. R. S. A.

O PATRIMONIO DA ESCOLA

A Sociedade da Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais, S. A., possue neste momento um patrimonio real de mais de dois mil contos de reis em bens, que representa aos alunos e acionistas uma garantia, no momento e no futuro.

CONSELHO TECNICO DE ORGANIZAÇÃO

Orientam a organização desse estabelecimento de ensino agricola, algumas das mais altas autoridades paulistas no setor agronomico.

Dentre elas podemos destacar o dr. Ferraz do Amaral, diretor do Serviço Cientifico do Instituto Biologico, Carvalho Barbosa, João Dierberger, João Bierrenbach de Lima, Fortunato Ciampolini, Breno Morais de Andrade, Bento Pickel O. S. B., Gonçalves Carneiro, Francisco Teixeira Mendes, Pedro Camargo e Carlos Alves de Seixas, atualmente em estudos nos Estados Unidos.

Dessa maneira, fica positivado, mais uma vez, o grande significado da Escola Paulista de Agricultura e Industrias Rurais. Todos os seus organizadores representam, para S. Paulo e para o Brasil, elementos destacados e uteis á lavoura.

Normas para a execução do serviço postal de valor declarado

UMA PORTARIA DO DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, afim de tornar mais rapido e perfeito o Serviço de Valor Declarado, baixou portaria dando normas racionais economicas e sobretudo de interesse publico para execução daquele Serviço. Assim, damos a seguir os itens substanciais da portaria:

I — A remessa de papel moeda, via ordinaria, até um conto de réis (1:000$000), será feita exclusivamente, em sobrecarta transparente, com selo estampado da importancia de mil réis (1$000), correspondente ao premio de registo e custo da formula. Essa remessa está sujeita ainda, ao pagamento do premio de seguro e das taxas de porte, de acordo com a Tarifa Geral dos Correios e Telegrafos.

II — Só é permitido incluir-se na sobrecarta transparente papel moeda nacional ou estrangeiro.

III — A remessa de papel moeda deverá ser constituida, sempre que possivel, do menor numero de cedulas.

IV — E' indispensavel que no verso da sobrecarta seja escrito o endereço do remetente.

V — As quantias de mais do um conto de réis .... (1:000$000) até cem contos de réis (100:000$000) para transmissão da tesouraria a tesouraria das sedes das Diretorias Regionais, poderão ser aceitas em envolucros resistente, já fechado, lacrado e sinetado pelo remetente.

VI — A correspondencia oficial com valor declarado poderá ser aceita já fechada, lacrada e sinetada pela repartição de origem, devendo a declaração do valor ser assinada pela autoridade competente.

VII — Na correspondencia a que se refere os itens VII e VIII, a importancia declarada não poderá ser superior ao valor real incluido no envolucro. No caso de declaração fraudulenta, será aplicada, de acordo com o Regulamento, a multa de 25%, sobre a importancia excedente.

VIII — A importancia representada por dinheiro estrangeiro, será calculada, sempre que possivel, em moeda nacional, pelo cambio conhecido, e, nas localidades, em que não fôr conhecida a cotação cambial, pelo valor medio, em réis, cabendo ao Departamento responsabilidade sómente pela importancia declarada, sobre a qual tenha incidido o pagamento dos premios de registo e seguro.

IX — Fica, tambem, abolido no fechamento das encomendas com e sem valor declarado, bem como nas amostras registadas, o uso de lacre que será substituido por etiqueta especial.

X — As companhias, empresas ou firmas comerciais poderão submeter a registo encomendas, com ou sem valor declarado, fechadas com etiquetas ou cintas especiais, aprovadas pelos diretores regionais.

Os Estados Unidos os maiores importadores da borracha brasileira

As vendas de borracha brasileira para o exterior, no periodo de janeiro a setembro deste ano, somaram 8.585 toneladas, no valor de 69.000 contos, contra 8.420 toneladas, estimadas em 56.000 contos, em identico periodo de 1940.

Os Estados Unidos absorveram 3.777 toneladas, no valor de 26 mil contos ou sejam 38% do total exportado, o que já representa algum progresso em relação aos embarques do ano passado. A alteração mais importante acusada pelas estatisticas, foi a que respeita á Argentina, que elevou suas aquisições no Brasil, de 383 tonealdas, valendo 2.800 contos, de janeiro a setembro de 1940, para 2 373 toneladas, no valor de 26.000 contos, nos mesmos meses do ano em curso. Esse aumento de cerca de 37% nas compras da Argentina compensou, pois, a perda de mercados como os da França, União Belgo-Luxemburguesa, Italia e outras nações do continente europeu, como ainda a diminuição registada nos embarques para a Grã-Bretanha e Alemanha. Para este ultimo país, entretanto, logramos embarcar 1.500 toneladas, no valor de 10.400 contos, ou sejam aproximadamente, 15% do total. Depois dos Estados Unidos, da Argentina e da Alemanha, o melhor mercado para o nosso produto, nos nove primeiros meses de 1941 foi a Russia, com uma importação de 370 toneladas, no valor de 2.600 contos. O mesmo volume foi o adquirido pela Grã-Bretanha, que, contudo, por ele pagou sómente 2.000 contos. Para o Japão seguiram apenas 163 toneladas.

Como medida tendente a aumentar os estoques de borracha do continente, o governo norte-americano está diligenciando para o aumento das plantações em todo o hemisferio ocidental.

Segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, recentemente chegaram a nossos portos 1.900.000 de especies da melhor qualidade a serem distribuidos entre as estações experimentais do governo. Estes "clones" de alto rendimento procedem das plantações que a Firestone mantem na Siberia e fazem da oferta de 2.000.000 de especimens selecionados que essa companhia fez a paises da America Latina.

A LUTA EM TOBRUK

NO QUARTEL GENERAL DE BATALHA, DENTRO DE TOBRUK, 29 — (De Desmond Tighe, Enviado Especial da Reuters) — Cheguei a Tobruk com um dos ultimos reforços enviados para a sua guarnição sitiada. Esta gigantesca tarefa, realizada no espaço quase impossivel de seis semanas, reuniu o esforço das três armas. Tive a sorte, rara aos correspondentes, de assistir aos ultimos preparativos de Tobruk até que suas forças investiram contra o cerco do inimigo.

Foi na realidade uma operação de escalas sem precedentes, pois enquanto os choques ocorriam ininterruptos ao longo das vinte e seis milhas do perimetro do "front", os céus da fortaleza eram sobrevoados pelos aviões de combate do eixo.

Todavia, os australianos que passaram sete interminaveis meses em Tobruk foram retirados e regressaram ao Oriente Medio, onde se prepararão para uma nova tarefa. A guarnição de Tobruk foi inteiramente substituida. O logar dos australianos foi ocupado pelos Regimentos inglêses, e, lado a lado com estes, estão os soldados poloneses.

Como esses reforços chegaram a Tobruk é uma historia que merece ser recordada. Foi uma operação perigosa. Aqui cheguei, conforme já disse, com um dos ultimos contingentes. Deixei um porto do Egito ao escurecer, e o "deck" do nosso navio estava inteiramente cheio de "tommies". Cada soldado conduzia um salva-vidas. Cinco alarmas tivemos durante a viagem. Apareceram aviões inimigos e houve suspeita da presença de submarinos e navios de superficie do eixo.

A hora marcada, dentro da maior escuridão, nos dirigimos para o logar de desembarque. Tudo estava preparado com um cuidado meticuloso. Enquanto os inglêses desciam por um lado, pelo outro subiam as tropas australianas. As preciosas cargas de munição e medicamentos passavam de mão em mão e se perdiam na escuridão. Sobre Tobruk ecoava o zumbido sinistro dos aviões inimigos, tentando fazer reconhecimentos na escuridão. Em pouco, o navio zarpava silenciosamente de volta ao Egito.

Poucos dias depois fui testemunha da carga das forças de Tobruk, para romper o sitio que a cidade suportava há sete meses.

Foi ao amanhecer de sexta-feira, no 4.º dia da ofensiva do deserto. Uma grande formação de infanteria britanica e escocêsa, apoiada por tanques, irrompeu pelo perimetro das defesas e atacou as forças alemãs no setor sudeste. O inimigo foi apanhado inteiramente de surpresa. Agindo de acordo com o 8.º Exercito, as forças de Tobruk forçavam um corredor para o sul e ao mesmo tempo aceitavam o inimigo com um movimento de flanco.

O general comandante da fortaleza me declarou, no auge dos combates: "Deliberadamente concentramos o ataque sobre o mais forte setor do inimigo porque desejamos esmagá-lo. O nosso primeiro objetivo são as praças fortes. Planejamos nos juntar com as forças imperiais em El Duda, nas escarpas de El Adem".

No primeiro dia, os combates foram furiosos. Os mais fortes batalhões de infanteria do inimigo estavam concentrados nesse setor. Um prisioneiro nazista revelou que forças alemãs estavam substituindo as italianas. Sem o concurso da Marinha (que trouxe a Tobruk canhões e tanques) tal operação nunca seria possivel.

As operações começaram exatamente ás 4 horas da manhã, quando os sapadores britanicos penetraram na terra de ninguem, para limpar os campos de minas e destruir as armadilhas contra tanques. Essa tarefa foi concluida em 40 minutos e, mais ou menos ás 6 horas, unidades da infanteria britanica, compostas de tropas dos Condados e do norte da Inglaterra, lado a lado com os famosos "Highlanders", que estavam no perimetro das defesas durante toda a noite, lançaram-se á batalha.

Em quinze minutos as bases de metralhadoras e de morteiros foram destruidas e as "Jack Hill" e "Tiger" (nomes que os néo-zeelandezes deram ás praças fortes inimigas) foram tomadas quatro horas depois. Os alemães ficaram inteiramente confusos pela ferocidade do ataque e, em pouco, começaram a chegar os prisioneiros, sendo cincoenta por cento deles nazistas. Muitos alemães envergavam uniformes italianos, pois as roupas alemãs são muito quentes para o clima do deserto.

Enquanto a infanteria estava consolidando as suas posições, os tanques britanicos, sob o comando de um coronel irlandês, que já participara de duas grandes batalhas na area de Sollum, investiam contra os postos de metralhadoras, os morteiros de trincheiras e a artilharia inimiga.

Encabeçando o seu esquadrão com a torre do tanque aberta, e uma grande bandeira esvoaçando, o coronel avançava contra as escarpas, repelindo os tanques cumpriram a sua tarefa.

Por trás da infanteria e dos tanques, a nossa artilharia avançava, tomando posições e disparando sem cessar contra as bases do inimigo. Entre 25 e 26 descargas foram disparadas, quando a barreira do inimigo silenciou.

Poucas vezes na historia militar um tão intenso e proximo duelo de artilharia foi realizado. Grandes cortinas de terra negra e de areia cobriam inteiramente a zona de batalha.

A aviação britanica dominava inteiramente os portos e aerodromos da Cyrenaica e da Libia, pois durante todo o primeiro dia da sortida de Tobruk nenhum avião inimigo apareceu. As forças polonesas desempenharam um trabalho notavel na ofensiva.

Enquanto as forças britanicas e escocêsas investiam contra a barreira inimiga, os poloneses avançaram durante a noite, cobrindo milhares de jardas de terreno, numa operação realizada com um espantoso sangue frio.

Justamente pouco antes da hora zero os poloneses estavam na terra de ninguem, cruzaram a linha inimiga e estavam na sua retaguarda.

Quando a artilharia polonesa iniciou o fogo de barragem, os soldados da infanteria procuraram os italianos nas suas proprias trincheiras e abrigos, assaltando-os pela retaguarda. Mais de 100 italianos foram mortos na primeira sortida e apenas um soldado polonês pereceu.

A morte de Aguirre Cerda e o pezar dos escritores brasileiros

Em sua reunião de quinta-feira ultima, o Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros inseriu em ata um voto de profundo pezar pela morte de s. excia. o sr. Aguirre Cerda, ilustre presidente do Chile e uma das figuras mais significativas das Americas.

Ao sr. embaixador Mariano Fontecila o Departamento de Cooperação Inter - Americana do C. M. E. B. enviou um oficio cientificando-o dessa deliberação.

Um concurso de música brasileira, da A. B. I.

EM HOMENAGEM A ANTONIO FERRO

A Associação Brasileira de Imprensa oferece, no proximo dia 4, ás 21 horas, um concerto de musica brasileira, com o concurso de festejados artistas nacionais, em homenagem a Antonio Ferro e seus companheiros de missão. Do programa constará trechos escolhidos dos nossos melhores compositores, com a nota tipica de brasilidade na sua forma erudita de expressão.

A inscrição para convites se encontrará á disposição dos interessados a partir de amanhã, na Secretaria da A. B. I.

A Palavra do Pioneiro do Algodão em São Paulo

Oportuna Entrevista Com o dr. Orlando de Almeida Prado -- Atual Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo

O primeiro fardo de fibra longa cultivado em São Paulo pelo dr. Orlando de Almeida Prado, no ano de 1933, com semente de Serigy

Não se poderá, indiscutivelmente, escrever a historia algodoeira de São Paulo, sem destacar o nome de Orlando de Almeida Prado como um dos pioneiros da cultura da preciosa malvacea.

Há vinte anos — em 1920 — esse homem se propunha a dotar nossa terra de uma cultura algodoeira. Estudioso do assunto, tendo recebido dos que o haviam elegido para a Camara dos Deputados, a missão de bem defender os interesses da coletividade. Orlando de Almeida Prado deixa um dia a tribuna e inicia, por sua conta, uma extensa plantação de algodão. Vai selecionando sementes. Vai ensinando e praticando, dirigindo e lutando para, mais tarde, convicto da sua vitoria, prometer tornar-se um lavrador de algodão, cujo exemplo aos produtores de hoje, nada mais é do que uma afirmação da vitoria do espirito empreendedor de um grande patriota.

A sua "Fazenda Esmeralda" tornou-se um centro para onde convergia o interesse de todos os que, sem coragem de tomar parte no que consideravam uma aventura, esperavam, no entanto, que Orlando de Almeida Prado fosse bem sucedido na sua iniciativa.

E prosperou. Aplicando praticamente, o que teóricamente aprendera através de estudos e analises, deu ele um exemplo de tenacidade, orientada por uma inteligencia de escól.

A sua lavoura cresceu. Os seus imitadores começaram, então, a compreender que "plantando dá de tudo", mesmo, nesta terra fertilissima. Era preciso, no entanto, tenacidade. Muita tenacidade. Nada mais do que tenacidade e espirito de sacrificio. E hoje, quando se relembra a historia algodoeira de São Paulo, quando se festeja uma vitoria de uma classe que se uniu e se vitoriou na obtenção daquilo que necessitava, Orlando de Almeida Prado pode ser apontado, não só como o pioneiro da cultura do algodão em São Paulo, mas como o exemplo que investiu contra os "tabús" do café, demonstrando que a policultura era o unico caminho que deviamos seguir. Mecanizando o trabalho das suas terras, seguindo á risca ou aperfeiçoando os ensinamentos técnicos que colhera com os agronomos brasileiros, o atual presidente da Junta Comercial de São Paulo deixou o seu nome inscrito na historia do progresso economico de São Paulo, o que quer dizer, do progresso economico do Brasil.

Cooperador dos mais antigos, tem ele uma historia toda cheia de demonstração do seu espirito empreendedor.

Mas fez mais do que plantar, o dr. Orlando de Almeida Prado. Saiu do nosso país, para conseguir mercado para a nossa produção. Fazia, lá fora e com o mesmo entusiasmo, a propaganda do nosso produto, como um dos melhores do mundo. A' sua custa, fez essa propaganda nas Bolsas de Liverpool, de Manchester, no Havre, em Portugal, conseguindo vender, por intermedio da firma "Fernando de Almeida Prado", na qual era interessado, os primeiros fardos de algodão paulista ao Japão. A's suas expensas deu conhecimento, por telegrama, ao ministro da Agricultura, do desleixo em que se encontrava a propaganda do "ouro-branco" brasileiro, nos mercados europeus. Porque Orlando de Almeida Prado acreditava nas indiscutiveis e já provadas qualidades do algodão cultivado em São Paulo, que ele advinhava tornar-se o que hoje é; o Estado que mais produz algodão no Brasil.

Pela imprensa, na Camara Estadual, no Conselho do Comercio Exterior, vamos encontrar o dr. Orlando de Almeida Prado, tal qual um apostolo, pregando — sem ser ouvido, muitas vezes, — a necessidade de se incrementar a lavoura algodoeira em nosso país, principalmente em São Paulo.

Não podiamos, portanto, deixar de ouví-lo para este suplemento. Seria cometer uma injustiça. Nós, que queremos, antes de mais nada, evitar personalizações para a conquista do financiamento do algodão, a mais bela demonstração do amparo que o presidente Getulio Vargas quer prestar ao agricultor nacional.

Em seu gabinete de trabalho, gentilmente, o dr. Orlando de Almeida Prado recebeu-nos. Em sua mesa, uma fotografia: de um fardo com algodão de fibra longa. Ela sugere, então, a primeira pergunta, feita cerimoniosamente:

— Dr. Orlando. Este fardo deve ter uma historia? não tem?

— Tem, mesmo, uma historia assas interessante. E' o primeiro fardo de algodão Serigy, que colhi em minha fazenda. Foi o resultado do plantio das sementes que consegui selecionar, de um capulho que, numa investigação que fiz no Ministerio da Agricultura, encontrei como que abandonado. Fiz o plantio. Selecionei. Aumentei o numero de sementes. O algodão era dos melhores. Diziam-me que algodão de fibra longa só dava na Serra do Seridó. Mas eu teimei. E mostrei que a razão estava comigo. Esse algodão, embora de uma especie herbacea, produz fibra de 35-40 mm. e dá fio até 200, enquanto o atual só dá fio 80. Venci. Mas fui vencido pela teimosia dos que não queriam acreditar naquilo a que chamavam um milagre.

Com isso São Paulo continua importando quase 20 milhões de algodão fibra longa. Mas produzisse ele o Serigy, e isso seria evitado.

A conversa, então, foge um pouco do assunto. Discute-se, rapidamente, outras questões. Mas, voltando a finalidade da entrevista, o dr. Orlando de Almeida Prado esclarece:

— Eu havia selecionado sementes para plantar 400 alqueiros de Serigy, ao qual dei o nome de "Esmeralda", como se vê no fardo. Mas, por imposição da Conferencia Algodoeira de 1935, tive que desistir, entregando á fabricação de oleo enorme quantidade da preciosa semente.

Perguntamos, depois, ao dr. Orlando de Almeida Prado, o que ele achava do financiamento. E ele respondeu-nos, não apenas como entusiasta da lavoura algodoeira que ainda e, mas como um grande financista que, sobre o assunto, vem fazendo uma serie brilhante de conferencias:

— O clamor que se levanta entre os algodoeiros, solicitando o financiamento do algodão, é a prova mais recente e inconcussa que eu posso invocar em favor da tese que venho defendendo em conferencias que iniciei em pról da instituição do credito, especialmente do credito agrario, e da organização do nosso sistema bancario em bases racionais e modernas.

A cultura algodoeira, bem como o seu comercio, não prescindem do credito a prazos curto e medio. Sem o credito facil, oportuno e pessoal, não se pode pensar — seja aqui entre nós, como em todo o Brasil — seja em qualquer outra parte do mundo, onde se cultive algodão, em cultura intensiva da preciosa malvacea.

O mesmo eu diria com relação ás diferentes industrias de aproveitamento do algodão e dos seus sub-produtos, como materia prima. Para estas o credito á prazos curto, medio e longo.

No setor algodoeiro, quase tudo está feito — e bem feito — em São Paulo, onde pouco devem se preocupar os poderes públicos, com relação á parte técnica da produção e á elaboração da mesma.

O que é indispensavel, relativamente á economia algodoeira, é que todos os interessados, de mãos dadas com o Governo, cuidem de alcançar e estabelecer medidas de ordem financeira, de carater definitivo, para sairmos desta presente situação de medidas de carater imediato, nem sempre eficazes.

E essas medidas só poderão ser tomadas e estabelecidas, dentro de um plano sistematico de conjunto, que organize o nosso mercado monetario, fundado, como acabei de dizer, numa sadia organização bancaria.

Outros comentarios são feitos. O reporter avança umas considerações sobre o credito agricola. E o dr. Orlando de Almeida Prado conclue, então:

— O credito pessoal educa o individuo. Torna-o fiel cumpridor dos seus deveres. Obriga-o ao esforço, para poder solver os compromissos.

Outra pausa. E o dr. Orlando de Almeida Prado esclarece o seu pensamento:

— Porque, ao par dessas medidas financeiras, é preciso, porem, que os poderes publicos legislem no sentido de dar aos financiadores as garantias que hoje lhes faltam, na função financiadora. Essa legislação consistiria em normas juridicas, severas, e em meios coercitivos, que obrigassem os lavradores, produtores e os financiadores e compradores, ao cumprimento dos seus contratos, tanto de penhor agricola, como de compra e venda dos seus produtos.

Nesses dois setores, porem, tudo está por fazer-se. A' imprensa de nossa terra está reservada uma parte importantissima na campanha preparatoria do espirito publico e de uma orientação governamental, no sentido de dotar o Brasil de leis modernas e organização racional, numa base solida e definitiva, em que repouse o progresso e a grandeza da economia de um Brasil forte e invencivel de amanhã.

"A Maior Satra de Algodão de São Paulo Precisa ser Amparada com Urgencia"

Declara ao DIARIO CARIOCA o Senhor Manhães Barreto

Nos meios financeiros do Estado de São Paulo o sr. Manhães Barreto é, incontestavelmente, um nome de relevo.

Espirito culto, grande conhecedor de todos os segredos que se relacionam com a vida industrial e agricola da terra bandeirante, s. s. era, sem duvida, uma voz autorizada para falar sobre o algodão e os seus complexos problemas.

Assim, no proposito de focalizar os conceitos do ilustre banqueiro, fomos ouvi-lo no Banco Noroeste do Estado de São Paulo, onde s. s. exerce com operosidade e dedicação as elevadas funções de super-intendente.

Informado da missão do reporter da sucursal do DIARIO CARIOCA, o sr. Manhães Barreto falou com entusiasmo sobre a lavoura algodoeira, referindo ás suas vultosas influencias na economia de São Paulo.

— No momento, meu caro jornalista — disse-nos o nosso entrevistado — não posso abordar com pormenores o problema. Não estou ao par de certos detalhes da questão. Louvo, porem, sem restrições as iniciativas da U. L. A. pleiteando junto ao governo medidas em pról dos lavradores paulistas, medidas que acabam de ser atendidas pelo presidente Getulio Vargas, ministro Souza Costa e interventor Fernando Costa, três grandes e sinceros amigos da agricultura. Aliás penso que o essencial é que a colaboração do governo seja imediata, evitando que o pequeno lavrador fique á mercê da exploração dos oportunistas e agiotas. O Banco Noroeste do Estado de São Paulo tem autoridade para falar sobre o assunto, por isso que é um tradicional amigo da lavoura paulista, cuja prosperidade sempre incentivou, prestando-lhe toda ajuda possivel.

— Acha, então, v. s. que deve haver urgencia no auxilio á lavoura algodoeira?

— Perfeitamente. Como já acentuei, no começo da nossa palestra, esse é ponto capital da questão. A maior safra de algodão de São Paulo já foi amparada pelo governo. Falta, apenas, a concretização material desse louvavel empreendimento para que o pequeno lavrador possa continuar a sua nobre missão de formiga anonima, fazendo a riqueza de São Paulo, ou melhor do Brasil, — concluiu o nosso entrevistado.

Goiaz terá tambem seu preventorio anti-leproso

A CAMPANHA FINANCEIRA LEVADA A EFEITO PELA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTENCIA AOS LASAROS

A campanha que está sendo levada a efeito em Goiaz pela sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, com o objetivo de angariar fundos para a construção do Preventorio daquele Estado, prossegue num ambiente de grande entusiasmo.

Assim é que na primeira reunião ontem realizada verificou-se que o total até então arrecadado atingia a 178:618$000, incluindo-se nessa quantia a contribuição do governo do Estado no valor de 150:000$000.

O povo goiano não tem negado o seu apoio a esse movimento, notando-se em todas as camadas sociais uma grande atividade no sentido de tornar realidade o preventorio que abrigará os filhos sadios dos lazaros.

A sra. Eunice Weaver, acompanhada do prefeito da capital e de varias senhoras da sociedade local, visitou a cidade de Pouso Alto, onde fundou uma Sociedade de Assistencia aos Lazaros, devendo visitar ainda varias cidades do interior do Estado afim de dar maior desenvolvimento aos trabalhos.

Bodas de prata de formatura dos bachareis de 1916

Os bachareis de Direito de 1916, da então Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, completam este ano 25 anos de formatura.

Para comemorar as bodas de prata desses bachareis que constituem a turma chama dos plenipotenciarios porque quatro dos seus componentes são atualmente ministros plenipotenciarios, foi organizado um programa de solenidades que se realizarão na próxima terça-feira, 2 de dezembro.

Pela manhã será rezada missa na Matriz do Largo da Machado por alma dos mestres e condiscipulos falecidos.

A's 13 horas, no salão do "Yatch Club", na praia Vermelha, haverá um almoço de confraternização que será presidido pelo dr. Max Fleiuss, que era em 1916, secretario da mencionada Faculdade.

Após o almoço, os bachareis de 1916, irão incorporados fazer visitas aos professores dr. Rodrigo Otavio, Manuel Cicero e Alfredo Bernardes, os últimos sobreviventes da congregação que lecionou a referida turma.

Cruzeiro Turistico Inter-Americano

O MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES PARA ESSA VIAGEM

A curiosidade e simpatia que inspiram á sociedade brasileira os povos nossos irmãos, da America do Sul, tem-se patenteado eloquentemente no exito, fora do comum, da excursão turistica lançada pelo Touring Club do Brasil e que visitará, em janeiro proximo, o Uruguai, a Argentina e o Chile.

Varias modalidades de viagens foram estudadas de maneira a permitir aos excursionistas demorar, no passeio, maior ou menor tempo, visitando apenas o Uruguai e a Argentina, ou indo até o Chile. Tambem o regresso pode ser feito através do Rio Grande do Sul, ou diretamente, em navio do Lloyd Brasileiro, de Buenos Aires até o Rio.

Quase duas centenas de pessoas vão tomar parte na viagem, que apresentará, sem duvida, a maior e mais luzida caravana turistica já organizada, nos ultimos anos, entre nós.

O Grave Problema da Alimentação Racional dos Animais

Quem visita as zonas de criação da Europa e dos Estados Unidos — sejam de vacuns, sejam de equinos ou muares, de suinos ou de aves — nota isto: qualquer que seja a estação do ano, os rebanhos estão suficientemente alimentados. Nota, ainda: os animais são arraçoados separadamente, de acordo com os fins a que se destinam, ou, em outras palavras, as rações são dadas a cada especie de animais de acordo com a sua natureza e com a utilidade que deles se requer.

Quem acompanha a vida rural brasileira, sabe isto: basta que uma seca seja mais insistente para que morram de fome milhares de animais como aconteceu o ano passado, em S. Paulo.

E mais: o boi da engorda e a vaca leiteira são alimentados do mesmo modo; assim o cavalo de trabalho e o de corrida ou o reprodutor; assim os pintainhos, os frangos e as galinhas poedeiras.

Em edição recente, dedicamos ao assunto longo editorial ilustrado, sublinhando o quanto isso é irracional. Por que razão, na Europa e tomemos a Europa por exemplo não se extinguem os rebanhos quando se extingue com o inverno, as pastagens? Porque os criadores adotam para eles alimentação complementar. Por que razão aquelas separações na hora de tratar os animais? Porque cada um é tratado de acordo com as suas peculiares necessidades, ditadas pelos fins a que se destinam.

No Brasil, a sorte dos rebanhos depende muito das inclemencias do tempo. Por outro lado, não se cuida do arraçoamento racional, de acordo com as necessidades do animal. De modo geral, falta proteina nos alimentos e não se corrigem, por meio de rações adequadas, as deficiencias apontadas pela pratica. Desenvolve-se somente o ventre de animais que devem dar bom peso; ceva-se um porco durante tempos inacabaveis, de modo tal que ele mesmo come a maior parte do lucro que deveria dar; o policiamento dos artigos de alimentação derrama no ralo diariamente milhares de litros de leite, por não ter conseguido o teor de gordura minimo exigido pelos regulamentos sanitarios; morre, em cada seca, um numero de animais cujo valor seria suficiente á compra do dobro das rações que os teriam salvo, enriquecendo o seu dono. Tudo, porque não adotamos, ainda, o sistema de alimentação racional Aliás, só mesmo agora, é que se instalou, no Brasil, a primeira industria visando tal objetivo.

A Pró Pecuaria — Industria de Forragens Equilibradas Ltd. São Paulo, começou a oferecer este ano seus produtos em diferentes marcas. Fabricam a Lactigena I, á base de proteina e materia graxa, para a saude e robustez das vacas leiteiras, aumentando-lhes muito a produção, e a Lactigena II, para aumento da produção das vacas já habituadas ao novo arraçoamento Para elevar-se ao maximo a produção leiteira, fabricam ainda a marca Lactigena III, cuja percentagem de proteinas equilibradas sobe a 20%. Para a obtenção de leite mais gordo, oferecem a marca Grassogena.

Para a engorda de bovinos, a ração Engorda e a Engorda I.

Para criar bezerros fortes e sadios, embora sem o leite na alimentação a marca Terneiro I. Para acelerar-lhes o crescimento, Terneiro II.

A ração marca "Equina" fortalece e aumenta a beleza dos cavalos e muares comuns de tiro. A ração Turf se destina a cavalos de esporte e de corrida. A ração Potrilho se destina aos potrinhos de 3 meses a 1 ano; e a marca Potranco aos potros de 1 ano de idade em diante.

As rações Bacorinho e Cevadeira são para os suinos, conforme se trate de obter crescimento precoce dos leitões ou engordar rapidamente os suinos de ceva.

Para os galinaceos, há as rações Pintainho, para conseguir pintos sadios e resistentes; a Poedeira, para criar galinhas sadias, robustas e rendosas; e tambem a Poedeira II, para postura.

Finalmente, um otimo aperitivo para os cavalos enfastiados: o Maisarin, que os proprios tratadores costumam comer.

A Pro Pecuaria — Industria de Forragens Equilibradas Ltd. instalou suas fabricas este ano, na rua do Cortume, 196, nesta capital. Pioneira no assunto, tem desenvolvido grande atuação educativa. Foi com tal objetivo que compareceu á I Exposição Nacional Agro-Pecuaria do Brasil Central, em Uberaba, onde instalou o maior "stand" do Pavilhão reservado as industrias afins. Dirigiu-o o proprio tecnico da Pro Pecuaria, senhor Paulo Wolff, que conhece a materia em todos os aspectos, porquanto já foi criador e industrial na Europa.

Se, do ponto de vista do interesse geral, foi altamente meritoria a atuação desta firma tendo merecido encomios do senhor presidente da Republica e do sr. ministro da Agricultura e das demais autoridades inclusive do sr. Secretario da Agricultura do Estado de Minas — pode-se tambem assegurar que firmou definitivamente, entre nós, a nova industria. Durante os dez dias do certame de Uberaba, quase todos os expositores usaram os produtos Pro Pecuaria. Desde o quinto dia muitos deles começaram a manifestar entusiasmo ante os resultados observados. Adoeceu no recinto um bezerro de dois meses desacompanhado da mãe avaliado em 100 contos de réis. Experiente, o tecnico desta firma notou logo tratar-se de alimentação inadequada: o bezerro estava empazinado e febril e, conforme se afirmava, ia morrer. Confiada sua alimentação ao tecnico de Pro Pecuaria, no fim da Exposição estava mais bonito do que quando entrara.

Pode-se dizer que a generalidade dos criadores do Brasil Central adotou o novo processo de racionamento, tendo-se elevado a milhares as toneladas de rações vendidas, muito embora se cogitasse inicialmente de simples demonstrações.

O exemplo dos criadores do Triangulo os quais, pelos belos especimens expostos, demonstraram ser de fato lideres da pecuaria nacional, é bem convincente. Se for seguido pelos demais, a pecuaria terá dado no Brasil enorme salto, adquirindo do verdadeiro caracteristico de exploração economica.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

A Situação da Lavoura Algodoeira, Através a Opinião do 'Campeão dos Campeões Algodoeiros', o sr. Ricardo Lunardelli

Não havia nada naqueles sertões. Mas a terra era fertil. Mostrava-no verde - esperança das folhas acariciadas pela brisa — essa fertilidade surpreendente que inspirou o "plantando dá de tudo", do nosso caboclo.

As terras imensas, coloridas na primavera eterna do nosso país, eram um convite ao desbravador destemeroso, que quisesse semear fartura. Os machados cantaram nos troncos das arvores. E os homens empunharam as enxadas e iniciaram a carpida. E os arados sulcaram o solo. De outras terras, outras gentes foram chegando. E o Brasil tornou-se um "país essencialmente agricola". Lado a lado com o nacional, o estrangeiro batia enxada de sol á sol, transformando a mataria nesses campos que foram verdes-vermelhos de cafés, e que hoje são verde-brancos de algodão.

Já ligados á historia de São Paulo, os irmãos Lunardelli surgem hoje no cenario agricola nacional, como dois expoentes desses desbravadores da selva bruta, bandeirantes da nossa agricultura que foram. Um, tornou-se o "Rei do Café". Outro, o "Campeão dos Campeões Algodoeiros" de São Paulo, o que quer dizer do Brasil.

Esta modesta homenagem do DIARIO CARIOCA aos lavradores de algodão em São Paulo, á União dos Lavradores de Algodão, por consequencia, não poderia prescindir de uma entrevista com Ricardo Lunardelli, o campeão algodoeiro do Estado de São Paulo, detentor desse titulo desde 1937.

A agricultura moderna encontrou nesse homem incansavel um dos seus mais entusiastas adeptos. Os seus 800 mil caféeiros são tratados mecanicamente. Por processos modernissimos são tratados, tambem, os seus quatrocentos alqueires de algodão dos tipos mais selecionados.

A nossa entrevista com Ricardo Lunardelli verificou-se logo após a realização da Festa do Algodão, em Campinas. Logo após, portanto, a assinatura do decreto-lei, financiando os 110.000 plantadores de algodão de São Paulo. Na festa de Campinas, representado pelo seu filho João Lunardelli — seu gerente na Fazenda São José, seu braço-direito, portanto — Ricardo Lunardelli recebera — mais uma vez — o titulo de campeão algodoeiro de S. Paulo. Confiando a seu filho a incumbencia de receber o premio que lhe coubera, prestou-lhe, Ricardo Lunardelli a homenagem que esse seu herdeiro e continuador merece, pela abnegação, pelo esforço, pela sabia direção dada aos trabalhos na Fazenda São José. Atitude simpatica, pois, a do Campeão dos Campeões Algodoeiros do Estado de São Paulo.

Ricardo Lunardelli caracteriza-se, antes de mais nada, por uma franqueza simpatica no expôr as suas idéias. E elas são explanadas sintética, mas compreensivelmente. E ele diz-nos:

— Apesar das medidas defensivas, tomadas ultimamente, como, por exemplo, essa do financiamento, é curioso o que aconteceu: o algodão baixou de preço. E' preciso, portanto, que essas medidas sejam postas em pratica imediatamente. O mercado algodoeiro não pode e nem deve ficar á mercê dessas bruscas oscilações. Nem que seja necessario o fechamento da Bolsa de Mercadorias, como medida preventiva contra a especulação desmedida. Aliás, essa medida já foi pleiteada por diversos interessados. E que o algodão precisa ser amparado de maneira melhor. Ele é a segunda riqueza exportavel do Brasil. E' preciso cuidar-se dele como se cuida do café, do mate, do açucar, do pinho. E' preciso que se fundem orgãos acauteladores dos seus interesses. Não se pode conceber, tambem, que o algodão norte-americano alcance — e nisso em que pese as diferenças de cambio — .. 112$000 mais ou menos, enquanto o nosso não atinge mais do que 52$000, estando hoje alcançando apenas 43$000, tipo identico ao norte-americano. E' preciso, pois, cuidar mais do interesse do lavrador. Em 1918 vendiamos o algodão caroço, a 14$ por arroba, e 43$ algodão em rama, na mesma quantidade. Mas o custo da vida era 5 vezes menor do que agora. A diferença de preços, em todos os generos, é dispar. Tinhamos, por exemplo, a farinha, que custava 12$000 pura e que hoje é vendida a 50$000 com mistura. O açucar estava cotado de 20$000 a 25$000. Hoje custa 70$000. E tudo na mesma proporção. A libra ouro valia 16$000. Atualmente, está cotada a 200$000. O dolar a 3$500, se não me falha a memoria. Hoje o seu valor ultrapassa a 20$000. No entanto nós continuamos a vender o nosso algodão a 10$000 e 12$000 a arroba caroço ou a 40 e pouco em rama. E note-se que as terras eram novas, que o algodão estava muito longe do perigo das pragas. Hoje já são necessarios outros cuidados. As terras estão cansadas, os adubos carissimos, os inseticidas, idem. Logico, portanto, que o amparo dado ao café e aos outros produtos, manufaturados ou não, deve extender-se ao algodão.

Ricardo Lunardelli tem estudado, tambem, o custo da vida dos colonos.

E expõe-nos o resultado desses estudos:

— Nestes ultimos anos, após a crise que assolou o café, o trabalhador rural no Brasil é um verdadeiro imigrante. E' que vive empós situação melhor, pois já não tem esperanças de obter o que necessita, onde está. Deixa as fazendas, as zonas, os Estados, procurando salario melhor, salario que nunca lhe é dado, porque o produtor é uma vitima, tambem. Mas, se a venda do produto não compensa o esforço do fazendeiro, como melhorar esse salario?

Ricardo Lunardelli, confessou-nos e deixou perceber através da sua palestra, que nutre pelo presidente Getulio Vargas grande admiração. Recorda-se, com carinho, mesmo, do dia em que dele recebeu os cumprimentos pela vitoria que obtivera, sagrando-se campeão algodoeiro do Estado de São Paulo em 1939. E conclue a sua palestra desta maneira:

— Nós esperamos com ansiedade que o Governo volte as suas vistas para nós. Porque, temos a certeza, quando isso se der, estaremos garantidos e, mais do que isso, estimulados para prosseguir na nossa faina. O algodão é o segundo produto exportavel do Brasil, depois do café. Dai a convicção que tenho de que o dr. Getulio Vargas nos compreenderá e virá ao encontro dos nossos desejos.

Noturno

CONTO de MARTHA LINDQUIST ★ TRADUÇÃO de GENIVAL RABELO

Ela foi até ao piano, como todas as noite; todas as noites que podem caber em um mês. Era quase um rito.

Castro preparou sua emoção para não lastimá-la demasiadamente; seus nervos anteciparam o prazer intenso e doloroso. Ouviu-se uma nota, e mais outra, e outra mais... Os primeiros compassos do "Sonho de Amor", de Liszt, encheram o quarto. Haviam-se apoderado desse sonho, fazendo dele algo que os unia mais que qualquer outra coisa. A linguagem, os gestos, a emoção que sempre se cala. Musica, interpretação, contacto.

Apenas podia falar a respeito dessa mulher e do estranho chamado que os uniu em uma identica ternura sem condições. Tudo o mais poderia ser traduzido por algumas palavras que nada diziam: "Uma tarde qualquer em qualquer lugar da cidade. O encontro na chuva, o silencioso entendimento dos olhares". Sairam juntos. Não se podia explicar. Era necessario senti-lo. Estiveram e estavam fora da realidade. Mas havia uma certeza, uma unica certeza: trinta noites e trinta "sonhos" juntos. Era demasiado.

Castro escutava, sismarento. Os sons uniam-se, misturavam-se. E percebia-se, entanto, cada nota, limpida, grave. Subiam envoltas, muita vez, em algo como fumo apagado e espesso. Brilhavam em um trinado subitamente puras, como uma chama. Castro fitava somente as mãos. Estas estabeleciam um dialogo de dedos e teclado. Estreitavam-se em furia, em suavidade. Depois, era só um roçar, uma fuga de dedos invisiveis, perseguidos.

O "Noturno" de Liszt — a delicada ternura, o calido romanticismo criado pelo compositor hungaro —quase havia desaparecido; surgia por instantes em um relaxamento total, quando cada vibração parecia distender-se em um repentino abandono. Mas o "outro" som, o criado por ela, era dôr. Dôr e apaixonada procura; uma viva interrogação ás coisas; uma perfumada necessidade de resposta. Era, ainda, uma tortura infinitamente desejavel: os olhos de ambos, talvez sem querer, fixavam-se mudos.

Castro descubriu assim que a vida dessa mulher havia perdido seu silencio. Cada noite era uma confissão. Cada noite era um regresso inevitavel a tudo o de ontem e fixação do presente.

Castro adivinhou — poude fazê-lo — sua vida apaixonada; compreendeu-a sem conhecê-la. Teria sido capaz de afirmar que naquele passado havia dôr, solidão, incerteza. Mas de repente seus dedos cantavam o profundo "grito" do presente. E Castro sabia então que essa mulher era feliz ao seu lado. Apesar de tudo, sentia, ás vezes, que uma vaga ameaça iria cair sobre ambos; parecia-lhe que ela se distanciava; percebia — repentinamente lucido — que ela não era feita para permanecer. Só quando a musica a possuia, quedava clara ante seus olhos, como se renascesse cada vez. Então tudo estava ali: ternura, abandono, união. O tempo passava sobre eles, não para eles. Estavam fora do tempo.

Uma noite, ouvindo-a, pensou em si mesmo: em tudo o que não havia feito, no que havia acreditado fazer. Pensou que não havia chegado nunca a nada definitivo, concreto. Pensou inteira inutilidade de sua vida passada e na instabilidade desse presente que se lhe ia em constantes projetos irrealizaveis. Volveu a sentir aquela urgente necessidade de "algo" verdadeiro, que agitara sua adolescencia. Mas, desta vez, o sofrimento não foi suavizado pela esperança. Não se enganava: a luta seria terrivel; havia que começar desde o principio. Havia que construir de novo depois de derrubar tudo o que não servia. Sofreu como se uma revolução tivesse passado por sobre seu corpo. Aqueles livros que havia escrito lhe pesaram como fardos que contivessem sua falsa certeza de tudo, que era, agora, para ele, deslealdade, sua pretendida madureza, seu absurdo lugar de guia...

Ela fitou-o e descobriu sua luta. A musica mudou; foi de pronto como o apaixonado hino á alegria; como um braço forte que o sustivesse e o levantasse, fazendo que ele perdesse o medo ao combate. Era uma musica nova, inteiramente desconhecida, que tinha muito de maravilhoso. Castro sentiu que um intenso desejo de luta se apoderava dele; uma assombrosa certeza de triunfo, uma energia pujante e sã. Ainda podia ser.

Os dias passaram rapidos. Castro não queria pensar nos que já haviam passado. Vivia projetado no futuro. Ia reconquistando o tempo perdido. A idéia de uma nova obra — sua verdadeira obra — havia nascido nele; era a primeira obra de um escritor desconhecido, de um adolescente iluminado que tivesse conquistado o privilegio da madureza sem haver perdido nada de sua apaixonada esperança. Ela calava, mas estava ali. Juntos.

Um dia qualquer, porem, sem que nada fosse previsto, quedaram quietas as mãos sobre o teclado; interrompeu-se o "Noturno" bruscamente, em um final inesperado. Castro sentiu a dor que provoca uma punhalada. Aquela ameaça vaga que havia sentido algumas vezes, concretizou-se. Esperou que ela falasse com medo e com impaciencia. Disse duas palavras somente:

— Vou-me embora...

Castro não soube que responder. Não sabia que dizer ante essas palavras simples terriveis, pueris, apesar do que significavam. Ela tornou a dizer:

— Vou-me embora. Seria inutil explicar-te agora minha resolução. Não nos convinha nada. E' estranha esta necessidade de partir que me domina sempre de pronto. Não posso deter-me nunca demasiado tempo. Tem sido sempre assim. Sei que não me compreenderás. E, no entanto, não quero magoar-te.

Castro rebelou-se. A voz era tremula.

— Mas... e eu? Pensaste alguma vez em mim? E' possivel que não haja conquistado ainda o direito de reter-te.

Ao ouvir a palavra "direito", ela contrariou-se. Distanciava-se.

— Nunca prometi coisa alguma — disse. — Nunca prometemos nada nem tu nem eu. Sabias que esse momento ia chegar.

Castro gritou, desesperado:

— Nunca quis compreendê-lo!

— E' melhor assim — disse ela, subitamente enternecida com a tristeza do homem. — Não compreendes que é melhor assim? Se ficasse, já não me terias. Eu não voltaria a ser a mesma. Não sei resistir a esse desejo de caminhar sempre, quasi sem pausas, não sei até onde, não sei até quando. E o sinto agora, como a sirene de um barco que me chama de muito longe...

Castro a escutava sem compreendê-la, ferido. Conhecia a ternura e o cansaço dessa que se antecipava á partida. Quiz tomar-lhe as mãos, e ela as retirou, sem revolta, mas com firmeza. Ele deixou cair os braços, desanimado. Trancou-se num orgulho aspero, doloroso.

— Então, não me queres?

Ela não contestou. Aproximou-se da janela. Seu olhar vagou pelas distancias.

Castro não insistiu mais. Estavam já separados.

. . . .

No dia seguinte, ele estava só. Desconheceu o quarto, a janela aberta ao sol e ao vento, o piano fechado. Em cada canto quedava uma nota. A renovada musica de muitas noites juntos. Perdera as forças. Estava cansado e envelhecia.

Passou um ano assim. Não queria volver a cabeça até esses mezes vazios. Ali estava os originais da obra apenas começada. Abandonados, mortos. Havia momentos em que se envergonhava de estar vivendo desse modo; eram como chispas de remorso que lhe davam uma sensação de olvido, de dominio sobre si mesmo. Mas, isso desaparecia bruscamente. Não conseguia tornar a encontrar sua força, seu desejo de ação.

O aborrecimento levou-o a um cinema, aquela noite. E, de subito, no pequeno salão, ouviu o "Noturno". Os primeiros compassos do "Sonho de Amor". Um piano magnifico. A musica encheu o salão. As notas foram caindo sobre ele como uma chuva renovadora, como um vento que lhe refrescasse a fronte, como uma voz conhecida que o animasse, que o levantasse sobre si mesmo. O desejo de esconder a cabeça entre as mãos acariciantes de uma mulher e chorar livremente, como na infancia, o estremeceu. Não podia resisti-lo. Levantou-se. Com os ouvidos cheios de sons distintos, com a escassa fugaz do "Sonho" perseguindo-o, saiu para a noite. Não soube se tropeçou com alguem; ia ás cegas.

E já na rua, começou a andar depressa, com febre quasi. Sem nenhum cansaço. Não levava um destino determinado, mas se sentia ávido de todos os destinos. Não ia atráz de uma mulher; ia atráz de seu proprio encontro. Lembrou-se do que ela lhe havia dito uma vez: "E' algo que leva a uma meta que não sei se existe, posto que não se chega. Essas palavras se amoldavam agora ao ritmo de sua marcha. A cidade — pequena e grande — emprestava-se a recolher seus passos. E pensou: "Alem, há outras cidades. Outros homens". Pareceu-lhe que precisava abraçar o mundo. Uma grande ternura lhe brotava do coração. Sentiu-se amigo de todos os que passavam ao seu lado, irmão de todos. Aumentou o passo. Sentiu que saia de si mesmo para fora, de uma maneira estranha. Uma secreta alegria — alegria de amor, de calor humano — trouxe-lhe musica aos ouvidos. Caminhava ao encontro de uma nova sinfonia, distinta de todas. Distanciou-se tranquilo — sem dor, sem rancor, com ternura, com reconhecimento — da primeira mulher que havia criado a primeira nota.

MAIS UM TEATRO TEM O RIO

A cidade vai possuir a sua "boite" elegante, no genero das que existem nas principais cidades do mundo, com a próxima inauguração do "Chinese" (pronuncie: **xáiniz**). o novo teatro que acaba de ser instalado á rua Alcindo Guanabara, no sub-solo do teatro Regina, ricamente decorado em estilo chinês dotado de ar condicionado e possuindo poltronas adaptadas em mesas, para serviço de "bar", durante os espetáculos.

"Chinese" apresentará grandes revistas de "music hall", com artistas internacionais de renome e os maiores cartazes brasileiros no genero de variedades, em três sessões diarias. Duas grandes orquestras, lindas "girls", comicos, excentricos, ilusionistas, acrobatas, cantoras internacionais e sambistas, constituem o elenco de primeira ordem. A inauguração de "Chinese", que está marcada para o próximo dia 4 de dezembro, marcará um acontecimento sensacional na vida da cidade, que irá possuir a sua "boite", unica no genero, na America do Sul.

COISAS QUE INCOMODAM

A voz maviosa de José Mafra.

O FILME DE HOJE

Metro — "Este Mundo é um Teatro" — Margarida Max.

O COMENTARIO DA NOITE

— O torneio extra agora é no Recreio, dizia ontem á porta do Carlos Gomes o ator Artur Sanches. E logo depois explicou:

— Cada noite ali compareço um clube para receber do Palmeirim explicações sobre cavalos de corrida.

★★

Associação dos Antigos Alunos do Ginasio São Bento

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 30, no Mosteiro de São Bento, após a missa das 8 horas, mais uma reunião da Associação dos Antigos Alunos do Ginásio de São Bento. Os trabalhos serão dirigidos por Dom Meinrado Mattmann O. S. B., presidente de honra da Associação. Falarão, nessa reunião, o professor Everardo Beckheuser e o ex-aluno, consul Donatello Grieco.

★★

★★

A Industrialização do Ovo

APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA IMPORTANTES CONCLUSÕES DO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

O Brasil em 1940, exportou 96.244 quilos de ovos no valor de 493:670$000. Essa exportação se verificou apenas em quatro meses — setembro a dezembro — pois não houve embarques em nenhum dos meses anteriores. No ano corrente, a exportação até setembro somou .... 60.012 quilos no valor de .... 332:290$000. Os embarques se verificaram nos meses de abril, maio, agosto e setembro, sendo que só no mês de maio foram embarcados 55.530 quilos, correspondendo a 313:464$000, ou seja 94.33% do total exportado.

Os mercados de ovos do Brasil são até agora apenas dois: a Grã-Bretanha com 99.30% e os Estados Unidos com 0.7%. Entretanto, segundo informações publicadas no Boletim Americano, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Argentina que não exportara ovos para os Estados Unidos nem em 1939 nem em 1940, nem no primeiro semestre de 1941, vendeu no terceiro trimestre de 1941 163.833 caixas, contendo 4.915.000 duzias de ovos. Além disto, está sendo, agora, ali, esperado um carregamento adicional de 24.927 caixas. Deve ser lembrado, porém, que os preços dos ovos da Argentina são inferiores aos do mercado norte-americano.

O aumento da exportação de ovos está condicionado á industrialização do produto na fórma de congelados e farinhas. Neste sentido o Conselho Federal de Comercio Exterior, estudando o assunto, em meiados do corrente ano, por solicitação do sr. Kent Lutey, vice-presidente da Henningsen Produce Co., Federal Inc., USA., com industrias em Changai, China, formulou as seguintes conclusões que foram aprovadas pelo presidente da República:

a) — conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação da maquinaria necessaria ás instalações que a referida firma se propõe estabelecer no país, para a industrialização do ovo;

b) — permitir a vinda e permanencia de técnicos especializados nessa industria, não existentes no país;

c) — recomendar ás autoridades estaduais e municipais da região em que a industria se instalar que estudem e adotem medidas tendentes a evitar especulações danosas aos industriais e aos produtores.

Outrossim, o Ministerio da Agricultura, por força do decreto-lei 2.954, de 16 de janeiro do corrente ano, exerce o controle sanitario dos entrepostos e estabelecimentos oficiais ou particulares encarregados do exame e classificação dos ovos, assegurando ao consumo um produto em boas condições sanitarias.

De Gaulle já Tem um Representante Oficioso nos Estados Unidos

Vichy e os Créditos Franceses na América do Norte — A Lei de Emprestimo e Arrendamento Tambem Favorece os Franceses Livres — Emissarios a Washington dos Chefes Indigenas da Africa Francesa do Mediterraneo — Destituido Weygand, Que Sorte Caberá ao Almirante Robert e ao General Nogues?

WASHINGTON, Novembro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O sr. René Pleven, ministro de Finanças, Economia e Colonias no novo governo do general Charles De Gaulle, que serviu durante muito tempo em Washington como representante pessoal do chefe dos franceses livres, regressou recentemente a Londres. Antes, porem, o sr. Pleven realizou uma serie de conferencias no Departamento de Estado, tendo-se encontrado numerosas vezes com o sub-secretario Sumner Welles e com o encarregado da Seção Européia do Departamento, sr. Ray Atherton.

Apesar do sigilo guardado em torno dessas conversações é notorio que o sr. Pleven pode agora informar o general De Gaulle que os Estados Unidos admitem a hipotese de um reconhecimento "de fato" do seu governo.

Agora, com a destituição do general Weygand do comando das forças de Vichy destacadas na Africa, a situação veiu tornar-se muito delicada para o representante do marechal Pétain, fazendo convergir as atenções dos observadores internacionais para o modesto apartamento onde os franceses livres tem instalada a sua representação, ainda não oficialmente reconhecida.

Segundo informações recolhidas em circulos autorizados, uma delegação permanente do general De Gaulle terá permissão oficial para se instalar em Washington. Suas funções diplomaticas serão identicas ás das demais representações acreditadas junto á Casa Branca. Assim, por exemplo, o ministro de De Gaulle, poderá assinar acordos comerciais com as autoridades "yankees" e concertar as medidas necessarias para que seu governo se beneficie tambem com a aplicação da lei de Emprestimo e Arrendamento.

Nessas condições, o governo de Washington poderá conceder aos homens que lutam sob o simbolo da Cruz de Lorena a mesma assistencia prestada ás forças livres da Tchecoslovaquia, da Polonia, da Dinamarca, da Noruega, da Holanda, da Belgica, da Grecia, da Iugoslavia e de Luxemburgo.

PREOCUPAÇÕES EM VICHY

Parece, contudo, que o Departamento de Estado não tomará, de momento, a iniciativa de romper as relações diplomaticas com Vichy, determinação que significaria, logicamente, o afastamento dos seus representantes no Quirinal e na Wilhelmstrasse, o que não se julga conveniente.

No entanto, essa consideração não evitará que as autoridades "yankees" prossigam as suas investigações sobre as atividades dos representantes consulares do marechal, incluindo-as no mesmo inquerito já empreendido para o apuramento da conduta dos organismos consulares espanhóis e japoneses.

Se ficar provado que os representantes de Pétain desenvolveram atividade identica á dos seus colegas alemães, serão banidos, da mesma forma, do territorio nacional.

Vichy, como era de prever, mostrou-se muito preocupado com as negociações entre representantes do general De Gaulle e o Departamento de Estado. A primeira consequencia dessas preocupações foi o esforço que as autoridades de Vichy fizeram para convencer os norte-americanos de sua amizade para com os Estados Unidos. Surgiram tentadoras promessas sobre as possessões da França na Africa e mesmo sobre a Esquadra Francesa. Foi tambem prometida aos norte-americanos uma recusa formal a novas exigencias dos japoneses na Indo-China.

OS CREDITOS FRANCESES NOS ESTADOS UNIDOS

O governo de Pétain não fez essas ofertas unicamente para contrabalançar moralmente os resultados das negociações do Departamento de Estado com os representantes de De Gaulle. Houve tambem um motivo mais tangivel. Na verdade, Vichy teme que o reconhecimento de De Gaulle signifique o congelamento dos creditos franceses nos Estados Unidos, os quais poderiam então ser postos á disposição do general De Gaulle.

Deve esclarecer-se, porem, que as negociações com os representantes de De Gaulle não se limitaram ao Departamento de Estado. Os governos da Inglaterra e dos Dominios Britanicos foram solicitados a manifestar seus pontos de vista sobre o assunto. Como se sabe, embora o governo britanico tenha virtualmente rompido suas relações diplomaticas com as autoridades de Vichy e reconhecido, de fato, a autoridade de De Gaulle, os Dominios da Corôa mantem seus ministros junto á "corte de Pétain" que, por sua vez, não retirou seus delegados nas capitais destes.

E' possivel, em face dos ultimos acontecimentos, que essa situação se modifique completamente dentro de pouco tempo.

O exemplo do reconhecimento, de fato, da autoridade de De Gaulle pelos Estados Unidos, seria, sem duvida, imediatamente seguido pelos Dominios Britanicos e mesmo por alguns paises do centro e sul-americanos. Acredita-se que os primeiros a seguirem essa politica serão o Mexico, o Uruguai e o Chile.

QUEM SERIA OS REPRESENTANTES DE DE GAULLE?

O general De Gaulle já pensou na personalidade que deve desempenhar o cargo de ministro dos Franceses Livres nos Estados Unidos. De acordo com o seu ministro dos Estrangeiros, sr. Maurice Dejean, tenciona mesmo colocar á frente da sua Legação em Washington, não uma, mas duas pessoas.

Simultaneamente com as negociações empreendidas pelo sr. Pleven, o Departamento de Estado recebeu de fontes autorizadas informações sobre a atitude civil e militar dos chefes indigenas da região norte africana, informações que vieram tranquilizar um pouco o governo de Washington. Parece que alguns daqueles chefes chegaram mesmo a enviar seus representantes a Washington.

O certo é que a França Livre já obteve dos Estados Unidos o seguinte:

1.°) — Licença de exportar produtos norte-americanos para os territorios sob o dominio dos Franceses Livres, fato tanto mais importante quanto é certo que tais licenças são muito dificeis de obter.

2.°) — Acordo especial concluido na base da lei de Emprestimo e Arrendamento para facilitar a compra de material de guerra nos Estados Unidos.

3.°) — Admissão de representantes dos Franceses Livres no Comité Inter-Aliado de Washington e na sua sucursal em Nova York. Esse organismo é que faculta ou nega a compra de material de guerra.

4.°) — Numerosas facilidades de natureza economica e financeira.

5.°) — O envio de uma importante comissão de norte-americanos á região africana dominada pelos franceses livres. As funções dessa comissão não se limitarão a assuntos de natureza economica.

Ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos, por intermedio do seu encarregado de negocios, Robert Murphy, que foi transferido de Vichy para o norte da Africa, realizou negociações amistosas e diretas, de carater politico e economico, fazendo caso omisso do marechal Pétain, com o almirante Georges Robert, governador geral de Guadalupe e da Martinica, com o general Augusto Nogues, governador geral de Marrocos e com o general Weygand, ex-governador geral da Algéria.

Acredita-se que isso tenha contribuido muito para o ultimatum de Berlim a Vichy, de que resultou a destituição do general Weygand. Que sorte caberá ás outras duas autoridades militares?...

Nada é possivel dizer-se por agora, pois tudo depende da reação internacional provocada pelo afastamento de Weygand e da resistencia de Vichy á bota alemã...

★

★ ★

O Imposto Sindical das Empresas Jornalisticas

A TERMINAÇÃO DO PRASO PARA O SEU PAGAMENTO

A' tesouraria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais recolheram, ontem e ante-ontem, as importancias relativas ao imposto sindical que arrecadaram, as seguintes empresas: "O Radical" 333$000, "Correio da Noite".... 437$800, "O Globo Juvenil", "Globo Sportivo", "Gibi" e "X-9" 278$100, Radio Educadora do Brasil 188$500, Radio Sociedade Guanabara 155$100, perfazendo o total de 1:392$500, quantia esta que foi encaminhada á Caixa Economica afim de ser escriturada em Caderneta Especial destinada a formação de fundo para construção do Sanatorio do Jornalista Profissional.

A's empresas jornalisticas que ainda não recolheram á instituição de classe o imposto sindical que lhe é devido nos termos do decreto-lei n. 2377 de 8 de julho de 1940 foram expedidos avisos sobre a terminação do prazo para tal fim, findo o qual ficarão sujeitas á multa estabelecida na citada lei. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviará na proxima segunda-feira ao Ministerio do Trabalho, como lhe cumpre, a relação das empresas desta capital e do Estado do Rio que já efetuaram o aludido pagamento.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
(29 de novembro)

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Manuel Felix de Oliveira — 8º Distribuidor, 13ª Vara.
Cataldo Messe Der Cardoso — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

Despejo

Bernardo Alves de Oliveira Gama — 1º Distribuidor, 11ª Vara.

Possessoria

Manuel Correia Gomes Leite — 3º Distribuidor, 10ª Vara.
Licio Ramos — 8º Distribuidor, 8ª Vara.

Renovação

João Evangelista Souto — 8º Distribuidor, 1ª Vara.

Apuração de haveres

Hugo Castrioto — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Franz Strauss — 8º Distribuidor, 6ª Vara.
Corina Esberard Pavie — 1º Distribuidor, 7ª Vara.
Tiago Ferreira & Assis — 2º Distribuidor, 8ª Vara.
Antonio Mendes de Oliveira — 3º Distribuidor, 9ª Vara.
Laura Lencastre — 8º Distribuidor, 10ª Vara.
Alvaro Ferreira Moreira — 1º Distribuidor, 11ª Vara.

Justificação

Carlos Borenstein — 2º Distribuidor, 8ª Vara.
Sinha Shomrony — 3º Distribuidor, 9ª Vara.
Samuel Grisspun — 8º Distribuidor, 10ª Vara.

Naturalização

Manuel do Nascimento Seixas da Seca — 3º Distribuidor, 2ª Vara.

Precatorias

Campo Largo, Paraná (João Machado de Lima) — 8º Distribuidor, 10ª Vara.
Niterói (José Abranches Loureiro) — 1º Distribuidor, 11ª Vara.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamento

Alberto Cardoso — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Inventario

Eduardo Camara Alves — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Arrecadações

18º — José Dias (Oficio 857) — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Oficio.

Testamento

Antonio Simões Pinto — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Ordinaria

Benedito de Oliveira Prado — 10º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.
Keystone Manufacturing Company — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Vara de Acidentes no Trabalho

Josefina Barreto de Menezes — 8º Distribuidor.
Nelson Armando da Costa — 1º Distribuidor.
João da Mota de Oliveira — 2º Distribuidor.
Luiz Marinho da Silva — 3º Distribuidor.
José de Pinho — 8º Distribuidor.
Cia. de Seguros Minas Brasil (João Ferreira) — 1º Distribuidor.
Cooperativa de Seguros (Eliseu Rodrigues de Souza) — 2º Distribuidor.
Atlanta Cia. de Seguros (Adão Vieira) — 3º Distribuidor.
Idem (Itamar Gomes Espacandim) — 8º Distribuidor.
Segurança Industrial (Cléa de Souza) — 1º Distribuidor.
Idem (José Martins) — 2º Distribuidor.
Cooperativa de Seguros em Fábrica de Tecidos (João José de Oliveira) — 3º Distribuidor.
Idem (Tales de Andrade) — 8º Distribuidor.
Idem (Sebastiana Gomes de Jesus) — 1º Distribuidor.
Idem (Manuel Afonso Barbosa) — 2º Distribuidor.
2º Curador (Nelson Cabral Pimenta) — 3º Distribuidor.
Idem (Mario de Oliveira Mendonça) — 8º Distribuidor.
Idem (Samuel Alves Pereira) — 1º Distribuidor.
Idem (Madalena Rodrigues Vieira) — 2º Distribuidor.
1º Curador (Valdemar Bernardo) — 3º Distribuidor.
Idem (Salomeu Correia) — 8º Distribuidor.
Idem (Manuel Lazaro Fernandes do Amaral) — 1º Distribuidor.
Idem (Oscar Santos) — 2º Distribuidor.

Vara de Menores

Arlinda Teixeira Pereira — 8º Distribuidor.
José França Filho — 1º Distribuidor.
Aurelia Tomaz — 2º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

25ª — Geraldo Alves do Nascimento (Proc. 170) — 8º Distribuidor, 7ª Vara.

Inquéritos

D.G. I. — José Manuel Jerônimo (Proc. 12) — 2º Distribuidor, 13ª Vara.
13ª — Secundino Bassalo Garandeia (Proc. 331) — 3º Distribuidor, 6ª Vara.
17ª — Manuel de Almeida Luz (Proc. 100) — 8º Distribuidor, 4ª Vara.
6ª — João Ribeiro de Almeida (Proc. 278) — 1º Distribuidor, 7ª Vara.
9ª — Manuel Barcelos ou Manuel Panchahas e José Valente (Proc. 163) — 2º Distribuidor, 11ª Vara.
9ª — José Vieira Gomes (Processo 160) — 3º Distribuidor, 8ª Vara.
9ª — Nivaldo Menezes Dias (Proc. 155) — 8º Distribuidor, 16ª Vara.
9ª — Anibal Aguilar Gomes e outros (Proc. 145) — 1º Distribuidor, 13ª Vara.
25ª — Lesado: Alberto Dias dos Santos (Proc. 147) — 2º Distribuidor, 16ª Vara.
9ª — Onofre Herminio da Silva (Proc. 157) — 3º Distribuidor, 3ª Vara.
18ª — Raul Alves Martins (Proc. 151) — 8º Distribuidor, 10ª Vara.
10ª — Norberto Araujo de Souza Marques e outro (Proc. 150) — 1º Distribuidor, 6ª Vara.
5ª — Ildefonso Ferreira de Almeida (Proc. 155) — 2º Distribuidor, 4ª Vara.
9ª — José Felicio de Oliveira Junior e outros (Proc. 158) — 3º Distribuidor, 9ª Vara.
1ª — Otto Sacks (Proc. 87) — 8º Distribuidor, 10ª Vara.
7ª — José Maria Vilhegas (Proc. 111) — 1º Distribuidor, 5ª Vara.
7ª — Lesado: Ivon Correia (Proc. 147) — 2º Distribuidor, 11ª Vara.
28ª — Alvaro Francisco Soares (Proc. 75) — 3º Distribuidor, 7ª Vara.
28ª — José Gomes da Silva (Proc. 79) — 8º Distribuidor, 13ª Vara.
25ª — Estevão Silveira (Proc. 123) — 1º Distribuidor, 12ª Vara.
25ª — Jorge Anastacio dos Santos (Proc. 161) — 2º Distribuidor, 2ª Vara.
25ª — Antonio Geraldo Maia (Proc. 94) — 3º Distribuidor, 14ª Vara.
30ª — Elias Fernandes Leite (Proc. 37) — 8º Distribuidor, 15ª Vara.

Contravenção de jogo

2ª D. A. — Alberto de Carvalho Silva (Proc. 194) — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

Precatoria

Paraná, Curitiba — Alberto Cominese — 2º Distribuidor, 15ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Luiz da Fonseca Fernandes e Mercedes Esteves — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Dionisio Cerqueira de Taunai e Nirce Gomes Dias — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
Gabriel Luiz Ferreira Filho e Maria Luiza de Souza Dantas — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.
Nelson Alves de Carvalho e Alaide de Souza Alves — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.
Alberto de Azevedo e Maria Emilia de Andrade Mendes — 3º Distribuidor, 13ª Circunscrição.
Ubiratan Luiz de Valmont e Maria Mercedes de Paiva — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Publio Heráclito Bartolomeu Marroig e Balbina da Silva Maia — 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.
Valdemar Oliveira e Silva e Dulcinéa Faria dos Santos — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Jorge da Silva Maciel e Renania Malheiros — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.
Albert Julius Schneider e Téia Wieneré — 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.
Orlando Cesar e Maria da Conceição Machado — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.
Osvaldo de Souza Gomes e Maria de Lourdes de Oliveira — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
Fernando Ferreira da Silva e Dirce da Costa Godolfim — 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.
Schachna Kunerman e Rebeca Galante — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.
Joaquim José Lopes Santos Neto e Iolanda Tourinho — 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
Armindo Augusto Doutel de Andrade e Candida Margarida — 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.
Ernesto Ribeiro da Silva e Zuleica Teixeira da Costa — 2º Distribuidor, 10ª Circunscrição.
Tulio Malta Brandão Gracindo e Carmen Xavier — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.
Ivon Correia da Silva e Renata Isolde Voss — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.
Antonio de Jesus Costa e Geni Antunes de Lima — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Manuel Abrunhosa e Linéia Fligare — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
Artur Cordeiro e Maria Elza Codesso — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Silvestre Pires da Silva e Esmeraldina Ribeiro de Céafulco — 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.
Idilio Fernandes de Santiago e Silvia de Lima Camara — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Levindo José Coelho e Abigail Gomes — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
João Pelaez e Laura Alves de Matos — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Claudionor Vieira e Francisca da Conceição — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.
Claudionor Gonçalves Chaves e Antonieta da Silva Gonçalves — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Alan Kardec Neuma e Alda Storino Canalini — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Baldomiro Pinheiro Uchôa e Maria Antonio de Vasconcelos — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Nelson Borges de Saldanha da Gama e Livia de Almeida Fernandes — 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.
Saul Batista Carneiro Guimarães e Emilia Montanhas Moutinho — 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.
Leopoldo Ribeiro Queiroga e Aurelia Rodrigues Viana — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.
Camilo Cuquejo Fernandes e Guilhermina Bianco — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.
Vitorino Ferreira e Rosa Mendes de Oliveira — 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.
Oscar da Silva Pinto e Elisa Teodora Vicente — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
Antonio Cardoso Filho e Solenia da Graça — 2º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
Israel Wolberger e Szajndla Rozemberg — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
Paul Faivichenco e Eerta Strambrand — 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.
Jacob Sznajderman e Perla Sznajderman — 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.
Emilio da Silveira Brum e Maria de Lourdes Moreira — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
Manuel Cardoso e Almerinda da Silva — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Afonso Rodrigues e Isaura Pereira da Silva — 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Tijupan Soares e Gracinda Martins de Magalhães — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.
Antonio Ferreira da Silva Filho e Georgina Quintanilha — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
José Coroado e Isaura da Silva — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
Manuel Pereira da Silva e Leonor de Oliveira — 2º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
José Gonçalves e Mercedes Correia de Almeida — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.
José Ferreira Pedra Neto e Auri Albuquerque Passos — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Osvaldo Lacerda e Floripedes Andrade Rezende — 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.
Argemiro de Paula Guimarães e Mafalda do Amaral — 2º Distribuidor, 11ª Circunscrição.
Domingos Afonso e Julia de Jesus — 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— The Becker Trading Corp., de Nova York, deseja relacionar-se com importadores e exportadores nacionais de frutas e produtos alimenticios.

— Mente & Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam importar tecidos de juta.

— Atlas Traders Ltda., do Canadá, deseja importar oleo de ricino.

— Pairudeau & Co., da Guiana Inglesa, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de carnes em conserva, presuntos, queijos, conservas enlatadas, cereais, etc.

— P. H. Menikoff & Co., de Nova York, desejam relacionar-se com organização idonea de representações.

— Associação Comercial de Florianopolis, deseja contacto com fabricantes de maquinas para a industria de fibras vegetais.

— Cirilo Torrecila (Hijo) & Cia., de Buenos Aires, desejam relacionar-se com fabricantes de talagarça.

— Mansur & Filhos, do Estado do Rio, dispõem de sementes de urucú, para embarque imediato.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

De Um Observador em Washington

A Europa de Von Ribbentrop

WASHINGTON, Novembro (Inter-Americana) — Von Ribbentrop reuniu agora em Berlim os seus homens de confiança nos outros Estados da Europa. O pacto anti-Komintern foi a voz de chamada. E lá se apresentaram todos, com perfeita disciplina, em torno desse pacto de circunstancias, que já esteve em riscos de sossobrar nas vagas gigantescas das escandalosas contradições de Berlim, pretendendo ligar a sorte dos seus desgraçados paises aos destinos incertos da Alemanha Imperial.

Apoiando-se fortemente nos seus homens de confiança, o ministro dos Estrangeiros do Reich serviu-se de um dos seus eufemismos habituais. Falava — disse — em nome da Europa aos outros quatro Continentes do mundo, mas, na realidade, dirigia-se em nome de Berlim aos Estados Unidos da América. O resto era simples cenario. Ora, em Washington, os malabarismos da diplomacia alemã já não causam a menor impressão. São tidos apenas como preludios de acontecimentos ás vezes graves, ás vezes comicos e quase sempre tragicos. O desta vez é francamente grotesco.

Já se espera pela grande conferencia da Europa, representada pelos seus Estados, ocupados, semi-ocupados ou ameaçados de ocupação proclamando-se em rebeldia autárquica, e em nome da "civilização ocidental" perante o resto do mundo. Mas em nome de que Europa fala Von Ribbentrop?

Desse foco de insolidariedade humana e de perturbação européia que foi sempre a Prussia? Mas a Prussia nem a Alemanha é. E' quando muito, uma especie de "camisa de força" desse conglomerado heterogeneo a que o sr. Hitler insiste em chamar o Grande Reich Alemão.

Não houve uma convulsão na Europa, durante os agitados anos que precederam a guerra atual, que não fosse concebida, preparada e promovida pela Alemanha nacional-socialista. A sua intervenção em Espanha, denunciada reiteradas vezes aos ouvidos surdos da defunta Liga das Nações, é hoje confessada, como um titulo de gloria e como um argumento de direitos adquiridos, pelos homens mais representativos do Estado franquista. As cidades espanholas já começam a ter que contemplar os monumentos aos alemães mortos na guerra civil. Otto Abetz, embaixador do Reich em Paris, foi expulso dias antes da eclosão das hostilidades do territorio da França pelas suas atividades anti-francesas, junto dos meios influentes da capital do Sena. O "colaboracionismo", que caracterisa o atual Estado de Vichy, é obra alemã. Na Italia, o poder do Estado, especialmente no que se refere aos seus organismos repressivos e economicos, é exercido conjuntamente pelas autoridades alemães e italianas. A Croacia e a Eslovaquia, mais que trabalho indireto, por via dos seus agentes internos, são obra direta sua. Expulso a ferro e fogo de todos esses paises, cujos governos agora proclamam, sob o dominio alemão, o direito á "Nova Ordem" européia, tudo quanto pudesse refletir um indicio de vontade coletiva, esses Estados nada mais representam hoje do que o instinto de conservação dos seus usurpadores. A Europa de hoje está na memoria dos seus mortos e na conciencia dos seus exilados internos e externos. Em Londres estão os chefes de Estado e os governos legitimos de uma grande parte dessa Europa, em nome do qual Von Ribbentrop se propõe falar num futuro mais ou menos próximo. Há muito já que o termo "constitucional" é gravemente subversivo dessa sombria Europa espesinhada.

Por exemplo, o sr. Serrano Suner, humilde e obscuro advogado saragoçano, que passou clandestinamente pela vida espanhola, quando em Espanha havia vida, quem representa? Os dois milhões de mortos da guerra civil? Os 500.000 exilados da América? Não é a França, Paris? E quem manda em Paris? Não é a Europa, a Belgica? E quem manda na Belgica? E na Holanda, quem manda na Holanda? E na Tchecoslovaquia? E na Grecia? E na Iugoslavia? E na Polonia? E na Rumania? E na Hungria? E na Noruega? E na Dinamarca? E no Luxemburgo? Na Verdade, a logica de Von Ribbentrop é implacavel. Não é a Alemanha que domina todos esses paises? Ou é, por acaso, a Europa, a Andorra, ainda livre?

Alem da livre Andorra, restam ainda as nações regidas por Estados com aparencias de livres. Mas que livre determinações têm esses paises para afirmar a sua vontade, eles que ainda não estão ocupados por considerações apenas de ordem geografica, estrategica ou de conveniencia do Reich? Não estão já ao alcance dos canhões e das forças motorizadas da "Wehrmacht"? Que sucederia hoje a um Estado Europeu que, em função da vontade do seu povo, livremente expressa, proclamasse qualquer ordem, que não fosse a "Nova Ordem" da Alemanha? Respeitaria Von Ribbentrop a sua livre vontade? Não foi proclamado por um dos homens mais representativos do Reich que "a nossa diplomacia é rapida, fulminante, eficiente e não admite contraditores"?

Nestas condições, a Europa que Von Ribbentrop vai lançar de um dia para o outro aos olhos do mundo é, sem duvida, uma Europa com a vontade morta, ou com a livre vontade do nacional-socialismo alemão. Os verdadeiros sentimentos da Europa e a livre européia, ou estão nessa população errante, em dramatica via-sacra, pelos sete caminhos do mundo, pagando, ás vezes em quadros de horrivel miseria, o luxo de não querer ser escrava ou o direito, que só Deus pode tirar, de dispor pelo menos da vida, ou estão lá na Europa, na alma esfacelada dos que vivem sempre com o credo na boca, a cada momento, esperando por uma nova execução de reféns... O resto, quando não é "quislinguismo" mais ou menos disfarçado, é pura e simplesmente "quislings" sem disfarce nenhum. E neles assenta a base moral da Nova Europa de Von Ribbentrop.

No Ministério da Guerra

O ministro da Guerra aprovou ontem o mapa do contingente a ser fornecido pelo Estado de Minas Gerais para incorporação aos corpos de tropa em 1943 nas unidades da segunda zona militar, pelo qual se verifica que são em numero de 4.960, jovens que o referido Estado terá de apresentar.

VEM AÍ O GENERAL AMARO S. BITENCOURT

E' esperado nesta capital no proximo dia 12 de dezembro, o general Amaro Soares Bitencourt, que além de chefe da Comissão Militar de Compras, exerce as funções de adido militar junto a embaixada do Brasil em Washington.

O antigo chefe do gabinete da administração Góois Monteiro, na pasta da Guerra, obteve permissão ministerial para assistir ao casamento de um filho, regressando em seguida afim de reassumir o seu posto. Durante a sua estada nesta cidade, e em atenção ao convite que lhe foi endereçado, paraninfará a turma de novos engenheiros que concluiram os diversos cursos da Escola Técnica do Exército.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores, Gastão Pereira Cordeiro, Alexandro Baima de Paula Guimarães, Gilberto Moulinho dos Reis e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; capitães, Demostenes de Castro Massa, Euclides Pontes e Mario da Nobrega Brasil da Silva; e 2os. tenentes Dilermando Allan e médico Luiz Lacerda Werneck; 2.º tenente Lidenor de Melo Mota. Foram concedidas as férias regulamentares ao major Ariel Leite Barreto. Foi trancada a pedido a matricula do capitão Darci Leal de Menezes, na Escola do Estado Maior.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realizou-se na manhã de ontem, na Praça "Marechal Espiridião Rosas", a cerimonia de encerramento do ano letivo do Colegio Militar do Rio, achando-se presente o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, acompanhado do corpo docente, da oficialidade e demais serventuarios do Estabelecimento. A cerimonia que iniciou-se com a leitura do boletim alusivo ao ato, encarregando-se dessa leitura o respectivo secretario. Em seguida, foi entoado o Hino Nacional por todo batalhão colegial ali formado, seguido do desfile em continencia ao comando.

O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO INSPECIONOU AS OBRAS DO H. C. E.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, inspecionou na manhã de ontem as obras que estão sendo levadas a efeito no Hospital Central do Exército. Nessa inspeção, o general Sampaio foi acompanhado pelo coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do Estabelecimento, tendo ocasião de observar que vão bem adeantados os melhoramentos que ali estão sendo introduzidos. O visitante, tambem esteve na 14.ª Enfermaria, que está sendo dotada não só de um novo pavilhão, como tambem de sensiveis modificações no seu aparelhamento interno.

TENENTE CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer com urgencia a Diretoria de Recrutamento para tratar do assunto de seu interesse o 2.º tenente de segunda linha Artur Lopes Babo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem os capitães Osvaldo Gonçalves Chaves, Amary Benevenuto de Lima e médico dr. José Arruda Valim. Foi designado o capitão médico Sergio Fontes Junior, do 1.º R. C. D. e 1os. tenentes médicos Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R. e Alvaro Dodsworth Machado, da Cia. do Batalhão de Guardas do O. G. do M. G., afim de constituirem a Junta Militar do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Essa Junta funcionará pela manhã, ás terças e sextas-feiras.

ORDEM A'S JUNTAS MILITARES DE SAUDE

As Juntas Militares de Saude dos Pontos de Concentração, segundo o boletim regional de ontem, permanecerão em suas funções, enquanto os referidos Pontos estiverem recebendo sorteados e voluntarios.

ENTREGA DE INQUERITO

Foram concedidos 20 dias de prorrogação para a entrega de Inquerito Policial Militar de que está encarregado o capitão Langleberto Pinheiro Soares.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão sendo chamados á 3.ª secção do Estado Maior da 1ª R. M. para tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes aspirantes a oficial: Juarez Galvão Pereira, Vitor Oscar, Antonio Carlos Carneiro, Roberto de Castro, Rolf Wilhem Teden, Alfredo de O. Pereira, Fernando N. Penha, Carlos Ronalo Faria Vanoff e Apolo Miguel Reiz.

TERMINA HOJE, O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS DA SEGUNDA CHAMADA

Termina hoje, o prazo para apresentação dos cidadãos alistados e sorteados pela 1ª Circumscrição de Recrutamento, e convocados para a segunda chamada.

NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXERCITO

Foram despachados os requerimentos de: José Ferreira dos Santos, pedindo pagamento de ajuda de custo: Sele novamente o requerimento de fls. 2, por conter emenda na estampilha aposta e requeira o pagamento por exercicios findos, como exige a Diretoria da Despesa Publica do Tesouro Nacional. José Benevenuto, pedindo pagamento de vencimentos atrazados: Arquive-se de acordo com o parecer, da S. 1. Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento da importancia de 117$200: Requeira o pagamento por exercicios findos ao exmo. sr. ministro da Guerra. Companhia Telefonica Brasileira, pedindo pagamento da importancia de ...... 484$100: Apresente novas faturas.

DESISTENCIA DE MATRICULA

Desistiram de suas matriculas, no proximo ano, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, os capitães Maximiano Lins Chaves, José Rodrigues Neto e Eliezer Lopes Lobato.

O REGRESSO DO CMT. DA 6.ª R. M.

Regressa hoje, a Salvador, séde da 6.ª Região Militar, da qual é comandante, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que veiu a esta capital com permissão ministerial, tratar de importantes assuntos da referida Região.

O 4.º ANIVERSARIO DO CIRCULO TECNICO MILITAR

Terá lugar amanhã, dia 1.º de dezembro, no salão nobre da Escola Tecnica do Exército, uma sessão solene comemorativa da passagem do 4.º aniversario do Circulo Tecnico Militar e posse dos novos membros dos Conselhos Diretor e Técnico, eleitos na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 14 do corrente mez, para o bienio de 1-XII-1841 a 1-XII-1943. Essa solenidade terá inicio ás 20.30 horas.

ISENTO POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço militar por motivo de crença religiosa o sorteado pela 2ª C. R., Mario Alvares Gomes.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Nomeações, Promoções e Aposentadorias Nas Pastas da Aeronautica e Viação

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Virgilio Magalhães Paraiso Cavalcanti.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando Oton Soares, Raul Grilo Malheiros Pinto e Galdino Mendes Filho para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do Quadro Permanente.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Genesio Bispo Esperidião, servente, da classe B para a C, e o que promoveu, por merecimento, Benedito Goulart Fontes, postalista, da classe D para a E.

Aposentando João Ferreira da Luz, no cargo de carteiro, classe B.

Fazendo reverter á atividade Francisco Marques de Oliveira, aposentado no cargo de ajudante de agente, classe D, para exercer o cargo de postalista, classe E.

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Viação, os seguintes decretos, aprovando projetos e orçamentos:

Para a construção dos tanques metalicos KE-5 e KE-6 e obras complementares, destinados a deposito de querozene, na ilha do Barnabé, porto de Santos, na importancia de réis 1.478:546$500;

Para a construção do tanque metalico KE-4, destinado ao deposito de querozene, na ilha do Barnabé, porto de Santos, na importancia total de ...... 720:842$400;

Para a construção de um armazem de inflamaveis em Praia Formosa, linha do Norte de The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia total de 402:557$970.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 8:060$000 para pagamento de ajuda de costo e diarias aos membros da Comissão de Inquerito designada para apurar irregularidades no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei dando nova organização ás carreiras de Marinheiro, Patrão e Trabalhador do Ministerio da Fazenda.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o Departamento dos Correios e Telegrafos escriture como renda propria o saldo do produto da emissão de selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei limitando em 12$000 a taxa para inscrição de candidatos a concursos para repartições federais.

As Estatisticas Deste Ano

REPRODUTORES

São os seguintes os garanhões que, este ano, já levantaram mais de 80:000$ em premios com os seus produtos.

Nº	Garanhão	Premios
1	Trinidad, 180 i. e 41 v.	692:800$
2	Taciturno, 239 i. e 38 v.	632:350$
3	Stayer, 56 i. e 11 v.	419:500$
4	Cel. Eugenio, 223 i. e 34 v.	294:500$
5	Violator, 198 i. e 17 v.	278:300$
6	Santarem, 100 i. e 19 v.	183:700$
7	Fiterari, 18 i. e 4 v.	181:400$
8	Gloria Victis, 165 i. e 23 v.	167:300$
9	Eagle Rock, 118 i. e 13 v.	134:150$
10	J. E. Blanche, 128 i. e 16 v.	130:750$
11	Luminar, 120 i. e 10 v.	124:100$
12	Bosforo, 133 i. e 11 v.	121:300$
13	Duplicate, 62 i. e 9 v.	110:700$
14	Formasterus, 16 i. e 7 v.	105:000$
15	Funchal, 37 i. e 8 v.	99:100$
16	Corondo, 15 i. e 5 v.	96:100$
17	Acuti, 65 i. e 12 v.	94:800$
18	Sucuri, 56 i. e 11 v.	94:100$
19	Thermogene, 120 i. e 11 v.	93:400$
20	Sargento, 28 i. e 4 v.	91:200$
21	Middle West, 130 i. e 10 v.	88:200$
22	Sunderland, 47 i. e 7 v.	83:400$
23	Visteador, 46 i. e 10 v.	72:700$

Observações: i. inscrições e v. vitorias.

Céo de Nuvens na Africa

(Conclusão da '.. pagina)

Mandel, a idéia da resistencia e da continuação da luta em Africa, pensamento real da França conciente do seu drama, á França democratica, equidistante de todos os extremismos que a esmagaram, era, para os governantes do armisticio, um gesto de loucura. Mais tarde, esses mesmos homens fizeram do potencial militar das colonias (seria muito diferente do de junho?) a chave mestra da sua politica mundial. Dos escombros de uma nação tão nobre, tantas vezes farol da humanidade, querem-nos mostrar a imagem confusa de um Imperio irreal. Um imperio que se desmembra no Extremo Oriente e aí recebe proteções que chocam, que se afunda sem prestigio na Siria e agoniza sem gloria em Djibouti; a sua energia concentra-se apenas na ansia de uma "revanche" contra irmãos.

Que nem sequer é original. Parece que sobre as nebuloses dos néo-imperios pesam maldições; que uma fatalidade de tragedia os empurra sempre para um destino comum: as lutas fratricidas.

Depois seguiu-se um inesperado silencio. Nessa estranha expedição punitiva não se falou mais. Teriam surgido contrariedades? De fato, pouco depois, Tobruck transformou-se num Gibraltar do deserto, Aosta rendeu-se e ao pensar no Nilo e em Suez toda a gente, recordando uma canção da outra guerra, começou dizendo baixinho: "It is a long way..." Longo e escabroso.

Passaram-se meses, combateu-se na Grecia, apagaram-se pequenos mas perigosos incendios no Iraque e no Iran, luta-se cruelmente na Russia e... E os máus pensamentos voltaram.

Fala-se muito no "Mare Nostrum" e nos seus portões, que, afinal, já todos sabem que foram fundidos com aço bem duro; verifica-se que certas maquinas guerreiras são como os altos fornos e não podem parar jamais; receia-se que certos setores de batalha entrem em paralisia; sobretudo fala-se demasiadamente nos portos da Africa Ocidental. Claro que começando por Dacar, onde já troou o canhão do poderoso "Richelieu", supondo-se, porem, que este nome não recorda o autor do Tratado de Westfa. Será o de "Mahon?" Mas não apenas dele. Afinal verificou-se o que Diogo Cam e outros compreenderam outrora: que esses cortes balisam o caminho do Oriente. Eolo, com os seus ventos, fez esquecer esta realidade, mas Fulton, com a sua navegação a vapor, ressuscitou-a. E a inquietação e incomodidade presente do Mediterraneo deu-lhe nova oportunidade. Na realidade, os portos do Ocidente Africano controlam as comunicações maritimas das grandes Democracias Anglo-Saxonicas com o Oriente inteiro. Mais ainda: são, ao mesmo tempo, centros que balisam o caminho do mar e bases aereas desde onde se pode ameaçar o Continente fronteiro. Não esqueçamos que estes portos do Oeste da Africa, (desde Bathurst, Bolama e Freetown, a norte, Port Harcourt, Duala, Librevile e Ponte Noire, no centro, e todos os portos angolanos, a sul). só se podem ocupar desde os seus "hinterlands". O mar, o nosso Atlantico, nem é nem será jamais uma "autobanh" do Eixo.

Porque assim é, e porque os destinos dá Libia podem ser fixados muito em breve, a minha inquietação redobrou agora. Mais ainda porque reparo, alarmado, no ritmo cada vez mais celere das repetidas inspeções que ministros, generais, almirantes e delegados muito especiais de Vichy fazem ao Norte e ao Oeste Africano. Agora mesmo, um deles, está voando caminho de Gao, nos confins do Niger. E Weygand acabou por ser eliminado. O fántasma de uma guerra no centro da Africa, com possiveis frentes de batalha inéditas na historia militar (Tchad, Oubanghi, Congo) voltou á minha imaginação. Confesso que nem receio o fantasma nem temo agora pelos resultados de uma luta possivel. Lá estarão, lado a lado, bem unidos, como que formando um paredão intransponivel, os intrepidos soldados da União e da Rodesia, os famosos haoussas da Nigéria e os incomparaveis atiradores indigenas dos dois Congos, companheiros de combate hoje, como foram leais camaradas nos de ha 25 anos atrás.

Como recordo esse tempo em que tambem os conheci, sobretudo os admiraveis soldados negros do Congo Belga e a sua maravilhosa odisséia: a travessia de um Continente, fantasticos combates nos lagos, nos rios, na floresta, e a conquista de Tábora, a então capital do Leste alemão, onde o orgulho de Von Lettow recebeu o primeiro grande golpe certeiro!

A narração deste gesto, feita sem comentarios nem paixão, ouvi-a ao seu artista supremo, ao chefe dessa legião de heróis, o general belga Tombeur, que me deu a honra subida de aceitar a minha hospitalidade em Luanda.

Que energia fria, que inteligencia tão clara, que elegante simplicidade de maneiras a sua! Que Tombeur não era apenas um grande chefe militar, era um "gentleman" perfeito, tambem. Como se vai esquecendo o seu nome e o seu feito... Traduziu-se em todas as linguas o livro de Lettow, e não sou eu quem discute a grandiosidade da sua obra. Que eu saiba, porem, ninguem recorda hoje a de Tombeur. E a sua grandiosidade em nada foi menor. Psicologicamente, 1939 preparava-se desde ha muito...

Melhor talvez que o seu grande chefe conheci os seus soldados, que bastantes vezes vi a meu lado e algumas vezes em situações dificeis. Recordo com emoção uma travessia do rio Luvo, e a admiração que a bravura dos meus soldados do Congo lhes provocou então.

Que soberbos soldados eles eram, tambem. Lembro-me do que um dia, em Cabinda, Washbourne, o grande geologo norte americano, me dizia: "percorri quase toda a Africa e conheci os seus melhores soldados; porem, afirmo-lhe que nunca vi nenhum que se possa comparar aos seus maravilhosos diabos da 18.ª Companhia"...

Washbourne conhecia-os bem, pois com eles andára durante longas semanas, percorrendo, nos seus trabalhos, regiões selvagens.

Não exagerava, não; de fato esses soldados indigenas eram magnificos e sabiam combater e morrer como heróis.

Como tudo isso agora me parece tão remoto! Mas recordá-lo tranquiliza, pois nos garante que, suceda o que suceder através do coração da Africa, por mais que no seu céu se acumulem nuvens bem escuras, não se passará nem em direção ao sul, nem em direção ao mar.

A MARCHA PARA O OESTE

A revista norte-americana "New Horizons" publica, sobre o desenvolvimento do Brasil e o surto da aviação, pormenorizado artigo de que extraimos a passagem seguinte:

Os escolares norte-americanos, orgulhosos pelo tamanho de seu país, sentem-se engasgados, quando pela primeira vez descobrem que a area do Brasil é superior á dos Estados Unidos. Porem desde o tempo em que o Velho Mundo descobriu a América do Sul, o desenvolvimento brasileiro tem se limitado quasi que á zona do litoral. A visão e o esforço de desenvolvimento do interior pertenceu a um brasileiro moderno, o presidente Getulio Vargas, e o desenvolvimento do Oeste brasileiro inicia-se quase um seculo depois dos Estados Unidos terem conquistado sua fronteira ocidental.

Muitos espiritos que se dedicam ao estudo da historia encontrariam paralelos notaveis entre esses dois movimentos que contam cem anos entre si, ao ouvir ha um mês o presidente Vargas expôr seus planos para o desenvolvimento dos grandes recursos do interior do Brasil. Podia-se notar no entanto uma diferença: foram modificados os instrumentos da conquista. O expresso a cavalo, o vagão coberto, o proprio trem de ferro, tão importantes no desenvolvimento do Oeste norte-americano, não tem o menor papel no drama moderno. O

Habituado a só empregar o avião, acrepeso repousa todo nas asas dos aviões, ditando no seu valor e no seu futuro, o presidente Vargas, na sua Marcha para o Oeste, procurou no Norte o auxilio pratico para adaptar ás necessidades brasileiras a sua forma predileta de transporte.

Grandeza e Miseria da Europa

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)

(Copyright da INTER-AMERICANA, para o DIARIO CARIOCA)

Já a Relatividade tinha realizado, nos principios do século, a conquista de um pensamento eminentemente indutivo marcando o carater genial e inesperado da revolução einsteiniana. Depois, os golpes de genio que fundaram a mecanica ondulatoria de Broglie e a mecanica das matrizes de Heisenberg romperam de novo a antiga rotina do pensamento, nas mesmas condições de surpresa e de espanto. O pensamento é um estado de surpresa efetiva em face das sugestões do pensamento teórico. E, como diz Juvet: é na surpresa criada por uma nova imagem que se deve ver o mais importante elemento do progresso cientifico, pois que é o espanto da razão que excita a logica, sempre fria, forçando-a a estabelecer novas relações do entendimento; e a causa do progresso, a razão mesma da surpresa deve ser procurada no "campo de forças" que se estabelece, na imaginação, pela nova associação das imagens. A alternancia de ritmo de duas possibilidades contrarias, no campo unitario da imaginação criadora, dá duas imagens opostas, que são a virtualidade uma da outra; desses niveis de possibilidades, elevam-se, dialeticamente, as relações da estrutura racional, a uma nova concepção do real. Assim, nem tudo da atmosfera da poesia criadora é estranho ao trabalho cientifico da "criação do real". O dificil é conquistar no pensamento a novidade de cada dia, e seguir adiante, com o dominio do pensamento sobre a experiencia; dificil é ser o homem do seu tempo, resistindo ás suspeitas invocações do passado, suspeitas e vãs, porque, para o espirito, tudo é presente, e nada se perde, ao contrario do que julgam os "clérigos", entre assustados e hipocritas. Este trabalho diario da criação do pensamento sempre o entenderam os ingleses, melhor que ninguem, por um admiravel poder que conserva da adolescencia o maravilhoso equilibrio entre o sentido poetico e o sentido do real. Da mitologia da adolescencia do espirito renasce o homem para os grandes empreendimentos da razão. E esta adolescencia não terá vivido, por isso, uma experiencia irreal ou enganadora. Pelo contrario: uma parte da personalidade, sem receber estimulos de sobrevivencia de lições de doutrina, e conservando toda a sua liberdade imaginativa, tem assim oportunidade de reviver assegurando-se o dominio de uma vida espiritual que, por sua vez, se fará criadora. Não é sem razão que a patria da imaginação criadora, onde foi possivel a nova experiencia da "novela heroica" de James Joyce, é tambem a patria de Maxwell, dos Huxley e do genial Dirac.

A cultura desdobra-se modernamente em cultura objetiva e cultura psicologica. Esta "ativação" do espirito de sintese vem-nos das novas sinteses criadoras da Fisica matematica. E' o momento em que se aprofundam no espirito os caracteres de um novo pensamento cientifico e a "estrutura dialética" dos pensamentos cientificos é agora o carater fundamental, como foi visto por Bachelard. Sobre uma tal base dialética, foi possivel estabelecer uma epistemologia não-cartesiana, eminentemente propria para dar conta da complexidade dos pensamentos da ciencia contemporanea. O cartesianismo vê-se hoje ultrapassado por um não-cartesianismo que o completa. O determinismo é propriamente determinação e, desde logo, supõe um principio essencial de indéterminação. As relações do geometrico e do real apresentam-se como uma inversão total do realismo tradicional. Para um espirito cientificamente prevenido, o realismo é um logro. Os espaços abstratos não são tirados de uma experiencia mais ou menos incompleta; pelo contrario, são os espaços abstratos que se oferecem á realização como "quadros", fornecendo possibilidades coerentes para novas experiencias. Assim se compreende, hoje, a filosofia das geometrias não-euclidianas e da mecanica não-newtoniana; e, do mesmo modo, a complementariedade dos temas opostos da mecanica ondulatroa e da mecanica corpuscular.

Será o caso, ainda, de tentar provar a "permanencia cerebral", da tese meyersoniana, tanto do agrado das escolasticas, tomando para base um pensamento usual, e já usado, um pensamento rotineiro, repetido de cor, um pensamento que se julga no direito de "das ordens" ao corpo e ao Mundo, como coisas feitas e acabadas, e que assim aceita a sua união com o que não evolue? Ou, pelo contrario, em vez desta comunhão com uma realidade global, totalitaria, pensada uma vez por todas, teremos de nos decidir por uma "dialética da duração", que acompanhe a evolução intelectual (aquela que foi por nós proposta, na base de uma nova filosofia), e seremos levados, nesse caso, a dar particular relevo a um pensamento em busca do seu objeto e em vias de objetivação: um pensamento que procura ocasiões dialéticas de romper os seus proprios quadros, e que é, a cada momento da Historia, o pensamento criador — o pensamento da Descoberta do real? Fazemos aqui a invocação deste pensamento da nova filosofia com uma amargurada emoção, porque o fazemos em colaboração espiritual com Gaston Bachelard, o mais alto espirito filosofico da França, em uma França que, filosoficamente, em outros apresentou essa filosofia da "dialética da duração", que ele soube fazer sua, na inteireza do seu espirito; e porque Bachelard está hoje desaparecido para o mundo, na terra de ninguem, em territorio ocupado.

E entre dois pensamentos que se decide a luta, neste momento do mundo. Pelo espirito livre, contra as prisões do espirito. E são estas tambem as duas faces da realidade europeia. De um lado, a grandeza incomparavel de um pensamento que se prepara para criar o mundo de novo, com toda a pureza do espirito criador. Dêste lado, estão os modernos Descobridores: Einstein, de Broglie, Heisenberg, Dirac... Do outro lado, a miseria do espirito de aproveitamento das falsas situações, a que corresponde uma falsa conciencia. E mais abominavel que a falsa conciencia do Conquistador é ainda a falsa conciencia que "finge a virtude", em todas as capitais do bloco latino, para melhor se acomodar com a situação e tirar partido pessoal do espirito de capitulação.

Bem pouco lhes valerá esse vergonhoso expediente do pensamento. Não há mundos fechados, e imutaveis, como eles julgam. O mundo renova-se, com o pensamento; e o mundo mesmo é mais um pensamento do que um maquinismo. Estes momentos de renovação de um "racionalismo aberto" são crises de crescimento normal do humanismo, crises de Renascimento. Estamos agora na entrada de um novo espirito cientifico, na altura de uma nova compreensão. Na falta de preparação dos espiritos para receberem as idéias novas, a novidade dos tempos abre o conflito entre a "razão nova" e o irracionalismo e vai ao ponto de desencadear a guerra. Nesta guerra, terão de sossobrar por igual o racionalismo "fechado", como em França, e no resto do bloco latino, que cede ao vicio de submeter á razão a propria vida, e o "irracionalismo" provocador, da Alemanha sofredora, onde o racionalismo "a outrance" é apenas compensação psicologica para um irracionalismo de fundo e que é sem remedio. A luta que ferem os alemães, contra o mundo, trava-se tambem dentro deles, no intimo do espirito germanico. E trava-se, do mesmo modo, dentro do espirito europeu. Não há posições privilegiadas, e aquele que se julga em posição privilegiada, e melhor que os outros, é apenas a lamentavel reedição de um Savonarola, vão e insignificante, em pleno Renascimento. O que está para triunfar, no bojo do acontecimento, é o principio de liberdade de um racionalismo aberto que conduz a experiencia, ao mesmo tempo que se faz conduzir por ela. Para a filosofia cientifica, não há nem realismo nem racionalismo absolutos. E' tempo já que se compreenda que não se deve partir de uma atitude filosofica geral para julgar o pensamento cientifico. Um novo espirito cientifico é toda uma outra maneira de pensar, que marca um tempo novo do pensamento, ao qual têm de se elevar, não só o homem de pensamento, mas todos os homens, solidariamente. Começa-se hoje a compreender a verdade, grave e decisiva, de todo o conhecimento: que o espirito propõe e a experiencia decide. Produz-se assim uma nova realidade sobre temas novos propostos pelo espirito. E' isto que é preciso compreender. E só mesmo a guerra podia arrancar a Europa aos seus vicios de pensamento para lhe fazer compreender a "razão nova" de uma nova experiencia. A dificuldade de atingir um "novo pensamento" dá-nos, dos homens da Europa, o espetaculo lamentavel da sua miseria, sob a tutela mental do falso "grande homem". Mas assim mesmo devemos honrar neles os martires de um novo pensamento. Porque esse pensamento de incomparavel grandeza, de que esperamos, agora, a criação de um mundo novo, é ainda pensamento europeu, o pensamento dos Descobridores: Einstein, de Broglie, Heinsenberg, Dirac e outros. Assim a Europa cumpre inteiramente a sua missão humana: a paternidade do mais alto pensamento aceita o total sacrificio da vida; e prepara-se para a ressurreição passando o facho iluminando as mãos jovens da América

Hoje, por intermedio deste jornal, temos oportunidade de lançar uma pergunta que muito breve andará na boca de todos os fans: "Que filme será considerado digno de comemorar o 4º aniversario do São Luiz"? Pela primeira vez pede-se a um fan para escolher seus artistas preferidos e programa-los para o seu cinema preferido. A titulo de curiosidade, damos aos fans uma relação de alguns dos filmes possiveis de serem exibidos a 22 de dezembro de 1941.

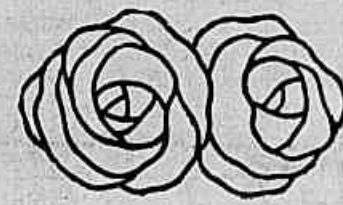
Citemos em premeiro lugar "A Grande Mentira", o mais novo e sensacional filme de Bette Davis para a Warner Bros. Bette, que este ano surgiu uma unica vez com "A Carta" — ficou definitivamente considerada pelos fans como a primeira das estrelas de cinema, tal a sua capacidade de realidade e de interpretação dramatica. "A Grande Mentira" é outro argumento humano e forte, onde a "genialissima" surge ao lado de George Brent e Mary Astor. Será "A Grande Mentira" a fita escolhida? Quem sabe.... Outra candidata, completamente diferente e pertencendo a um polo contrario, é Dorothy Lamour. Dorothy é outra queridinha dos fans e seus filmes levam para o cinema uma multidão entusiasmada de fans. Acresce que em seu novo espetaculo — ou seja, em "Aloma" — ela ressurge com o "sarong" aquela incomparavel ria dos mares do sul que encanta todos os admiradores da bela e tentadora estrela da Paramount. "Aloma" é outro candidato forte, que vai fazer hesitar muitos fans. Bette ou Dorothy? O fan decidirá... Agora um concorrente sério "A Estrela de Santa Fé", com Erroy Flynn, Olivia de Havilland, Ronald Reagan e Raymond Massey. Errol Flynn, depois de "Gavião do Mar" não nos tinha dado o prazer de sua visita... "A Estrela de Santa Fé", que é um grandioso espetaculo épico da Warner dirigido por Michael Curtiz, seria o ideal para trazer de volta o romantico e heroico Errol Flynn. Acresce que ha muito que Errol e Olivia não se amam num celuloide e os fans devem estar com saudades daquela pequena de olhos grandes e vivos, a verdadeira incarnação da beleza desamparada e inocente...

Falamos de três grandes peliculas: "A Grande Mentira", "Aloma" e "A Estrada de Santa Fé". Desfilaram os nomes de Bette Davys, Dorothy Lamour e Errol Flynn. Parece que as mulheres estão levando vantagem, pelo menos a quarta da lista é...

"Lydia" — Lydia foi o nome que Julien Duvivier (o realizador de "Carnet de Baile" e "A Grande Valsa") escolheu para a sua primeira pelicula para a United. "Lydia" é uma historia romantica e sentimental vivida com realismo e emoção por Merle Oberon, Alan Marshall, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Jaray.

Nesta altura o fan sente-se mais ou menos desamparado. Errol Flynn ou Merle Oberon? Bette Davis ou Dorothy Lamour? Escolha bastante dificil que nós aqui lançamos e que deixamos no criterio dos nossos leitores.

Apenas para atrapalhar, vamos citar uma outra fita, desta vez quase nossa, isto é, versando sobre assuntos nossos, proprios: "A Marquesa de Santos", uma luxuosa e galante realização cinematografica do cinema argentino com Pepita Serrano e George Rigaud. Guardem mais este filme e preparem-se para responder: "Que filme deve comemorar o 4º aniversario do São Luiz"?.

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "Serenata do Amor", (United) com Ilona Massey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Tragedia no Circo" (Warner) com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Tragedia do Circo" (Warner) com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Sorte de Cabo de Esquadra" (Paramount) com Bob Hope e Dorothy Lamour. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Fronteira Perigosa" (Paramount) com William Boyd e o 4º e 5º Episodios do filme "A Caveira".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "O Homem que se Perdeu" (Universal) com Brian Aherne e Kay Francis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Este Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com Heddy Lamar. Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Florian" (Metro Goldwyn) com Robert Young. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Um Rosto de Mulher" (Metro Goldwyn) com Joan Crawford. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Eram 9 Solteirões" (Swissfilme) com Sacha Guitry. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Exposição de Portugal" (Filme Português) — Horario: 2 — 3:40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Na tela: Ritmos de Nova York — No palco: Genesio Arruda em "As Burradas do Canario" — As 4 e 9 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Submarino Fantasma" e "Maior Barbara".

Parisiense — "Poço Diabolico" e "Ilha dos Horrores".

Opera — "Ordinario Marche" e "As Férias do Santo".

Metropole — "Cilada Fatidica" e "Quando uma Mulher é Valente".

Popular — "Sunny", "A Volta de Dracula" e "Bandoleiro Inocente".

Primor — Paixão Fatal" e "Poço Diabolico".

Floriano — "Ladrão de Bagdá".

São José — Serenata Prateada".

Ideal — "Gibraltar" e "Mascara de Fogo".

Iris — "Comando Negro" e "Familia do Barulho".

Mem de Sá — "Morro dos Ventos Uivantes".

BAIRROS

Politeama — "Ao Sul de Suez" e "Familia do Barulho".

Guanabara — "Revoada das Aguias".

Roxi — "Serenata Prateada".

Pirajá — "Revoada das Aguias"

Ipanema — "Trem de Luxo".

Rita — "Levanta-te meu Amor" e "As Muralhas de São Francisção de Zanzibar"

Varieté — "Paixão Fatal" e "Ciclone á Cavalo".

Americano — "Scotland Yard" e "A Caravana da

Centenario — "Submarino Fantasma" e "Por Partidas Dobradas".

Bandeira — "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Filhos do Nada".

Avenida — "A Tentamada".

Olinda — "As Muralhas de São Francisco".

América — "Ao Sul de Suez".

Apolo — "Ouro do Céu" e "Algemas da Lei".

São Cristovão — "Os 4 Filhos de Adão" e "Piratas de Estrada".

Jovial — "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Tijuca — "O Filho de Monte Cristo".

Vila Isabel — "Revoada das Aguias".

Velo — "Comando Negro" e "Segredos do Arco".

Edison — "O Ladrão de [illegible]".

Grajaú — "A Vida tem dois Aspectos".

Haddock Lobo — "Cidadão Kane" e "Casamento de Ocasião".

Maracanã — "Noites de [illegible] e uma Mulher é Valente".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Ordinario Marche" e "Ciclone á Cavalo".

Para Todos — "Sonho de Musica" e "Africa".

Beija Flor — "Um Tiro [illegible] Trevas" e "Segredos da Armada".

Quintino — "Os 4 Filhos de Adão" e "Musica, Maestro".

Piedade — "Noites de Rumba" e "Incendiarios".

Coliseu — "Uma Noite no Rio" e "Kitty Foyle".

Alfa — "Não Não Nanete" e "Audaz Aventureiro".

Modelo — "Lady Hamilton".

Madureira — "A Vida tem dois Aspectos" e "Piratas do Ar"